EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 15 DE MAIO DE 1942 — N. 7.034

OS RUSSOS LUTAM NAS RUAS DE KHARKOV

IMOBILIZADOS OS NAVIOS FRANCESES NA MARTINICA

"PLENAMENTE SATISFATORIAS" AS NEGOCIAÇÕES DE PORT DE FRANCE

O almirante Georges Robert aceitou as razões yankees — Laval teria concordado

WASHINGTON, 14 (A. P.) — A questão da Martinica parece resolvida.

O Alto Comissario francês naquela ilha, o qual aliás superintende todas as possessões insulares francesas nas Antilhas e [illegible] diações, concordou plenamente com as razões apresentadas pelo governo norte-americano e aceitou a "imobilização" dos navios de guerra que ali se acham — o porta-aviões "Bearn" e o cruzador "Emile Bertin" — assim como do cruzador "Jeanne d'Arc", que se acha perto de Guadelupe.

As negociações, todavia, para a extensão da medida aos navios mercantes, ou para outra modalidade no tocante a estes prosseguem. Ao que se diz, é possivel que a Guiana Francesa esteja tambem envolvida nessas negociações.

A imobilização dos navios de guerra franceses compreende outras providencias, tais sejam a remoção das munições, combustivel ou maquinaria essencial que não possa ser rapidamente substituida.

Os navios mercantes franceses estacionados em Martinica e aguas proximas compreendem o volume total de mais ou menos 140.000 toneladas.

LAVAL TERIA CONCORDADO

WASHINGTON, 14 (Karl Baumann, da Associated Press) — Noticias ontem á noite divulgadas nesta capital anunciaram, via Suiça, que o governo de Vichy "estava disposto a "imobilizar", durante todo o tempo que durar a guerra, seus navios de batalha atualmente estacionados na Martinica. Nesse sentido, teria respondido Pierre Laval á nota do governo norte-americano.

O fato, porem, é que as negociações em torno da situação da importante base francesa das Antilhas não estavam sendo conduzidas com Vichy, mas com as autoridades locais francesas na propria possessão. E a "resposta" do sr. Pierre Laval seria mais explicavel se dirigida ao Alto Comissario francês na Martinica, almirante Robert, que teria informado Vichy dos pedidos dos Estados Unidos.

Acrescentaria Laval que disposto a imobilizar a pequena esquadrilha de guerra, não podia, no entanto, entregar aos norte-americanos os navios mercantes ali estacionados.

CONFIRMA-SE A "IMOBILIZAÇÃO"

A's primeiras horas da tarde de hoje, foi, por fim, revelado autorizadamente que "os navios de guerra franceses da Martinica estavam na verdade sendo imobilizados".

Esses navios são apenas três, embora poderosos, a saber: o porta-aviões "Bearn" e os cruzadores "Emile Bertin" e "Jeanne d'Arc".

A imobilização dos referidos navios foi realizada pelas autoridades navais francesas e norte-americanas. Outros detalhes da solução do problema das possessões francesas das Antilhas estavam ainda sendo objeto de discussão.

O almirante John Hoover, comandante naval norte-americano do Mar das Caraibas, regressou hoje de Fort de France para San Juan de Porto Rico e, segundo despacho dali, teria declarado que "as conferencias preliminares em Fort de France com o almirante Georges Robert, Alto Comissario francês, iniciadas sabado ultimo, tinham resultados plenamente satisfatorios".

TERIAM SIDO DESARMADOS OS NAVIOS FRANCESES?

Não foi explanado de imediato como se deu a imobilização dos vasos de guerra franceses na Martinica. Todavia a norma costumeira nesses casos é manter os navios nos portos durante o tempo da imobilização. Não se declarou tambem se os vasos franceses teriam sido desarmados. Admite-se que tambem os navios mercantes franceses venham a ser compreendidos nas ultimas determinações. Deve-se recordar que Darlan há tempos deu ordem aos comandantes desses navios para "afunda-los propositadamente" se nada mais pudessem fazer, o que não se devia realizar era entrega aos Estados Unidos.

O secretario de Estado Cordell Hull conferenciou com o presidente Roosevelt hoje e ao que se disse foi discutida a situação na Martinica. Pouco antes da chegada á Casa Branca Cordell Hull conversara com altas patentes militares e navais.

GOERING E HEYDRICH NA FRANÇA

ESTOCOLMO, 15 (R.) — O marechal Goering e o sr. Heydrich foram autorizados por Hitler para estabelecerem contacto com o comando dos exercitos ocidentais alemães de ocupação, afim de instruirem o regime de "defesa preventiva", para maior garantia e "proteção dos interesses alemães", para a possibilidade da perda de posições estrategicas a oeste — segundo informes recebidos nesta capital.

A missão do marechal Goering é evitar o colapso da economia de guerra alemã nos territorios ocupados transferindo a maior parte do equipamento industrial francês e belga da Renânia para leste.

O sr. Heydrich possue o encargo de intensificar o terror contra os elementos anti-germanicos na França. De acordo com circulos bem informados a decisão de Berlim de lançar a França em guerra ao lado do Eixo liga-se ao programa de "defesa preventiva", que implica sobretudo em que o comando alemão tenha carta branca na França com o apoio de Vichy.

Ao mesmo tempo Berlim não mantem ilusões com respeito á eficacia da participação armada de Vichy na guerra ao lado do Eixo e meramente deseja empregar essas forças para realizar os seus proprios planos.

MEDIDA HUMILHANTE

DA FRONTEIRA FRANCESA, 14 (R.) — O Marechal Goering apresentou propostas diretas para que a Alemanha "participe da defesa do Imperio Francês", em seu ultimo encontro com o sr. Pierre Laval, de acordo com informações procedentes de Vichy.

Nessa conferencia ,ao que se sabe, as possessões coloniais francesas foram o ponto principal das discussões. O sr. Laval, presidente do Conselho de Ministros entretanto recusou a proposta, alegando a dificuldade em convencer o marechal Petain a aceitar uma medida tão humilhante.

Nos circulos autorizados acredita-se que mesmo o premier francês, particularmente, se opôs a essa proposta, baseado em que se os alemães chegassem a dominar a Africa Francesa Stentrional talvez não mais a devolvessem.

Com relação á Martinica, porem Vichy não parece desejar aceitar as "exigencias" norte-americanas, temendo cair inteiramente no desagrado dos alemães. Sendo assim, embora Laval deseje preservar a amizade norte-americana, tem suas mãos atadas pelos seus senhores alemães. Pode-se, por isso, esperar uma tensão ainda mais grave nas relações franco-norte-americanas.

Ao que se acredita, o marechal Goering solicitou ao presidente do Conselho de Ministros francês que adote medidas policiais mais vigorosas, para reprimir os constantes atos de sabotagem, na França não ocupada ,bem como os ataques contra as tropas nazistas, na area ocupada.

As exigencias do Marechal do Reich foram sincronizadas com a chegada de Heydrich, perito germanico em repressões brutais.

E' de conhecimento geral que mesmo a policia de Vichy mostra pouca vontade de suprimir os atos pro-aliados, ao mesmo tempo que a policia militar especial do Almirante Darlan tem produzido resultados insignificantes.

Iminente uma batalha naval

Para interceptar a rota setentrional

LONDRES, 14 (H. T.) — Os circulos bem informados nesta capital aguardam uma proxima sortida da esquadra alemã atualmente encorada em Trondheim. Essa esquadra, levando como capitanea o couraçado "Tirpitz", tentaria cortar a rota setentrional de reabastecimento da Russia.

Assegura-se que essa tentativa poderá dar margem á maior batalha naval da guerra na Europa, batalha em que as unidades alemãs terão pela frente as unidades pesadas das nações unidas.

[illegible] articas recrudesceu nestes ultimos tempos, porque os dias mais longos permitem que os aviões alemães estendam seus vôos de reconhecimento. De outra parte, o gelo polar, impelido para o sul, estreita o canal navegavel até os portos do norte da Russia.

ESPERADO O ENCONTRO

Declara-se em Londres que a esperada sortida da esquadra alemã seria devida ao fracasso das tentativas germanicas para destruir os comboios britanicos para a Russia por meio de submarinos e forças leves.

A tentativa da esquadra inimiga é aguardada com confiança na capital britanica, acentuando-se que a marinha inglesa está pronta para repelir qualquer ataque.

A principal base aerea alemã fica situada em Kirkenes ,a 200 quilometros a sudeste do Cabo Norte. Quadri-motores Focke Wulf foram enviados á referida base afim de reforçar as unidades já antes remetidas de Trondheim, Narvik e Tromsoe.

A proteção aerea dos comboios britanicos é qualificada como "extremamente dificil", porque a escolta apropriada dos caças só se torna possivel quando os comboios chegam ao raio de ação dos aviões russos.

Os alemães estão atualmente mais preocupados com essa rota do norte do que com qualquer outra via de comunicação maritima dos aliados.

A proposito dos circulos bem informados desta capital dizem que muitos submarinos alemães foram retirados do Atlantico norte e enviados ás paragens articas o mesmo sucedendo a numerosos contra-torpedeiros. Mas agora essas forças se mostraram insuficientes de sorte que o "Tirpitz" e outras grandes unidades constituem a ultima cartada que os alemães podem jogar nesse teatro de operações .

A GUERRA SUL-ORIENTAL — Caracteriza-se pelos ataques ferozes das forças nazi-fascistas na parte este da peninsula da Criméia e, de outra parte, pela grande ofensiva dos russos no norte e sul de Karkov. Enquanto a marcha dos exércitos teuto-rumeno-húngaros visivelmente se destina a preparar um assalto ás jazidas de petroleo do Cáucaso, a ação russa tem como primeiro objetivo aliviar a pressão do adversario no sul, obrigando-o a retirar forças de ar e terra para enfrentar o perigo que corre na zona de Karkov. Ainda é muito cedo para fazer conjecturas sobre a verdadeira situação de ambos os exércitos em luta infernal. Mas, em comparação com a "blitzkrieg" nazista contra a Russia no ano passado, os resultados até agora demonstrados, mesmo segundo os despachos do Q. G. de Hitler, seguramente não satisfazem os propósitos alemães. (Especial para O JORNAL, por Frank Arnau.)

Os rumenos dizem que Kerch foi ocupada, mas os alemães silenciam

Importantes forças soviéticas atacam em varios setores da frente do Donetz

LONDRES, 14 (U. P.) — A Rádio Emissora de Bucarest transmitiu o seguinte comunicado do alto comando rumeno:

"Forças alemãs e rumenas ocuparam Kerch, empregando unidades de infantaria, cavalaria e tanques. Outra coluna ocupou Tacili. As duas colunas lá chegaram ao estreito de Kerch. Os russos sofreram grandes baixas".

CONTRA-ATAQUES RUSSOS

BERLIM, 14 (De irradiações oficiais) (A. P.) — Um porta-voz do Alto Comando anuncia que os russos estão contra-atacando no longo da "depressão tártara", antiga linha de fortificações a cerca de 13 milhas ao oeste da cidade de Kerch.

Todos os seus contra-ataques, porem, falharam, tendo as tropas alemãs e rumenas aberto caminho através da linha — acrescentou o referido porta-voz.

Os combates continuam na região de Manai, onde "grande numero de tropas inimigas" está cercado.

APOIO DE CARROS DE ASSALTO

BERLIM, 14 (H. T.) — E' o seguinte o comunicado oficial alemão:

"Na peninsula de Kerch, a perseguição ao inimigo batido continua sem descanso. Foram lançadas [illegible] bombas sobre o porto de Kerch, e concentrações de navios que se encontravam nas aguas da peninsula.

Em varios setores da frente do Donetz, as nossas tropas estão em defensiva diante de fortes ataques inimigos importantes, apoiados por carros.

No setor setentrional da frente, empreendimentos ofensivos alemães obtiveram exitos locais. 84 aviões sovieticos foram abatidos em combates aereos durante os combates aereos na frente oriental.

Cinco aparelhos germanicos estão desaparecidos.

As forças aereas finlandesas combateram com eficacia navios de [illegible] na embocadura do Volga. De 26 de abril ultimo a 13 do corrente mes, os russos perderam 748 aviões, dos quais 540 abatidos em combates aereos, 73 pela artilharia anti-aerea, tendo sido destruidos 73 por formações do exercito ou tomados ao inimigo.

O resto foi destruido no solo. 82 aviões alemães foram perdidos durante o mesmo periodo na frente oriental. Bombardeiros alemães de voo de mergulho obtiveram golpes diretos em instalações, aerodromos e posições da artilharia anti-aerea de Malta. Quatro aparelhos britanicos foram abatidos no setor do Mediterraneo".

GASES VENENOSOS

LONDRES, 14 (R.) — Um porta-voz militar alemão, citado pelo radio de Berlim declarou que o gás venenoso, que os russos anunciaram ter sido empregado na Crimeia pela Wermacht era provavelmente emitido por granadas de morteiros, da "nova arma", que foi primeiro utilizada na peninsula de Kerch, em 8 de Maio. "Estas granadas, acrescentou o porta-voz "emitem um gás venenoso ao explodir, embora a substancia quimica não seja de fato empregada".

Terremoto no Equador

Guayaquil sofreu grandes prejuizos — Cerca de 60 mortos

QUITO, 14 (A. P.) — Tambem nesta capital, (como se deu em Guaiaquil) verificou-se violento tremor de terra, ontem á noite, causando graves danos em diversas partes da cidade.

O palacio do governo, o palacio do arcebispo tiveram algumas paredes rachadas, o mesmo se verificando em outros edificios da cidade especialmente nas novas construções de "Ciudadela America".

O povo, tomado de panico, deixou os cinemas e teatros que estavam repletos.

Outras cidades do país sofreram tambem, especialmente Tulcan, Ibarra, Latacunga, Ambato, Riobamba. Não foi possivel determinar-se o epicentro do fenomeno, o qual, segundo o diretor do Observatorio local, não teve carater vulcanico.

INUMEROS MORTOS

GUAYAQUIL, 14 (U. P.) — Cerca de 60 mortos, numerosos feridos e importantes danos materiais ocasionou o movimento sismico que abalou a cidade á noite passada despertando em panico os habitantes. A população, presa de terror, saiu para a rua ainda com roupas de dormir e, em meio a ensurdecedores gritos de socorro, procurava refugios e abrigos seguros O tremor de terra, de incrivel intensidade, começou as 21.15 horas e dourou pouco mais de um minuto, tempo em que a sensação de deslocamento que experimentaram os aterrorizados habitantes se uniu ao estrepito dos predios que desabavam e ao fragor dos vidros das janelas que se partiam simultaneamente por todos os pontos. Muitos dos habitantes feridos, cujo numero ainda não se determinou, e entre os quais figuram homens mulheres e crianças, sofreram lesões ao serem atingidos pelos destroços das casas demoronada, quando, correndo alucinadamente, rumavam para os campos vizinhos em busca de segurança.

PROCURANDO ENTRE OS ESCOMBROS

GUAYAQUIL, 14 (U. P.) — Numerosos grupos de operarios, dirigidos pela Cruz Vermelha, trabalharam intensamente durante toda a madrugada na procura de vitimas entre os escombros dos edificios destruidos pelo violento abalo sismico da noite passada. Uma grande casa de apartamentos, de propriedade da Junta de Beneficencia Publica e situada diante da Plaza [illegible]ntenario, ficou [illegible] cialmente em ruinas, pois toda a sua parte posterior desmoronou em consequencia do terremtoo. Um dos moradores, José Lofredo, disse á United Press que, ao ocorrer o tremor de terra, se encontrava ele em um quarto contiguo ao ocupado por sua esposa, que deu á luz ha dois dias, e, correndo em seu auxilio, conseguiu salvar a senhora e a criancinha momentos antes de que aquela parte do predio desmoronasse, causando a morte do restante dos moradores daquela ala, entre os quais se encontrava outro filho de Lofredo.

A senhora Rosa Azpiaqui Valdez e uma sua filhinha, bem como a senhora Adalgisa Tabacchi, ocupantes de um apartamento do edificio situado na esquina das ruas Pichincha e Colon, são até as unicas pessoas que foram encontradas com vida ,entre os destroços do mesmo, tendo sido poupadas como que por verdadeiro milagre.

Durante toda a noite, centenas de pessoas permaneceram nas praças e logradouros publicos, munidas de roupas e outras coisas indispensaveis receando que o fenomeno se repetisse, sendo grande o numero daquelas que, fortemente impressionadas, se recusaram a voltar para o interior de suas habitações. Uma das vitimas foi o vice-consul dos Estados Unidos nesta cidade, tendo perecido ao mesmo tempo sua esposa.

Os navios e instalações do porto de Amboina devastados

Pilotos australianos no ataque — Aviões interceptados em Porto Moresby

UMA BASE ALIADA ALGURES NA AUSTRALIA, 15 — sexta-feira (Por Vernaughland, correspondente de guerra da Associated Press) — Aviões aliados, atirando bombas em profusão, fizeram uma "razzia" na navegação japonesa no porto de Amboina, a 600 milhas norte da Australia, num "raid" ao raiar do dia, ante-ontem.

Um dos pilotos acertou dois impactos de bombas num navio mercante de tonelagem media, que estava no centro da baia. O navio foi pelos ares. Outros navios foram atingidos. Um, de tonelagem elevada, incendiou-se.

Incendio violentissimo foi tambem ateado pelas bombas aliadas nas instalações do cais de Amboina.

O ataque de ante-ontem revestiu-se de importancia, tanto mais quanto desde os primeiros dias da guerra no Pacifico nunca mais aviões das Potencias Unidas visitaram aquela ilha, após a ocupação nipponica.

DESCRIÇÃO DO "RAID"

Uma outra particularidade teve o ataque a Amboina: o chefe da esquadrilha de bombardeio aliada foi á ilha no inicio da guerra. Tem ele apenas 25 anos de idade, mas já considerado "veterano".

Falando, por intermedio de um porta-voz, o "leader" da esquadrilha declarou: "Eu estava desde muito á espera desta oportunidade, de dirigir o ataque a Amboina, que acabou sendo o primeiro ataque verdadeiramente decente contra bases que já usamos e ocupamos. Meu ataque foi feito de tão baixo que eu podia ver perfeitamente as arvores da "jungle", quase junto [illegible] Alguns dos navios atacados mostraram claramente a extensão dos danos. Muitos dos navios que explodiram tinham cargas de petardos, dai, por vezes, a dificuldade de se avaliarem os prejuizos, pela exata localização dos objetivos atingidos. Tive, entretanto, oportunidade de ver japoneses correrem em todas as direções, sobre as cobertas de alguns navios alcançados pelas bombas. Eles nem tinham tempo de [illegible]

[illegible]

COMUNICADO

Q. G. ALIADO NA AUSTRALIA, 14 (A. P.) — Comunicado:

Area nordeste — Nova Guiné — Seis aviões inimigos de combate, tentaram um ataque ao aerodromo de Port Moresby, foram interceptados com exito. Dois foram derrubados e um avariado.

Nova Bretanha — Nossa força aerea atacou o aerodromo inimigo em Rabaul, surpreendendo um grupo de pelo menos 15 aviões inimigos de bombardeio, que estavam pousados, fazendo-lhes grandes danos. Três bombardeiros foram vistos explodindo e diversos outros foram avariados, se não destruidos. Aviões inimigos estavam no ar, mas não se empenharam em luta com os nossos. A navegação inimiga, no porto, tambem foi atacada.

Area noroeste — Nossas forças aerea atacou a navegação inimiga, em Amboina, na noite passada, afundando um navio de 3.000 toneladas e obtendo impactos diretos em dois outros, de 3.000 e 2.000 toneladas. As docas foram incendiadas."

REINICIARÃO O AVANÇO PARA O SUL

NOVA YORK, 14 (U. P.) — A julgar pela ultima atuação dos japoneses, tem-se quase como certo que estes reiniciarão o seu avanço para o sul, para tentar cortar finalmente a linha de abastecimentos dos Estados Unidos para a Australia.

O esforço se realizará provavelmente em um ponto situado fora do alcance dos aviões aliados e norte-americanos, com bases terrestres

Os japoneses foram vencidos na batalha do Mar de Coral, onde perderam mais de 20 navios, afundados ou avariados, acreditando-se que a nova batalha que se terá de ferir, possivelmente em breve, fará com que a aviação aliada com bases terrestres desempenhe um papel preponderante, secundando a ação dos navios de superficie, de melhor forma do que na luta do Mar de Coral.

Os japoneses teem, possivelmente, concentrada uma frota sumamente poderosa diante da base principal da Ilha de Truk.

O problema para os norte-americanos é impedir que o inimigo se dirija para o sul, alem de sua ilha, confiando em que a atual tatica de danificar as bases usadas chegue a afetar os japoneses a tal ponto que destrúa seus planos.

Eis porque os aviões de longo raio de ação, com base em Port Moresby e Australia manteem um ataque quase continuo contra as bases japonesas de invasão.

FERIDOS NA BATALHA DO MAR DE CORAL

SIDNEY, 14 (A. P.) — Chegaram a um porto australiano os primeiros feridos na batalha naval do Mar de Coral.

Foram imediatamente desembarcados e internados em hospitais das potencias unidas, no interior.

EXAGERAM AS PERDAS ALIADAS

NOVA YORK, 14 (A. P.) — Um radio alemão disse o seguinte: "O contra-almirante Luctzow, porta-voz alemão, declarou, na sua palestra semanal pela Emissor de Berlim, que as primeiras noticias japonesas sobre a batalha naval do Mar de Coral "exageram grandemente as perdas aliadas". Citou especialmente Luctzow a informação do afundamento do couraçado "Warspite", acrescentando, porem, que os erros do noticiario nipônico poram prontamente concertados em ulteriores notas japonesas.

A respeito desse radio, recorda-se que a ultima informação oficial japonesa, revisada pelo quartel-general imperial, em Tokio, a dois dias passados, assegurou que o "Warspite" havia sido avariado. O Almirantado britanico, todavia, declarou peremptoriamente que o "Warspite" não foi afundado nem avariado.

O mesmo informe oficial nipônico não somente reiterou as pretendidas vitorias relatados no noticiario da semana passada, sobre a batalha do Mar de Coral — que os proprios alemães, pela voz do almirante Luctzow qualificou de exagerado — como ainda procurou aumentar essas vitorias dizendo que havia sido afundado tambem um "tanker" de guerra aliado de 20.000 toneladas. E em todas as notas irradiadas pelo Japão vem sempre o afundamento ou avariamento do "Warspite", desmentido por Berlim.

GRANDE NAVIO JAPONES TORPEDEADO

TOKYO, 14 (De irradiações oficiais) (Associated Press) — Uma comunicação oficial diz que um grande navio mercante japonês foi torpedeado e afundado na parte oriental do Mar da China por um submarino inimigo, mas acredita-se [illegible]

Os Ministerios da Guerra e da Marinha dizem que esse navio estava sob escolta naval, quando foi atacado, no dia 8 de maio.

"O navio afundado levava, como passageiros, pessoas empenhadas em atividades economicas na região meridional — diz a comunicação japonesa. — O torpedo atingiu o navio e imediatamente o incendiou. Até o momento presente, 541 pessoas foram salvas.

"Muitas pessoas pereceram, pois a escuridão e o mar revolto tornaram dificeis as operações de salvamento.

"As forças navais japonesas encetaram imediatamente uma busca, acreditando-se que o submarino inimigo tenha sido afundado".

O consul dos EE. Unidos pereceu no terremoto

SANTIAGO DO CHILE, (R.) — O consul dos Estados Unidos, sr. John Slaughter, e a sua esposa pereceram em consequencia do terremoto que abalou Guayaquil. Vinte pessoas foram mortas pelo terremoto que desabou. Entre outras pessoas vitimas figuram o sr. Hamby, gerente das Minas de Ouro em Portovelo, e três empregados da Pagnagra.

O choque foi sentido através do país mas em Quito não houve vitimas. Não há informações de outras cidades.

O presidente da Republica e os ministros das Obras Publicas e da Defesa e do Bem-Publico dirigiram-se de avião á cidade de Guayaquil.

75 mil japoneses irão produzir para os aliados

WASHINGTON, 15 (Sexta-feira) — (R.) — Milhares de japoneses evacuados da costa do Pacifico terão dentro em breve, a oportunidade de produzirem mantimentos para os Estados Unidos. Dos 75.000 evacuados, uma grande proporção talvez escolha a produção de cereais, como ocupação primacial, por toda a duração da guerra.

Visivel numa cidade da costa o incendio do navio

DE UM PORTO NORTE-AMERICANO DO ATLANTICO, 14 (A. P.) — Milhares de pessoas procuraram hoje os mais altos pontos de seus edificios, ao longo do litoral, para assistirem ao incendio de um navio panamenho em chamas, depois de haver sido torpedeado por um submarino do Eixo.

A explosão do torpedo e as que se seguiram , a bordo, acordaram todos os moradores da costa, nesta região.

Trinta e dois sobreviventes chegaram, em perfeita segurança, a um local proximo a esta cidade.

Presume-se que outros treze tenham se perdido.

Um enérgico protesto do México dirigido ao Reich

MEXICO, 14 (A. P.) — O ministro das Relações Exteriores, senhor Ezequiel Padilla, anunciou que está sendo enviado um energico protesto á Alemanha, em consequencia do navio-tanque mexicano "Potrero del Llano", o qual foi atacado por um submarino inimigo ao largo da costa dos Estados Unidos, do Atlantico.

"O Mexico tomará a sua posição, mais tarde, se não for feita uma reparação dentro de um certo prazo de tempo", acrescentou o chanceler mexicano.

EM LENINGRADO, O INVASOR CEDE AO ÍMPETO DA OFENSIVA

Retração dos defensores de Kerch para novas linhas — Ajuda dos guerrilheiros

MOSCOU, 15 - Sexta-feira (R.) — A radio desta capital anuncia que as forças sovieticas, sob o comando do marechal Timoschenko, capturaram uma posição-chave que domina o setor de Karkov.

CAIRAM DUAS POSIÇÕES QUE CERCAM A CIDADE

LONDRES, 15 - Sexta-feira (U. P.) — A Agencia Exchange Telegraph Company recebeu um telegrama de Moscou informando que se luta intensamente nas ruas de uma localidade muito importante da frente sul, que se supõe seja Karkov. Durante todo o dia combateu-se pela posse das alturas que cercam a cidade, duas das quais cairam em poder das forças russas.

SOB PRESSÃO DE FORÇAS SUPERIORES EM UM SETOR

MOSCOU, 15 - Sexta-feira (A. P.) — O boletim da meia-noite informou:

"Durante o dia de ontem, 14, nossas tropas, na peninsula de Kerch, sob pressão de forças inimigas superiores, lutaram encarniçadamente, prosseguindo na retração das linhas para as suas novas posições.

Na direção de Karkov, porém, nossas tropas continuaram a avançar com êxito absoluto.

Nestes dois últimos dias, destruimos e pusemos fora de ação 150 "tanks" alemães.

Muitos troféus foram capturados e foram feitos prisioneiros.

Nos outros setores, nada de significativo ocorreu.

Segundo dados mais precisos, verificou-se que, no dia 12, pusemos abaixo 51 aviões alemães e não 42, como fora anteriormente anunciado.

No dia 13, destruimos 40 aviões alemães. Nossas perdas nesse dia foram de 23 aparelhos."

DERROTA ALEMA NA FRENTE NORTE

MOSCOU, 15 - Sexta-feira (R.) — A emissora local acaba de anunciar, em sua transmissão de última hora, que as forças russas estão avançando na frente de Leningrado, onde o inimigo está tentando manter-se numa segunda linha de defesa com pesadissimas perdas.

INFLINGEM GRANDES PERDAS

MOSCOU, 15 (Sexta-feira) — (A. P.) — Um boletim suplementar, irradiado pela radio-emissora local, anuncia que as unidades russas em operação no "front" de noroeste, infligiram grandes perdas aos alemães, tanto em efetivos como em material.

Acrescentou o mesmo boletim que uma das unidades russas, em dez dias de luta, aniquilaram mais de 4.000 inimigos, entre soldados e oficiais.

ROMPERAM AS LINHAS ADVERSARIAS

MOSCOU, 14 (Henry C. Cassidy, da Associated Press) — Noticiou-se, esta manhã que as forças russas romperam a primeira linha de defesa alemã, na ofensiva que o Soviet lançou contra a cidade de Kharkov, a grande cidade da Ukrania, na bacia do Donetz e a 450 milhas sudoeste desta capital, de que os alemães estão de posse desde outubro do ano passado.

Acrescentou-se, logo, que tendo rompido essa primeira linha de defesa, as tropas sovieticas estavam prosseguindo no avanço alargando [illegible] pela emissora sovietica, adiantou se achavam ás portas de Kharkov, mesmo que "Os exercitos russos já no auge da ofensiva."

A iminencia da evacuação de Kharkov pelos alemães foi, igualmente anunciada. O alto comando nazista já fizera todos os preparativos para essa evacuação, de forma "instantanea" — segundo relata um oficial aviador da Luftwaffe aprisionado naquela frente onde os ataques russos são acentuados.

CONTRA-GOLPE ESTRATEGICO

A ofensiva russa na bacia do Donetz está sendo dirigida pelo general Semeon Timoshenko. A opinião generalizada é que a mesma representa um contra-golpe estrategico á investida alemã na peninsula de Kerch.

Segundo um boletim irradiado, [illegible] os exercitos russos na direção de Kharkov, continuava encarniçadamente a batalha de Kerch.

Nesta capital nada se disse, visto como o boletim da emissora, após referir-se á situação nas areas de Kharkov e Kerch declarou apenas que "nas outras frentes, embora continuasse a luta, nada de importante havia". Mas um radio de Vichy, [illegible] informava que os russos "tinham desfechado ataques em massa em Staraya Russa e Novgorod, na area do lago Ilmen, contra [illegible] com violento bombardeio aereo".

Os russos reconhecem que forças alemãs numericamente superiores irromperam pelas defesas sovieticas na peninsula de Kerch, mas declaram que seus exercitos manteem, integralmente, a iniciativa, por meio da nova ofensiva sobre Kharkov e pelo esmagamento da primeira linha alemã em torno de Leningrado.

Na primeira dessas areas os russos já se preparavam para atacar a segunda linha nazista e, em seguida a propria cidade. Apesar da lama, de outro lado, com apoio de tanks e aviões, os soldados russos estavam marchando de Leningrado para as bases e trincheiras inimigas naquela região, tendo capturado importantes posições nas linhas secundarias.

SÃO OFENSIVAS REAIS

Todavia, segundo declarou a propria emissora sovietica, as ofensivas contra Kharkov e na região de Leningrado não são apenas uma "tentatia de diversão" para salvar Kerch — como teria dito o radio alemão — mas "ofensivas reais" contra os invasores.

Os tanks russos se lançaram á "batalha de Kharkov" de 2 direções, contra uma zona fortemente fortificada, e onde se estende todo o sistema de defesa nazista, compreendendo grande numero de casamatas, campos de minas e obstaculos contra tanks.

Depois dos tanks abrirem caminho, a infantaria russa cercou as casamatas alemãs, onde o inimigo ainda se abrigava. Os tanks aumentaram a brecha, repelindo os invasores acuados.

Podem os alemães obter exitos temporarios em alguns setores — declarou o Radio de Moscou — mas a situação, em geral, é favoravel ás armas russas. O inimigo está de posse de Kharkov desde 25 de outubro, mas os soldados sovieticos estão se aproximando cada vez mais da cidade, num continuo avanço, desde durante o inverno E esse avanço agora se caracterizou, tomando a forma de ofensiva em regra".

A SITUAÇÃO DOS ALEMÃES EM KERCH

A peninsula de Kerch, onde os alemães desfecharam seu primeiro ataque da primavera, fica a pequena distancia do Cáucaso e dos campos petroliferos que os nazistas tanto desejam conquistar. Os alemães capturaram a cidade de Kerch em novembro do ano passado, mas não puderam atravessar o estreito de cinco milhas de largo que separa a cidade do Cáucaso, e, no dia 13 de dezembro ,os russos recapturaram a cidade, assim como grande parte da peninsula, no seu prolongamento para leste, partindo da Criméia .

E' nesta area que os alemães agora atiraram-se á ofensiva, a qual, tendo obtido vantagem no ataque inicial, com mais de um milhão de homens, com tanks e aviões em massa, está sendo, já agora, contida pelos russos de suas novas posições.

A Radio anuncia que reservas russas, que estavam sendo treinadas atrás das linhas de frente, entraram em combate pela primeira vez. Os tanks e artilharia sovieticos estão castigando duramente os alemães, os quais estão sofrendo grandes perdas em homens e material, sobretudo na area de Kharkov.

Aparentemente, a ofensiva do marechal Timoshenko surpreendeu os alemães e não somente invalidou uma possivel ofensiva nazista partindo daquele ponto, como lançou os alicerces para a libertação de Kharkov, que durante todo o inverno constituiu o maior obstaculo á contra-ofensiva geral russa.

Noticiou-se que os russos estão [illegible] alemães na frente sudoeste.

Tambem os alemães ,ao que se anuncia, estão concentrando apressadamente suas reservas para a batalha de Kharkov. Isso tudo, porem, não impede o prosseguimento do avanço russo naquela area, numa extensão que os proprios boletins da emisora de Berlim consideram profunda.

A ESQUADRA RUSSA DEIXA KRONSTADT

Informou-se, de outro lado, que a esquadra russa do Baltico deixou a base de Kronstadt, perto de Leningrado, e está em cruzeiro no Golfo da Finlandia, onde o couraçado "Marat" canhoneia as posições alemãs ao longo da costa.

Os vasos de guerra russos estavam imobilizados em Kronstadt devido ao gelo.

Os despachos militares informaram que as unidades de infantaria russas estão avançando, na frente de Leningrado, com a cooperação de tanks e de aviões.

Essas operações ativas prosseguem, apesar do degelo da primavera.

Os alemães, nas suas desesperadas tentativas para resistir ao ataque, estão sofrendo pesadas perdas, de toda natureza.

O violento fogo da artilharia sovietica e os ataques levados a cabo pelos aviões de bombardeio Stormovik estão abrindo caminho para os russos e infligindo baixas enormes ao inimigo. Os bombardeiros russos estão agindo dia e noite, atacando os aerodromos e as linhas de comunicação inimigas e prejudicando o movimento de seus reforços.

Em três dais de operações, os russos mataram varias centenas de alemães e capturaram rica presa de guerra. Nas ações isoladas, uma delas se notabilizou, quando esquadrilhas aereas russas atacaram uma caluna inimiga, destrlindo 10 tanks 20 caminhões-terpilar, alem de dizimar grande numero de soldados.

Os alemães já se acham, na frente de Leningrado, na segunda linha de defesa.

Varios e importantes setores desapareceram com a passagem das forças mecanizadas russas, que continuando no avanço deixam apenas pequenas guarnições abestando a situação de guerra.

NOS OUTROS SETORES

No setor de Kalinin, um batalhão nazista de infantaria, com apoio de tanks, atacou as posições russas. Os soldados sovieticos deixaram o inimigo aproximar-se, para então romperem cerrado fogo de artilharia e fuzis metralhadoras, repelindo os atacantes com grandes perdas. Por fim, os russos contra-atacaram e as forças hitleristas fugiram, deixando sobre o campo de batalha mais de 400 mortos e feridos. Foram destruidos varios tanks e feitos prisioneiros.

Unidades russas operando no setor noroéste dizimaram em dois dias de luta 350 soldados e oficiais nazistas e destruiram 10 canhões, 25 metralhadoras, 3 caminhões motorizados e fizeram ir pelos ares um grande deposito de munições

Um destacamento de guerrilheiros, agindo na retaguarda alemã, na região de Smolensk, está sustentando verdadeiras batalhas ha tres dias.

Os danos veem sendo enormes.

EM AUXILIO OS GUERRILHEIROS

MOSCOU, 14 (A. P.) — Anuncia-se que guerrilheiros russos estão au-

(Continua na 2.ª página)

O JORNAL

DIRETOR:
Carlos Rizzini
GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

A independencia do Paraguai

Uma das grandes datas americanas é a da independencia do Paraguai. A valorosa nação vizinha passou, desde logo, a representar papel preponderante na vida continental, onde marcou a posição que lhe cabe no equilibrio de suas forças construtivas.

Povo de admiraveis virtudes, os paraguaios sempre impuseram respeito pela sua conduta, nos mais dificeis momentos de sua historia.

No dia de ontem, o Brasil celebrou tambem com jubilo a grande data da nação irmã, á qual nos ligam laços de indissoluvel amizade.

O sr. Oswaldo Aranha mandou apresentar cumprimento ao sr. Juan Bautista Ayala, embaixador do Paraguai, pela passagem da data nacional de seu país pelo ministro Jayme de Nascimento Brito, introdutor diplomatico.

Canceladas as regatas do Hudson

LOS ANGELES, 14 (R.) — Pela primeira vez, desde a ultima guerra, foram canceladas as regatas universitarias no rio Hudson.

Presos numerosos

(Conclusão da 12.ª pág.)

ciais) — (Associated Press) — O Ministerio do Exterior da Dinamarca anunciou, em Copenhague, que 5 dos seus representantes em ultramar se demitiram, seguindo o exemplo do conde Eduard Reventlow, ex-ministro dinamarquês em Londres, comunicando que já não desejavam se submeter ao governo dinamarquês.

Esses representantes são o consul-geral Bradl Holer, o vice-consul Reschendorff, de Montreal, Canadá; o consul-geral conde Schack e o vice-consul Fischer, de Sydney, Australia, e o consul Schults, de Johannesburg, Africa do Sul.

A SITUAÇÃO NA DINAMARCA

LONDRES, 14 (R.) — O sr. Cristian Moller, antigo ministro do Comercio, da Dinamarca, conseguiu evadir-se para a Grã Bretanha em companhia ad esposa e de um filho. O antigo ministro declarou que a população de seu país estava á espera do dia em que a Inglaterra e os seus aliados vencessem a guerra. Do total de 225 membros do Parlamento dinamarquês, acrescentou, somente dois eram quislings. O povo os desprezava e odiava e os proprios nazistas alemães se davam conta de q ue osnazistas dinamarqueses eram inuteis como instrumentos.

"Muita gente da classe operaria, observou o sr. Moller, não dispõe de dinheiro suficiente para adquirir os alimentos necessarios para que se conservassem em estado de saude satisfatoria. Declarou igualmente ao correspondente da Reuters que "a situação alimenticia, na Grã Bretanha, é muito melhor do que na Dinamarca, onde não temos café, chá, chocolate ou creme. O leite é lá muito aguado e a carne muito dispendiosa."

Acrescentou que o povo ouvia as transmissões britanicas. Os homens desempregados, que se recusavam a trabalhar na Alemanha, não conseguiam receber auxilio concedido ao desempregado, totalizando o seu numero 150 mil no ultimo inverno, mas esse numero estava diminuindo firmemente. Não acreditava que o total de trabalhadores dinamarqueses na Alemanha excedesse de trinta a trinta e cinco mil, cloulando que as tropas germanicas de ocupação, no seu país, compunham-se de vinte a quarenta mil soldados.

Ovacionado por

(Conclusão da 12.ª pág.)

sofreu o martirio e foi enterrado. Mas, prossegue o jornal, depois do seculo XVI o acesso ao tumulo de São Pedro foi proibido para coloca-lo ao abrigo de qualquer violação, muito possivel naqueles perturbados tempos.

A ultima vez em que, desde então, apareceu aos vivos o monumento de São Pedro foi em 1594, quando se refaziam os pavimentos da nova basilica de São Pedro. O Papa Clemente VIII, acompanhado pelo cardeal Belarmini e outras personalidades, quiz descer pessoalmente ao tumulo e, á luz das tochas, poude ver o monumento. Pediu, entretanto, que se guardasse segredo sobre a descoberta e só as tardias revelações de certos membros da "entourage" do Papa é que fizeram chegar até nós o eco desta descoberta.

"Depois de três seculos, conclue o jornal, o monumento milenar reaparece, a despeito das devastações dos vandalos, das invasões dos sarracenos, do incendio de 993".

Combates encarniçados a 500...

(Conclusão da 12.ª pág.)

— "Fomos violentamente atacados durante quatro horas. Tres ondas de dez, doze e quinze aviões, entre os quais havia "Junkers 88" e "Messerschmitt" de varios tipos, apareceram de repente por todas as direções.

Estavamos navegando em formação a toda velocidade, entre Libia e Creta, quando se produziu o primeiro ataque.

O "Lively", foi o primeiro navio atingido. O inimigo o alcançou com dois projetis e apesar disso continuou navegando, até que adernou e afundou rapidamente, em quatro minutos. O "Jarvis" e o "Kiplong" detiveram a marcha para recolher os sobreviventes, porem, nessas circunstancias o inimigo recomeçou os seus ataques.

O "Kliping" foi atingido ás 18 horas, na parte media do casco e flutuou adernado durante algum tempo, antes de afundar. Muitos dos sobreviventes do "Lively", que passaram para bordo do "Kliping", pereceram ao ser atingido esse navio.

O "Jarvis" recolheu os sobreviventes do "Kliping".

Os ultimos bombardeiros inimigos atingiram o "Jackal", provocando pavoroso incendio em sua casa de maquinas, ficando inutilizado. Não obstante, sua artilhari aanti-aerea continuou fazendo fogo contra os aparelhos inimigos. Ao cair da tarde a tripulação trabalhava rudemente para manter o navio flutuando, mas verificando ser impossivel, o fez afundar.

Pouco depois o "Jarvis" salvou os seus tripulantes, á luz do incendio que provocou o fogo inimigo."

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

BELMONTE, Maio — (Do correspondente) — **Notas sociais** — Realizou-se a 9 o enlace matrimonial do sr. Manuel Galdino da Silva com a senhorita Maria Amelia dos Santos. Durante a cerimonia foi cantada ao som do orgão a "Ave Maria" do pe. José Torquato da Rocha Filgueiras, pelas senhoritas Ana Martins da Cunha e Aurea Santiago. A Matriz achava-se ornamentado. Foi celebrante o pe. Joaquim de Araujo, servindo de paraninfos, por parte do noivo o sr. Sebastião Iatarola, gerente da Fábrica de Laticinios Alberto Boeke, dessa vila, e sua esposa, dona Maria José Iatarola; por parte da narjo aposentado dos Correios de nova o sr. Anibal Barroso, funcionario Juiz de Fora, e sua esposa, d. Agostinha Rates Barroso. O ato civil foi presidido pelo sr. Adolfo Guilarducci, primeiro Juiz de Paz. Após o casamento foi servido aos convidados uma mesa de doces, sequilhos e licores.

— Acha-se enferma inspirando cuidados a sra. Mariana Rodrigues, esposa do sr. Manoel Rodrigues da Silva, dentista e proprietario. O casal passou pelo rude golpe de perder uma filhinha.

ITAJUBÁ, Maio — (Do correspondente) — **Festival artistico** — Está em organização, sob o patrocinio da sra. Siló Viana Braga coadjuvada pelos maiores expoentes da arte em nossa terra, um festival ratistico que constará de um espetáculo de gala no teatro local ou, de preferencia, nos vastos salões do Clube Itajubense. Alem de um ato variado de cantos, recitativos, et., será levada á cena a comedia de Wanderley: "Compra-se um Marido". Para o nosso publico, já tão saturado de cinema, esta noticia é alviçareira. Outra noticia, que certamente muito agradará ao publico Itajubense, é a vinda da Companhia Eva Todor, novamente a esta cidade, em julho vindouro, a qual dará aqui uma série de dez espetáculos. Pena é que não tenhamos um Teatro Municipal na cidade, á altura do grande publico e das boas Companhias.

Aniversarios — Por motivo do seu aniversario foi muito cumprimentado o major Adolfo Pereira, avaliador judicial desta comarca e cavalheiro grandemente estimado. A noite, sua residencia esteve repleta de parentes e pessoas das suas relações sociais, aos quais foram oferecido, finos doces e guaraná gelado. Fez-se boa musica.

Viajantes — Para Belo Horizonte viajou o sr. Armando Ribeiro dos Santos, diretor do Centro de Saude desta cidade.

— Procedente dos Estados Unidos da América do Norte, encontra-se na cidade, em visita a pessoas de sua familia, o ilustre engenheiro sr. Sizenando Mendonça Chaves, irmão dos srs. Alvaro e Benedito Chaves, proprietarios do grande Magazine "A Liberty".

Rainha da Criança pobre — Após as festividades que se realizaram nesta cidade cujo produto reverte em beneficio das crianças pobres, notadamente do escolar pobre, está se procedendo, agora, a um concurso entre as senhoritas itajubenses, para eleição da "Rainha da Criança Pobre", o qual é patrocinado pelo semanario local — "A Verdade". Dentre as srtas. mais votadas, destacamos as seguintes: Ceci Osorio, 1.575 votos; Maria Estela Coelho, 1.309; Luis Seabra, 1.046; Iolanda Menezes, 609. O coroamento da "Rainha" deverá se realizar brevemente no salão nobre do Clube Itajubense, com um grande baile final.

Campo de Aviação e Campanha pro "Hangar" — Amparado pela simpatia e acolhimento da população local, iniciou o Aero Clube de Itajubá, de colaboração com o Departamento Aeronáutico do I. E. I., a Campanha do "Hangar", com o fim de angariar o numerario suficiente para a construção desse indispensavel acessorio no Campo de Aviação da nossa cidade. Já subscreveram com apreciaveis somas as seguintes pessoas: Wenceslau Braz, prefeito Alcides Faria, major João Antonio Pereira, João Braz, Luiz de Lima Viana, com 1:000$000 cada um; Mario Braz, Fortunato Pereira Xavier Lisbôa, Manoel Osorio, Josino Dias, Luiz Pereira de Toledo, Gaspar Lisbôa, Sebastião Osorio, Antonio Manoel, cada um com ... 500$000; aviadora Joana Castilho, com 500$000.

PRESIDENTE SOARES, maio (Do correspondente) — **Homenagem ao presidente Vargas** — A passagem do dia 19 de abril foi festivamente comemorada com demonstrações civicas e patrióticas em homenagem ao egregio presidente Vargas. Nestas demonstrações ao sr. Getulio Vargas tomaram parte o Ginasio Evangelico, E. I. M. 180 e escoteiros e escolas reunidas, que desfilaram garbosamente pelas ruas da cidade.

Semana escoteira — A Associação Escoteira Presidente Soares promoveu solenidades especiais para comemorar a Semana Escoteira, e estas solenidades, que se realizaram diariamente, em lugar proprio, constavam de alocuções sobre personalidades brasileiras e de esclarecimentos sobre o momento atual.

Dia de Tiradentes — Promovida pelo Ginasio Evangelista, foi celebrada condignamente a data de 21 de abril, dia da morte de Tiradentes, o martir da Conjuração Mineira.

NoNva rodovia — Foi inaugurada recentemente a rodovia que liga Espera Feliz a esta cidade.

Aniversario — Festejou o seu aniversario natalicio o sr. Jabes Werner, diretor-técnico da Associação Esportiva e diretor do Internato Masculino do Ginasio Evangelico.

ESTADO DO RIO

(Da sucursal dos "Diarios Associados) — **Amparando os funcionarios enfermos** — O contrato assinado entre o governo do Estado e o Sanatorio de Correias, para o internamento dos funcionarios doentes, já está apresentando os seus resultados. Assim é que a Seção de Controle Médico do Departamento do Serviço Público estadual fez apresentar ao diretor daquela casa de saude, para o necessario internamento, Araci Teixeira Lobo, **guarda de presidio**; Joel Nunes, furador; Maria José Barcelos e Zaira Bergamini, professoras primarias; e Silverio Conhasca, investigador, que são os primeiros funcionarios beneficiados pela aludida iniciativa do interventos Amaral Peixoto.

Intensificação da produção agricola — O interventor determinou a elaboração de um plano, afim de incrementar a produção agricola do estado.

Para tratar do assunto, houve uma reunião, no Palacio do Ingá, presidida pelo chefe do governo fluminense, na qual tomaram parte o secretario da Agricultura, Industria e Comercio, o diretor do Departamento de Agricultura, o diretor da Produção Vegetal e o encarregado do convenio para fomento dos produtos agricolas entre a União e o Estado.

Combatendo a escassez de generos alimenticios, será feita uma grande distribuição de sementes de hortaliças e outras plantas alimenticias em geral, pela Secretaria da Agricultura. Com isso visa o interventor incrementar a produção do Estado, afim de que chegue para abastecer o mercado da Capital Federal.

Afim de aumentar a cultura de fibras de todas as variedades, como a papoula de São Francisco, a juta, a guaxima branca e a roxa, espada de São Jorge e cizal, cultivadas umas na Baixada Fluminense e outras na Serra, já está redigido um ante-projeto de lei, concedendo favores á industria de beneficiamento das mesmas.

Prosseguirá com maior intensidade a campanha pelo plantio da amoreira. Na Cidade das Meninas, na Fazenda Cambuaba, neste Estado, serão plantados, no proximo mês de junho, 500.000 pés da arvore do bicho da seda.

Para ali, a repartição competente já remeteu arados e todo o material de trabalho necessario a esse empreendimento.

A Secretaria de Agricultura mantem três fiações nas cidades de Friburgo, Petropolis e Barra do Piraí, em condições de receber casulo das mãos dos lavradores, pagando o preço de 12$000 o quilo.

Professora compareça — Está sendo chamada com a maxima urgencia ao D. S. P., a professora do ensino pre-primario e primario, classe "D", Delfina de Vasconcelos Cruz.

Anulação de Concurso — No concurso para o provimento efetivo do 2º Oficio de Justiça do Termo Judiciario de Saquarema, não tendo os candidatos inscritos cumprido as exigencias da lei, foi o mesmo anulado.

Seção de estatistica militar — O interventor assinou um decreto criando, no Departamento Estadual de Estatistica, a Seção de Estatistica Militar, cuja direção será atribuida a um funcionario especializado.

Professora rural é obrigada a residir na escola — A professora de uma escola rural fluminense, Helena Rissé Turon Santos, dirigiu recentemente um requerimento ao interventor federal, solicitando permissão para residir fora daquele instituto de ensino, alegando estar o mesmo localizado em zona palúdosa. O interventor indeferiu o pedido, declarando que a obrigatoriedade de residencia da professora na escola rural, tem como objetivo forçar uma assistencia constante ao ensino, o qual, nos sucandários do genero aludido, deve exigir maior permanencia dos alunos e aproveitou a oportunidade para determinar á Secretaria de Educação providencias, com os seus proprios recursos e junto ás autoridades federais, no sentido do saneamento da região acima citada, facilitando tambem, aos que ali devem habitar, meios d edefesa contra a malaria.

ACRE

RIO BRANCO, 14 (Meridional) — Para solucionar o problema dos generos — Organizada sob os auspicios do governo do Territorio do Acre, a Cooperativa Agro-Pecuaria de Rio Branco está tratando de seu registo no Ministerio da Agricultura, afim de poder se incumbir da solução de todos os problemas referentes aos generos alimenticios no municipio.

PERNAMBUCO

RECIFE — **Critica a um livro de critica** — 13 (Meridional) — O "Diario de Pernambuco" publica a seguinte nota:

Ascendino Leite acaba de publicar as suas "Notas Provincianas" que são impressões de leitura, divulgadas em primeira mão num jornal da provincia — "A União", de João Pessoa.

Vivendo numa pequena capital do nordeste brasileiro, Ascendino Leite não tem jmais a pretensão de dizer a ultima palavra, nem sobre os livros, nem sobre os problemas humanos. Mas, sem querer dizer a ultima palavra, dá o seu depoimento; e este é sempre sincero. Quem disse que ao criticar os livros apenas nos procuramos encontrar nas paginas desses mesmos livros, enunciou um começo de verdade. Assim faz o nosso critico provinciano, convicto de que só julgamos bem aquilo de que gostamos.

O esforço literario da provincia é todo o esplendor de nossa literatura. A maioria dos nossos grandes escritores, poetas, pensadores e criticos são homens de provincia. E assim sempre se julgaram, no bom sentido, é bem de ver; e não naquele outro que é a corrução do espirito provinciano ou seja a mesquinhez, a estreiteza de vistas, a falta de ar livre e a alcovitice.

No bom sentido, sempre Gilberto Freire se considerou o homem de sua provincia; assim como Silvio Rabelo e Olivio Montenegro. Homem de sua provincia foi Alfredo de Carvalho; e está para se fazer justiça ainda ao labor infatigavel desse grande mourejador das letras.

Viagem de funcionario federal — Em companhia do secretario da Agricultura, do diretor da Produção Animal e de outros funcionarios, o sr. Mario Teles da Silva, diretor da Divisão do Fomento da Produção Animal do Ministerio da Agricultura, seguiu para o interior pernambucano, onde examinará alguns serviços ligados á repartição que dirige.

Irá até Triunfo, de onde regressará a esta capital.

Colegio Pernambucano — O Ginasio Pernambucano, que passou recentemente a denominar-se Colegio Pernambucano, em face da nova lei de ensino secundario, completa hoje o 87º aniversario de sua fundação. Varias solenidades estão sendo ali levadas a efeito, das mesmas participando os corpos docente e discente d oestabelecimento.

Melhoramentos em Nazaré — Varios melhoramentos estão sendo feitos na parte central da importante cidade de Nazaré, na região litoranea deste Estado.

Dos mais importantes empreendimentos destacam-se o novo edificio do Banco do Povo, já quase terminado, e a retificação da rua do Bom Jesus, principal arteria da cidade.

Batismo de avião — Será batizado, no proximo domingo, o avião "Potí", do Aero-clube local.

Será madrinha do novo avião a senhora do general Mascarenhas de Morais, que, por ocasião da cerimonia do batismo, derramará sobre o aparelho agua do rio Maria Farinha, que banha a povoação onde está instalada a Fabrica de Cimento "Potí".

Os seis aparelhos "Aeronca", que o Aero-clube ha pouco recebeu dos Estados Unidos, serão batizados no proximo mês de junho, quando da inauguração das novas instalações da referida entidade, na Base Aerea do Encanta Moça.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 14 (A. N.) — **Plano de defesa passiva da população** — Perfeitamente identificada com a gravidade do momento, de ameaça aos povos americanos, a Sociedade de Medicina do Rio Grande do Sul está levando a efeito um plano de defesa passiva da população para atender a qualquer situação de emergencia que os efeitos da guerra possam determinar.

Ultimando os preparativos para a efetivação de seu plano de defesa passiva, realizou-se mais uma reunião daquela entidade, de que fazem parte numerosos clinicos aqui residentes, e dos diretores do Departamento Estadual de Saude e da Faculdade de Medicina.

Foram tomadas importantes deliberações para a defesa de nossa população em caso de emergencia, entre os quais postos de doadores de sangue e organização do curso de preparação de medicos especializados para serviços de emergencia.

Imposto de renda — Segundo os dados colhidos pela Delegacia de Imposto de Renda nesta capital, está sendo previsto um saldo de 11.571:527$500 na arrecadação do ano corrente, calculado sobre a arrecadação do ano de 1941.

Considerando a percentagem media do aumento verificado na arrecadação real dos tres ultimos exercicios sobre as previsões de 30 de abril, parece razoavel esperar-se que o excesso de arrecadação alcance...... 13.000 contos de réis, de vez que não é dificil atingir o total de........ 51.600:000$000.

A reintegração de funcionarios

Exposição do procurador Luiz Gallotti num recurso extraordinario

O sr. Luiz Gallotti, 2º procurador da Republica, com delegação do Procurador Geral, sr. Gabriel Passos, emitiu o seguinte parecer num recurso extraordinario do Paraná, no qual suscitou diversas questões de direito.

1) O recorrente interpôs agravo no auto do processo (fls. 6), relativamente ao despacho de fls. 2, na parte em que determinou a extração de instrumento, impedindo a subida do recurso nos proprios autos.

Mas com esse "agravo no auto do processo", apenas visou o recorrente assegurar que, tido aqui como desacertado o despacho de fls. 2 quanto á forma por que mandou processar o recurso, não ficasse este sacrificado (fls. 8).

Realmente, melhor teria sido, em face do novo Codigo de Processo, fazer subir o recurso nos proprios autos, ficando traslado.

Tendo, porem, subido o recurso em instrumento porque assim entendeu o presidente do Tribunal local, com o protesto do recorrente, não é justo que este venha a sofrer prejuizo por tal motivo.

2) O recurso vem fundado no artigo 101 n. III da Constituição, alineas "a" e "d" (fls. 3v.).

Entretanto, a nosso ver, ele encontra apoio na alinea "b" do referido artigo (o Egregio Tribunal tem conhecido do recurso extraordinario com fundamento outro que não o invocado quando o fundamento omitido ressalta da discussão — p. ex., ac. no Arquivo Judic., volume 7 p. 106).

Por que a alinea "b"?

Segundo essa alinea, cabe o recurso extraordinario

"quando se questionar sobre a vigencia ou validade de lei federal em face da Constituição, e a decisão do tribunal local negar aplicação á lei impugnada".

O Supremo Tribunal Federal já firmou a distinção entre as duas hipoteses figuradas no preceito constitucional (a de se questionar sobre a vigencia da lei federal, e a de se discutir a sua validade em face da Constituição — acs. na "Rev. de Direito", vol. 97, pagina 344 e no "Arquivo Judic.", volume 4, pag. 4/5).

Na primeira hipotese se enquadram as questões de direito intertemporal (v. "Arquivo Judic.", volume 40, p. 116 e vol. 56 p. 410).

E se a questão de direito intertemporal suscitada entre duas leis federais autoriza o recurso extraordinario, por mais forte razão há de autorizá-lo a que surgir entre duas Constituições.

Ora, no caso em lide, foi discutida a questão de saber se a sentença que condenou o Estado a reintegrar um funcionario, com base no art. 173 da Constituição de 1934, era ou não exequivel no regime da Constituição de 1937, que não reproduziu aquele dispositivo.

O acordão de fls. 41, que o de fls. 49 confirmou, decidiu pela negativa, vale dizer, deixando de aplicar, por não mais vigente, o cit. art. 173 da Carta de 1934.

O caso, assim, rigorosamente se enquadra na referida alinea "b".

3) — Quanto ao merito, parecenos que o acordão de fls. 45, mantido a fls. 49, merece confirmação.

A sentença exequenda acolheu o pedido do recorrente para mandar cumprir o despacho da interventoria que ordenara fosse ele reintegrado no seu cargo ou nomeado para outro equivalente, condenando ainda o Estado recorrido a pagar os respectivos vencimentos desde a data daquele despacho (fls. 20v.).

Vê-se daí que o Poder Judiciario não decretou uma verdadeira reintegração, pois, se o tivesse feito, não estabeleceria a alternativa da nomeação para outro cargo e, sobretudo, teria mandado pagar vencimentos desde a data da exoneração (acs. na Rev. de Dir. vol. 111 p. 222 e p. 238).

Compreende-se, assim, que, sobrevindo a Constituição de 1937, sem reproduzir o citado art. 173 da anterior, e sobrevindo (note-se bem) quando a referida sentença ainda não passara em julgado (v. fls. 28), o Tribunal paranaense fizesse executar dita sentença em harmonia com a nova Carta Constitucional e conforme se pratica sempre em tais casos, isto é, ordenando o pagamento das vantagens que o recorrente deixara de perceber, fls. 45).

E, quanto a só ter o acordão de fls. 45 admitido o pagamento de vencimentos pelo Estado até a data em que o recorrente passou a exercer cargo federal de maior remuneração, é esse um ponto que está em perfeita conformidade com os preceitos constitucionais proibitorios das acumulações remuneradas (v. acs. deste Egregio Tribunal sobre casos analogos, no Arquivo Judiciario vol. 16 p. 36 e vol. 30 p. 312).

Dir-se-á que até a Constituição de 1937, a que se seguiu o Decreto-Lei n.º 24 de 29 de novembro do mesmo ano, se praticou um regime de generalizada tolerancia, no concernente ás referidas acumulações.

Mas quando o Poder Judiciario tem de fixar os limites de uma condenação por ele imposta, não há de guiar-se pelo que era tolerado fora da Constituição, e sim pelo que esta previa e dispunha.

4) — Em face do exposto, opinamos que o Egregio Tribunal, conhecendo do recurso, lhe negue provimento.

Fechamento de uma escola alemã na localidade de Penarol

MONTEVIDE'U, 14 (R.) — O Conselho de Ensino Primario Normal resolveu informar o ministro do Interior de que deve ser fechada a escola alemã da localidade de Penarol, por não ter obedecido até a presente data, ás disposições que controlam as atividades dos estabelecimentos de ensino estrangeiros no Uruguai.

A promoção dos majores Landry Sales e Martins de Almeida

Terá lugar hoje ás 9.30 horas, no gabinete do ministro da Guerra, a assinatura das carsat-patentes dos majores Landry Salles Gonçalves e Martins de Almeida, recentemente promovidos.

Para a assinatura dos aludidos documentos foi ofertada ao ministro Gaspar Dutra pelo povo maranhense uma caneta de ouro homenagem prestada aos dois ilustres oficiais que dirigiram em epoca passada as interventorias do Piauí e Maranhão, respectivamente.

Falará em nome dos maranhenses o sr. Astolfo Serra, agradecendo o ministro da Guerra.

Em Boston

BOSTON, 14 (A. P.) — O presidente Manoel Prado, do Perú, chegou a esta cidade.

OUÇAM HOJE NA RADIO TUPI

10.00 — Antologia Sonora de P.R.G.-3 — Programa sinfonico.
10.30 — Quadros da Historia, com George Boulanger e sua orquestra.
10.45 — Tito Guizar acompanhado de orquestra.
11.00 — Moraes Netto (programa de estudio).
11.15 — Mayú Atti.
11.30 — Murillo Caldas e Lolita França.
11.55 — Canção da Fan. com Sylvio Caldas e orquestra.
12.00 — Radio Jornal Tupi — noticiario geral.
12.15 — Manezinho Araujo.
12.30 — Cortina Musical do Parc Royal.
12.33 — Congelação do Globo Terrestre.
12.45 — Moraes Netto.
13.00 — Mayú Atti.
13.15 — Manezinho Araujo.
13.30 — Fon-Fon e sua orquestra.
13.45 — Murillo Caldas e Lolita França.
14.00 — Radio Jornal Tupi — Noticiario de ultima hora.
14.15 — Elegancia e Beleza, com Elsa Marzullo.
14.45 — Escada de Jacob, com o professor Zé Bacurau.
15.30 — Intervalo.
17.00 — Cock-tail Tupi, com Ramos de Carvalho — Musica — Literatura — Notas sociais.
17.30 — Hora do Guri, com Tia Chiquinha.
18.00 — Lusco-Fusco.
18.03 — Fon-Fon e sua orquestra, com Claude Bernie.
18.15 — Stellinha Egg.
18.27 — Saponaceo Radium.
18.30 — Caleidoscopio — Dupla Tar e Quar — Noticiario da guerra.
18.42 — Radio Esportes Tupi em "Momentos do Jockey Club Brasileiro".
18.55 — Fumando Espero, com Pimpinella — Oferta da Cia. Castelões.
19.00 — Boa Noite para Você... — Oferta da Casa José Silva, com Carlos Frias.
19.05 — Prosseguimento de Radio Esportes Tupi, com Erik Cerqueira.
19.20 — A Emboláda do Dia, com Manezinho Araujo — Oferta do Café Cruzeiro Extra.
19.25 — Pimpinella — Oferta do Sabonete Dorly.
19.30 — Aracy de Almeida.
19.45 — Dorival Caymmi.
21.00 — Quatro Ases e um Coringa.
21.15 — Ivonette Miranda.
21.30 — Pimpinella, Anestesio e o Telefone — Oferta da Cia. Aurea Brasileira.
21.35 — Sylvio Caldas — Oferta de Fandorine.
22.05 — Aracy de Almeida.
22.20 — Quatro Ases e um Coringa.
22.35 — Ivonette Miranda.
22.50 — Dorival Caymmi.
23.00 — Ultima edição do Jornal Tupi — Oferta de Eno.
23.30 — Cortina Musical do Parc Royal.
23.35 — Penumbra — Programa romantico.
24.00 — Boa Noite Musical.

Em Leningrado, o invasor cede ao...

(Conclusão da 1.ª pagina)

xiliando as forças sovieticas na defesa da Criméia.

Um despacho de Sebastopol diz que alguns desses bandos organizados fizeram ir pelos ares um trem de suprimentos alemão, destruindo a locomotiva e sete vagões de carga.

Embora a Criméia ofereça terrenos firmes para operações militares, ainda existem, naquela area, zonas onde o inverno se prolonga. Um despacho informa que uma enchente — que se estendeu por mais de cinco milhas do leito de um rio — veio causar uma serie de problemas, no que diz respeito aos suprimentos daquela região.

O exercito russo está usando pontões para atravessar a zona inundada.

AS FORÇAS SOVIETICAS NO CAUCASO

SHANGHAI, 14 (Havas, Telemondial) — As forças russas do Caucaso contam cerca de um milhão de homens, principalmente montanheses da Asia Oriental.

Desde ha varios meses que o marechal Timoshenko estabeleceu o seu quartel-general em Tehenk, de onde dirige a formação de novas unidades no baixo Volga e no Turquestão.

Os meios informados desta cidade anunciam que unidades polonesas, constituidas de ex-prisioneiros de guerra, até o momento internados no baixo Volga, foram enviadas para o sul, afim de substituir as forças sovieticas de ocupação.

Somente a fronteira do Iran com a Turquia ficaria guardada por tropas russas.

O quartel-general do general polonês Anders foi transferido para Tiflis.

Campanha Nacional de Aviação

A festa aviatoria de hoje no Calabouço, presidida pelo ministro Salgado Filho

Ás 10.30 — o batismo do "Montezuma", que será entregue pelo sr. Ariosto Pinto, em nome da Caixa Econômica, sendo paraninfo o sr. Edmundo de Miranda Jordão

Ás 11 horas — o ministro Waldemar Falcão batizará o "Santos Dumont", o maior avião da Campanha, oferecido pelos Institutos para-estatais, em cujo nome falará o sr. Plinio Cantanhede

Abrirá esta última solenidade, em nome da Campanha Nacional de Aviação, o ministro Marcondes Filho

O aeroporto do Calabouço, onde se teem realizado tantas cerimonias da Campanha Nacional de Aviação, para a entrega de aviões destinados á instrução da nossa juventude, viverá hoje um dos seus grandes dias, com a homenagem prestada a Santos Dumont, cujo nome vai impresso na carlinga do mais possante aparelho até agora incorporado á frota civil de treinamento dos nossos aero-clubes.

Alem dessa cerimonia, será tambem realizada a da incorporação de outra unidade, abrindo a festa aviatoria desta manhã.

São dois novos aparelhos que vão entrar em atividade, preparando pilotos para singrar os nossos céus.

O ministro Salgado Filho, titular da pasta da Aeronautica, presidirá as duas cerimonias, que terão um cunho de alta solenidade.

O BATISMO DO "MONTEZUMA"

A's 10.30, terão inicio as celebrações de hoje, com o batismo do "Montezuma", que é mais um dos aparelhos ofertados pela Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro, destinado ao Aero-Clube de Uberlandia, florescente cidade do Triangulo Mineiro, onde a causa aviatoria tem despertado o mais vivo entusiasmo no seio da mocidade.

Escolhendo para patrono dessa aeronave um dos grandes nomes do jornalismo e da advocacia, batalhador das lutas da Independencia, nacionalista extremado como foi o Visconde de Jequitinhonha, a Campanha Nacional de Aviação desperta no coração dos jovens mineiros os sentimentos de ardor combativo que tão alto e tão longe projetaram o nome do patrono do aparelho em que vão fazer seu apredizado aeronautico.

Francisco Gomes Brandão era o nome do Visconde de Jequitinhonha. Perseguido pelas tropas do general Madeira que invadiram o seu jornal na Baía, veio prosseguir sua luta nesta capital, em prol da Independencia, adotando um sobrenome indigena — Francisco Gê de Acaiaba Montezuma.

Foi secretario da administração da cidade de Cachoeira, a primeira cidade que se proclamou independente e foi tambem o primeiro presidente do Instituto dos Advogados.

Vai batizar esse avião um jurista de renome, o sr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados, presidente do Conselho Superior das Caixas Economicas Federais.

Em nome da Caixa Economica Federal, usará da palavra, oferecendo o "Montezuma", o diretor da Carteira Hipotecaria daquela instituição, sr. Ariosto Pinto, antigo parlamentar, orador de largos recursos.

E', assim uma solenidade que se apresenta com caracteristicos dos mais brilhantes.

O BATISMO DO "SANTOS DUMONT"

A's 11 horas, realizar-se-á então o batismo do "Santos Dumont". O primeiro dos aviões de treinamento super-avançado que a Campanha entrega recebe o mais glorioso dos patronos. O entusiasmo do nosso grande patricio pela aviação, de que foi o criador, é um capitulo dos mais significativos para mostrar á juventude o valor da tenacidade aliada á cultura e á confiança na vitoria de um ideal.

Em suas Memorias, o proprio Santos Dumont revela como, desde menino, se apaixonou pela idéia de fazer o homem librar-se nos espaços. Lera com profundo interesse os livros de Julio Verne e acreditara que o homem podia criar uma máquina para alçar-se aos céos. Nas brincadeiras infantis, refere o "Pai da Aviação", era sempre alcançado pela punição do pagamento de prenda, porque respondia invariavelmente pela afirmativa, quando lhe perguntavam se o homem voava.

Estabelecendo há quarenta e um anos o principio da dirigibilidade dos balões, conseguia cinco anos mais tarde, isto é, há trinta e seis anos, descobrir o mais pesado que o ar, através do seu 14-bis.

O menino que saiu dos cafesais de São Paulo par ir colher em Paris a maior soma de gloria que um homem pode aspirar, ligando-o ao seu país, do qual nunca se afastou em definitivo, nele vindo passar seus ultimos anos, deixou seu nome no coração de todos os brasileiros e de todos os povos civilizados.

O "Fairchild" que leva o nome de "Santos Dumont" representa a primeira contribuição dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, que num gesto de alta compreensão das finalidades da Campanha, doaram uma serie de aparelhos desse tipo, para os cursos de aperfeiçoamento dos pilotos.

Para ser o paraninfo, foi convidado o ministro Waldemar Falcão, membro do Supremo Tribunal Federal, ex-titular da pasta do Trabalho, a que estão vinculadas as organizações para-estatais ofertantes da poderosa aeronave de instrução.

Professor de direito, juiz, antigo parlamentar, a palavra do paraninfo sobre o vulto aureolado do patrono adquire uma expressão invulgar.

Vai falar em nome das entidades doadoras o presidente do Instituto dos Industriarios, sr. Plinio Cantanhede, cuja fecunda administração á frente desse orgão tanto o recomenda entre os nossos mais completos tecnicos.

FALARA' O MINISTRO MARCONDES FILHO PELA CAMPANHA NACIONAL DE AVIAÇÃO

Dando á solenidade de batismo do "Santos Dumont" o merecido destaque, a Campanha Nacional de Aviação delegou ao ministro Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho, a missão de abrir a cerimonia.

O sr. Alexandre Marcondes Filho, que é um dos mais vibrantes tribunos do país, está ligado á Campanha por uma estreita e valiosa cooperação prestada desde os seus primeiros tempos, tendo sido o padrinho do "Regente Feijó", o terceiro avião da cruzada, oferecido pelo sr. Samuel Ribeiro, doador, com outros amigos, do "Tenente Renato Cesar" e corretor de varias doações, tendo contribuido, com a sua palavra eloquente e primorosa, para o brilho de solenidades realizadas nesta capital, em S. Paulo, Juiz de Fora, Recife e Foz do Iguassú, o que mais ainda justifica sua acertada escolha para proferir o discurso inaugural da incorporação do "Santos Dumont", que vai entrar em atividade na Base Aerea de Canôas, na capital gaucha, servindo á instrução avançada do Aero Clube de Porto Alegre e do Varig Esporte Clube, duas entidades aeronauticas que se teem destacado na preparação de pilotos.

Segredos militares em mãos dos nazistas no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 15 (R.) — A policia descobriu que elementos nazistas, em Valparaizo, vinham interceptando as comunicações telefonicas oficiais do Ministerio da Marinha do Chile.

A Secretaria do Ministerio da Marinha, em Santiago, afim de se comunicar diretamente com o comandante em chefe da Marinha, em Valparaiso, possuia uma linha telefonica secreta. Certas indiscreções surpreendentes relativas as disposições militares tomadas pela Marinha chilena, e concernentes aos movimentos de navios mercantes estrangeiros, levaram o Ministerio da Marinha a proceder a uma sindicancia, a qual não surtiu efeito. Chegou-se então a conclusão de que só se poderia explicar essas ocurrencias por meio de uma intercepção efetuada na linha te telefonica externa.

E com efeito, uma revisão total da linha, feita com o maximo sigilo, por tecnicos, revelou que em uma das colinas que contornam a cidade de Valparaiso, havia estabelecido uma extensão clandestina na linha particular do Ministerio da Marinha, que conduzia a uma casa habitada por nazistas notorios, situada no bairro de Valparaiso denominada "Cerro Alegre".

A ação judicial promovida pelo chefe de investigações de Valparaiso, acaba de ser confiada ao juiz Naval, em virtude do carater militar do caso. E' provavel que sejam detidas outras pessoas envolvidas no crime.

Serviço criado na Secretaria Geral de Finanças

O presidente da Republica assinou um decreto-lei criando, na Prefeitura do Distrito Federal, o Serviço de Administração da Secretaria Geral de Finanças.

As solenidades aviatorias de amanhã no Inst. de Educação

Serão realizados os batismos dos aviões "Marquês de Abrantes", "João Ribeiro" e "Professor Alfredo Gomes"

Amanhã, ás 9 horas, serão batizados, no Instituto de Educação, três novas unidades de treinamento, ofertadas á Campânha Nacional de Aviação, numa solenidade que se reveste de expressão invulgar, não só pela escolha do magnifico local de sua realização, como ainda pela participação de figuras de acentuado relevo no magisterio e nas letras.

Como já noticiamos, serão batizados os aviões "Marquês de Abrantes, "João Ribeiro" e "Professor Alfredo Gomes", constituindo homenagem muito significativa a um dos mais brilhantes diplomatas e a dois grandes mestres do vernáculo e provectos educadores de nossa mocidade.

O "Marquês de Abrantes", que vai para a cidade paulista de Mocóca, foi ofertado pela Associação Comercial da Baía, em nome da qual fará o discurso de oferecimento o professor Pedro Calmon, diretor da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

Vai batiza-lo o coronel Jonas Correia, a mais graduada autoridade do ensino no Distrito Federal, como secretario geral de Educação e Cultura.

Em nome do Aero Clube de Mocóca, pronunciará o discurso de agradecimento o jornalista Acyr Bolohat.

O "João Ribeiro", doado pelo Sindicato Nacional da Industria de Extração de Ferro e Metais Basicos, vai para a cidade paulista de Rio Claro, tendo como padrinho o escritor academico Mucio Leão e madrinha a professora Heloisa Reis Pontes Miranda, diretora da Escola "João Ribeiro".

Fará o discurso de oferecimento em nome da entidade doadora, o sr. Ewald Possolo.

O "Professor Alfredo Gomes", ofertado pela Conferencia das Empresas Rodoviarias de cargas, destina-se ao Aero Clube de Parnaiba, no Piauí, tendo como madrinha a senhorita Julia Costa Gomes, aluna da Escola de Professores do Instituto de Educação.

Entregará o avião, pela organização ofertante, o sr. Antonio Horta.

O professor Antenor Nascentes, ilustre filologo, abrirá a cerimonia de batismo do "Professor Alfredo Gomes".

As cerimonias contarão com a presença do prefeito Henrique Dodsworth e do major Napoleão Alencastro, a quem deve a Campanha a obtenção dos dois ultimos aparelhos que amanhã vão ser batizados.

Um avião de treinamento avançado oferecido ao A. Clube de Rio Preto

A Companhia Belgo-Mineira, em homenagem ao gesto patriótico da Associação Comercial de Santos, entregou ao ministro Salgado Filho um cheque de cem contos para aquisição daquele aparelho — Palavras do governador Benedito Valadares, durante a cerimonia de batismo do "Fernão Dias"

S. PAULO, 15 (Meridional) — Minas Gerais é um dos redutos mais entusiastas da aviação civil brasileira. A Campanha Nacional de Aviação repercutiu fundo entre os mineiros e, ainda recentemente, noticiavamos o gesto de alta significação patriotica do governador Benedito Valadares, que destinou a importancia de trezentos contos de réis para a compra de aviões destinados á juventude de varios Estados.

A CERIMONIA DE BATISMO DO "FERNÃO DIAS"

A cerimonia de batismo do avião "Fernão Dias", efetuada há poucos dias em Belo Horizonte, caracterizou-se de raro brilho, constituindo uma festa tocante de sentido civico, a que estiveram presentes, alem do chefe do governo de Minas, o ministro Salgado Filho e outras altas autoridades civis e militares. O sr. Benedito Valadares, falando durante a solenidade, pôs em relevo o sentido do magnifico gesto do comercio cafeeiro santista, por intermedio do sr. João Melão, presidente da Associação Comercial de Santos, e que doou o "Fernão Dias" ao Aero-clube de Belo Horizonte. Esse aparelho foi batizado simbolicamente com agua colhida no Vapabussú, no local onde morreu o "caçador de esmeraldas".

A BELGO-MINEIRA OFERECEU UM AVIÃO DE TREINAMENTO AVANÇADO AO AERO-CLUBE DE RIO PRETO

A Companhia Siderurgica Belgo-Mineira — empresa cujas realizações em prol da criação da industria de base, no Brasil, são bem conhecidas — em homenagem ao gesto patriotico do comercio santista, entregou ao ministro da Aeronautica, durante a solenidade, um cheque de cem contos de réis, destinado á aquisição de um avião de treinamento avançado, oferecido ao Aero-clube de Rio Preto. Recebeu assim, a Campanha Nacional de Aviação — na fase nova que se inaugurou recentemente, para a obtenção de aviões de treinamento avançado, — um impulso vigoroso, que vai beneficiar sobremodo um dos mais importantes centros aeronauticos do "hinterland".

Vibrou a alma cívica dos mineiros no batismo do "João Pinheiro"

Nas cerimonias realizadas quinta-feira da semana passada na capital mineira, foi obtido o flagrante acima, no qual se vê o presidente do Aero Clube de Minas Gerais, sr. Antonio Mourão Guimarães, ilustre banqueiro, pronunciando um discurso de agradecimento á Campanha Nacional de Aviação pelas doações com que tem sido contemplada a entidade que dirige.

A CERIMONIA FOI PRESIDIDA PELO MINISTRO SALGADO FILHO

Realizou-se no campo da Pampulha a incorporação, à frota civil, do avião doado pelo sr. Candido Gonçalves ao Aero Clube de Presidente Prudente

B. HORIZONTE, 14 (Meridional) — Foi, conforme noticiamos empolgante a cerimonia de batismo do "João Pinheiro" realizada no campo da Pampulha após solenidade batismal do "Fernão Dias Paes Leme". Terminada esta cerimonia os presentes se dirigiram para á outra extremidade do "hangar" onde se encontrava o "João Pinheiro" doado generosamente pelo ilustre comerciante mineiro, sr. Candido Gonçalves, ao Aero-Clube de Presidente Prudente no Estado de São Paulo. Essa tambem, foi uma expressiva cerimonia a que não faltaram os aplausos da seleta assistencia e a grande vibração civica que, aliás, foi o caracteristico de toda solenidade.

Inicialmente, falou o sr. Assis Chateaubriand, exaltando a figura de João Pinheiro e a nobreza do gesto do comerciante Candido Gonçalves, realçando ainda a solidariedade e cooperação que vem tendo, no Brasil inteiro, por parte de todas as classes, a Campanha Nacional de Aviação Civil. A seguir, discursou o sr. Tancredo Martins, em nome do doador do aparelho, sr. Candido Gonçalves, fazendo entrega do avião á Campanha Nacional de Aviação.

A oração pronunciada pelo conhecido advogado mineiro, foi, de quando em vez, entrecortada pelos aplausos da assistencia. Logo após, pronunciou eloquente discurso, o sr. Demerval Pimenta, que, em nome de sua esposa, sra. Lucia Pinheiro Pimenta, filha de João Pinheiro, e da familia Pinheiro, agradeceu o convite que recebera para assistir aquela solenidade.

Encerrando os discursos da tarde de ontem, no aeroporto da Pampulha, falou de improviso, em expressiva oração, o ministro Salgado Filho, titular da Aeronautica.

O BRILHANTE DISCURSO DO MINISTRO SALGADO FILHO

O titular da pasta da Aeronáutica frisou, de inicio, a alta expressão daquela solenidade, que assinalava mais um passo pelo progresso da aviação nacional, ao mesmo tempo que estabelecia mais um vinculo de união do povo brasileiro.

Um dos aviões — disse s. ex. — foi oferecido pelos comerciantes de café, de Santos, ao Aero Clube de Minas Gerais, afim de servir no treinamento de jovens mineiros. A' expressão desse cordial oferecimento aliava-se a circunstancia, igualmente significativa, de haver ilustre dama da sociedade paulista deixado as comodidades de seu lar para vir honrar com a sua presença o batismo do avião que os seus coestaduanos doaram á mocidade mineira.

O outro avião — continuou s. ex. — oferecido por um comerciante de Minas aos paulistas do municipio de Presidente Prudente, destinava-se tambem ao desenvolvimento da aviação brasileira, necessario não só para a intensificação das comunicações interestaduais, mas, sobretudo, se acaso o exigirem a honra e a soberania do Brasil, para defender a integridade do nosso solo e a inviolabilidade de nossa Patria.

A seguir, disse s. ex. que, naquela solenidade, não se comemorava, pois, apenas mais um marco no progresso de nossa aviação civil, mas, por igual, mais um testemunho de que a união dos brasileiros, até há pouco subestimada, se tornava uma realidade, sob a ação esclarecida e patriótica do grande presidente Getulio Vargas.

Referiu-se o ministro Salgado Filho á necessidade dessa união, porque só ela poderá dar ao Brasil a força indispensavel para resistir e defender-se, caso o curso dos acontecimentos mundiais atinja o solo brasileiro. Atento á importancia vital dessa união, como a todos os aspectos da vida nacional, é que o presidente Getulio Vargas vinha empenhando os melhores esforços em prol do desenvolvimento da aviação, que possuia um quadro de pioneiros do ar, valorosos e herois, mas em numero bem reduzido para atender ás necessidades da Nação. Graças, porem, á visão do presidente Getulio Vargas, a aviação militar brasileira dia a dia se amplia e aperfeiçoa, ao mesmo tempo que nucleos de aviação civil se multiplicam por todo o país preparando pilotos que poderão ser convocados para a defesa da Patria, se as circunstancias futuras o reclamarem.

As palavras do ministro Salgado Filho, que falou de improviso, foram prolongadamente aplaudidas.

A palavra do sr. Salgado Filho, incisiva e eloquente, recebeu demorados aplausos dos que compareceram á patriotica e significativa cerimonia.

Em seguida, o ministro da Aeronautica convidou a sra. Demerval Pimenta, madrinha do "João Pinheiro" a jogar agua da Lagoa Santa sobre a hélice da nova maquina, o que foi feito, sob as entusiasticas aclamações dos presentes.

O gesto da sra. Lucia Pinheiro Pimenta foi seguido pelos srs. ministro Salgado Filho, governador Benedito Valadares, sr. Assis Chateaubriand, sra. Maria da Penha Alves Carioba, sr. Lauro Vidal, presidente da Associação Comercial, sr. Joaquim Gomes de Carvalho, delegado fiscal.

Constituiram uma nota expressiva e entusiastica os aplausos que receberam o sr. Candido Gonçalves e membros da sua familia quando tambem derramaram as aguas lustrais no aparelho.

"O ideal de servir à Patria"

Expressivo agradecimento do dr. Dermeval Pimenta em nome da familia de João Pinheiro

Agradecendo em nome da familia de sua exma. esposa, o dr. Demerval Pimenta pronunciou o expressivo discurso que damos abaixo.

"João Pinheiro, figura singular na vida politica do nosso país, foi o estadista mais representativo da alma e do sentimento mineiro.

Em memoravel oração, quando presidente do Estado, exclamara: "Vindo das camadas profundas do povo ao serviço de um ideal, por ele exclusivamente eu subi até este alto posto. Amando a liberdade, praticando o trabalho e procurando cumprir o dever, por isto, somente, mereci a confiança, a estima da velha terra de Minas Gerais. Ante este fato moral, dizei-me agora, senhores, que povo, que terra é a minha".

E muita razão tinha João Pinheiro em proferir tais palavras.

O povo mineiro, acastelado no alto de suas montanhas, longe do bulíço e da agitação das praias litoraneas, é sereno, é contemplativo, é idealista, relegando, para segundo plano, o lado material das coisas.

Desde o tempo colonial, as grandes questões que agitaram o nosso país, aqui encontraram éco, entusiasmo e ardor, quando eram elas alimentadas por um grande ideal.

A Inconfidencia Mineira, a Revolução de 42, a propaganda da República, a campanha civilista, a luta pela Revolução de 1930, empolgaram os mineiros, incendiaram as suas almas.

Realizados os objetivos desses empreendimentos, recolhiam-se novamente á sua modestia e não procuravam colher os frutos materiais dessas pugnas, julgando-se bem compensados com o fator moral.

A campanha que ora está sendo feita pelos "Diarios Associados" em todo o país, começa a movimentar os corações mineiros, porque estes estão compreendendo que esta campanha visa a uma grande finalidade — qual a de preparar aviadores que irão contribuir para a defesa da nossa patria.

E para defender a nossa terra, o povo mineiro está sempre alerta, sempre atento para cooperar com todos aqueles que o concitam para a consecução deste fim.

Sr. ministro Salgado Filho, em nome da Familia João Pinheiro manifesto a v. excia. os seus agradecimentos pela homenagem que acaba de lhe ser prestada.

A v. exa. e aos "Diarios Associados" eu agradeço a grande distinção que concederam á minha mulher, filha do saudoso homenageado, convidando-a para ser madrinha desse avião.

E, para terminar, formulo votos para que este avião que irá servir para treinamento da mocidade paulista, possa, com o seu nome, estimular a todos os aviadores para que pratiquem o trabalho, cumpram o seu dever e tragam sempre gravadas, nos seus espiritos, as expressivas palavras de João Pinheiro, de que somente ao serviço de um ideal — ideal de servir á Patria — é que deverá ser a norma de todas as nossas ações no sentido de conseguirmos para o Brasil a liberdade de dirigir os seus proprios destinos".

A aviação na terra potiguar

Declarações do piloto que conduziu o "Cid, o Campeador"

RECIFE, 14 (Meridional) — Encontra-se nesta capital o aviador Pedro Araujo Mello, que levou o avião "Cid, o Campeador" para Natal.

Falando á imprensa, disse que a aviação no Rio Grande do Norte atravessa uma fase de grande desenvolvimento, elevando-se a 60 o numero de matriculas na escola de pilotagem.

Dois aviões para o Aero Clube de Recife

RECIFE, 14 (Meridional) — A Associação Comercial doou um avião ao Aero Clube de Recife.

Os sindicatos de classe tambem ofertaram um aparelho á mesma entidade aeronautica.

Para a Conferencia Sanitaria, no Rio

MONTEVIDEU, 14 (A. P.) — Foi designada a delegação uruguaia á Conferencia Sanitaria Pan-Americana a reunir-se no Rio de Janeiro a 5 de julho proximo, tendo sido escolhidos os senhores Enrique Claveaux, diretor do Instituto de Enfermidades Infecciosas, e Asenio Horonche, sub-diretor do Instituto de Higiene.

Oficiais do gabinete do ministro vão ficar adidos à 2.ª Zona Aerea

Reunião conjunta – A data do Paraguai na E. de Aeronáutica – Outras noticias

Por necessidade absoluta do serviço o ministro da Aeronautica assinou atos mandando ficar adidos á 2ª Zona Aerea com sede no Recife os seguintes oficiais do seu gabinete: capitães aviadores Affonso Celso Parreiras Horta, Dionysio Cerqueira Taunay, Oswaldo Pamplona Pinto e Ewerton Fritsch.

Ainda pelo mesmo motivo foram mandados servir na referida Zona mais estes oficiais: do 1º Regimento de Aviação — Major aviador Ernani Pedrosa Hardman, capitães aviadores Antonio Raymundo Pires, Mario Coelho Netto, Hermes Ernesto da Fonseca e o 1º tenente aviador Dejeval de Vasconcellos Rosa; da Base Aerea do Galeão — major aviador Newton Ruben Scoll Serpa, capitão aviador Egoln Marques e os segundos tenentes aviadores do Quadro de Oficiais Auxiliares Walter Neumayer, José França de Paula Reis e Dante Pires de Lima Rebello; da Escola de Aeronautica — capitães aviadores Epaminondas Chagas e Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves; e do 2º Regimento de Aviação — 1º tenente aviador Mario Calmon Eppinghaus.

REUNIÃO CONJUNTO NO GABINETE DO MINISTRO

O ministro Salgado Filho recebeu em reunião conjunta em seu gabinete os coroneis Heitor Varady, Netto dos Reis e Ajalmar Mascarenhas, os dois primeiros comandantes respectivamente da 3ª Zona Aerea e da Base Aerea do Galeão e o ultimo diretor do Pessoal, e os tenentes coroneis Francisco Mello, comandante do 1º Regimento de Aviação e Henrique Fontenelle, comandante da Escola de Aeronautica.

Para despacho o ministro recebeu em seguida o major brigadeiro Armando Trompowski, chefe do Estado Maior e o sr. Cesar Grillo, diretor de Obras.

O USO DO CAQUI PELOS SARGENTOS, CABOS E SOLDADOS

O ministro dirigiu ao diretor do Pessoal o seguinte aviso:

"Declaro-vos para os devidos fins que resolvi permitir em carater definitivo o uso do uniforme de brim caqui aos sargentos, cabos e soldados da Força Aerea Brasileira, em serviço externo e a passeio, ficando assim alterado o aviso n. 56 de 27 de março ultimo".

A DATA DO PARAGUAI FESTEJADA NA ESCOLA DE AERONAUTICA

A data da independencia do Paraguai, que ontem transcorreu, foi festejada na Escola de Aeronautica, onde cursam as aulas oficiais e cadetes do país vizinho e amigo.

Pela manhã, foram hasteadas no mastro principal, erguido no pateo interno, os pavilhões do Brasil e do Paraguai, tendo o Corpo de Cadetes desfilado, em continencia ás duas bandeiras e ás autoridades da Escola, cujo comandante, tenente-coronel Henrique Fontenele, por ocasião do almoço, levantou um brinde ao Paraguai, dirigindo-se aos oficiais desse país.

No rancho dos cadetes, um dos alunos brasileiros tambem saudou os seus colegas paraguaios pela passagem da grande data.

RADIO-TELEGRAFISTA DE TERRA PARA A F. A. B.

Foram julgados aptos para o serviço da Força Aerea Brasileira os civis Waldemar Vilhena de Carvalho — Antonio Batista Pereira — Almir Gomes Soares — Antonio Hermitão de Oliveira — Pedro Alves Torres Filho — Mozart de Assis Ferreira Magalhães — José Porto dos Santos — Osvaldo Cupertino Simões — Eduardo Stein Goulart — José Cantidio e José Aparecida da Silveira, inspecionados para efeito de inclusão como radio-telegrafistas de terra.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos:

Do major intendente de Aeronautica, Augusto Pinto de Mesquita Filho, solicitando tres meses de licença para tratamento de saude — "Concedo, em vista do laudo da Junta, os tres meses de licença";

De Acurcio Carneiro da Camara, solicitando o teôr das informações que motivaram o indeferimento de seu requerimento anterior — "Declare o fim";

De Miguel São Felipe, reservista do Exercito, solicitando transferencia para a reserva da F. A. B. — "Sim. Faça-se o expediente";

De José Ferreira da Silva e José Saad; aquele, soldado, e o outro, reservista do Exercito, solicitando seu aproveitamento e inclusão numa das Companhias de Guarda — "Sim";

De Luiz de Otero Porto Alegre, 1º tenente do Exercito, solicitando a sua transferencia para a Infantaria de Guarda da Aeronautica — "Indefiro, por infringir o texto legal";

De Djalma de Azevedo, 2º tenente da reserva remunerada, solicitando sua convocação para o serviço ativo da Aeronautica — "A convocação depende da necessidade reconhecida pela administração. Arquive-se";

De Isaura Salles Bricidio, solicitando a promoção "post-mortem" de seu filho, 3º sargento aviador Silvino Bricidio, morto em serviço — "Indefiro, em face dos pareceres";

De Ilka Soubre Leite, viuva do sargento Ciro Leite, solicitando melhoria da pensão deixada por seu esposo — "Indefiro, em face dos pareceres";

De Jean Guerlot, proprietario de um terreno sito á Estrada Intendente Magalhães, solicitando pagamento da parte do referido imovel, que foi anexado ao Campo dos Afonsos — "Complete a instrução do processo, enviando com documento idoneo relativo á situação atual do processo de proprietario a que se alude na escritura publica".

Instituto Argentino Brasileiro de Cultura

BUENOS AIRES, 14 (R.) — O Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura, numa reunião especial, recebeu a escritora brasileira, sra. Adalzira Bittencourt, portadora de uma mensagem destinada ao presidente do Instituto, sr. Cesar Viale, dirigida pela Sociedade de Homens de Letras do Brasil e designando-a membro honorario.

Flagrantes do batismo do "João Pinheiro", realizado em Belo Horizonte quinta-feira da semana finda, vendo-se no alto o professor Tancredo Martins quando proferia o discurso de oferecimento do aparelho em nome do doador, o conceituado comerciante sr. Candido Gonçalves, que aparece, na gravura em baixo, derramando agua de Lagoa Santa sobre a hélice do avião.

O brilhante discurso pronunciado pelo sr. Tancredo Martins, no batismo do avião "João Pinheiro"

Em nome do sr. Candido Gonçalves, o sr. Tancredo Martins pronunciou, no batismo do "João Pinheiro", o brilhante discurso abaixo:

"Cumprindo o mandato que me foi outorgado pelo digno e honrado sr. Candido Gonçalves, tenho o gratissimo prazer de entregar ao Aero Clube de Presidente Prudente o avião que aquele capitalista houve por bem doar á benemerita e gloriosa campanha da Aviação Nacional.

E, traindo, agora, esse mandato, entendo ser meu dever de brasileiro frisar que á generosidade do sr. Candido Gonçalves, figura respeitada e querida nesta capital, por seus largos e repetidos gestos de generosidade e de altruismo, se deve mais um belo avião de treinamento da juventude brasileira.

E o ato de benemerencia do conhecido e abastado comerciante, tanto mais nos agrada, nos cativa e nos comove, quando se sabe ser ele um estrangeiro, um natural dessa fidalga, nobre e cavalheiresca Espanha, e que, dessa forma altruistica e eficiente, agradece á fraternal hospitalidade do Brasil que sempre considerou como sua segunda Patria.

E com esse gesto nobilissimo ingressou na esplendida cruzada que o civismo e o talento de Assis Chateaubriand empreenderam para a grandeza da Patria que tanto lhe deve já, e que a formosa inteligencia, o patriotismo e a operosidade invulgar do ministro Salgado Filho vem amparando e prestigiando, vitoriosamente.

Cruzada a que a inteligencia clara e o patriotismo do eminente governador Benedicto Valladares vem dando o seu apoio, a sua cooperação e o seu prestigio.

Cruzada a que o honrado e eminente chefe do governo, exmo. sr. dr. Getulio Vargas, vem amparando com sua orientação, com seu talento e seu amor ao Brasil.

II

E a um serviço assim valiosissimo, prestado á mocidade desse Brasil, tão grande, tão belo e tão bom, oportuna e inteligentemente, se aliou um outro serviço maior ainda, que foi o de se dar ao novo aparelho de treinamento, o nome imortal — porque é um Simbolo de Virtudes Civicas, e os simbolos não morrem — do grande João Pinheiro.

III

O notavel, o inesquecivel presidente de Minas Gerais, não foi e nem podia ser, dadas as suas excepcionais qualidades de homem publico, apenas uma figura de seu Estado natal. João Pinheiro não foi, por isso mesmo, unicamente um cidadão de Minas.

E' que dele se pode dizer o que, com justiça, se disse de Petrarca: que era um cidadão de todas as cidades. E' que a ele se pode justamente aplicar a frase de um dos mais notaveis Doutores da Igreja, quando diz que "o nascimento dos bons é um bem comum".

IV

João Pinheiro foi o mestre de todos nós, foi o orador e estadista que, na presidencia de Minas, falava para o Brasil.

E evocando-o, na grandiosidade desse momento, tenho a impressão de que ainda estou escutando, atenta e meditativamente, ouvindo sua voz conclamadora e profética, de Evangelizador da República, dando aos homens de Estado o exemplo do bom governante, do governante generoso e singelo, que conduz seu povo aos seus mais altos e mais gloriosos destinos.

V

E, enquanto esse irresistivel condutor de homens — cuja obra administrativa a brevidade do momento não permite seja analisada aqui — dava aos homens de governo o exemplo de sua sinceridade republicana, de seu civismo e de seu trabalho inteligente e fecundo, aos moços — e eu fui desse tempo — empolgava, encantava e seduzia pela nobreza de suas atitudes, pela beleza de sua conduta democrática, pela inteireza de seu carater, pelo fascinio de sua inteligencia criadora e pela eloquente autoridade de sua palavra dominadora.

VI

Dominadora, sim, porque João Pinheiro, como orador, guardava aquelas linhas mestras da eloquencia, aquelas raras qualidades que o velho retórico romano exigia do orador: — sagacidade de dialética, pensamento de filósofo e memoria de jurisconsulto.

E o excelso presidente de Minas Gerais, e o notavel homem público, e o sabio administrador falava aos seus concidadãos que o ouviam fascinados, vendo nele o orador e o estadista e recordando as seguintes palavras de La Harpe:

"Quando o homem de Estado delibera nos Conselhos a sorte dos povos; quando o cidadão pleiteia nas assembléias legislativas a causa da liberdade; quando o digno panegirista de talento e de virtude tece elogios que são estimulos para uns, censura para outros e conselhos para todos... a eloquencia, então, não é somente uma arte, é um ministerio augusto consagrado pela veneração de todos os cidadãos, e sua importancia é tal que o merito de bem dizer e um dos menores do orador ocupado mais dos nossos proprios interesses, do que do encanto de suas palavras, e nós esquecemos o homem eloquente para não ver senão o homem virtuoso, o benfeitor da humanidade".

VII

João Pinheiro era, sem a menor duvida, e sem o menor favor, essa grandiloquente figura de cidadão e de estadista, doutrinando seu povo que tanto o queria e tanto se prosterna respeitoso em homenagem á sua memoria.

E doutrinando, realizou uma notavel e utilissima obra administrativa, que produziu logo e está produzindo, ás mãos cheias, frutos esplendidos, no comercio, na industria e, principalmente, na agricultura, que ele tanto amou, que ele tanto beneficiou, criando essa admiravel Fazenda da Gameleira.

E lançou no Estado, já naquela epoca, numa visão verdadeiramente genial, os solidos fundamentos da agricultura mecanica que faz hoje a nossa fartura e a nossa opulencia. E idealizou esse idilio, esse bucolico e ao mesmo tempo eficiente e generoso "Instituto João Pinheiro", que não chegou a ver inaugurado, mas que é seu e que basta para imortalizar um governo, porque significa e porque vala a redenção de dezenas, de centenas, de milhares de menores cujo nascimento, infeliz e amargo, o destino marcou com aquelas pedras negras dos augures romanos e que, pela bondade infinita de um homem, e depois pela generosidade daqueles que o sucederam no governo, teem se transformado, de menores abandonados em homens, honestos e trabalhadores, uteis a Minas e ao Brasil.

Quando ouviamos a palavra profetica de João Pinheiro, e o viamos e o sentiamos trabalhando na coisa publica, era assim que o compreendiamos, como o eloquente homem de Estado a que se referem as expressões incisivas de "La Harpe".

VIII

Nenhuma idéia mais feliz, então, do que a de se dar seu grande nome a esse avião que hoje se batiza.

Nenhum outro nome melhor do que o dele, para o avião que os moços vão dirigir nos céus iluminados do Brasil.

Nenhuma evocação mais grata e mais sedutora do que essa, principalmente quando o avião se destina aos moços da cidade de Presidente Prudente, nome que, por sua vez, evoca uma grande, uma invulgar figura de brasileiro e de patriota; de homem publico e de cidadão inesquecivel, por suas virtudes exemplares e excelsas.

IX

Bendita, pois, a idéia que vale como uma profecia de permanente felicidade, que vale como um augurio de bravura, como uma lição de patriotismo, como um nobre aceno de encorajamento e como um vaticinio de glorias imorredouras, de se dar o nome imortal de João Pinheiro ao avião que vai cruzar os céus da linda cidade paulista de Presidente Prudente, de asas abertas, planando ao sol dourado do Brasil, girando, evolucionando e subindo aos céus dessas noites tropicais, perfumadas e tranquilas, de que nascem as claras e luminosas madrugadas, que despertam os homens para o trabalho fecundo e criador dos campos e das oficinas, dos Liceus e das Academias, enquanto nossos jovens patricios, esses bravos pilotos, lá do alto se preparam e se educam para servir o Brasil.

Quis, sem duvida, o destino que esses dois grandes brasileiros, fossem evocados juntos, como dois simbolos, recordando-se assim o bem imenso que durante a vida fizeram á nossa Terra, e o bem que ainda na morte gloriosa lhe estão fazendo, como "Numes Tutelares da Patria".

X

Moços que estais presentes, e moços que estais aqui em pensamento, apenas, ouvi-me, escutai-me o que vos estou dizendo: o nome de João Pinheiro dado ao avião que ides pilotar com alma, para a grandeza do Brasil, ha de ser uma bussola guiadora, conduzindo e levando para a beleza e para a felicidade; para a vida e para a gloria, essa linda, essa encantada, essa patriotica "Caravela do Azul".

Esperada em Recife a esquadrilha capitaneada pelo "Reporter Pero Vaz Caminha"

RECIFE, 14 (Meridional) — Estão sendo preparadas varias solenidades para receber, amanhã, os aviões doados pelos Aero Clube pela Campanha Nacional de Aviação. Esses aparelhos partiram do Rio integrando uma grande revoada.

Amanhã, deverá ainda ser realizado o batismo do avião "Poty", doado ao Aero Clube de Recife pela fabrica de cimento do mesmo nome e que terá como madrinha a senhora do general Mascarenhas, comandante da 7ª Região Militar.

O batismo terá lugar em Ibura, e, em vez de champanhe, será usada agua do riacho Maria Farinha, que banha a povoação onde está situada a fábrica.

O BATISMO DO "PASCOAL MOREIRA CABRAL" — Entre as solenidades aviatorias realizadas em São Paulo, segunda-feira da semana passada, figurou a incorporação de mais uma das unidades ofertadas pela Caixa Econômica Federal de São Paulo, um belo "Toylocraft", destinado ao Aéro Clube de Campo Grande, no Estado de Mato Grosso, ao qual o ministro Salgado Filho deu o nome sugestivo do heróico bandeirante sorocabano Pascoal Moreira Cabral, que fundou em 1718 o arraial de Cuiabá. A cerimonia foi aberta pelo jornalista Carlos Rizzini, diretor do "Diario de São Paulo", que falou pela Campanha Nacional de Aviação. Em nome do Conselho Administrativo da entidade doadora, proferiu notavel discurso o sr. Alfredo Egidio de Souza Aranha, revivendo a epopéia das bandeiras. O padrinho do "Pascoal Moreira Cabral" foi um bandeirante do espaço, o piloto Anesio Amaral Filho, que pronunciou significativa oração. Nos clichés acima, aparecem derramando "champagne" na hélice do avião de Campo Grande, á esquerda, o sr. Alfredo Egidio de Souza Aranha, ao centro a sra. Cecilia Amaral e á direita o "ás" Anezito Amaral, que foi o paraninfo, vendo-se ainda ao fundo, nesses flagrantes, o ministro Salgado Filho e a senhora Anita Costa, esposa do interventor Fernando Costa.

O JORNAL
RIO, 15-V-942

O aproveitamento das quedas dágua

Dando nova redação ao parágrafo 1º do artigo 143 da Constituição, o presidente da República não modificou realmente nesse ponto a nossa lei fundamental. Apenas expressou mais claramente o que sem dúvida nenhuma fora desde o principio a intenção do constituinte.

Estabelecia o citado parágrafo, no texto original, que "a autorização (para exploração das riquezas do sub-solo e das quedas dagua) só poderá ser concedida a brasileiros ou empresas constituidas por acionistas brasileiros, reservada ao proprietario a preferencia na exploração, ou participação nos lucros".

O parágrafo 4º ressalva, é verdade, o aproveitamento das quedas dagua já utilizadas industrialmente na data da nova Constituição, o qual depende de autorização. Parecia, assim, à primeira vista, assegurada a situação das companhias estrangeiras de energia elétrica que já estavam em pleno funcionamento.

Mas não fora prevista uma hipótese: a de que uma dessas empresas pretendesse aumentar as suas atividades. Seria isso vedado?

Pela letra do artigo, parecia que sim. Mas qual seria, então, a situação de uma cidade brasileira, cujo consumo de energia crescesse com o seu proprio desenvolvimento e que, no entanto, não pudesse receber maior suprimento, por ser interdito à empresa de capital estrangeiro que abastecia utilizar-se de novas quedas dagua? Evidentemente, não fora essa a intenção do constituinte.

A lei constitucional agora assinada faz desaparecer qualquer dúvida nesse sentido. Mantendo plenamente o disposto no parágrafo 1º do artigo 143, estabelece, contudo, que o governo pode, em cada caso, por medida de conveniencia, permitir o aproveitamento de quedas dagua e outras fontes de energia hidraulica à empresas que já exercitem utilizações amparadas pelo parágrafo 4º ou às que se organizem como sociedades nacionais. Está, assim, sanada a dificuldade. Embora para o futuro o aproveitamento da energia hidráulica seja reservado aos nacionais, as empresas estrangeiras que há anos trabalham entre nós não encontrarão empecilhos para desenvolver cada vez mais sua colaboração na grandeza do Brasil.

Exportação de produtos de matadouro

Pouca gente se dá conta de que o Brasil já exporta para o exterior, além de carnes congeladas e em conservas, outros diversos produtos de matadouro, entre os quais alguns que importava, até há poucos anos, em escala regular. Pode dizer-se mesmo que, afora os interessados diretos e os estudiosos dos nossos problemas econômicos, ninguem mais será capaz de avaliar a contribuição desses produtos para o enriquecimento do país.

As publicações estatisticas dos serviços oficiais, como o "Boletim" do Conselho Federal do Comercio Exterior, permitem-nos divulgar dados apreciaveis a esse respeito. E convém fazê-lo, não só para que se generalize o conhecimento de aspecto tão importante de nossa economia, como para estímulo dos capitais que podem inverter-se ainda nesta vantajosa atividade industrial.

E' curioso assinalar, antes de tudo, a influencia da guerra nesse genero de exportação. Começamos a explorá-lo na conflagração de 1914-18, quando apareceram na nossa estatistica comercial as primeiras partidas de carnes congeladas para a Inglaterra, onde por sinal foram rejeitadas algumas sob fundamento de deterioradas, de certo pelas instalações deficientes dos estabelecimentos de onde sairam ou das câmaras frigorificas dos vapores que as transportaram. E agora é a segunda conflagração que vem aumentar extraordinariamente a procura desse e de outros produtos de matadouro, tanto por parte da Inglaterra como por parte dos Estados Unidos, o que é uma prova evidente de se ter aperfeiçoado a sua industrialização.

Varias são as especies desses artigos exportados, o que tambem demonstra como se tem diversificado a sua produção, atendendo naturalmente às preferencias da clientela. Compreendem: carnes de vaca em conserva não especificada; carne de vaca, congelada; extrato de carne; carne de porco, frigorificada; linguas em conserva; miudos frigorificados; tripas secas; carne de porco em conserva, não especificada; carne de vaca em salmoura; tripas salgadas; carne seca ou xarque; carne em conserva ou qualquer outro modo; linguas congeladas; salsicharia; presuntos; carne de porco em salmoura; carne de carneiro, frigorificada; linguas secas.

Não é surpreendente, por exemplo, que já estejamos exportando presuntos, quando os que figuravam nas nossas mesas, há anos passados, eram os ingleses de York e os portugueses de Lamego? E não foram pequenas as nossas vendas dessa deliciosa carne para o estrangeiro, pois atingiram, em 1939, 173.4[illegible] quilos e 544:801$, e em 1940, [illegible] quilos e 1.224:857$000. E só decresceram em 1941, baixando a [illegible].249 quilos e 218:625$000, por se tratar de uma mercadoria de [illegible] inaccessivel quase às populações [illegible] pela guerra, sujeitas a rigoroso racionamento dos generos alimenticios.

Em conjunto, porém, cresceu grandemente, quer em volume, quer em valor, sobretudo em valor, a nossa exportação de produtos de matadouro, desde o inicio das hostilidades na Europa. Assim é que o seu total subiu de 67.040.640 quilos e 201.584:903$000, em 1939, a 158.579.982 quilos e 314.173:509$000, em 1940, e a 116.699.227 quilos e 523.717:742$000, em 1941. Por esses números se verifica logo a enorme valorização de tais artigos, principalmente no último ano, quando por menor quantidade recebemos maior importancia, em relação ao ano anterior.

Dentre os produtos que mais participaram dessa valorização, se destacam os extratos de carne, as linguas em conserva e as tripas secas, cujos valores medios por tonelada passaram, respectivamente, de réis 14:700$, 10:000$ e 16:000$, em 1939, para 19:000$, 15:600$ e 20:300$, em 1941. Os respectivos aumentos por tonelada cifraram-se, portanto, em 4:300$, 5:600$ e 4:300$, o que representa um valor ainda mais expressivo [illegible]. Os demais produtos de matadouro partilharam dessa elevação de preços, sendo que os menos beneficiados tiveram mais de 1:000$ por tonelada.

Essas altas elevadas são [illegible] conclu- [illegible] funcio[illegible]. Uma é que [illegible] significar a produção de [illegible] com a montagem de outros [illegible] maiores centros pastoris, para aproveitar a sua larga procura pelos paises em guerra. Outra é que precisamos aparelhar nossa industria de forma a produzir o mais barato possivel, afim de não perder, depois de restabelecida a paz, os mercados agora conquistados, pela queda vertiginosa de preços. A atual valorização envolve, ao mesmo tempo, um estimulo e uma advertencia.

A organização dos programas do ensino secundario

Estão quase concluidos os programas do ensino secundario, que deverão ser publicados dentro de alguns dias pelo Ministerio da Educação e Saude.

A comissão especial constituida para elaborar os respectivos projetos já se desincumbiu do seu trabalho que está sendo presentemente revisto pelo ministro Gustavo Capanema, para a necessaria coordenação e uniformidade de todos os programas, segundo as normas preliminares estabelecidas em portaria ministerial.

Despachos de ontem do chefe do Governo

O presidente da Republica recebeu ontem, para despacho e conferencia, o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha; o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, e o sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

VISITA DO EMBAIXADOR BOLIVIANO

Esteve ontem no Palacio Guanabara o sr. David Alvestegui, embaixador da Bolivia, que foi visitar o presidente Getulio Vargas por si e pelo presidente da Republica.

O embaixador do Brasil conferenciou com o sr. S. Welles

WASHINGTON, 14 (Havas-Telemondial) — O sr. Carlos Martins, embaixador do Brasil nesta capital, conferenciou hoje demoradamente com o sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, tendo declarado em seguida que a entrevista versara sobre a questão das prioridades nos embarques para o Brasil de varios materiais necessarios ao fortalecimento do programa de defesa brasileiro e ao aproveitamento dos recursos economicos do seu país, de conformidade com os ultimos acordos firmados entre os dois governos. Entre esses se encontram os acordos firmados em consequencia da visita aos Estados Unidos da missão especial brasileira, chefiada pelo sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda do Brasil, o qual regulou o projeto de desenvolvimento da vasta região amazonica e do aproveitamento do ferro e de muito outros recursos naturais, com construção de usinas industriais ferrovias, alem de outros empreendimentos necessario á aplicação dos mesmos acordos.

Aço para fins de construção, trilhos para a expansão da linhas ferroviarias e certas peças da maquinaria industrial se encontram entre os principais produtos necessitados pelo Brasil, na epoca atual — salientou o embaixador Carlos Martins — afim de levar a cabo com exito o seu programa economico e de defesa, no qual o país está empenhado, para auxiliar o amplo esforço da defesa do Hemisferio Ocidental.

Reune-se hoje a Comissão de Estudos dos Neg. Estaduais

Realiza-se hoje, no Palacio Monroe, a reunião semanal da Comissão de Estudos dos Negocios Exteriores.

A reunião terá inicio, como de costume, ás 9,30, e será presidida pelo sr. Adroaldo Junqueira Ayres, servindo de secretario o sr. Floriano Ramos.

No Ministerio da Educação o sr. Nereu Ramos

Foi recebido, ontem, pelo ministro Gustavo Capanema, o sr. Nereu Ramos, interventor federal em Santa Catarina, que com o titular da pasta da Educação tratou de assuntos relacionados com a educação em seu Estado.

Uma aula de educação cívica

ASSIS CHATEAUBRIAND

BELO HORIZONTE, 14 (Pelo telefone).

No batismo do avião "João Pinheiro", doado pelo negociante mineiro sr. Candido Gonçalves ao Aero Clube de Presidente Prudente, o sr. Assis Chateaubriand disse estas palavras:

Os da Campanha Nacional de Aviação agradecem, enternecidos, a graça da presença hoje, aqui, da sra. Demerval Pimenta, filha de João Pinheiro, que aquiesceu em ser a madrinha do avião que o sr. Candido Gonçalves doou ao nosso movimento. Conhecendo essa familia há 25 anos, sei o que ela vale como ressonancia ao toque das coisas civicas. A geração de João Pinheiro tem o espirito comunitario, vive a alma do grupo, quero dizer, sente a Patria. E este seu povo, meu caro Israel, é como o outro, tambem de Israel, move-se pelo que é coletivo: move-se e marcha. Sua irmã aqui presente é a propria alma do inolvidavel republicano ao nosso lado.

Não teem sido só pernambucanos, gauchos, paulistas, paraibanos, baianos, fluminenses, alagoanos, paraenses os doadores destas células. Alinham-se os mineiros na primeira fila da brigada prestimosa. Nossa investida na primavera do ano findo trazia na vanguarda uma nata, que digo? um creme de Chantilly mineiro. O terceiro avião da nossa pescaria foi apanhado sem anzol, sem aqueles anzóis exquisitos de Wenceslau Braz, aqui mesmo em Belo Horizonte. Manuel Ferreira Guimarães, seu doador, doador do "Tiradentes", veio no arrastão, por telefone. Ele correspondeu desde logo á espectativa que depositavamos no seu primoroso espirito e carater de cidadão. O Tiradentes, que foi esquartejado pelos seus verdugos, o simbolo alado do alferes, vimo-lo preso e cativo, com uma ligeira picadela de alfinete, na pele sensivel desse mineiro de boa cepa que é Manuel Ferreira Guimarães. E por falar em Manuel, permitti que vos traduza aqui todo o bem que devo dizer aos mineiros do seu pai, a quem não conheço pessoalmente, e que é "partner" dos "Diarios Associados", numa obra de envergadura, o Instituto de Anatomia Patológica, junto á Santa Casa de Misericordia do Rio, e que estamos fazendo, com honra e filantropia, para a ciencia brasileira. Nossa campanha de aviação já conta com 22 mineiros na familia dos doadores, e isto nos conforta proclamá-lo aqui. O mineiro era um povo telúrico, até antes da era de Salgado Filho. Hoje a familia anda dissipada, gastadeira, em orgias celestes, tirando dinheiro dos seus baús de couro e de flandres, das suas bruacas, dos seus pés de meia, das suas apólices, para essas aplicações temerarias. E' toda uma revolução, pela qual é responsavel, antes de tudo, o nosso grande chefe Getulio Vargas. Ele ensinou aos mineiros, já deshabituados havia 9 anos, a fazerem revoluções, e de 1930 até hoje Minas vive em estado gasoso, leve, vaporosa, seus mandarins do capital todos consigo, em busca do céu. Grato, caro sr. Candido Gonçalves, benemérito da aviação brasileira, pela sua doação. Este homem é um professor de educação civica. Bem haja pela espontaneidade com que acudiu ao nosso chamamento, com que veio servir ao Brasil. Presidente Prudente, na Alta Sorocabana, já tem o "Monlevade", dado por uma grande organização montanhesa: a Belgo-Mineira. Está esgotada, de há meses, a capacidade de serviço desta célula. Agora, uma segunda, doada por Minas, é désignada pelo ministro da Aeronáutica para aquele distrito, onde, depois dos paulistas, o pau que mais abunda é essa rija madeira das vossas maravilhosas florestas humanas.

Num momento em que a ferocidade da caverna e a barbaria da selva retomam os seus direitos crueis contra a fraternidade e a humanidade, cumpre pensar na lição de liberdade que significa uma vida da nobreza inata de João Pinheiro. Sua grande voz era em favor dos oprimidos; seu forte braço se erguia em defesa dos ameaçados pela violencia e pelo mal. A verdade do regime democrático falava pela sua boca. Pretendeu restaurar o povo na sua verdadeira soberania, batendo-se por uma difusão maior da idéia do dever civico, como o principio cardial do exercicio do governo popular. Para que fosse tanto quanto possivel perfeito o governo, procurou obter a contrapartida da melhoria da ordem politica no aperfeiçoamento dos niveis da cidadania. As sociedades possuem governos compativeis com o seu carater, forte ou comodista. Uma comunidade indolente, de gozadores, incapaz de compreender a dureza da vida e as energias morais com que se baluarta o direito e se salvaguarda a liberdade, uma sociedade, em suma, disposta a viver a seu gosto, ávida de bens materiais, sem muito trabalho, nem maior canseira, começa por sacrificar suas proprias noções de dever e responsabilidade.

João Pinheiro [illegible] a doutrina da democracia: o regime de paz, de lutas, portadora de nobres e fecundos exitos, desde, porem, que aqueles que desejam desfrutá-los se disponham aos sacrificios necessarios para os obter. Sua função precipua era a de um chefe dos serviços de higiene civica. Para proteger o povo, começou por ensinar-lhe que a República outorgada, que alcançamos em 89, impedira o povo brasileiro de se educar na escola de privações, de labor quotidiano, da abnegação, que implica o governo representativo. O edificio de 91 era uma casa artificial, suntuosa por fora e desguarnecida por dentro. A iniciativa privada é o fundamento da iniciativa pública. Entregue o poder do Estado a máquinas manobradas por galopins eleitorais, com todos os instintos boçais da ignorancia e da superstição, o sistema estaria fadado a perecer, depois dos sobressaltos violentos, que constatamos até 1937. A ação de João Pinheiro poderá afigurar-se a muitos insuficiente; mas é preciso lembrar que ele morreu em meio do seu apostolado, quando ensinava aos seus concidadãos que governo livre é sinônimo de cidadãos ativos, valorosos, apaixonados pelos negocios públicos e deliberados a salvarem-se a si mesmos e não a implorar messias que os libertem das suas proprias fraquezas e chagas incuraveis. O reclamo de salvadores revela muito mais debilidade do que força, e João Pinheiro, quando aos cidadãos pedia deveres paralelos aos direitos que eles exigiam, o que buscava era preservar-nos das calamidades que se seguiram á sua morte, quando se despedaçou a ordem civil, no país.

João Pinheiro ensinou aos mineiros a lição de Lieber, que não há liberdade sem supremacia da lei, nem grandeza sem abnegação. Essas verdades emanavam da sua razão lúcida e compreensiva, para cair como um refrigerio na alma destes montanheses. A redenção dos males do regime, dos quais tanto nos queixavamos, deveria vir daí: de um processo renitente de reeducação popular, de reeducação do nosso carater, para que todos aceitassem a tutela da lei como negocio do seu proprio interesse. Quando se acabou a sua vida, aos 48 anos, estava roto o bronze em que ressoaram as notas mais puras que este povo ainda tivera a felicidade de ouvir, partidas de seu peito humano.

Que o sopro do ideal do mineiro justo, equânime, de Caeté, levante estas asas nas florestas virgens da Alta Sorocabana, onde seu nome, posto num avião, significará o espirito de João Pinheiro, ainda e sempre animando e conduzindo a mocidade do Brasil. Sr. Candido Gonçalves: sua aula de educação civica, hoje, foi dada num livro notavel, que está de há muito permanentemente aberto aos mineiros: ao nome de João Pinheiro.

O dr. Tancredo Martins vai oferecer o avião que o sr. Candido Gonçalves doou a São Paulo. Defrontamos uma notavel figura de professor e de advogado dos que mais ilustram as letras jurídicas de Minas. Não encontraria o sr. Candido Gonçalves intérprete mais cabal do seu alto pensamento de brasilidade e de serviço do que o ilustre mestre de direito da Universidade de Minas Gerais.

"João Pinheiro" parte para o alto sertão paulista nas asas da eloquencia de um orador de raça.

Decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Promovendo, por merecimento: Pericles Machado de Castro e Fausto Barreto da Câmara Durão, comissarios de policia, da classe J para a K; Francisco de Assis Braga e Nelson Cortes de Alvarenga Fonseca, comissarios de policia, da classe I para á J; Manoel Ferraz e Agenor de Mello Rego Agrá, comissarios de policia, da classe H para a I; Maria de Lourdes de Oliveira Lameirão, datilografa, da classe F para a G; Pedro Moreira da Silva, datilografo, da classe D para a E; Julio Alves Simões, servente, da classe D para a E; Antonio Francisco dos Santos, artifice, da classe C para a D; Vera Braune, estatistico, da classe I para a J; Jandyra de Carvalho Gonçalves e Maria Li Brito Gluck, estatisticos, da classe H para a I; Pedro dos Santos, trabalhador, da classe B para a C; Verio Portella de Magalhães, servente, da classe D para a E; e Benjamim de Souza Tamandaré, servente, da classe C para a D.

Promovendo, por antiguidade: Adroaldo Solon Ribeiro, João Odon de Souza e José Gama Manhães, comissarios de policia, da classe J para a K; Ary Leão da Silva, Pelaio comissarios de policia, da classe I Vidal Martins e José Orge Brandão, para a J; Fernando Oliveira da Costa Maia, José Roussoulières e Carlos Machado, comissarios de policia, da classe H para a I; Marietta do Couto Gameiro, datilografo, da classe D para a E; Adelino Pereira da Costa, artifice, da classe F para a G; Manoel Nunes de Oliveira, artifice, da classe E para a F; José Augusto Ferreira, artifice, da classe D para a E; Orlando Cordeiro Leite, artifice, da classe C para a D; Alberto Marinho Soares, farmaceutico, da classe F para a G; José Alves da Silva, detetive, da classe F para a G; Ranulpho Gonçalves Ribeiro, detetive, da classe E para a F; Oswaldo Marques Dias, patrão, da classe 4 para a 5; Julio Sanches Romagnera e João Ferreira Barbosa, estatisticos, da classe I para a J; Rachel Pinto Fernandes e Maria José Tupinambá Dart, estatisticos, da classe H para a I; Antonio Marques, trabalhador, da classe C para a D; Luiz Hildebrando de Barros dor, da classe B para a C; Octavio Henriques Cesar e Oscar José dos Santos, serventes, da classe C para a D Luiz Hildebrando de Barros Horta Barbosa, engenheiro, da classe L para a M; Carlos Mario Faveret, engenheiro, da classe J para a K; e Tasso da Cunha Cavalcanti, engenheiro, da classe I para a J.

Nomeando Liris Alves, datilografo, classe F, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H.

Na pasta da Educação:

Promovendo, por antiguidade, Geraldo Freire de Almeida, almoxarife, da classe E para a F.

Nomeando Maria Margarida de Alcantra, oficial administrativo, classe H, do Ministerio da Justiça, para exercer identico cargo no Ministerio da Educação.

Removendo, a pedido, Anarolino Boaventura de Almeida, zelador, classe C, da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil para o Museu Imperial.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando Onesino Lima, escriturario, classe 11, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe 13.

Na pasta do Trabalho:

Promovendo, por merecimento: Augusto Ferreira de Abreu, Angelo Elyseu Xavier Leal, José Garrido Torres, Joel Barbosa Menandro, Luiz Walter Barbosa e Aliette Pereira Gondinho, da classe F para a G; Pedro Vieira de Queiroga, Gilda Gitahy de Alencastro Faria, Francisco Milton de Queiroz Barros e Manoel da Silva Telles, escriturarios, da classe E para a F; e João de Albuquerque Guimarães, servente, da classe B para a C.

Promovendo, por antiguidade: Nise Aurea de Ponies, José Luiz de Campos, Dulce Miranda Cordilho e Alvelina da Costa Silva, escriturarios, da classe E para a F; Alice Liliana de Araujo Lima, estatistico, da classe J para a K; e João Tertuliano dos Santos, estatistico, da classe I para a J.

Na pasta da Viação:

Considerando: Francisco Mathias da Cunha e Silva, Francisco da Silva Pimenta, Ithamar Reis Salgado e José Bernardo, condutores de trem, classe E, do extinto Quadro II, providos nesse cargo, para todos os efeitos, a contar de 28 de abril de 1939; Reynaldo da Silva Matheus, condutor de trem, classe E, do extinto Quadro II, provido nesse cargo, para todos os efeitos, a contar de 1 de julho de 1939; e Oswaldo Carlos de Medeiros, nomeado, para todos os efeitos, a contar de 28 de abril de 1939, para o cargo de condutor de trem, classe E.

Boletim internacional

A alocução do Papa

O Papa Pio XII pronunciou, na solenidade comemorativa do jubileu da sua sagração episcopal, uma alocução dirigida á cristandade.

Aproveitou o Pontífice a circunstancia para definir mais uma vez a posição da Igreja em face dos acontecimentos politicos e da guerra.

Desde que irrompeu o conflito, Pio XII não tem perdido as oportunidades que se lhe apresentam, para tornar bem claras as diretrizes por ele traçadas para a Igreja nesta triste emergencia.

Há dois aspectos sob os quais se deve considerar a atitude do Papa. O primeiro é o doutrinario. Sabe-se que o nazismo e o fascismo se fundam em principios materialistas, que proclamam e consagram a supremacia do Estado sobre todas as outras organizações da sociedade. Alem disso, o nazismo é pagão. Em consequencia desses principios fundamentais do totalitarismo, que excluem a autoridade incontrastavel da Igreja, não foram pouco numerosos os conflitos surgidos entre os governos da Italia e da Alemanha e os representantes e ministros da Igreja nesses paises.

Mussolini, durante longo tempo, pretendeu retirar a juventude das organizações católicas e até das escolas religiosas. Os fascistas hostilizaram e ainda hostilizam a Igreja, embora não tenham tido jamais a coragem necessaria para enfrentar a autoridade da Santa Sé.

No Reich, o sr. Hitler foi mais peremptorio. Renovou a campanha de Bismarck contra a Igreja, com dobrada ferocidade, pois que não somente foram fechados inúmeros conventos e centenas de padres e bispos foram lançados nos campos de concentração, como foram encerradas as escolas católicas e todas as associações da juventude.

O racismo contraria a propria essencia do cristianismo, baseado na igualdade dos homens, pelos quais Cristo operou o milagre da redenção.

Pio XII, assim como o seu antecessor Pio XI, jamais deixou de condenar o totalitarismo nos aspectos que se opõem á doutrina da Igreja. Mesmo depois da guerra, em varias homilias e enciclicas, o Santo Padre tem reivindicado á doutrina católica, defendido o direito da Igreja a ensinar e pleiteado pelas liberdades do clero, em toda a parte onde tem sido perseguido pelos nazistas.

A sua alocução de ante-ontem repete as afirmações doutrinarias com a mesma veemencia empregada em anteriores manifestações públicas. O outro aspecto da atitude do Papa, tambem acentuado no discurso do jubileu, é o da guerra propriamente dita, considerada como choque de nações e disputa, pelas armas, de determinados interesses.

Nesse particular, o Papa se declara neutro. Em todos os paises beligerantes vivem milhões de católicos, igualmente filhos da Igreja, e o chefe da cristandade não poderia pronunciar-se a favor de uns contra os outros.

O proclamado interesse da Igreja é a paz, restabelecida segundo os principios de justiça que constituem a condição da sua durabilidade. Pio XII considera que a situação politica e militar está ainda muito longe de tornar possivel essa paz. Não obstante, continuará implorando a Deus para que se modifiquem as circunstancias, de modo a permitir que os dirigentes dos povos consigam vencer os empecilhos e apressar a terminação dos enormes sofrimentos em que se encontram todas as nações, tanto as que estão ocupadas pelos seus inimigos, como as que, em virtude de vitorias materiais, se julgam no direito de ocupá-las.

Do ponto de vista das razões espirituais em jogo nesta guerra, a Igreja não é neutra. Bate-se pelos principios cristãos, negados pelo fascismo e pelo nazismo, e deseja, portanto, a derrota de Mussolini e de Hitler. A sua neutralidade afirma-se apenas em face do fenômeno da guerra, como choque de nações, nas quais vivem milhões de católicos, com iguais direitos á benção e ao perdão do supremo pastor.

Intransigente quanto aos principios, contrario aos governos totalitarios, o Papa não pode, contudo, manifestar-se na guerra a favor de um ou outro dos grupos contestantes. E' o que está novamente afirmado na alocução do dia treze.

Douglas Mac Arthur, o herói de Bataan

CAPITULO XII

Bob CONSIDINE

MAC ARTHUR, CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO

Douglas Mac Arthur foi o homem mais solitario de Washington, quando ali exerceu as funções de chefe do Estado Maior do Exercito Americano no periodo que vai de 30 de outubro de 1930 a 1.º de outubro de 1935.

O Congresso considerava-o um "salteador do Tesouro": — o "homenzinho" devia estar atacado de estranha psicose que o fazia acreditar em que la haver uma nova guerra, e que essa futura guerra teria que se decidir sobre rodas e nos céus..., sempre a pedir verbas e mais verbas!

Alguns setores da opinião publica olhavam-no como um militar parlapatão, e peito sempre cheio de condecorações e medalhas. Para esses setores a Liga das Nações e o Pacto Briand-Kellog haviam feito do Exercito uma carreira obsoleta, da qual, porem, ele, Mac Arthur, tanto se orgulhava.

Mas, o respeito do pequeno Exercito por Douglas Mac Arthur era cada vez maior, á medida que se passavam os meses. O Exercito Americano conhecia-o e apreciava devidamente as reformas que ele procurava levar a efeito e a maneira pela qual se processava a sua luta com o Congresso, afim de pôr as forças armadas dos Estados Unidos a salvo dos cortes orçamentarios que as ameaçavam.

MAC ARTHUR E A VIDA DE SOCIEDADE

Por esse tempo, se o tivesse querido, o general Mac Arthur poderia ter sido a figura mais brilhante e mais em evidencia da alta sociedade de Washington. Tornou-se ele o mais jovem dos chefes de Estado Maior da Historia — aos cinquenta anos de idade — quando o presidente Hoover, passando por cima de majores-generais mais velhos, foi buscá-lo no fim de uma longa lista. Mac Arthur não aparentava então mais do que 35 anos de idade. As quatro estrelas de ouro que lhe brilhavam nos hombros, tão soberbamente recortados, somente haviam sido conquistadas antes dele por sete norte-americanos ilustres: — Grant, Sherman, Sheridan, Pershing, Bliss, March e Summerall.

Mac Arthur, porem, não tinha o menor interesse pelas futilidades da vida social. As grandes damas da alta sociedade de Washington que o requestavam muito e que haviam conseguido arrastá-lo ás suas brilhantes recepções, sempre em uniformes de grande gala, muitas vezes foram surpreendê-lo a um canto, sozinho e aborrecido. Nunca em nossa historia esteve tão baixa a cotação dos militares, embora se tratasse de um belo tipo de general, com as suas 4 estrelas... Mesmo porque, no caso de Mac Arthur, toda a sua preocupação estava concentrada, unicamente, em levantar bem alto o nivel do seu querido Exercito, e assim nem sempre lhe sobravam horas vagas para conversações de salão, cheias de brilho e encantamento.

Tudo interessava ao espirito arguto e penetrante de Mac Arthur, isto devido, pelo menos em parte, ás suas continuas viagens e ás suas devorantes leituras. Entretanto, naqueles tempos, as suas palestras não versavam outro assunto que não fossem as incursões do Congresso Americano em questões que interessavam intimamente ao Exercito. Essa intromissão dos parlamentares em questões militares encontrava simpatias no publico... E isto atormentava Mac Arthur e se tornava verdadeira obsessão para ele.

A DEFESA NACIONAL

Quando comandante do Terceiro Corpo do Exercito, teve Douglas oportunidade para desabafar-se, dando então largas aos seus sentimentos num discurso que ficou celebre:

"Os dispositivos da Lei da Defesa Nacional teem de ser fielmente cumpridos", trovejou ele. "O desarmamento total é coisa inconcebivel, sonho de loucos!"

"O nosso povo furtou-se ao Serviço Militar Obrigatorio, mas entre os dois extremos encontrou ele a concepção do "Cidadão-Soldado". Da solução que vier a ter este problema — o do "Cidadão-Soldado" — é que dependerá a nossa existencia como Nação!"

"E quando vier o dia da prova sangrenta, o dia da provação, algum chefe americano, no dia da Vitoria, agradecerá a Deus tudo o

(Continua na 6.ª pág.)

A voz de Vichy (Alemanha)...

Jacques EBSTEIN

Antigo diretor de "L'Ordre"

Laval mente.

Mente como respira.

Seus proprios silencios são mentiras.

E, quando é sincero, isso constitue ainda, de sua parte, uma mistificação: a verdade, ao sair-lhe da boca, tem um som de dinheiro, de moeda falsa.

Nada diz melhor o que é a sua maneira do que a indigna comedia que está a ponto de representar na America.

Assim que, ha cerca de um mês, voltou ao poder, o seu discurso de retorno renunciava a sua politica exterior em duas formulas igualmente chocantes: "Heil Hitler, o vencedor magnanimo" e "Deus castigue a perfida Inglaterra". Mas, nesse discurso, não havia a menor alusão aos Estados Unidos e varias pessoas acreditaram então que Vichy, que pretende reconduzir os franceses á situação de servos da Idade Media, se propunha, por zelo de harmonia sem duvida, fazer uma politica exterior de antes de Christovão Colombo, enquanto o povo, o grande publico, aplaudia esse testemunho tão matisado duma amizade suscetivel de todas as delicadesas.

Alguns dias depois, tendo recebido de Washington seria advertencia a proposito de Madagascar, Laval teve, desta vez, que falar mesmo. E a sua resposta, como precedentemente o seu silencio, tresandava o perfume dum grande amor, dum grande amor ultrajado. "Que os ingleses me agridam, compreende-se. Estou habituado aos seus maus processos. Mas que o mesmo golpe me seja dado por vós, americanos, por vós a quem amo e que me amais, eu nunca o supuz. Feriram-me no coração. Que o meu sangue recaia sobre as suas cabeças".

A estes lamentos, o publico tira o lenço do bolso.

Mas o tom se eleva e torna-se muito mais patetico alguns dias mais tarde quando, perante os jornalistas reunidos, Laval volta a definir a sua politica. Com ares de martir, atira e repele sobre os carrascos de Washington os sofrimentos inenarraveis que o torturam e, num nobre remigio, conclue: "Por piores que os senhores se revelem a meu respeito, não tomarei a responsabilidade duma ruptura, porque, acima de tudo, faço questão duma amizade que cento e cincoenta anos de guerras e de revoluções nunca embotaram". Neste trecho, o publico desata a soluçar e a representação tem de ser suspensa por alguns instantes.

Mas, enquanto na platéia a emoção se acalma, entrai nos bastidores e prestai ouvidos. Ouvireis aí o protagonista dar uma pequena lição de velhacaria pratica aos seus comparsas, o marechal e o almirante.

"Romper as relações diplomaticas entre Vichy e Washington? Mas, por que, santo Deus, quererieis vós que eu as rompesse? A ninguem faz mal possuir belas relações e, para mim, pelo contrario, elas são utilissimas, porque me permitirão prestar serviços aos meus camaradas de Berlim e de Tokio... e tirar, no mesmo passo, meus pequenos lucros. Romper! Mas isso seria uma idiotice, e eu não sou idiota!"

E' assim que, a coberto duma amizade tradicional e duma perfeita correção protocolar, Laval está a pique de, por interesse pessoal — porque procura salvar a cabeça — pôr a serviço do Eixo todos os recursos da sua engenhoridade e todas as armas de que a França ainda dispõe.

E, entre essas armas, em primeiro lugar, a mais perigosa de todas, as que precedem e preparam o emprego das outras, a propaganda.

Tendes a triste coragem de ouvir o radio de Vichy... e havereis de convencer-vos porque essa estação, que depende de Laval, está no mesmo grau, como o radio de Paris, que pertence a Goebbels, atrelado ao carro totalitario. A ouvi-lo, não ha, diariamente, senão novas vitorias astronomicas dos alemães e dos japoneses, exercitos chineses sitiados, esquadras americanas postas a pique, greves monstras nos Estados Unidos, morticinios nas Indias, fome na Inglaterra, etc., etc. O radio de Vichy revela, no entanto, saber que esse genero de novela em sentido unico já não encontra mais credito desde que em 1940, seus emulos nos ensinaram que a Luftwaffe era dona do céu da Inglaterra, e muito menos depois do aniquilamento, em 1941, do indomavel exercito russo. Os mortos passam maravilhosamente bem nos cemiterios do coveiro Hitler.

Mais perfidos, contudo, do que essas informações, são os comentarios de Vichy, todos visando, com efeito, sistematicamente solapar o moral ou a unidade das nações aliadas, intimidar os neutros, desencorajar as boas vontades.

Ha poucos dias, por exemplo, o porta-voz de Laval prognosticava em tom doutoral que a Australia de branca iria, fatalmente, tornar-se amarela, a simples comparação das densidades de população na Australia e no Japão permitindo afirmá-lo com certeza matematica. Manobra habil e que, no espirito do seu autor, deveria, do mesmo passo, desmoralizar os australianos e intimidar ou fazer refletir certos Estados outros, tais como o Brasil e o Canadá, onde vastas extensões pouco habitadas são cobiçadas pelos teoricos do espaço vital. Mas, teriam refletido em Vichy que esta tese, supostamente valiosa para a Australia, se-lo-ia, com mais forte razão, para o imperio colonial francês? Esse imperio de que Pétain e seus almirantes fizeram a pedra angular, conforme eles dizem, da sua politica?

Nestes ultimos dias não é mais a Australia que é para Vichy pretexto para pomposas dissertações e punhaladas mais ou menos astuciosas, mas sim o Canadá. Efetivamente, votou-se, ha dias, no Canadá,

(Continua na [illegible] pág.)

Literatura Geral

Agrippino GRIECO

O sr. Afranio Peixoto é uma inteligencia inteligentissima e aprendemos muito viajando com ele pelos livros e pelos cerebros alheios. Fervilham em suas obras as notações originais. Certo, trabalhando o ilustre professor velozmente, na sofreguidão de lançar volume após volume, há de cambalear um bocado. E a critica, sempre maligna, não pode deixar de rejubilar com esses cambaleios, constatando-os como vou fazer em seguida. Aliás, satisfaço assim os desejos do próprio sr. Afranio, que, ironicamente modesto, pede a colaboração dos leitores para futuras edições expurgadas dos seus compendios.

Aparece, logo á página 29 das suas "Noções de historia de literatura geral", uma citação desfigurada do verso de Molière: "Nul n'aura de l'esprit, hors nous et nos amis". Diz-se que Saul foi "batido e morto pelos filisteus". Ora, é sabido que Saul se suicidou, atirando-se á ponta de uma espada. Quanto ao vocabulo que Eschines aplicava a Demosthenes, não era "féra" e sim "monstro". Quinto Curcio transforma-se em Quinto Curio. Não me agrada isto de tratar Plinio o Moço de Plinio Junior, como quem alude a um dentista de São João Nepomuceno. Uma divertida gralha converte o "Avaro" de Molière em "Alvaro". Savonarola passa, aqui, ali e acolá, a Savanarola. Apesar de especialista em Castro Alves, o sr. Afranio perturba a rima dos versos que abençoam o que semeia livros á mão cheia. Por uma ambiguidade de redação, parece que Ronsard e du Bellay não pertenceram á Pleiade, quando foram as principais figuras desta. A' pág. 142 a ordem dos franciscanos é fundada em 1209 e á pag. 184 em 1208.

Não está contado direito isso de que Pico della Mirandola se propuzesse a sustentar novecentas teses, "de omni re scibili et quibusdam aliis". Pico della Mirandola, a quem Walter Pater consagrou um belo estudo, propunha-se a falar de "todas as coisas que se podem saber" (sua expressão não é bem essa). Os detratores é que acrescentaram sarcasticamente o: "e de algumas outras". Afranio acha a "Mandrágora", de Machiavel, "mediocre". Hauvette a reputa "uma obra superior" e a unica que realmente sobrenada em meio á vulgaridade do teatro peninsular do tempo. De Sanctis classifica-a de "base de toda uma nova literatura". E d'Ancona e Bacci enxergam nesse trabalho, que garante ao autor um lugar entre Aristophanes e Molière, "a comedia mais original do século XVI".

Muitos titulos de livros italianos são estropiados nas "Noções", especialmente dois poemas de Monti, uma tragedia de Manzoni e dois romances de d'Azeglio. O francês Vauvenargues sai, em três lances, Vauvernagues. O rotulo da obra de Descartes varia de pág. 221 para 236. E' excessivo declarar-se de Voltaire que "esteve varias vezes na Bástilha". Os seus biografos apenas registram que lá o meteram duas vezes. A maneira confusa por que está redigido o trecho relativo a Marivaux e outros teatrologos pode deixar subentender que a "Marianne" de Marivaux seja peça de teatro, quando é romance, por sinal que um dos romances prediletos de Macaulay. O "Hernani", de Victor Hugo, vira "Hermani", quase se convertendo em negociante do Rio, como em outra passagem o pensador uruguaio Rodó se transmuda em lança-perfume Rodo. Já agora, depois de tantos geografos escrupulosos, não se taxa o Himalaya de montanha. O Himalaya é um sistema de montanhas. Montanha, no caso, uma vez que se acha em cena a "maior montanha do mundo", é o Everest.

Diz o sr. Afranio que o livro de critica de Fromentin se intitula "Mestres de outrora e de hoje". Não, senhor. Intitula-se "Mestres de outrora" ("Les Maitres d'autrefois"). A "Madame Bovary", de Flaubert, condenada como as "Flores do mal" de Baudelaire? Informação inexata. Flaubert, levado aos tribunais, acabou absolvido. O livro de Renan é "Historia do povo de Israel". Assegura o nosso patricio que a "Arlesiana" de Alphonse Daudet foi sempre representada "com êxito". Nem sempre. Em começo sofreu a hostilidade da platéia parisiense do Vaudeville, mau grado a bela música de Bizet. Ou se deve escrever "Tristram Shandy" á inglesa, ou "Tristão Shandy", com o prenome á portuguesa. "Tristan Shandy" não serve. Um erro afirmar que os poetas "lakistas" eram "amorosos dos lagos da Escocia". Os recantos inspiradores de Wordsworth, Coleridge e Southey pertencem á Inglaterra propriamente dita, a noroeste, entre Westmoreland e Cumberland. E aludindo-se a isso, tome-se prudentemente o partido de falar no "distrito dos lagos" e não em lagos escosseses, como faz o sr. Afranio, talvez por influencia de Walter Scott e por não ficar a Escossia muito longe da região onde habitaram Wordsworth e a irmã.

Sucedem-se nomes e titulos profusamente adulterados... Assevera-se que Shakespeare é "familiarmente chamado de "Willy". Não. E' chamado de "Will". William ou Will. Willy foi o pseudonimo de Henry Gauthier-Villars, trocadilhista e aproveitador do talento da mulher na vida de Claudine. Um romance de Daniel de Foe, "Capitão Singleton", disfarça-se em "Capitão Carleton". Mais que um dos nossos "primeiros romanticos", afigura-se-nos José Bonifacio um dos nossos últimos classicos. Quanto ao poema de Pope, o sr. Afranio torna-o irreconhecivel na denominação de "Presilha roubada". Trata-se de "The rape of the lock". Ficaria melhor "O roubo da madeixa" ou "O cacho de cabelos roubado". Lembremo-nos da frase de Taine: "Lord Petre a coupé une boucle dans les cheveux d'une beauté à la mode, mistress Arabella Fermor". Assunto analogo ao da trança de Berenice, explorado pelo grego Callimaco.

A famosa ficção de Emily Bronte é "Wuthering Heights" e não "Weathering Height", e a tradução proposta: "Alturas etereas", não me parece expressar de modo algum esse livro estranho e selvagem. Prefiro o "Cime tempestose", da transplantação italiana de Rosina Binetti, e ainda mais "O morro dos ventos uivantes", do filme levado no Rio. Suponho que o autor, influenciado por Lollée, exagera no falar nos aspectos "escabrosos" dos produtos de Ouida, que foi afinal, ao que já se acentuou, uma cultora do "romance romanesco" e colaboradora de revistas sisudas, contando historias delicadas como a dos dois tamanquinhos, procurando sempre o bom desenlace não inclinada a fazer o tirano ou o cinico vencer, em detrimento das almas virtuosas. Qualificá-la de "Dekobra inglês" não deixa de ser abusivo... Desagrada-me ver traduzido o "Treasure Island", de Stevenson, como a "Ilha afortunada". Aí está em jogo um tesouro de piratas e, logo, deve mesmo continuar a "Ilha do Tesouro". O interlocutor de Goethe acudia ao nome de Eckermann e não de Erkmann. Erkmann não sei quem diabo seja. Nem mesmo é o colaborador de Chatrian, que se chamava Erckmann, com "ck".

Pobre Arndt! Trabalhar tanto pela patria e ver-se transmudado em Arnolt! Mais de uma vez o sr. Afranio assegura que Spinoza nasceu em Portugal e de lá saiu pequeno, "expulso com os de sua raça", para ir tornar-se grande filósofo na Holanda. Ignoro onde se documenta o nosso erudito para essa asseveração. Os portugueses já se anexaram Colombo e outras glorias. Mas tódos os dicionarios de biografia mencionam o homem da "Etinca" como filho de Amsterdam. Recorda-se o sr. Afranio da frase do historiador (Fustel de Coulanges) que pedia sempre um texto aos que lhe fizessem uma afirmação nova? Outro ponto discutivel é incluir madame de Stael entre os escritores "dados pela Suiça á França" e "considerados franceses". Rousseau, Benjamin Constant, Amiel, Cherbuliez e Rod (a quem apelidaram de Anatole Suisse) eram helveticos pelo berço. Mas a autora da "Corinne", apesar de oriunda de um casal daquelas montanhas, nasceu e morreu em Paris e, distante da cidade adoravel, tinha sempre saudade do "ruisseau de la rue du Bac". Não repita o sr. Afranio o equivoco do barão de Jaceguai, mais propenso a naufragar em terra firme que a bordo... Tambem a condessa de Noailles não é rumena de nascimento. Esclarece René Gillouin, um dos seus biógrafos mais completos: "L'enfance de madame de Noailles s'est partagée entre Paris ou elle est née et la Haute-Savoie..."

O musicista do "Cavaleiro da Rosa", Ricardo Strauss, difere de Oscar Strauss. Lê-se á pág. 457: "A epopéia do "Quixote" é obra prima singular, incomparavel. As "Novelas exemplares" prepararam apenas a vinda do prodigio". Convém apurar o caso. O "Quixote" saiu em 1605 e as "Novelas" sairam em 1613. Mas haveriam sido escritas antes do "Quixote"? No romance alude-se a uma delas. De qualquer modo, impõem-se pesquisas mais atentas. E' bom acentuar que Echegaray não recebeu "um premio Nobel" inteiro, e apenas metade desse premio, forçado a dividir a bolada com Frederico Mistral. Para que essa redundancia de chamar a "Araucana" de Ercilla de "epopéia épica"? E para que mudar o sexo de Philippa de Vilhena, senhora de tanto heroismo, convertendo-a em dom Felipe de Vilhena, no maior desrespeito ao titulo da peça de Garrett? Cuidado, sr. Afranio!

Erro gravissimo, dos mais graves do livro, é traduzir a "Scarlet letter" de Hawthorne como sendo a "Carta encarnada". Trata-se, não de epistola, mas de uma letra vermelha imposta a uma infeliz como sinal de ignominia, em zonas puritanas da Nova Inglaterra. Aliás uma fita de cinema circulou por aqui sobre esse assunto. O sr. Afranio depõe que Wendell Holmes criou "um genero poetico, as poesias ocasionais". Mas o próprio Goethe não fez, confessadamente, "poesias de circunstancia", expressão que Brunetière glosou? "Folhas de relva" ou "Folhas de erva" o livro de Walt Whitman? O nosso historiador literario permanece indeciso e... arruma dois "nn" em Whitman. Inadequado classificar Joseph Conrad de "eslavo". Isso lhe confere uma latitude racial muito ampla. Melhor classificá-lo de polonês, porque Teodor Jozef Konrad Korzeniowski, apesar de nascido na Ukrania, pertencia a uma familia de poloneses exilados por motivos politicos.

Hoje não parece mais aceitavel a atribuição da "Batrachomyomachia" (titulo que o sr. Afranio desfigura duas vezes) a Homero. Só na terceira investida fornece ele com exatidão o titulo da obra de Chaucer. Ao poema de Pulci chamam uns "Morgante" e outros "Morgante maggiore": ninguem o menciona como "Gigante Morgante". Incide-se e reincide-se aqui na mutilação do conceito famoso de Mallarmé: "Un coup de dés jamais n'abolira l'hasard". A "Vénus d'Ille" de Mérimée pode ser tudo, exceto a "Venus da Ilha". Ille é nome de lugar e não terra cercada de agua por todos os lados... Dois versos de Baudelaire e um de Verlaine sofrem ligeiras contusões. "La nonne Alférez" é tradução e não original de Heredia. Um romance novo de Anatole France: "O ciume de Silvestre Bonnard". Cumpre seccionar este letreiro: "O pato bravo João Gabriel Borkmann", afim de que as peças de Ibsen voltem a ser duas. Por que levar ao plural a "Peregrinação" de Mendes Pinto? E, no tocante ao romance de Lytton, cesse a vacilação entre "Ultimo dia" e "Ultimos dias de Pompéia". Imperdoavel confundir o poeta patricio Wenceslau de Queiroz, autor das "Rezas do Diabo", com o português Wenceslau de Moraes, entusiasta do Japão. Uma das expressões mais divulgadas no planeta é a de Montaigne: "C'est icy un livre de bonne foy..." João do Rio, Alcides Maya e muitos outros a citaram no Brasil. Pois o sr. Afranio a reproduz desta forma: "Cecy est un oeuvre de bonne foy". Mais do que nunca, impõe-se aqui um "sic" bem claro...

Quanto ás repetições do ilustre academico, evidenciam apenas que ele faz tudo celeremente e nem sequer se dá ao trabalho de reler-se com relativa serenidade. Só assim se explica que sirva ao leitor cinco ou seis vezes, com ou sem variantes, o axioma de Santo Hilario sobre o pecado do mau estilo, tiradas mais ou menos pessoais sobre as arcadias e o preciosismo nos varios paises europeus, e o aforismo em que Nietzsche (nome que nunca vem certo nas "Noções") declara ser o espirito germanico uma especie de indigestão...

NÃO CHEGOU AO RIO NENHUM NAVIO-TANQUE COM GASOLINA

5.735 carros particulares já receberam cartões no Touring Clube do Brasil

Aspecto fixado durante a distribuição de cartões de racionamento no Touring Club

Por intermedio da Agencia Nacional, informa o Conselho Nacional de Petroleo:

"São inteiramente destituidas de fundamento quaisquer noticias relativas á chegada de navios tanques que não tenham podidos descarregar por falta de depósitos. Em face da situação existente para o abastecimento de petroleo e seus produtos, o Conselho Nacional do Petroleo insiste em declarar que é necessaria a maior restrição no consumo dos referidos produtos."

O PETROLEO DE LOBATO

O coronel Antonio de Freitas Brandão, diretor da Fábrica do Andaraí, da Diretoria do Material Bélico, dirigiu ao general Julio Caetano Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petroleo, um oficio, datado em 9 do corrente, nos seguintes termos, a propósito do petroleo extraido de poços perfurados no Estado da Baía:

"Participando a v. exa. o recebimento, ultimamente, de mais uma partida de petroleo nacional, de Lobato — 34 tambores com 8, 5 T — aproveito a aportunidade não só para agradecer a v. exa. o auxilio que esse Conselho, patrioticamente, vem prestando a esta Fábrica do Andaraí, como tambem para informar que o combustivel em questão tem se revelado, nos fornos de preparo (aquecimento) dos tarugos de aço para o forjamento de projetis de artilharia — calibres diversos, ser de excelente qualidade".

Como foi noticiado, coube ao Touring Clube do Brasil, por incumbencia da Prefeitura do Distrito Federal, a distribuição dos cartões para o racionamento de gasolina aos carros particulares de n. 1 a 24.399.

Dando cumprimento a esse encargo, empenhou-se aquela entidade para que sua execução fosse feita do melhor modo possivel, apesar do pouco tempo disponivel, tendo em vista evitar incomodos e perda de tempo aos seus associados e ao publico, em geral.

Nesse sentido, foram instalados cinco "bureaux" especiais no pavimento terreo da séde daqueja associação, no edificio da Estação de Passageiros, á Praça Mauá.

Em todos eles se encontravam funcionarios do Touring Clube do Brasil, que rapidamente atendiam os candidatos dos cartões, dispostos em longas bichas, para cuja organização muito contribuiram a boa vontade de todos e o atencioso auxilio dos inspetores do Trafego destacados para o local. Não obstante a enorme quantidade de documentos a serem distribuidos, todo o serviço vem sendo feito com absoluta normalidade.

Somente no primeiro dia de seu funcionamento foram entregues pelo Touring Clube 5.735 cartões de racionamento.

TRABALHOS BEM ORIENTADOS

Teem merecido elogios dos interessados a boa ordem e a organização dos serviços do Departamento de Fiscalização da Prefeitura do Distrito Federal, que confeccionou os cartões de racionamento de gasolina ora em distribuição.

Em consequencia do novo sistema de racionamento o horario antigo do posto de abastecimento, de 7 ás 19 horas, foi restabelecido, não havendo tambem restrições quanto a carros pares e impares.

O RACIONAMENTO DE GASOLINA E AS EMPRESAS JORNALISTICAS

O presidente do Sindicato das Empresas Proprietarias de Jornais e Revistas foi recebido, ontem, pelo general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petroleo, a quem fez entrega de um memorial, contendo dados preciosos acerca das necessidades minimas da imprensa relativamente ao consumo de gasolina.

As informações foram fornecidas aquele sindicato pelas empresas jornalisticas desta capital e incluem as necessidades, não somente de distribuição e fiscalização das publicações, como tambem as de reportagem e transporte de bobinas.

JUBILEU EPISCOPAL DE S. S. O PAPA PIO XII

Teve brilhante transcurso a festa realizada no Instituto Nacional de Música

As festas organizadas pelos catolicos do Brasil, para comemorar o jubileu episcopal do papa Pio XII, foram ontem sensivelmente realçadas com a cerimonia promovida pelo Conselho Arquidiocesano do Ensino Religioso, na Escola Nacional de Musica.

Em homenagem ao acontecimento, foi isolenemente oferecido ao Pontifice, na pessoa de seu representante, o nuncio apostólico D. Bento Aloisi Macella, um artistico album de comunhões feitas pelos alunos dos estabelecimentos públicos de ensino desta capital pela paz do mundo, conforme as intenções do chefe da Cristandade.

O album, encadernado em couro cinzelado e repuxado a mão, em estilo Renascença, contem mais de 400 páginas em papel pergaminhado, com a relação do número de comunhões de cada uma das escolas publicas do Distrito Federal. A página de dedicatoria escrita em gótico está decorada com uma rica iluminuria. Logo em seguida o mapa do Distrito Federal, com a localização em cada uma das respectivas escolas municipais. Preparando a serie de escolas de cada distrito, há uma aquarela com paisagens típicas e o número do distrito tambem em iluminuria.

A organização do Album foi entregue a d. Mabel Lacombe, professora do Instituto de Educação. O trabalho em couro foi executado por dona Olga Gouveia, e as aquarelas pelo sr. Nereu Sampaio. O estojo que contem o album é de jacarandá com aplicação de metal prateado repuxado a mão, tendo ao centro um escudo com as armas do Papa, tambem cinzelado a mão.

A solenidade foi presidida pelo cardial-arcebispo d. Sebastião Leme, estando presentes, alem da multidão que encheu literalmente todas as dependencias do Instituto de Música, o nuncio apostólico, os bispos d. Benedito de Souza, d. André Arcoverde, d. Pedro Massa, d. Abade Thomaz Keler, o vigario geral, monsenhor Rosalvo Rego; padre Olimpio de Melo, presidente do Tribunal de Contas; coronel Jonas Correia, secretario geral de Educação e Cultura; sr. Theobaldo Santos, diretor do Departamento de Educação Primaria; sr. Djalma Cavalcanti, diretor do Departamento Técnico-Profissional; sr. Alceu Amoroso Lima, sr. Pedro Calmon, padre Riou, provincial dos Jesuitas; provincial dos Redentoristas; monsenhor Lapene, diretor do Seminario; chefes dos Distritos Educacionais; diretores e professores e representações escolares.

A sessão foi aberta pelo diretor do C. A. E. R., padre José Moss Tapajós, que expôs os motivos da mesma, frisando o significado da homenagem filial que o professorado e alunos prestavam ao Santo Padre.

Ao sr. Alceu de Amoroso Lima coube saudar ao augusto homenageado e ao sr. Pedro Calmon fazer o discurso oficial.

Entre essas orações, a Schola Cantorum SS. Sacramento, sob a regencia do padre José d'Angelo S.S.S., deleitou os presentes com a apresentação do seguinte programa: Carlos Gomes — Ave Maria (Coro do Guarani), 5 vozes desiguais; L. Picchi — Tu és Petrus, 4 vozes desiguais; P. Mascagni — Gli aranci olezzano, 4 vozes desiguais; L. Botazzo — Jubilate Deo, 3 vozes desiguais.

Tito Guizar, socio do I. Brasil-México

O apreciado artista mexicano Tito Guizar vai receber a homenagem do Instituto Brasileiro ... Em sessão especial, ser-lhe-á entregue, brevemente, o titulo de socio honorario, com que o distinguiu essa instituição de intercambio entre os dois paises.

Disposições sobre recolhimento e aplicação do imposto sindical

Uma conta "Fundo Social Sindical" nos diversos bancos — O controle cabe a uma Comissão presidida pelo ministro

Art. 4º — Da importancia anual da arrecadação do imposto sindical será deduzida, em favor das associações sindicais de grau superior, a percentagem de 20 %, cabendo 15 % á Federação a que se acharem filiados os Sindicatos e os restantes 5 % á respectiva Confederação.

§ 1º — As aludidas percentagens serão pagas diretamente pelo Sindicato ás correspondentes Federação e Confederação, legalmente reconhecidas, devendo o pagamento ser feito até 30 dias após a data da arrecadação do imposto sindical.

§ 2º — Inexistindo Federação legalmente reconhecida, a percentagem de 20 % será paga integralmente á Confederação relativa ao mesmo ramo profissional ou economico.

§ 3º — Na falta de associações sindicais de grau superior, os Sindicatos depositarão a percentagem que áquelas caberia na conta especial a que se refere o art. 5º.

Art. 5º — Das importancias recolhidas de acordo com o art. 2º, os estabelecimentos bancarios ali referidos transferirão a uma conta especial, denominada "Fundo Social Sindical" 20 % do imposto sindical relativo a cada sindicato.

Art. 6º — As empresas ou os individuos, integrantes de categorias economicas ou profissionais, que não se tenham constituido em sindicato, devem, obrigatoriamente, contribuir com a importancia correspondente ao imposto sindical para a Federação representativa do grupo dentro do qual estiver incluida a respectiva categoria, de acordo com o plano do enquadramento sindical aprovado pelo decreto-lei n. 2.381, de 9 de julho de 1940. Neste caso, das importancias arrecadadas, 20 % serão deduzidos em favor da respectiva Confederação e 20 % para o "Fundo Social Sindical".

§ 1º — Operar-se-á da mesma forma quando não existir Federação, cabendo o imposto á Confederação representativa do correspondente grupo, do qual 20 % serão deduzidos para o "Fundo Social Sindical".

§ 2º — Na hipotese de não haver Sindicato nem associação de grau superior, o imposto do respectivo grupo será recolhido, totalmente, em favor do "Fundo Social Sindical".

Da aplicação

Art. 7º — O imposto sindical, feitas as deduções de que tratam os artigos 4 e 5, será aplicado pelos sindicatos:

I — De empregadores:
a) — em serviços de assistencia tecnica e judiciaria;
b) — na realização de estudos economicos e financeiros;
c) — em bibliotecas;
d) — em medidas de divulgação comercial e industrial no país e no estrangeiro, bem como em outras tendentes a incentivar e aperfeiçoar a produção nacional;
e) — nas despesas decorrentes dos encagos criados pelo presente decreto-lei;

II — De empregados.
a) — em agencias de colocação, na forma das instruções que forem expedidas pelo ministro do Trabalho, Industria e Comercio;
b) — na assistencia á maternidade;
c) — em assistencia medica e dentaria;
d) — em assistencia judiciaria;
e) — em escolas de alfabetização e prevocacionais;
f) — em cooperativas de credito e de consumo;
g) — em colonias de ferias;
h) — em bibliotecas;
i) — em finalidades esportivas;
j) — nas despesas decorrentes dos encagos criados pelo presente decreto-lei.

III — De Profissionais Liberais.
a) — em bibliotecas especializadas;
b) — em congressos e conferencias;
c) — em estudos cientificos;
d) — em assistencia medica e dentaria;
e)) — em auxilios de viagem;
f) — em cooperativas de consumo;
g) — em bolsas de estudo;
h) — em premios anuais cientificos;
i) — nas despesas decorrentes dos encargos criados pelo presente decreto-lei.

IV — De Trabalhadores Autonomos.
a) — na assistencia á maternidade;
b) — em assistencia medica e dentaria;
c) — em assistencia judiciaria;
d) — em escolas de alfabetização;
e) — em cooperativas de credito e de consumo;
f) — em colonias de ferias;
g) — em bibliotecas;
h) — em finalidades esportivas;
i) — nas despesas decorrentes dos encargos criados pelo presente decreto-lei.

O pesidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º O recolhimento e a aplicação do imposto sindical, de que trata o decreto-lei n. 2.377, de 8 de julho de 1940 serão regulados pela forma que estabelece o presente decreto-lei:

Art. 2º — O imposto sindical devido pelo empregadores, pelos empregados e pelos trabalhadores por conta propria, será recolhido, nos meses fixados pelo decreto-lei n. 2.377, de 8 de julho de 1940, ao Banco do Brasil e, na falta deste, aos estabelecimentos bancarios nacionais, indicados pelo delegado regional do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, nas localidades onde funcionarem os respectivos sindicatos ou nas mais proxima no caso de ai não existirem.

§ 1º — Em se tratando de empregador ou trabalhador por conta propria, o deposito será feito diretamente pelo contribuinte;

§ 2º — Em se tratando de imposto sindical devido pelos empregados, sua arrecadação, feita na forma do art. 4º do decreto-lei n. 2.377, de 8 de julho de 1940, será depositada diretamente pelo empregador respectivo.

§ 3º — Os estabelecimentos bancarios acima mencionados fornecerão recibo, em duas vias, aos respectivos depositantes.

§ 4º — Os empregadores remeterão aos sindicatos de empregados dentro de oito dias o comprovante do deposito de impostos devido por seus empregados com uma relação nominal dos mesmos, de conformidade com o modelo em anexo.

§ 5º — Os empregadores e os trabalhadores por conta propria remeterão aos respectivos sindicatos a segunda via da sua quitação do imposto sindical.

§ 6º — Na falta de sindicato, a comprovação será enviada ao orgão a que couber o imposto sindical.

Art. 2º — Os estabelecimentos bancarios previstos no artigo anterior abrirão uma "conta corrente" especial com juros de imposto sindical em nome de cada um dos sindicatos de empregadores, empregados, trabalhadores autonomos e profissionais liberais, reconhecidos pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, que para esse fim, os cientificará das seguintes ocorrencias relativas á instituição sindical: reconhecimento, fechamento do sindicato, canelamento ou cassação da carta d ereconhecimento, eleição, suspensão e destituição de diretores de sindicato.

§ 1º — As retiradas na conta corrente especial de imposto sindicato só serão admitidas mediante cheque assinado pelo tesoureiro da associação sindical e visado pelo respectivo presidente.

§ 2º — Os aludidos estabelecimentos bancarios remeterão, anualmente, em dezembro, ao Departamento Nacional do Trabalho, o extrato da conta corrente especial do imposto sindical de cada sindicato.

Paragrafo unico — A aplicação do imposto sindical prevista neste artigo, respeitados os seus objetivos, ficará a criterio de cada Sindicato, que para tal fim atenderá sempre ás peculiaridades da respectiva categoria, sendo facultado á Comissã ode Imposto Sindical, instituida por este decreto-lei, baixar instruções a respeito.

Art. 8º — As percentagens atribuidas ás associações sindicais de graus superior serão aplicadas de conformidade com o que dispuzerem os respectivos Conselhos de Representantes.

Art. 9º — O "Fundo Social Sindical" será gerido e aplicado pela Comissão do Imposto Sindical em objetivos que atendam aos interesses gerais da organização sindical nacional.

DA COMISSÃO DO IMPOSTO SINDICAL (C.I.S.)

Art. 10 — Fica instituida a Comissão do Imposto Sindical, com sede no Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, que funcionará sob a presidencia do respectivo ministro e será constituida:

a) de um representante do Ministerio da Educação e Saude, designado pelo respectivo titular;
b) de um representante do Departamento Nacional do Trabalho e de um dos Serviços de Contabilidade do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, designados pelo respectivo ministro;
c) de um representante dos profissionais liberais, de dois dos empregadores e de dois dos empregados, eleitos pelos presidentes das respectivas confederações;
d) de duas pessoas de conhecimentos especializados em assuntos de Direito Social, designados livremente pelo ministro do Trabalho, Industria e Comercio.

Paragrafo unico — O presidente da Comissão do Imposto Sindical será substituido, em suas faltas e impedimentos, pelo membro por ele designado previamente.

Art. 11 — Compete á Comissão do Imposto Sindical:
a) gerir o "Fundo Social Sindical" criado pelo presente decreto-lei;
b) organizar o plano sistematico da aplicação do "Fundo Social Sindical";
c) fiscalizar a aplicação do imposto sindical, expedindo normas que se fizerem necessarias;
d) baixar as instruções de que trata o art. 7º;
e) resolver os casos omissos.

Art. 12 — E' facultativo á Comissão do Imposto Sindical solicitar, sempre que julgar conveniente, a audiencia de orgãos tecnicos especializados.

Da Fiscalização

Art. 13 — A fiscalização do recolhimento do imposto sindical cabe á Inspetoria do Trabalho do Departamento Nacional do Trabalho e ás Delegacias Regionais do Trabalho, sendo facultado ás associações sindicais representar aos aludidos orgãos acerca de qualquer inobservancia de dispositivos deste decreto-lei.

Art. 14 — Os empregadores são obrigados a prestar aos encarregados da fiscalização os esclarecimentos necessarios ao desempenho de sua missão e a exibir-lhes, quando exigidos, na parte relativa ao pagamento de empregados, os seus livros, folhas de pagamento e outros documentos comprobatorios desses pagamentos, sob pena da multa cabivel.

Art. 15 — Os trabalhadores por conta propria são igualmente obrigados a prestar aos encarregados da fiscalização os esclarecimentos que lhes forem solicitados, inclusive exibição de quitação do imposto sindical.

Art. 16 — Sem prejuizo da ação criminal e das penalidades previstas no art. 43 do decreto-lei numero 1.402 de 5 de julho de 1939, serão aplicadas multas de 10$000 a 10:000$000, pelas infrações deste decreto-lei, impostas, no Distrito Federal, pelo Diretor do Departamento Nacional do Trabalho e, nos Estados e no Territorio do Acre, pelos Delegados Regionais do Trabalho.

§ 1º — A gradação da multa atenderá á natureza da infração e ás condições sociais e economicas do infrator.

§ 2º — Da decisão que impuser multa, caberá recurso para o Ministro do Trabalho, Industria e Comercio, no prazo de trinta dias, contados da notificação da decisão.

§ 3º — Sem prova de depósito prévio do valor da multa nenhum recurso será admitido.

Art. 17 — Para os profissionais liberais, a penalidade consistirá na suspensão do exercicio profissional até a necessaria quitação, e será aplicada pelos orgãos publicos ou autarquicos disciplinadores das respectivas profissões, mediante comunicação das autoridades fiscalizadoras.

Art. 18 — Os sindicatos deverão apresentar, em janeiro de cada ano, ao Departamento Nacional do Trabalho ...

(Continua na 6.ª página)

"O custo de vida alterou os gráficos de estatística"

O ministro do Trabalho falou ontem mais uma vez pela "Hora do Brasil"

O sr. Alexandre Marcondes Filho pronunciou, ontem, na "Hora do Brasil", o seguinte discurso:

"O desenvolvimento de temas que interessam de um modo geral aos trabalhadores do Brsail não tem impedido que eu me dirija particularmente a determinados grupos, a este ou áquele que um destino propicio ligou aos interesses mais intimos dos obreiros de nossa grandeza econômica. Falei á mulher operaria, falei a magistrados do trabalho, falei a escritores...

Hoje, de modo especial, volto-me para os dirigentes das associações sindicais, essa especie de irmãos mais velhos na grande familia de operarios e patrões.

Numa de minhas palestras tive ocasião de fazer sentir que as boas relações entre empregados e empregadores não dependiam exclusivamente de novas leis. As leis já estavam aí, distribuindo beneficios, corrigindo injustiças, dando alentos de vida jurídica ao que dantes parecia ser simples mercadoria. O de que necessitavamos — eu dizia — era solidificar a convicção de que os interesses de uns e outros se comunicavam, sendo aconselhavel a cooperação sincera e efetiva da solidariedade profissional. Recordo frases, para mostrar que não me afasto das normas gerais estabelecidas.

Se as minhas palavras teem merecido abrigo na memoria dos outros ouvintes, estarão lembrados de que salientei que as consequencias da guerra, refletindo desordenadamente no campo económico, fariam com que certas industrias passassem a ter novas e maiores necessidades de trabalho, enquanto outras veriam minguar-se o rendimento. A falta de materia prima, ou a impossibilidade de pronta recomposição do équipamento industrial para procurar atividades novas, fecharia algum portão de fábrica, enquanto, nas vizinhanças, novas torres de chaminés reapontariam. Um campo de observação se oferecia ao quadro dos salarios, ao regime das jornadas de trabalho, em suma, á vida do trabalhador e aos encargos do capital.

Desejava assinalar, nessas observações, que compreender com elevação a politica social não é ficar estático, nem silencioso, ante os beneficios que ela nos outorgue ou as restrições que nos imponha. E' cooperar, aperfeiçoar, ter iniciativas inteligentes, ditadas pela intenção do bem coletivo.

Não vejo melhor forma de concretização desse ideal, melhor código de mutuo respeito aos interesses, do que os contratos coletivos de trabalho. E' chegada a hora de intensificar a preparação de ambiente propicio á celebração desses notaveis estatutos.

Fica, deste modo, explicado porque me dirijo particularmente aos responsaveis pela direção das associações sindicais. E' que lhes cabe a parte mais relevante e delicada na efetivação de tais ajustes. Representantes das categorias economicas ou profissionais a que pertencem, verdadeiras antenas onde vibram as aspirações coletivas, a eles incumbe traduzir a media dessas aspirações, defender principios, graduar renuncias e melhorias, observar as limitações da lei, para que fórmulas definitivas sejam encontradas e consagradas.

A lei do salario mínimo aí está, fixando as remunerações que um longo e cuidadoso trabalho revelou imprescindiveis á satisfação das necessidades normais de alimentação, habitação, vestuario, higiene e transporte do trabalhador. Mas o custo de vida, resultante da época que atravessamos, alterou os gráficos da estatistica.

O governo, que exerce o pensamento administrativo, por uma atenção permanente aos fenômenos em trânsito, procurou, desde logo, oferecer os meios concernentes á solução dessas dificuldades. Permitiu a estipulação de abonos provisorios, com que se atendiam tais dificuldades, sem incorporação dos mesmos ás garantias das leis de proteção ao trabalho, por se tratar, exatamente, de fenômeno temporario.

Nem todos puderam ou souberam utilizar-se da oportunidade oferecida. Chegam ao Ministerio sugestões para que se estude a possibilidade do salario profissional, que constitue o estagio imediatamente superior ao salario vital, e que o salario mínimo jamais excluiu, antes para ele facilitou o caminho, removendo velhos obstáculos a que a rotina se apegava pelo fator de inercia.

Nem tudo, porem, depende exclusivamente do poder público, que legisla para problemas coletivos, por ser dificil estabelecer regras gerais para casos especiais.

E' na realidade das coisas que a lei busca os seus fundamentos. Em primeiro lugar, surgem as necessidades humanas, procurando solução para novas situações, que a lei não pudera prever. Depois se vão formando os usos e os costumes que o legislador, afinal, transforma em lei.

O salario profissional depende de bases técnicas especificas de cada industria, se não peculiares a cada grupo de estabelecimentos em determinada zona. Alem disto, em virtude das circunstancias resultantes da extensão territorial, na mesma industria, conforme o meridiano, diversificam as caracteristicas proprias. Mas a legislação não o proibiu, sequer não o esqueceu. Ela foi sabia; deixou-no no reciproco interesse das partes, convidando os sindicatos de empregados e empregadores a estabelecerem contratos coletivos aperfeiçoados pela articulação do concurso mutuo, sem desdenhar as advertencias da prática.

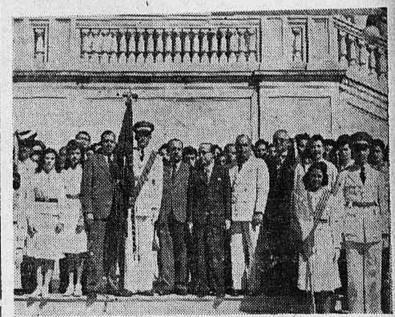
E' esta cooperação que o Estado quer dos orgãos interessados no problema. Cada contrato revelará dificuldades intrinsecas resolvidas com prudencia e equilibrio. As boas soluções técnicas serão copiadas pelas industrias congêneres, naquilo que for aplicavel. A repetição de estipulações idênticas, com resultados favoraveis, irá estabelecendo os usos e costumes de cada região. Certas similitudes servirão de marcos preponderantes em todo o territorio, para que o Estado, sempre vigilante, possa fazer o traçado das regras gerais que, dentro da nossa realidade, deverão presidir, no futuro, as convenções coletivas.

Este grande passo, no aperfeiçoamento das leis sociais, só num segundo tempo se pode exigir á ação do poder público. Primeiro, devem vir as iniciativas particulares.

E' por isso que me dirijo aos lideres sindicais de empregados e de empregadores, que não tardem os sadios e oportunos entendimentos entre eles. Esperamos que indiquem á nossa vontade sincera de bem servir os riquíssimos mananciais de observação e de experiencia que se conterão nos contratos coletivos de trabalho. Não lhes faltam inteligencia, capacidade, noção de deveres, patriotismo. E isto é quase tudo."

MISSA GRATULATORIA PELA SAUDE DO CHEFE DO GOVERNO — A Irmandade da Igreja de Santo Antonio dos Pobres mandou rezar, ontem, nesse templo, missa gratulatoria pela saude do presidente Getulio Vargas. Alem de figuras da nossa melhor sociedade, altas autoridades civis e militares estavam presentes. O padre Elpidio Cotias, findo o ato, fez um sermão congratulando-se com os presentes pela saude do presidente Getulio Vargas, a quem toda a Nação deve os mais assinalados serviços. O pequenino templo da rua dos Inválidos, todo ornamentado de flores naturais, estava repleto. Durante esse expressivo ato de fé religiosa foi tomado o flagrante que ilustra este texto.

PROFESSORES E ALUNOS DO PEDRO II, NO GUANABARA

Mil escolares formularam votos pelo restabelecimento do pres. Getulio Vargas

Aspecto da visita dos alunos do Colegio Pedro II ao presidente Getulio Vargas

Professores e alunos do Colegio Pedro II estiveram, na manhã de ontem no Palacio Guanabara, em visita coletiva ao residente Getulio Vargas. Cerca de mil escolares, entre meninos e meninas, acompanhados de diretores e professores daquele educandario chegaram, cedo, ao Guanabara. Recebidos pelo sr. Andrade Queiroz, secretario interino da Presidencia, entregaram um pergaminho contendo mais de mil assinaturas de estudantes do Pedro II, fazendo votos pela saude do Chefe do Governo. O teor dessa mensagem é o seguinte:

"Os professores, funcionarios e alunos do Colegio Pedro II veem á presença de v. exa. trazer a sua solidariedade e manifestar o seu regosijo pelo restabelecimento da preciosa saude de v. exa., após o casual acidente de 1º de maio.

Os serviços que á Nação tem v. exa. prestado são proclamados e reconhecidos por todos os brasileiros e, assim, interpretando os sentimentos civicos de um dos setores da atividade nacional, olhos fitos nos destinos da Patria, formulam eles, os mais sinceros votos pela felicidade pessoal de v. exa.., a bem do Brasil".

Feita a entrega do pergaminho, os escolares, formados na escadaria do Palacio Guanabara entoaram o hino nacional, retirando-se a seguir.

Está no Rio o diretor geral dos Correios e Telégrafos do Uruguai

O general Adolfo Quintana representará o seu país num acordo com o Brasil

O general Adolfo Quintana, diretor geral dos Correios e Telégrafos, ao desembarcar, ontem, no Rio, sendo cumprimentado pelo major Landri Sales

Viajando de avião, chegou ontem a esta capital o general Adolfo Quintana, diretor geral dos Correios e Telégrafos do Uruguai. O objetivo da viagem é assistir aqui, como convidado especial do governo brasileiro, á assinatura do acordo internacional entre o Brasil e o Uruguai, relativamente ás comunicações telegráficas entre os dois paises.

No aeroporto Santos Dumont, estiveram presentes, afim de apresentar cumprimentos ao representante do país amigo, o ministro José Roberto de Macedo Soares, chefe da Divisão de Atos Internacionais do Itamaratí; o representante do ministro da Viação, sr. Vitor Tamm, chefe do gabinete do referido titular; o embaixador Batista Luzardo, o coronel F. de Paula Cidade, secretario geral interino do Ministerio da Guerra e representante do ministro Eurico Gaspar Dutra; o sr. Saavedra Barroso, conselheiro da Embaixada do Uruguai junto ao governo brasileiro; o major Landri Sales, diretor geral dos Correios e Telégrafos, e chefes de serviço desse Departamento de serviço público.

Uma banda da Policia Militar do Distrito Federal tocou por ocasião do desembarque.

CONCLUIDAS AS NEGOCIAÇÕES

Na tarde de ontme, sob a presidencia do ministro Macedo Soares e com a participação do general Adolfo S. Quintana, diretor geral das Comunicações do Uruguai; major Landri Sales, diretor dos Correios e Telégrafos; dos embaixadores do Uruguai no Brasil e do Brasil no Uruguai, foram concluidas as negociações para um acordo telegráfico entre as duas Repúblicas, de vez que as questões postais são reguladas pelo convenio já existente neste sentido.

As discussões, realizadas no Itamaratí, transcorreram em ambiente de grande cordialidade, como o acentuou posteriormente o major Landri Sales, ao fazer declarações sobre as bases assentadas. O diretor dos Correios e Telégrafos, visivelmente satisfeito com o resultado alcançado, disse que as tarifas internas de cada um dos países signatarios do acordo vigorarão para as comunicações telegráficas entre os dois, sendo isentos de taxas os telegramas oficiais.

As taxas cobradas ficarão com as administrações que as arrecadarem e o serviço de trânsito de um país para outro será isento de qualquer compensação.

O major Landri Sales frizou que a solução encontrada foi melhor para brasileiros e uruguaios que a propria fórmula pretendida ao serem iniciadas as negociações, não havendo parte favorecida. O convenio estabelece ainda que os interessados poderão optar pela transmissão de suas mensagens pelo fio ou sem fio, cabendo á repartição expedidora designar a via que mais consultar aos seus interesses sempre que não houver preferencia da parte do público.

A assinatura do acordo terá lugar hoje, ás 16 horas, no Itamaratí, sob a presidencia do chanceler Oswaldo Aranha, revestindo-se o ato de solenidade. Entrará, porem, em vigor a partir de 1º de julho próximo, em substituição ao anterior, firmado a 28 de abril de 1899.

Em Belo Horizonte varejada a Escola Alemã

BELO HORIZONTE, 14 (A. N.) — A Casa Alemã, tambem denominada Escola Alemã, recebeu uma visita da Delegacia de Ordem Pública e Social, cujas autoridades ali estiveram em face de uma denuncia de que ali se efetuavam reuniões suspeitas de súditos do Eixo. Nessa diligencia policial foi apreendido, entre outros materiais, um grande cartel de propaganda nazista, inclusive um mapa mundi, no qual o Estado de Santa Catarina aparece com o nome de Germania. Foi ouvido o presidente da Escola, senhor Luiz Advincula Reis, que havia publicado uma carta, num jornal de Sete Lagoas, em que fazia insinuações contra a atitude do Brasil em relação ao presidente Roosevelt e aos Estados Unidos. Quanto ao material de propaganda, protestou inteira inocencia. Ouvido tambem o pastor protestante Alfredo Busch, que veio para o Brasil em 1933 e percebia o ordenado de um conto e quatrocentos mil réis para ensinar religião na Escola Alemã, este negou qualquer propaganda em favor de seu país. O inquerito prossegue, tendo sido definitivamente fechada a Casa Alemã.

Serviços odontológicos da Central do Brasil

Por solicitação do chefe do Departamento do Ensino, o inspetor sanitario da Central do Brasil providenciou para que fossem examinados 125 alunos da Escola Profissional Silva Freire, nos gabinetes dentarios da Central.

Os interessados compareceram ontem, incorporados, sendo os exames procedidos pelos cirurgiões Francisco Ribeiro, Lima Freire, Ar Kerne e Afonso Guilherme, que atenderam aos 125 alunos, trabalhando das 9 ás 18 horas.

NOTAS MUNDANAS

Recepções

JUBILEU DO PAPA PIO XII — O Nuncio Apostolico oferecerá amanhã, das 17.30 ás 19.30, na Nunciatura, recepção por motivo do jubileu do Papa Pio XII.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

Senhores: Raul Felicio de Barros e Silva, Andrelino Tavares Brigido, Carlos Pontes Dauria, Mauricio Cesar Brito, funcionario da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, Aurelliano Catanho, Lemeão Jardim;

Senhoras: Eunice Leal da Silva, esposa do sr. Affonso Leal da Silva, funcionario do Ministerio da Fazenda, Leontina Coelho Mallet, esposa do sr. Aurimo Mallet, Ocralia Martins Bortido, esposa do sr. Mario Fernandes Bortido, Celina Alves de Godoy, esposa do sr. Fernando Alves de Godoy;

Senhorita Helena Poggi, filha do sr. Bellarmino Poggi;

Menino Carlos Henrique, filho do sr. Emmanuel Fragoso;

Menina Denise, filha do sr. Josino de Figueiredo Bastos.

SR. GERSON PAULA LIMA — Faz anos hoje o sr. Gerson Paula Lima, clinico nesta capital e fundador e presidente da Sociedade Cientifica Supermentalista.

Condecorações

Realiza-se hoje, ás 15 horas, no gabinete do ministro da Guerra, a cerimonia da entrega pelo embaixador do Mexico, das condecorações da Ordem Nacional Azteca, conferidas pelo governo daquele país ao general Eurico Gaspar Dutra, e coroneis Dillermando de Assis e Cyro do Espirito Santo Cardoso.

A's 17,30, na embaixada do Mexico, será feita a entrega solene das condecorações da referida Ordem aos srs. Leonardo Trudo, coronel Costa Netto, Herbert Moses, Oscar Argollo e Sylvio de Brito.

Festas

"EMPIRE DAY" — Em beneficio do Comité Britanico de Socorros ás Vitimas da Guerra e com a devida autorização da Cruz Vermelha Brasileira, realizar-se-á no dia 23 uma festa campestre no campo e dependencias do Rio Cricket Club, em Niterói, a qual contará com um grande programa de diversões que principiará com jogos e desportos para crianças.

EM BENEFICIO DAS VITIMAS DA GUERRA, NA POLONIA — O "Comité de Socorro ás Vitimas da Guerra na Polonia" convida seus membros e os amigos da Polonia, para o chá patrocinado pela sra. Tadeu Skowronski, esposa do ministro da Polonia, que sob os auspicios do "Comité Britanico" realiza-se quarta-feira, 20, ás 16 horas, no Clube Polaco, á rua Siqueira Campos, 143.

A reunião será animada por uma feira de diversões no jardim do clube, contando de muitas surpresas e atrações, tais como: tiro ao alvo, pesca, etc., e curiosas exibições do Burro Canario Junior.

A reunião será prolongada com um jantar, servido a todos os que desejarem.

As mesas podem ser reservadas pelo telefone 25-2030.

A festa será patrocinada pelas seguintes damas: S.A.R.I. Elizabeth de Orleans e Bragança — embaixatriz Jefferson Caffery — embaixatriz Jorge Prado — Lady Charles — sra. Jean Désy — embaixatriz Regis de Oliveira — sra. Epaminondas Leite Chermont — [illegible] de Nascimento Silva — sra. A. Bradley — [illegible] — sra. Affonso Bandeira de Mello — [illegible] da Fonseca — [illegible] Carlos Delgado de Carvalho — [illegible] — sra. Carlos Guinle — sra. Linneu de Paula Machado — [illegible] — sra. José Nabuco — [illegible] — sra. Fernando de Mello Vianna — sra. João de Mello Franco — [illegible] — sra. Herbert Moses — [illegible] — [illegible] Lobo — [illegible] — sra. Eduardo Lynch — [illegible] — sra. Luiz Betim Paes Leme — [illegible] — sra. Alves Lima — [illegible] — sra. A. Xavier.

A. A. BANCO DO BRASIL — A diretoria desta associação está envidando esforços para o completo êxito e brilhantismo das festas comemorativas do 14º aniversario de sua fundação.

Para esse fim, foi organizado um variado programa, constituido de varios numeros interessantes, e ontem iniciado.

No proximo domingo haverá um "dansante", ás 16 horas, no Cassino da Urca.

Nascimentos

WALDER — Foi este o nome escolhido para o menino que veio encher de ventura o lar do sr. Jorcey Praxedes Lisarco e sra. Elisa Augusta Lisarco.

ARIZA — Com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Ariza, está enriquecido o lar do sr. João Pereira Guimarães Filho e sra. Evangelina Munis Guimarães.

JOÃO ALBERTO — Chama-se João Alberto o menino que veiu aumentar o lar do sr. Francisco Antonio E. de Sant'Anna e sra. Dulcinéa Lopes Sant'Anna.

WILMA THEREZINHA — O lar do sr. Hervel Costa e sra. Indovina Ormond Costa está em festa com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Wilma Therezinha.

Nupcias

LYGIA LATTARI - REYNALDO BARRETO BAPTISTA — Será realizado no proximo dia 30 o casamento do jornalista Reynaldo Barreto Baptista, com a senhorita Lygia Lattari, professora municipal, filha da sra. Ophelia Osorio Prado e da enteada do sr. Antonio Rodrigues Proença.

Serão padrinhos, no civil, o sr. Affonso Lousada e a sra. Ilka Figueiredo Batista; e no religioso, o sr. Eudes Figueiredo Baptista e sra. Enza Figueiredo Baptista.

MARIZA CASTELLO D'OURO - RUY BITTENCOURT LENCASTRO — Realizar-se-á amanhã, ás 17.30, na igreja de Santa Therezinha, o enlace matrimonial da senhorita Mariza Castello d'Ouro com o sr. Ruy Bittencourt Lencastro.

A noiva, que é filha do sr. Affonso d'Ouro e sra. Etelvina Castello d'Ouro, terá como padrinhos, no civil, o sr. Daniel Cantanhede e sra. Maria Lucia Cantanhede, e no religioso, o sr. Raul Lencastro Junior e sra. Bertha Bittencourt Lencastro; e o noivo, no civil, o sr. Nepomuceno Camargo Mendel e sra. Rosalina Camargo Mendel, e no religioso, o sr. Affonso d'Ouro e sra. Etelvina Castello d'Ouro.

COMANDANTE EDIOUCEIE GOMES CARNEIRO - MARIA AMELIA ANDRADE — Realiza-se amanhã o casamento do tenente da nossa Marinha de Guerra, Ediouceie Gomes Carneiro, com a senhorita Maria Amelia Andrade, filha do sr. Pedro de Andrade e sra. Maria José Andrade.

Serão padrinhos, no civil, do noivo, [illegible] Carneiro e o sr. Pedro Carneiro e senhora; no religioso, o comandante Dias Costa e esposa; e da noiva, no civil, o sr. Horacio Luiz R. Vasconcellos e esposa, e no religioso, [illegible] Barbosa Fonseca e sr. Candido Nev de Andrade.

O ato religioso realizar-se-á ás 16 horas, na igreja da Candelaria.

Contratos de nupcias

EUGENIA TORDESILHAS PEIXOTO - ALMIR TRAVASSOS DE MIRANDA — Estão noivos desde o dia 13 do corrente o sr. Almir Travassos de Miranda e a senhorita Eugenia Tordesilhas Peixoto, filha do sr. Samuel Nunes Peixoto e sra. Elvira Tordesilhas Peixoto.

DIVA RICCI - WALTER HORTA PEREIRA — Estão de parabens, em virtude do seu recente noivado, a senhorita Diva Ricci, filha do sr. Gino Ricci e sra. Elisa Roberto Ricci, e o sr. Walter Horta Pereira, funcionario do Banco da Lavoura de Minas Gerais, filial desta capital.

GABRIELA REAL - JOAQUIM JOSÉ LOBO JUNIOR — Contrataram casamento nesta capital o sr. Joaquim José Lobo Junior e a senhorita Gabriela Real, filha do sr. Bonifacio G. Real e sra. Conceição Real.

Homenagens

PROFESSOR RABELLO FILHO — Será realizado amanhã, ás 13 horas, no Automovel Clube do Brasil, o almoço oferecido ao professor Francisco Eduardo Accyoli Rabello, ex-catedratico da cadeira da Clinica Dermatologica e Sifilografica da Faculdade Nacional de Medicina. O homenageado será saudado pelo sr. Hildebrando Portugal e Caldas Brito, já tendo inumeras adesões recebidas.

PROFESSOR JOSÉ SOARES DIAS — Na Escola Publica Municipal, sita na rua Maria Antonio, 17, será inaugurado hoje o retrato do falecido professor José Soares Dias.

Comemorações

CENTENARIO DE ANTHERO DO QUENTAL — Sob o patrocinio do embaixador Nobre de Mello, o Centro Academico Candido de Oliveira realizará hoje, ás 11 horas, uma sessão solene comemorativa do centenario de Anthero do Quental.

Encerrando a sessão, para a qual foram convidadas autoridades civis e militares, além de escritores, o professor [illegible] proferirá um discurso.

Em ação de graças

SR. PEDRO ERNESTO — Um grupo de amigos e admiradores do sr. Pedro Ernesto fará celebrar no proximo dia 17, ás 10 horas, na matriz de Bangú, missa em ação de graças pelo seu restabelecimento.

Viajantes

CONSUL JOSÉ JOBIM — Com destino aos Estados Unidos, partiu pelo "clipper" da Panair, o sr. José Jobim, consul do Brasil em Nova York.

Missas

Serão rezadas hoje as seguintes missas funebres: general Francisco José Pinto, 10.30, matriz da Candelaria; [illegible], 9.30, igreja de N. S. Mãe dos Homens; [illegible] Moreira, 9.30, igreja da Candelaria; Alfredo Couto Brito, 9.30, igreja de Santa Terezinha (Tunel Novo); Filomena Luiza Villela, igreja de São Inacio; general Benedicto Olympio da Silva, 9.30, igreja do Santissimo Sacramento; Hostilio Ribeiro da Silva, 9.30, igreja de N. S. do Carmo; Alice de Figueiredo Pimenta, 11 horas, igreja da Candelaria.

UMA CENA DE LAVOURA — O vinho, tão deliciosamente amado por santos e pecadores, poetas e guerreiros, tem sido, na Europa, excelente material para o mundo das câmaras escuras. Verdadeiros artistas das máquinas fotográficas teem apanhado, em belos flagrantes, cenas do vinho que, depois, circulam por todos os cantos da terra, coloridas pelo trabalho gostoso das vindimas, adegas e lagares, da vida e encanto dos olhos. O café, com o pitoresco das colheitas e beneficiamento, com suas casas grandes e terreiros, não é material inferior ao das videiras. Foi por isso que o D. N. C., em colaboração com "The Spice Mill", lançou, no país, as bases de um gigantesco "concurso fotográfico do café". Sendo o primeiro passo a ser feito na America do Sul, a "chance" que não deve ser perdida pelos nossos amadores e profissionais, pois, além das recompensas oferecidas pelo D. N. C., os trabalhos classificados serão enviados aos Estados Unidos, onde concorrerão ao grande premio do "The Spice Mill".

Colhido e morto por um comboio

Em frente á "gare" de São Cristovão foi colhido e morto por um trem eletrico um homem de cor branca, com 50 anos presumiveis e que não trazia em seu poder nenhum documento que lhe precisasse a identidade.

O corpo, horrivelmente mutilado, foi removido, com guia da policia, para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O arroz no Uruguai

MONTEVIDÉU, 14 (R.) — Os dados recolhidos pelo Ministerio da Agricultura para calcular a produção do arroz correspondente ao ano agricola 1941-1942, permitem adiantar que foi cultivada a extensão de 5.200 hectares. A extensão para a mesma lavoura em 1941 atingiu 4.586 hectares, evidenciando-se um aumento de 13,6%. A produção aumentou, em relação a 1941, de 96,7%.

Disposições sobre recolhimento e . . .

(Conclusão da 3ª pagina)

balho uma demonstração especial e comprovada do emprego do imposto sindical arrecadado no ano anterior, a ser [illegible], após os necessarios estudos desse Departamento, pela Comissão do Imposto Sindical.

Disposições Gerais

Art. 19 — As associações sindicais são obrigadas a promover a publicação de editais concernentes ao recolhimento do imposto sindical durante três dias nos jornais de maior circulação local e dez dias antes da data fixada para depósito bancario.

Art. 20 — Os empregados que não estiverem trabalhando no mês destinado ao desconto do imposto sindical serão descontados no primeiro mês subsequente ao do reinicio do trabalho.

Paragrafo unico — De igual forma se procederá com os empregados que forem admitidos depois daquela data e que não tenham trabalhado anteriormente nem apresentado a respectiva quitação.

Art. 21 — No caso do trabalhador por conta propria exercer, além da atividade inerente a essa condição, qualquer emprego relacionado com a mesma atividade, recolherá 50% (cinquenta por cento) do imposto devido como trabalhador por conta propria, cabendo ao seu empregador, mediante previa ciencia, descontar apenas 50% (cinquenta por cento) da quota devida como empregado.

Art. 22 — Para os fins deste decreto-lei, as empresas atribuirão parte do respectivo capital ás suas sucursais, filiais ou agencias, na proporção das correspondentes operações economicas, do que darão ciencia ao Departamento Nacional do Trabalho, no Distrito Federal, e ás Delegacias Regionais do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, nos Estados e no Territorio do Acre, conforme a localidade da sede da empresa, cabendo, nas ultimas hipoteses, aos delegados remeter copia dessa comunicação ao Departamento Nacional do Trabalho.

§ 1º — Não é devida porém, a referida distribuição, em relação ás sucursais, filiais ou agencias que estiverem localizadas na base do territorio sindical do estabelecimento principal, desde que interessem a mesma atividade economica.

§ 2º — Quando a empresa realizar diversas atividades economicas, sem que nenhuma delas seja preponderante, cada uma dessas atividades será incorporada á respectiva categoria economica, sendo o imposto sindical devido ao sindicato representativo da mesma categoria, procedendo-se em relação ás correspondentes sucursais, agencias ou filiais, na forma do presente artigo.

§ 3º — Entende-se por atividade preponderante a que caracterizar a unidade de produto, operação ou objetivo final, para cuja obtenção todas as demais atividades convirjam, exclusivamente, em regime de conexão funcional.

Art. 22 — As entidades sindicais são obrigadas a possuir um livro Diario, devidamente rubricado, afim de nele ser registado o movimento financeiro referente ao imposto sindical.

Art. 23 — Enquanto não for criado serviço de assistencia e controle da gestão financeira das entidades sindicais a rubrica do livro Diario processar-se-á, respectivamente, no Distrito Federal, pelo Departamento Nacional do Trabalho, e, nos Estados e no Territorio do Acre, pelas Delegacias Regionais do Ministerio do Trabalho ou repartições [illegible] em virtude de convenio celebrado com o governo federal.

Art. 24 — E' considerada como documento essencial ao comparecimento ás concorrencias publicas e administrativas, para o fornecimento ás repartições paraestatais publicas ou autarquicas, a prova de quitação do imposto sindical.

Art. 25 — As repartições federais, estaduais ou municipais, não concederão registo ou licença para funcionamento ou renovação de atividade, aos estabelecimentos de empregadores e aos escritorios ou congeneres dos trabalhadores por conta propria, sem que sejam exibidas provas de quitação do imposto sindical.

Paragrafo unico — Não é devida a exibição da prova de quitação, para os fins deste artigo, em se tratando de empregador ou trabalhador por conta propria que inicia a sua atividade.

Art. 26 — As duvidas suscitadas no cumprimento deste decreto-lei serão resolvidas pela Comissão do Imposto Sindical, que expedirá, outrossim, as instruções que se tornarem necessarias á sua execução.

Art. 27 — Os casos omissos serão resolvidos pelo ministro do Trabalho, Industria e Comercio.

Art. 28 — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Madrugada de fogo no coração da cidade

Incendiada tradicional confeitaria do Rio

Violento incendio irrompeu na madrugada de ontem, nos fundos da confeitaria Cavé, tradicional estabelecimento carioca situado na esquina da rua Uruguaiana com 7 de Setembro.

Revestido de uma impetuosidade inicial fora do comum, o fogo varreu o interior do estabelecimento, propagando-se, ato continuo, aos predios vizinhos, destruindo ou danificando varias casas comerciais ali localizadas.

As labaredas tiveram inicio e tomaram incremento justamente no interior daqueles predios, sendo por isso denunciadas quando já se achavam na plenitude de sua obra de destruição.

Chamados que foram os bombeiros, esses bravos soldados iniciaram prontamente o rigoroso combate ás chamas, as quais foram circunscritas e, momentos mais tarde, definitivamente conjuradas.

Os prejuisos evidenciaram-se, então, de maneira contundente. A Casa Cavé, que é de propriedade da firma Neves Arco e Cia., nada sofreu em sua parte externa; interiormente, entretanto, tudo foi destruido pela violencia das chamas. Foi exatamente nos fundos deste estabelecimento que o fogo teve o seu foco inicial, desconhecendo-se, porem, as causas que o determinaram.

Da Casa Cavé as chamas saltaram para os predios 133 e 135, atingindo progressivamente a casa de modas Eeam; o "atelier" de madame Irene, a Foto-Renortagem; a Casa Olda e a casa Niepes. Todos estes estabelecimentos sofreram danos cuja importancia está agora sendo avaliada.

As autoridades do 8º distrito policial compareceram ao local do sinistro, onde tomaram as medidas que se faziam necessarias. Estiveram tambem examinando os escombros, os peritos do Gabinete de Pesquisas Cientificas.

Douglas Mac Arthur, o herói de . . .

(Conclusão da 4.ª pagina)

que esta Nação tiver feito pelo "Cidadão-Soldado" e com o "Cidadão-Soldado"!

Como chefe do Estado Maior mais de uma vez insistiu Mac Arthur sobre o grande paralelismo existente entre o Corpo de Bombeiros, a Policia e o Exercito. Poucos, entretanto, lhe deram ouvidos, e ele que sempre suspirou por encontrar ocasião para fazer-se ouvir. Argutamente convencido do poder da palavra colorida — e da boa apresentação dos fatos (não tivesse ele sido chefe do Departamento de Imprensa nos primordios da Grande Guerra) — chegou Mac Arthur ao ponto de dramatizar um dos seus argumentos favoritos falando ao povo americano, pelo microfone, de bordo de um avião militar, durante as grandes manobras aereas de 1931.

"Prova isto", bradava Mac Arthur, por entre o ruido ensurdecedor dos motores, "prova isto que, se utilizando de um aeroplano, o comandante-chefe de um Exercito pode dissipar o nevoeiro da guerra... esse mesmo nevoeiro da guerra que, no passado, impedindo que certos fatos lhe chegassem ao seu conhecimento, lhe roubou vitorias ou lhe causou imprevistas derrotas."

"Sempre acreditei nos reconhecimentos feitos pelo comandante em pessoa", continuou Mac Arthur lá do seu misterioso abrigo, entre as nuvens. O seu bom-gosto, o seu bom-senso não lhe permitira lembrar aos seus ouvintes cá de baixo que, mesmo na sua qualidade de general de brigada, não se dedignou, ele, Mac Arthur, de engatinhar pela "terra de ninguem", em companhia de recrutas e "poilus", para experimentar os pontos fortes ou fracos do inimigo, de lá trazendo prisioneiro um carrancudo e furioso coronel alemão, como devem estar bem lembrados os nossos leitores.

"Espero realizar um dia manobras em que tomem parte as nossas Forças Aereas, em sua totalidade absoluta, concentrando-se, digamos, na costa do Pacifico e, de repente, lançando asas para a costa do Atlantico", continuava Mac Arthur a falar, lá das alturas celestes, nesse memoravel dia do ano da graça de 1931.

"Não só: tenho firme esperança de que todos esses movimentos serão efetuados com intima correspondencia, perfeitamente combinados e conjugados com os movimentos e as rapidas concentrações de tropas terrestres... Muitos dos nossos planos de mobilização só existem no papel!"

"O almirante Pratt e eu chegamos finalmente a uma decisão definitiva no que diz respeito á Defesa da Costa, que é, propriamente e na ultima analise, uma tarefa do Exercito. Cabe á Marinha policiar os mares e concentrar todo o seu poderio, todas as suas forças no ponto em que elas mais se fizerem necessarias, não importa onde.

"Com as nossas longas linhas de costa, distantes uma da outra 3.000 milhas, e que se comunicam só pelo Canal do Panamá, cuja destruição as tornaria irremediavelmente sem comunicação, é claro que a nossa Marinha de Guerra não nos poderá auxiliar no caso de um ataque simultaneo de duas potencias unidas. Daí resulta a necessidade, clara e insofismavel, de termos um Exercito perfeitamente mobilizado, motorizado e mecanizado."

NA UNIVERSIDADE DE PITTSBURGH

Uma das maiores manifestações contra esse "militarista estridente e parlapatão" teria logar justamente na Universidade de Pittsburgh, quando os estudantes fizeram uma demonstração anti-guerreira contra a escolha de Mac Arthur para paraninfo na cerimonia de colação de grau.

Apesar de tudo, Mac Arthur compareceu, dentro do seu vistoso fardão de general, o peito recamado de medalhas e condecorações tilintantes. Muito bem humorado, alegre e satisfeito, não se deu ele por achado diante das criticas irreverentes dos estudantes, e calmamente aceitou o diploma de Doutor em Leis que a Universidade solenemente lhe conferiu naquele mesmo dia. A seguir, Mac Arthur levantou-se e dirigiu a todo o corpo docente e discente que ali se achava um vibrante discurso em que falava da "próxima guerra", não como uma fantasia abortada nalgum cerebro doentio, mas como de um fato visivel e palpavel...

Mac Arthur, nesse discurso, não perdia ocasião para dirigir sarcásticos golpes e certeiras alfinetadas aos pacifistas presentes, sempre a usar da sua famosa linguagem florida e colorida.

"Os hábitos pacifistas não nos garantem contra a guerra, declarou Mac Arthur, e muito menos nos imunizam contra ela. Esta é a razão por que devemos substituir o sentimentalismo e o emocionalismo que infestaram este país (ele bem quereria dizer "esta Universidade"...) pelo bom-senso. Deveriamos estar sempre preparados para nos defendermos, isso pelo simples motivo que os Estados Unidos e as suas enormes riquezas não constituem, para muita gente, senão uma apetitosa e tentadora caça que, ao cabo, nos haverá de arrastar á outra guerra".

Ao terminar, Mac Arthur não recebeu uma só palma. Não fazia mal: Mac Arthur, herói clássico durante a Grande Guerra e nos primeiros dias que se lhe seguiram, acostumara-se de tal modo á ausencia de aplausos e adulações, como dantes o estivera diante de torrentes e torrentes de aclamações e lisonjas que recebia de todos os lados.

"OFFICIAL DE CAVALARIA?"

Quando Mac Arthur visitou pela primeira vez a "Comissão de Orçamento" da Camara dos Representantes, três semanas depois de haver sido nomeado chefe do Estado Maior, o deputado Rosa A. Collins dirigiu-lhe aereamente a palavra, dizendo-lhe:

— "General, talvez que a minha pergunta lhe pareça o cumulo da ignorancia, mas queria saber se v. excia. é ou não Oficial de Cavalaria"...

Mac Arthur... Mac Arthur o engenheiro militar por excelencia, que lutara bravamente entre os Igorots e os Moros e outras tribus filipinas, e deles fizera amigos... Mac Arthur... o engenheiro militar que comandara com brilho e com denodo extraordinarios a "Rainbow Division" nos campos da Europa... Era ele agora um "cavalariano"?

— "Não, Excelencia", respondeu Mac Arthur com sobranceria e polidez.

Nesse mesmo dia, quando recebeu a primeira de uma grande serie de impertinencias que tais, calculou Mac Arthur a força militar dos Estados Unidos da America: 124277 oficiais e soldados, espalhados por nove Corpos do Exercito, pelas ilhas Hawaii, Panamá, Filipinas, China, Porto Rico e Alaska...

Hoje, nós estamos construindo um Exercito de 7 a 10.000.000 de homens, formidavelmente equipados e treinados...

Ao findar o seu primeiro ano na chefia do Estado Maior do Exercito Americano, quase toda a America ou havia se esquecido de Mac Arthur, ou não queria recordar-se dele e das suas exorbitantes exigencias quanto a homens e material, de um Tesouro que se sentia vitima da crise financeira que tanto assignalou aquela epoca.

No Exterior, porem, Mac Arthur era lembrado. Em setembro de 1931, a convite do general Weygand, embarcava ele para a França, metido num admiravel uniforme cinza, esplendidamente talhado por mão de mestre. Mac Arthur, hospede de Weygand, ia conhecer de perto toda a maquinaria de guerra da França.

Cheio de curiosidade devorante, Mac Arthur tudo estudou nos seus minimos detalhes. Verificou ele que os franceses tambem procuravam montar o seu Exercito sobre rodas e dar-lhe asas. Estudou Mac Arthur as novas armas de guerra, os novos tipos de tanks, os novos movimentos de tropas, os novos explosivos. Antes de terminar a sua inspeção poude Mac Arthuh verificar a justeza de um conceito seu, exposto anos antes nos Estados Unidos: — a proxima guerra seria ganha pelo país que agisse com maior rapidez e decisão, pelo país que dispusesse das melhores armas; pelo país que estivesse melhor aparelhado para produzi-las com a maxima rapidez e em maior numero...

Mac Arthur não se esquecia dos seus velhos amigos da Grande Guerra e assim é que fez uma visita ao general Henri Gourand, ao lado de cujos heroicos "diabos azues" a "Rainbow Division" tanto lutara, sob o seu comando.

Mais tarde, Mac Arthur depunha uma coroa de flores no tumulo do Soldado Desconhecido da França.

Em companhia do general Gamelin, Mac Arthur visitou velhos campos de batalha, revivendo os dias do Meuse-Argonne, os reconhecimentos de trincheiras, e dirigindo o seu pensamento aos seus compatriotas que ali tombaram em defesa da Liberdade, e cujos ossos ali dormiam no sagrado solo da França Eterna.

Ao depois, Mac Arthur fez excursões á Polonia, Tchecoslovaquia, e Hungria, onde, entre camponeses, se deixou levar pela vertigem das suas dansas cheias de encantamento, como a reviver os dias da mocidade...

A SEGUIR — Mac Arthur em luta com o Congresso dos Estados Unidos.

Aí Vem o Moderno Trovador!

TITO GUIZAR cantará no CASINO DA URCA e na RADIO TUPI — Dia 23 no Rio — Convite ás "fans" — Homenagens

Tito Guizar

Dentro de alguns dias, aqui estará novamente Tito Guizar, o famoso intérprete da canção mexicana, que tanto sucesso alcançou na sua última temporada no Brasil. A sua chegada está marcada para o dia 23 deste, e, para isso, a Radio Tupi e o Cassino da Urca estão convidando todos os "fans" do grande astro.

NO CASSINO DA URCA E NA TUPI

O Cassino da Urca apresentará, no dia 26, Tito Guizar. Esta estréia, que tem sido anciosamente esperada pelos elegantes frequentadores do luxuoso cassino carioca, será dedicada á "Casa das Meninas", por desejo de Tito Guizar. Para o Brasil inteiro ele cantará através a onda poderosa da Radio Tupi.

HOMENAGENS

Varias homenagens serão prestadas ao famoso astro de Hollywood, entre elas a visita á "Escola México", ao Instituto Brasil-México, onde receberá o titulo de socio honorario; almoço no Jockey Club Brasileiro e batismo de um avião da Campanha Nacional de Aviação.

NO DIA 23 NO RIO

Tito Guizar, que cumprirá contratos com o Cassino da Urca e a Radio Tupi, chegará ao Rio no dia 23 próximo.

28.º aniversario das aparições da Virgem aos pastores de Fátima

FATIMA, 14 (U. P.) — Foi impressionante o desenrolar das comemorações do vigesimo quinto aniversario das aparições da Virgem aos pastores de Fatima.

Os festejos religiosos tiveram a assistencia do cardial Cerejera, de dez bispos, centenas de sacerdotes e dezenas de milhares de peregrinos vindos de toda a parte do país.

Pelas serranias vizinhas ecoaram as continuas exclamações dos crentes: "Nossa Senhora de Fatima, salvai Portugal! Nossa Senhora de Fátima, dai paz ao mundo!"

Da escadaria da Basilica de Fatima, já quase concluida, Sua Eminencia dirigiu uma homilia aos fieis, afirmando que "milagre" é uma palavra que exprime a significação dos fatos ocorridos em Portugal ha vinte e cinco anos.

Acrescentou o cardial que N. Senhoda de Fatima ainda não revelou todo o seu segredo a Portugal e ao mundo.

"Ao contemplar — declarou — as ruinas fumegantes e ensanguentadas da terra inteira, onde Portugal é um pequeno oasis, muitos terão pensado se não será isso o fim do mundo. Se se acredita na Providencia de Deus, por que não acreditar, antes, que é o doloroso nascimento de um mundo novo?"

Pondo um fecho de ouro ás brilhantes festas religiosas, o cardial Cerejera procedeu á solene e imponente cerimonia da consagração de Portugal a N. Senhora de Fatima, entre cantigos sacros e brados de fé lançados pela multidão dos fieis.

REALIZAM-SE HOJE AS EXEQUIAS DO GAL. FRANCISCO JOSÉ PINTO

A Ordem do Dia do Conselho de Segurança Nacional sobre o trespasse do ilustre militar

Na matriz da Candelaria serão rezadas hoje, ás 10,30, missas por alma do general Francisco José Pinto, realizadas por iniciativa da familia do ilustre militar, dos Gabinetes Civil e Militar da Presidencia da República, Comissão de Estudos, Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, Comissão Especial de Fronteiras, Delegação do Brasil á Exposição do Mundo Português e a União Católica dos Militares.

Para a solenidade o ministro da Guerra marcou o uniforme cinza a ser usado pelos militares que compareçam.

NO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

No dia do falecimento do general Francisco José Pinto, a Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional baixou a seguinte ordem do dia:

"Deixou de existir na madrugada deste dia o ilustre e prezado chefe, general Francisco José Pinto, secretario geral do Conselho de Segurança Nacional. Minado há mais de 3 anos de pertinaz enfermidade, sua vida esteve por vezes periclitante, mas nunca sua vontade enérgica se deixou abater de desalento. Não se alquebrou jamais pelos achaques nem pelas vicissitudes da vida.

Homem reto, profissional consumado, patriota decidido, cristão de fé robusta, tinha o espirito sereno e manso vasado nos moldes da verdade e da justiça. Por isso mesmo sempre e em toda a parte se fazia respeitar e bem querer.

Na última vez que recebeu as saudações coletivas dos oficiais e auxiliares desta Secretaria Geral, por ocasião das festas do Natal, teve estas palavras:

— Procurei sempre em minha vida ser justo... e humano.

Ser justo é promover o equilibrio do meio social e moral em que se vive, isto é, a concordia e a paz a serviço do bem e do dever. Ser humano é condicionar a fragilidade propria e alheia nos limites da sadia condescendencia.

Homem austero, consciencioso, não se dava repouso nem alivio quando estavam em jogo os encargos da função que exercia.

Quando a esposa, os médicos, os amigos lhe advertiam com insistencia do gravame para sua saude resultante do vultoso expediente a que se dava ao estudo, ele respondeu serenamente de uma feita:

— Se minha saude é assim tão precaria, será menos pelo ritmo do trabalho costumeiro que pelo repouso improdutivo que eu prolongaria a vida. Em tais condições, prefiro morrer no meu posto.

E assim aconteceu. Nos últimos dias ainda despachou numerosos papeis pendentes de sua decisão. Na antevéspera e na véspera de sua morte presidiu e partilhou de duas importantes reuniões de ministros e diretores de serviços públicos. E, quando se despediu, já pela noite, de seus oficiais e auxiliares, não parecia que com seu último sorriso, dentro de poucas horas se haveria de turbar e emudecer aquele grande espirito.

Serviu á profissão das armas com entranhada dedicação e desinteresse. Recusou as honrarias e vantagens com que lhe acenavam os altos cargos de ministro do Supremo Tribunal Militar e de embaixador em Portugal, visto que não cogitava das posições, mas do honroso lidar que sublima o dever.

Movia todos ao trabalho por seu exemplo fecundo de lidador estrenuo e pelo semblante acolhedor e amavel — espelho de seu bonissimo coração.

Preclaro chefe. "Foi querido de Deus e dos homens. Abençoada será a sua memoria". — (a) Coronel R. Silveira de Melo."

Indispensaveis os livros de registo de empregados

A Associação Comercial de São Paulo dirigiu-se ao ministro do Trabalho no sentido de que os empregadores fossem dispensados do uso dos livros de registo de empregados e de horas de trabalho. Em resposta, o ministro Marcondes Filho mandou transmitir á interessada o seu despacho nos seguintes termos:

"Nos termos do decreto-lei n. n. 2.308, de 13 de junho de 1940, e como deixa claro o art. 18 e seus paragrafos, os empregadores são obrigados:

a) — a afixar em quadro organizado segundo modelo expedido pelo Ministerio, o horario do trabalho no estabelecimento; b) — a anotar em seus registos de empregados o respectivo horario de trabalho, indicando nessa anotação os acordos particulares ou os contratos coletivos referentes á duração do trabalho. Essas são as obrigações de todo empregador sujeito ao regime da lei citada. Para os empregadores em cujos estabelecimentos trabalham mais de 10 empregados ha ainda a obrigação da anotação diaria de hora de entrada e saida empregado, o que pode ser feito tanto por meio de registos mecanicos, como de outra forma adequada, isto é, em livro chamado de horario ou mediante qualquer outro processo. Finalmente, em relação aos empregados que trabalhem fora do estabelecimento, o horario será verificado através da ficha ou papeleta em poder desse empregado, sem prejuizo das anotações no registo competente. Afora essas obrigações, não ha outras a atender, nem prevalecem dispositivos legais revogados pelo decreto-lei n. 2.308 citado.

Não ha pois necessidade de qualquer outra providencia, motivo pelo qual determino que informada a interessada e ciente o Departamento Nacional do Trabalho e Delegacias Regionais, seja arquivado o presente".

Segurança Social

Uma conferencia em Santiago do Chile

WASHINGTON, 14 (A. P.) — O Bureau Internacional do Trabalho anunciou que uma delegação composta de quatro membros, chefiada pelo sr. Edward J. Phelan, diretor interino do Bureau, comparecerá á Conferencia Inter-Americana de Segurança Social que será realizada em Santiago do Chile, de 10 a 17 de setembro vindouro.

Os outros delegados são: srs. Paul Van Zeeland, antigo primeiro ministro da Belgica, pelos governos, Henry I. Harriman pelos empregadores, e Robert J. Watt pelos empregados.

Novo presidente na F. de Esgrima

A Federação Metropolitana de Esgrima acaba de escolher para seu presidente o sr. Manuel Pio Corrêa Junior, afim de substituir o sr. Washington de Azevedo, demissionario daquele posto.

O novo presidente, recem-vindo aos meios da esgrima, é uma figura conhecida nas esferas administrativas e sociais, por haver desempenhado varios cargos de destaque na administração federal.

O sr. Pio Corrêa, que é diplomata de carreira, serve atualmente como oficial de gabinete do ministro da Aeronautica.

A voz de Vichy (Alemanha) . . .

(Conclusão da 4.ª pagina)

sobre a questão do envio para o exterior de exercitos constituidos não mais de voluntarios, mas de soldados provenientes de recrutamento obrigatorio. Se a maioria pela adoção dessa medida foi formidavel, a provincia de Quebec, onde os canadenses de origem francesa constituem a massa, votaram, todavia, contra. E Vichy pensou logo no triunfo, a aproveitar nesse fato, uma prova manifesta da... popularidade de Pétain no Canadá e da lealdade de canadenses franceses para com sua antiga mãe patria, porque, como é facil adivinhar, os termos judeu-pluto-democraticos de Londres e de Washington tinham necessidade de canandenses franceses para levar a bom termo a conquista das posessões reichistas da Africa e da America.

Gracejo — dirá o leitor.

Eu, que conheço perfeitamente o ministro Laval, responderei: Não! O, se acham graça, continuem a achar, mas abrindo os olhos e abrindo-os bem como a embaixada dos Estados Unidos no Rio, que deveria servir de exemplo á de Vichy, que parece só ter ouvidos para não ouvir. Ha cinco ou seis meses, havia um certo governo que mantinha com o de Washington, relações extremamente corretas por intermedio de um funcionario muito cortez.

Esse funcionario chamava-se Kuruzu'!

Não se esqueçam de Pearl Harbour!

Tirava fotografias comprometedoras

BELEM, 14 (A. N.) — "O Estado do Pará" publica informações de haver sido preso o individuo Joaquim Kronh, suspeito de atividades anti-nacionais. Esse quinta-colunista foi á garage do Clube Paraense e, trajando um costume de esporte, embarcou em uma canoa rumando para Valdecans. Chegando a Miramar, encostou a embarcação e com sua maquina fotografica desembarcou para apanhar flagrantes do local. Foi surpreendido por um fiscal do S.N.P. quando fotografava os diques e outros detalhes. Esse individuo é brasileiro, natural de São Paulo, e seus pais são alemães. A policia apurou que a sua presença aqui é de pouco tepmo e em seu poder foram encontradas outras fotografias comprometedoras.

Ultima hora esportiva

Aprontaram os alvos

9x1 foi o resultado do ensaio

Em torno do treino de ontem do S. Cristovão reinava a mais viva espectativa principalmente porque esperava-se que os novos elementos recem-contratados tomassem parte do exercicio, uma vez que a estréia desses jogadores era esperada para domingo próximo contra o Vasco.

Justificava-se, por essa forma, a numerosa assistencia que compareceu na tarde de ontem ao campo da rua Figueira de Melo.

A presença da torcida ao ensaio dos alvos, serviu de incentivo para os profissionais que desenvolveram grande atividade e conseguiram impressionar muito bem.

Os quadros formaram assim constituidos:

TITULARES: Francisco (Cid); Mundinho e Augusto; Papetti, Dodo e Castanheira; Santo Cristo, Salim, Alfredo, Nestor e Matias (Magalhães).

ASPIRANTES: Inglês; Gualter (Paulista) e Julinho; Pelado (Zé Maria), Jaime (Ismar e Neco) e Almir (Jaime e Ismar); Roberto (Cotoco), Neca, Mitoca (Caxambú), Durval e Lenine.

No primeiro tempo os titulares conseguiram 4 tentos, por intermedio de Alfredo 2), Matias e Santo Cristo. No segundo tempo Alfredo marcou mais três pontos e Santo Cristo mais dois, enquanto Lenine conseguiu um ponto para os aspirantes.

FORAM CONTRATADOS

Terminando o treino foram contratados os jogadores Cotoco e Mitoca, o primeiro antigo sancristovense que figurava no quadro de amadores e Mitoca, do E. C. Cajuti. Ambos deverão estrear domingo próximo no quadro de aspirantes.

O AUXILIO AS VITIMAS DAS SECAS — Estão sendo executadas rapidamente as providencias determinadas pelo presidente Getulio Vargas visando socorrer as vitimas das secas no Nordeste. No Ceará, principalmente, as obras de emergencia teem oferecido trabalho a milhares de chefes de familia que se viram obrigados a abandonar as suas lavouras á procura de outro serviço que lhes pudesse facilitar a vida na presente crise. Essas obras são importantes rodovias que estão sendo abertas ligando entre si os varios Estados do Nordeste. Na gravura, vemos aspectos da construção de uma estrada: a "Transnordestina", no trecho que vai ligar o Ceará á Baía, passando por Paraíba e Pernambuco. Nesse trecho, trabalham atualmente cerca de dez mil homens. (Foto "Agencia Nacional", especial para os "Diarios Associados").

"E' lastimavel reviver velhos preconceitos de raça ou côr"

Expressivo voto do general Manoel Rabelo no Supremo Tribunal Militar

Esteve em julgamento, no Supremo Tribunal Militar, o pedido de revisão formulado pelo 1º tenente aviador reformado Benedicto Alves do Nascimento Filho, anteriormente condenado, tendo o "verediclum" lhe sido favoravel.

Durante esse julgamento, o ministro general Manoel Rabello proferiu o seguinte expressivo voto:

"Votei pela absolvição do revisando porque, mesmo que se admitisse a figura delituosa do desacato á autoridade, militam em favor do mesmo dirimentes de evidencia incontestavel.

Verifica-se, com efeito, que o revisando fora vitima de uma acusação altamente injuriosa aos seus brios e á sua dignidade militar, por parte de um oficial tido como seu desafeto, com requintes de aviltamento, por ser a injuria feita em ciclo de oficiais, em cuja presença tentou o acusador revista-lo, suprema humilhação a que só um desfibrado, indigno de vestir a farda do Exercito, poderia submeter-se passivamente. O revisando, reagindo, estava no seu direito e, se a reação foi violenta e excessiva, isso se justificava pela gravidade da ofensa. Ao assacar a injuria o acusador não se baseou em provas inconcussas, que não foram exibidas no correr do processo. Agiu, portanto, como um acusador vulgar, por mera suspeita, dando arras a um temperamento que se revelou arbitrario. Se o revisando excedeu-se nos termos da repulsa, o fez na legitima defesa dos seus brios ofendidos, não sendo licito marcar um limite ao revide, que dependia legitimamente do grau de sensibilidade moral do ofendido, dos seus melindres de dignidade e o seu conceito e honra pessoal, que variam necessariamente de individuo a individuo.

Ele se contentou em repelir por palavras; outros chegariam ás vias de fato. Em qualquer caso estaria caracterizada a legitima defesa e a privação do sentido justificada. Não posso aceitar o argumento que pretende desconhecer a privação do sentido, porque o revide se deu duas horas depois do incidente. A ofensa insolita ao revisando é um fato incontestavel e a exacerbação produzida podia e devia mesmo perdurar não somente duas horas, mas dias e até meses após o fato.

Alega-se que o revisando tem má conduta anterior. E' uma acusação que recebo com certa reserva. As faltas que constam da sua fé de oficio não são graves e todas cometidas quando era ainda muito jovem.

Fui informado pelo pai do revisando, o coronel Benedicto Alves do Nascimento, que ele fora vitima das antipatias de certos superiores seus, principalmente por ser homem de cor, sendo grandes as dificuldades que teve de enfrentar por esse motivo, inclusive punições injustas ou excessivas. E' uma coisa possivel nos tempos que correm. E' lamentavel que se queira, ultimamente, nas escolas militares, reviver velhos preconceitos de raça ou de cor, em pleno regime republicano, um fato incontestavel e tem a mais num país em que a mestiçagem é ampla extensão em todo o territorio nacional. E' bem dificil que alguem no Brasil possa afirmar, com absoluta certeza, que nas suas veias só corre o sangue "puro", ariano, — que aliás não existe, assim virgem, nem mesmo nas veias de um alemão — e que não seja um mestiço de mais ou menores remoto cruzamento.

Não há país em que o preconceito de cor seja mais absurdo e injustificado do que o nosso. E' um imperativo historico e não ha motivo para nos aborrecer e envergonhar dessa fatalidade, que decorre das circunstancias que presidiram a formação da nossa nacionalidade. Ao demais os resultados não foram assim tão maus. Brasileiros eminentes que ilustraram a nossa patria em todos os dominios da atividade, eram mestiços. Da antiga escola Militar da Praia Vermelha, onde o preconceito de cor não existia, puderam sair laureados varios mestiços, que na vida publica honraram o Brasil, prestando-lhe os mais assinalados serviços.

Entretanto, como disse, procura-se ultimamente reviver esse obsoleto e iniquo preconceito, dificultando a carreira e negando-se matricula na Escola Militar aos jovens brasileiros em que a mestiçagem é apenas mais aparente, mais acentuada.

Eu mesmo já tive de intervir recentemente, junto ao sr. ministro da Guerra, que se mostrou surpreso e prometeu providenciar, num caso desta natureza que chegou ao meu conhecimento e por sinal, que dos mais tipicamente injustos e clamorosos. Tratava-se de um rapaz, mestiço, que acabava de concluir com brilhantismo o curso no Colegio Militar. Era o major aluno do colegio, distinção que só se confere excepcionalmente aos mais capazes e estudiosos. Em dois anos consecutivos increveu-se para os exames de admissão na Escola Militar, e, por mais que fizesse, não conseguiu ser matriculado. Por fim, confessaram que o motivo secreto do seu insucesso era o fato de ser mulato. O rapaz era orfão de pai e mãe e protegido do general Moreira Guimarães, que foi quem conseguiu a sua matricula no Colegio Militar, onde se esforçou e se distinguiu de uma maneira notavel. Não tendo conseguido a matricula na Escola Militar foi, por conclusão de curso no colegio, posto na rua, justamente quando falecia o seu protetor, ficando ao desamparo, chegando a passar até fome. Amparei-o com um pequeno emprego na Diretoria de Engenharia até que pudesse tomar algum destino. E' portanto, bem admissivel, nesses tempos de perseguição a judeus e de admiração pelo nazismo, que o revisando tivesse sido vitima dos preconceitos de raça. E' uma forte razão para encarar com a maxima simpatia a sua causa. Voto assim, pela absolvição do tenente Benedito, por não se configurar o delito de desacato uma vez que a autoridade atingida dera causa á repulsa. Admitindo-se porem, o delito, ele se enquadra perfeitamente nos arts.: 21p. 4º e 32p. 2º do C.P.M.".

Uma cerimonia no M. do Trabalho

No salão nobre do Ministerio do Trabalho, realizar-se-á hoje a solenidade da entrega das medalhas de ouro mandadas cunhar e oferecer ao Papa Pio XII pelo governo brasileiro, em comemoração do cinquentenario da enciclica "Rerum Novarum" de Leão XIII.

A cerimonia que será presidida pelo ministro Marcondes Filho terá a presença do cardial J. Sebastião Leme sendo as medalhas entregues ao Nuncio Apostolico D. Aloisio Masella. Alem das altas autoridades eclesiasticas e civis comparecerão ao ato representações de todas as entidades sindicais e empregados e empregadores, familias e jornalistas.

Reuniu-se o Conselho Nacional de Educação

Arquivado o relatorio sobre a Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras do Paraná

O Conselho Nacional de Educação realizou mais uma sessão.

Foram unanimemente aprovados os seguintes pareceres: da Comissão de Ensino Superior, sobre o relatorio do inspetor federal junto á Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras do Paraná, concluindo por entender que o mesmo pode ser arquivado;

da Comissão de Legislação, [illegible]

da mesma Comissão, sobre [illegible] da Propedeutica Cirurgica, [illegible]

"A vista das razões acima expostas, parece que deve ser aceita a transferencia do professor [illegible] para a cadeira de Clinica Cirurgica, aprovada pelo Conselho Tecnico Administrativo e a Congregação da Faculdade de [illegible] decreto 19.851".

Foi dispensado o interstício para os seguintes pareceres aprovados: da Comissão de Regimentos, relator o sr. Leitão da Cunha, sobre o Regimento Interno da Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette, concluindo por entender que o mesmo pode ser aprovado.

da mesma Comissão, o registo do diploma de Cristovão Gomes Pereira Guerra, assim concluindo:

"Em conclusão, pensa a Comissão que não se pode dar provimento ao pedido, devendo o recorrente aguardar a solução definitiva a ser dada para os diplomados pela Universidade Livre do Distrito Federal, de onde foi transferido para a Faculdade de Direito do Espirito Santo, pois da validade do curso ali feito deve depender a solução do seu caso".

da Comissão de Legislação, sobre requerimento do Diretorio Academico da Faculdade Nacional de Medicina, no sentido de serem revigoradas para 1942, as disposições constantes do aviso ministerial n. 141, de 24 de abril de 1941. O parecer conclue pelo indeferimento da pretensão.

Contra o voto do conselheiro Beni Carvalho, foi aprovado o parecer n. 107, da Comissão de Legislação, sobre requerimento de Maria Luiza de Queiroz Amancio dos Santos, relativamente ao provimento da cadeira de Piano da Escola Nacional de Musica, concluindo por converter o julgamento em diligencia, para novos esclarecimentos.

Vai à Argentina uma autoridade brasileira em educação física

O major Barbosa Leite retribuirá a visita do professor Cesar Vasques

A convite do governo da República Argentina, seguirá, no próximo dia 18 do corrente, para Buenos Aires, o major João Barbosa Leite, diretor da Divisão de Educação Fisica do Ministerio da Educação e Saude e secretario do Conselho Nacional de Desportos, que retribuirá a visita que nos fez, o ano passado, o professor Cesar Vasquez, diretor da Escola de Educação Fisica do país vizinho.

Na tarde de ontem, o major Barbosa Leite palestrou longamente com um grupo de jornalistas, adiantando:

— Realizarei uma visita a Buenos Aires com a preocupação única de estudar as organizações especializadas de educação física e, ao mesmo tempo, retribuir a visita que o professor Cesar Vasquez nos fez em meados do ano passado. O desenvolvimento da educação física do país amigo é qualquer coisa de notavel. Sei, por meio de informações absolutamente concretas, que o trabalho, sob a orientação daquele ilustre professor, alcançou o êxito necessario em beneficio da mocidade argentina. Terei oportunidade de visitar todos os estabelecimentos de ensino, seus métodos de executar o programa educacional, alem de um contato direto com as autoridades competentes, com as quais trocarei impressões sobre os nossos sistemas e os que ali são aplicados. Aproveitarei essa viagem para fazer algumas conferencias nos estabelecimentos especializados, e levarei alguns filmes sobre educação física, graças á gentileza do diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, que pôs á minha disposição o material necessario para tal fim.

Essa viagem — como já disse — será de retribuição á visita que nos fez o professor Cesar Vasquez e senhora e servirá tambem para um maior estreitamento de relações entre as autoridades educacionais dos dois paises.

Ministerio da Guerra

ADIADO O INICIO DO ESTAGIO

Marcada para o dia 21 do corrente a apresentação dos aspirantes a oficial da reserva — Percorreram demoradamente a nova E. M. 3 generais

O coronel Edgard de Oliveira, chefe do Estado-Maior da 1ª Divisão de Infantaria e da 1ª Região Militar, determinou ontem, em nome do general Silva Junior, providencias para que o estagio dos aspirantes a oficial da reserva, que deveriam ter inicio no dia 15 do corrente, somente sejam iniciados a 25.

Oportunamente o Estado-Maior Regional baixará instruções sobre a apresentação e respectiva classificação dos aspirantes, nos corpos de tropa.

GENERAIS EM INSPEÇÃO

Os generais Milton de Freitas Almeida, diretor de Moto-Mecanização; [illegible], diretor de Engenharia, e Emilio Sousa Doca, diretor de Intendencia, recentemente nomeados pelo ministro da Guerra para superintender o serviço de administração na execução das obras de construção da nova Escola Militar, que está sendo construida em Rezende, acompanhados de seus ajudantes de ordens, respectivamente, capitães Gerardo Magela Amoroso Anastacio, Moacir Inacio Domingues e Deoclecio Paranhos Antunes.

Os tres generais percorreram demoradamente todas as dependencias da importante realização, regressando, em seguida, a esta capital.

ENTREGA DE CONDECORAÇÕES DA "ORDEM NACIONAL AZTECA"

Realiza-se hoje, ás 15 horas, no gabinete do ministro da Guerra, a cerimonia da entrega da condecoração da "Ordem Nacional Azteca", alta distinção honorifica do Mexico, com que foi agraciado pelo governo daquele país amigo o coronel Djalmand de Assis, comissario militar junto á Estrada de Ferro Central do Brasil, "Leopoldina Railway", Rêde Mineira de Viação e Estrada de Ferro Vitoria a Minas.

A cerimonia contará com a presença dos membros do Instituto Brasil-Mexico, do embaixador mexicano no Brasil, que fará a entrega da importante comenda.

CHEGOU O GENERAL WOLMER DA SILVEIRA

A serviço da ponte internacional do Uruguai, chegou ontem, procedente da Argentina, o general Wolmer Augusto da Silveira, o qual, á tarde, apresentou-se ao ministro da Guerra.

EXEQUIAS DO GENERAL JOSE' PINTO

Terão lugar, hoje, ás 10 horas, na igreja da Candelaria, as exequias do general Francisco José Pinto.

Para essa cerimonia, o uniforme é o cinza, desarmado.

O general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, convidou os generais Heitor Borges e Salvador Obino, respectivamente, comandantes da Infantaria e Artilharia Divisionarias, bem como todos os comandantes de corpos e chefes de repartições, para essa cerimonia.

SUSPENSÃO DE FUNCIONAMENTO DE E. M. I.

O comandante da 1ª Região Militar, general Silva Junior, determinou a suspensão do funcionamento da Escola de Instrução Militar n. 8, até nova ordem, em consequencia da solução final do inquerito policial-militar, que mandara proceder para apurar irregularidades ali existentes.

FORMULA ANTI-MALARICA

O general Souza Ferreira, diretor de Saude, após um entendimento com o diretor do Laboratorio Quimico Farmaceutico Militar, designou os farmaceuticos major Eurico Faro e capitão Ancires de Albuquerque para, em comissão, estudarem com urgencia, em cooperação com o diretor tecnico da "Casa Bayer, uma formula anti-malarica, á base de sulfato de quinino, afim de serem aproveitados os estoques deste sal existentes na referida Casa.

MAJORES FARMACEUTICOS LISTA

O presidente da Comissão de Promoções do Exercito, general Góes Monteiro, expediu uma circular esclarecendo que estão compreendidos nos limites previstos na alinea "a", do art. 15 da Lei de Promoções os majs. farmaceuticos Marçal Carlos da Silva, n. 2; Eurico Faro, n. 4; Armando Flarys, n. 5; Agenor Torres de Magalhães, n. 7; todos do Almanack Militar de 1941.

CORONEIS QUE SE REFORMAM

Solicitaram transferencia para a reserva o coronel de Engenharia Luiz Sylvestre Gomes Coelho e o coronel farmaceutico Abelardo Cesario de Faria Alvim.

INSTRUTORES DE ALUNOS DOS CURSOS REGIONAIS

Pelo comandante da 1ª Região Militar foram designados auxiliares de instrutor dos Cursos Regionais os capitães que se seguem: Zacharias Xavier Muller, do Batalhão Escola, de Curso de Infantaria; Jayme Prestes Pacheco, do 1º R. C. D., do Curso de Cavalaria; Benedicto Siqueira do Grupo Escola, do Curso de Artilharia.

Foram mandados matricular nos referidos Cursos Regionais os seguintes oficiais: Curso de Cavalaria, capitão Gerardo Magela Amoroso Anastacio, ajudante de ordens do general Milton de Freitas Almeida, diretor de Moto-Mecanização; Curso de Infantaria, capitão Carlos Ribeiro Trovão, e Curso de Artilharia, capitães João Augusto de Assis Duque Estrada e Airton Salgueiro de Freitas e primeiros tenentes Ariel Paca da Fonseca, Luiz Pogy Obino, Edmundo da Costa Neves, Reynaldo Martz Filho, Edgard Dias de Moura Junior, Oziel Almeida Costa e Milton Camara Sena.

VISITADA A ESCOLA TECNICA

Conforme foi anunciado, realizou-se ontem, ás 10 horas, a visita dos alunos da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras do "Instituto de Santa Ursula" a Escola Tecnica do Exercito, acompanhados de seus diretores, sendo recebidos pelo comandante, professores e alunos desse importante estabelecimento de ensino militar.

Após percorrerem demoradamente as novas e modernas instalações desse conceituado Instituto de tecnica militar dirigiram-se para o Auditorio da Escola, onde o diretor geral, coronel José Bentes Monteiro, em alocução, ressaltou o elevado papel do professor e educador no momento atual e aproveitou a oportunidade para homenagear na pessoa dos oficiais paraguaios alunos da Escola, a republica vizinha e irmã, pela passagem, naquela data, de sua independencia.

Em seguida, foram exibidos filmes educativos, findos os quais foi servido um "lunch" aos visitantes.

EXAMES DE IDENTIFICADORES

Deverão ser encerradas depois de amanhã, as aulas do Curso de Identificadores, para os alunos matriculados de acordo com a letra "b" do paragrafo 1º do art. 38, do respectivo Regulamento. Em consequencia, o diretor de Recrutamento coronel Lourival Duarte do Carmo, designou o dia 26, tambem do corrente, para inicio dos exames, nomeando para constituir a banca examinadora os seguintes oficiais: tenente-coronel Fausto Garrisa de Menezes, major Waldemar Alves de Souza e capitão Octavio Esmaelino Sarmento de Castro.

OLIMPIADA DA ARTILHARIA DE COSTA

Sob a direção do tenente Walmick, instrutor da Escola de Educação Fisica do Exercito foi disputada com grande animação, uma partida de volleyball entre as equipes de sargentos dos Fortes Rio Branco e Marechal Hermes. Pela contagem de 2 x 0 (15 x 3 e 15 x 9), levou a melhor a representação do Rio Branco, formada pelos sargentos Fidelis, Antenor, Pereira, Cintra, Bandeira e Garcia. O quadro perdedor era constituido dos sargentos Napoleão Waldemar, Dacio, Umbelino, Peixoto, Juvenil e Alfredino. A partida teve lugar no Forte Duque de Caxias, e foi assistida pelo tenente coronel Affonso de Carvalho, majores Saddock de Sá, Altamiro, cap. sarg. e muitos oficiais dos Fortes, Fortalezas e da Diretoria de Artilharia de Costa.

COMPAREÇA AO C. P. O. R.

Devem comparecer ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 1ª Região Militar, conforme solicitação do respectivo diretor, tenente-coronel Brasilino Americano Freire, hoje ás 8 horas, afim de tratarem de assunto de seu interesse, os alunos do 2º ano de Infantaria Mauricio Bignorelli e o candidato á matricula Edson Martins de Lara.

UMA RECOMENDAÇÃO AS UNIDADES DE ENGENHARIA

O general Raymundo Sampaio, diretor de Engenharia, em data de ontem, recomendou aos comandantes de unidades subordinadas a fiel execução de aviso n. 466 de 22-II-935, bem como a observancia das diretrizes regionais para instrução, não só para o ano em curso como para os que se seguirem.

DIVERSAS NOTICIAS

Atendendo a uma solicitação do capitão Djalma Guimarães Fonseca, encarregado de um inquerito policial militar mandado proceder, o chefe do Estado Maior designou o major Renato Bittencourt Brigido para tomar por termo as declarações de um oficial.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: coronel Raul Silveira de Mello, capitão José de Paiva Coelho e 2º tenente Hervé Berlandez Pedrosa.

— Baixou ao Hospital Central do Exercito o 2º tenente Waldemar Dantas Borges.

— Por se encontrar á disposição do comandante da Escola Militar, foi desligado da Diretoria de Cavalaria o capitão João Franco Pontes.

— Está em viagem para João Pessoa (Paraíba) o capitão Raul Barata, do Serviço Geografico do Exercito.

— Foi mandado pelo ministro da Guerra continuar adido á Diretoria de Intendencia, por mais trinta dias, o major I.E. Raymundo da Silva Barros.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Coronel Raul Silveira de Mello, da Secretaria Geral do C.S.N., por ter assumido as funções regulamentares de secretario geral, na falta do respectivo titular.

Capitão José de Paiva Coelho, da C. E.R.S.P.C., por ter chegado de Itaúba, por motivo de sua transferencia do 1º Batalhão de Pontoneiros para a C.E.R. S.P.C.

2º tenente Hervé Berlandez Pedrosa, da 4ª Cia. Independente de Transmissões, por ter vindo de Recife a serviço de sua unidade.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Apresentou-se ontem a esta D.A. o capitão Oswaldo de Mello Loureiro, do 1-40 R. A.D.C., por ter sido desligado do 1º G. A.Do. e entrado em transito.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Major Pedro Alves da Cunha, do 11º R.I., por ter vindo com permissão do ministro a esta capital, com 8 dias de dispensa do serviço.

Capitães — Manoel Correa Dias Costa, do S.G.H.E., por seguir para João Pessoa afim de recolher-se ao Destacamento do S.G.H.E. de onde veio com autorização; Samuel da Fonseca Fernandes, do 10º R.I., por ter vindo em gozo de ferias, com permissão do ministro.

1º tenente da 2ª classe da reserva de 1ª linha Bento Ayres Castanheira, por ter sido classificado na 1ª R.M.

2º tenente da 2ª classe da reserva de 1ª linha Ewald Maisonnette, por ter sido classificado no 1º R.I.

— Foram promovidos ao posto de segundo sargento nas unidades abaixo, os terceiros sargentos:

Rodolpho dos Santos Ferreira, do 4º R.I.;

José Moreno da Silva, do 22º B.C.;

João Baptista dos Santos e Sebastião Cavalcanti de Barros, do Batalhão de Guardas;

Pedro Amadeu Constantino, do 13º R.I.

— Foi promovido ao posto de terceiro sargento o cabo Sebastião de Souza Negrão, do 26º B.C., para preenchimento de vaga, visto possuir o curso de Moto-Mecanização.

— Foram licenciados, por conclusão de tempo de serviço, o 2º sargento Rudolfo Meyer e o 3º dito Henrique Oscar Grevsmuhl, ambos do 13º B.C.

NA 1ª REGIÃO MILITAR — Apresentaram-se ontem ao comando da 1ª R. M. os seguintes oficiais:

Capitães — Salvador Baptista do Rego, do Q.G. da I.D-1, por ter sido matriculado no curso regional; Rubens Assema, do S. Trns. R., por ter regressado de Petropolis; Gerardo Majella Amoroso Anastacio, do D.M.M., por ter sido matriculado no curso regional de aperfeiçoamento.

Segundos tenentes — farmaceutico Manoel Rosa Bento Junior, da 1ª F.S.R., por ter vindo a serviço de sua unidade; veterinario Emmanuel de Oliveira Gonçalves, do 1º G.A.Do., por ter vindo do 2º R.C.I., transferido para o 1º G.A. Do., onde vai se apresentar; reserva João Felippe Hefter, por ter sido transferido para a reserva remunerada e mandado ficar adido a este Q.G.; convocados Renato Nogueira de Oliveira, por ter sido classificado no Regimento Sampaio; Ewald Maisonnette por ter sido classificado no Regimento Sampaio.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Major Theophilo Ottoni da Fonseca, da 6ª C.R., por ter de regressar a São Paulo.

Capitão Alfredo Molinaro, do Q.S.O. — C.P.E. — por ter sido matriculado no C.R.A.O. da 1ª R.M.

1º tenente Oribe Silveira, do IV-2º R. C.D., por ter sido desligado desta Diretoria e entrar em transito.

Distribuidos premios de estímulo à pesca

Realizou-se ontem, no 5º andar do edificio do Entreposto da Pesca, a cerimonia da distribuição de varios premios instituidos pelo Conselho Nacional de Pesca.

O titular da Agricultura fez-se representar pelo sr. Aluizio Sales, seu oficial de gabinete. Discursou o sr. Joaquim Rodrigues Neves, presidente do referido Conselho, enaltecendo as vantagens da instituição dos premios de estimulo á pesca e a ação do governo em favor dessa riqueza. Destacou sobretudo a utilidade dos premios conferidos. Falou, em nome dos premiados, o comandante Raddler de Aquino, delegados da Federação das Colonias de Pescadores da Paraíba.

Foram os seguintes os premios distribuidos, referentes ao ano de 1941: Na categoria de amadores: — 1 medalha de prata ao sr. Eduardo de Oliveira Pirajá, vencedor do torneio desportivo realizado pelo Clube de Pesca de Santos. Na categoria de colonias de pescadores: — 1 medalha de prata á Colonia Z-19, do Estado da Baía; 1 medalha de prata á Colonia Z-6, do Est. de Alagoas; 1 medalha de prata á Colonia Z-27, do Estado do Rio de Janeiro; 1 motor maritimo Penta, de 9/12 HP á Colonia Z-5 em Ponta de Pedras, Estado de Pernambuco; 1 motor maritimo Penta, de 9/12 HP á Colonia Z-2, em Cabedelo, Estado da Paraíba; e 1 motor maritimo Penta, de 4 HP á Colonia Z-1, em São Mateus, Estado do Espirito Santo.

A eletrificação da Linha Auxiliar

Linha dupla e bitola larga — 64 kls. nos dois sentidos

Conforme as determinações do major Napoleão de Alencastro Guimarães, o engenheiro Djalma Mata está ativando a conclusão dos estudos para a eletrificação da Linha Auxiliar. Por esses dias serão os mesmos submetidos á apreciação do diretor.

Vencida essa etapa, os trabalhos serão imediatamente iniciados ao mesmo tempo em Del Castilho e S. Mateus.

Com a elevação das plataformas, as 21 estações que ficam dentro do percurso, passarão por uma transformação radical, [illegible]

A Central do Brasil vai despender com [illegible] melhoramento para os suburbios da Linha Auxiliar e da Rio D'Ouro, um terço dos calculos primitivos, apesar do encarecimento extraordinario do material, não indo alem de 20 mil contos o orçamento total.

O praso para a conclusão dos trabalhos é de 12 meses.

O D.I.P. autorizou a circulação da "Revista Brasileira do Sal"

Varios processos despachados ontem

O diretor geral do DIP, sr. Lourival Fontes, exarou despachos, ontem, nos seguintes requerimentos juntos aos respectivos processos:

— de Vicente Fernandes Lopes, diretor da "Revista Brasileira do Sal", que pretende editar nesta capital, pedindo registo: — "Deferido, nos termos da informação. O requerente deve apresentar, dentro de 60 dias, certidão de matricula judiciaria, bem como um exemplar do primeiro numero da revista.

— de Honorio de Souza Pereira, diretor do "Correio do Sertão", que se edita em Morro do Chapéu, Estado da Baía, juntando documentos exigidos em lei e pedindo registo desse periodico: — "Registe-se";

— de Maximiano Augusto Gonçalves, professor do Instituto Comercial do Rio de Janeiro, pedindo registo do periodico "O Academo", orgão daquele estabelecimento de ensino: — "Registe-se";

— de Frei Luiz Gonzaga Costa, pedindo registo do periodico "Vida Franciscana", que se edita em São Paulo, como orgão da Provincia Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil: — "Registe-se";

— de Sylvio Bulcão de Siqueira Torres, diretor do "Educacionista", de Manaus, orgão do corpo discente do Instituto de Educação do Amazonas, pedindo registo desse periodico: — "Registe-se como boletim";

— de Lealdino Soares Alcantara, diretor do Colegio Brasil, com sede em Niteroi, pedindo registo do periodico "O Discipulo", orgão daquele estabelecimento de ensino: — "Registe-se como boletim";

— de Hans Erahrd Lange, juntando documentos e pedindo registo como fotografo correspondente do "Serviço Grafico Internacional", de Buenos Aires: — "Registe-se";

— da Quimica "Bayer" Ltda., estabelecida nesta capital, pedindo registo de "Seleções Medicas Bayer", que pretende editar: — "Registe-se como folheto de propaganda";

— de Luiz Carlos Chaves, diretor do Grupo Escolar da Fazenda Ermida, de Jundiaí, São Paulo, pedindo registo do periodico "C. E. F. E.", orgão daquele estabelecimento de ensino: — "Registe-se como boletim";

— do padre João de Castro Engler, diretor do "Boletim Eclesiastico da Arquidiocese de Curitiba", que se edita em Curitiba, Paraná, pedindo registo desse boletim. — "Registe-se como boletim";

— do Rotary Clube do Recife pedindo registo do seu boletim, que se edita em Recife, Pernambuco: — "Registe-se como boletim".

Propaganda Espontanea dos Amigos do Brasil

O que disse em entrevista ao jornal "Última Hora", de La Paz, o consul boliviano em São Paulo

Don Alberto Palacios, consul da Bolivia em São Paulo, onde fixou residencia, é um grande colaborador da nossa economia, para a qual atraiu capitais bolivianos, inclusive do famoso Simon Platino, um dos homens mais ricos do mundo, agora interessado nas atividades comerciais daquele consul amigo do nosso país.

Em sua recente estada na Bolivia, o sr. Palacios deu uma entrevista ao jornal "Ultima Hora" de La Paz, na qual fez as mais amigas referencias ao nosso país.

"Minhas impressões do Brasil — disse o sr. Palacios ao grande orgão boliviano — não podem ser melhores. E' verdadeiramente o país do futuro. Sua prosperidade atual não é mais do que uma pálida antecipação do que há de ser mais tarde. A formação de uma industria pesada com ajuda de capitais norte-americanos, a multiplicidade de seus centros fabris, sua variedade de materias primas, seu imenso e variado territorio e sua importante população constituem sem dúvida um foco nuclear do progresso continental. Sob a orientação firme do ilustre presidente Vargas, o grande país se acha em pé de organização: tudo ali se orienta para uma bonança presente e uma prosperidade futura. Há uma consciencia nacional dirigida para o bem estar coletivo."

A seguir, o sr. Palacios referiu-se ao papel do Brasil no comercio internacional [illegible] a América do Sul, afirmando [illegible] o nosso país será a "despensa das Américas". "Por seu grande desenvolvimento industrial, por sua variada produção agrícola, pela excelente organização dos seus meios de comunicação, o Brasil pode sortir-nos dos mais variados produtos em quantidades suficientes para cobrir todas as nossas exigencias vitais".

O ilustre entrevistado referiu-se ainda ás necessidades de um maior intercambio da Bolivia com o Brasil, preconizou acordos bancarios e econômicos entre os dois paises nos moldes dos que fizemos com a Argentina e o Chile, e analizou com o conhecimento que lhe dão sua função oficial e suas atividades comerciais em São Paulo, todos os entraves que se opõem áquele intercambio, propondo as fórmulas para obviá-los.

"A organização dos transportes é uma questão vital do plano de intercambio com o Brasil", por isso, entre outras recomendações do sr. Palacios fez ver aos bolivianos a necessidade de melhorarem as estradas que vão ter a Corumbá e apelou para o governo do general Peñaranda, certo de que ele está encarando com energia a necessidade de um melhor intercambio entre o Brasil e a Bolivia, repetindo que "sem transportes bem regulados, não há comercio organizado possivel".

NA INSTALAÇÃO DA COMISSÃO DA DEFESA ANTI-AEREA DO E. DO RIO

Como falou na solenidade o comandante Amaral Peixoto

Instalando a Comissão de Defesa Passiva Anti-Aerea do Estado do Rio, ontem á noite, no Teatro Municipal de Niteroi, o comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor federal, pronunciou o seguinte discurso.

"Bem longe estavamos de supor que tão cedo seriamos levados, em face dos acontecimentos mundiais, a admitir — Governo e povo — na órbita de nossas cogitações medidas impostas pela possibilidade de um ataque ao nosso país. Como os outros povos deste Continente, vivíamos na ilusão de que a guerra estava de nós para sempre afastada e incutiamos nos jovens a idéia de que a paz é o bem supremo e não os preparavamos para conservá-la. Da mesma maneira pensaram outros povos da Europa, que hoje pagam bem caro os momentos de embriaguez que viveram, anestesiados por doutrinas pacifistas, que construiam seus arcabouços baseados numa humanidade ideal, desprovida de ambições, dominada somente pelo espirito de igualdade, adepta de fraternidade universal.

Queriam a liberdade, mas não se preparavam para mantê-la e agora padecem a escravidão por não terem compreendido o mundo em que viviam.

Tambem desejamos a liberdade e acreditamos que todos os homens teem os mesmos direitos. Este é o pensamento do Brasil de todos os tempos. Mas, para termos a liberdade e vivermos na igualdade, devemos, a cada momento, em todos os atos de nossa vida, combater por estes principios, prontos a defender com eficiencia e ardor as fronteiras da Patria e a preservar nossa comunhão social da ação nefasta dos agentes corruptores, a soldo das forças do mal.

Se já temos de nos penitenciar pelo excesso de confiança em que viviamos, imperdoavel seria a permanencia nessa tranquilidade, nessa ilusão de segurança de que, a qualquer momento, poderiamos ser tragicamente arrancados.

E' para esta preparação, inicio da mobilização espiritual do país, que me dirijo aos fluminenses.

As forças armadas do Brasil, sob a orientação dos seus chefes e tendo no presidente da República seu Comandante Supremo, preparam-se, dentro dos nossos recursos, para a grande missão que lhes é atribuida, mau grado ás inumeras dificuldades do momento perturbado que atravessamos.

A guerra moderna, porem, exige o preparo de toda a população. Necessario se torna que todos permaneçam em seus postos, produzindo o de que carecemos e auxiliando, em todas as emergencias, os que se terão de opor aos invasores.

* * *

Verificamos, nos últimos acontecimentos, que os bombardeios aereo acarretam, mais do que o efeito destruidor de suas bombas, fulminante resultado sobre o moral das populações das grandes cidades. O atropelo que se segue ao inicio do bombardeio, produz a paralisação geral do tráfego, o que muito dificulta a ação militar e a presteza dos serviços de socorro.

O exodo das populações das cidades do Norte da França, obstruindo as estradas e não permitindo o rápido deslocamento das tropas de defesa, influiu decisivamente no resultado das operações militares. As avarias nos serviços publicos de maior importancia, como os de agua, energia elétrica, telefones, bondes e esgotos, produzem a paralisação de todas as atividades dos centros atingidos.

A tudo isto devemos dar remedio, ou, pelo menos, reduzir ao minimo seus perniciosos efeitos.

Cada cidadão ha de estar ao corrente do que tem a fazer na hora do perigo. Aqueles a que não foi atribuida missão especial devem conservar a calma suficiente para proceder de acordo com as instruções, preservando as proprias vidas sem perturbar os que vão agir nos varios setores.

Devemos contar com a população não mobilizavel pelas forças armadas: homens, mulheres e crianças, todos teem o que dar e todos são convocados agora para o serviço da Pátria.

Temos a precipua obrigação de preparar o espirito do povo. Por não querermos a guerra, não devemos deixar de organizar a nossa defesa. Lembremo-nos de que, após a organização dos serviços de proteção á população civil em Londres, os efeitos de pesados bombardeios aereos, os maiores já registados, foram insignificantes em relação ás vitimas e os estragos materiais, aqueles que não permitiam a continuação da vida da cidade, foram em poucas horas reparados.

Sabiamente andou, pois, o governo federal quando definiu como encargos necessarios á segurança da Patria os serviços da defesa passiva anti-aerea, e distribuiu entre todos — povo, pessoas juridicas e autoridades — as obrigações de providenciarem, em tempo, a aplicação, no territorio nacional, das medidas para consecução desse objetivo e determinando mesmo que sejam processados e julgados no foro militar aqueles que deixarem de cumprir qualquer dos encargos previstos na lei.

Para organizar dentro do territorio fluminense essa proteção, criei uma comissão, cujos trabalhos declaro agora instalados.

Ha muito que fazer; ha, sobretudo, urgencia no que se torna indispensavel fazer.

Estou certo de que os membros da comissão irão se empenhar a fundo em tão relevante tarefa e do que encontrarão da parte de todos o mais decidido apoio, pois o seu esforço reverterá no beneficio de todos; — mais do que isso: em beneficio do Brasil.

Não será de estranhar que, perturbando os nossos trabalhos, surjam as vozes dos comodistas, procurando desmoralizar, por desnecessarios, tais serviços. Mas faz parte tambem de nossa missão, mais que a repulsa a esses elementos, o tenaz combate aos maus patriotas que ousarem contra ela insurgir-se, a soldo, uns, de nações estrangeiras e, outros, por incompreensão, todavia servindo inconcientemente aos mesmos designios.

Estamos, porem, convictos de que, em torno da pessoa do presidente Getulio Vargas, ficarão os bons brasileiros, aqueles que acreditam que o Brasil ha de sobreviver a todas as vicissitudes e, para que tal aconteça, estão dispostos aos maiores sacrificios".

ARY CONTUNDIDO NO TREINO DE ONTEM

TREINOU O BOTAFOGO

Mais quatro clubes ensaiaram na tarde de ontem — Patesko na ponta esquerda

Foram encerrados ontem á tarde, os preparativos de conjunto dos clubes da F. M. A. para a rodada de domingo vindouro.

Ensaiaram Botafogo, América, Vasco, Canto do Rio e São Cristovão e foram estes os resultados dos apronto:

NO BOTAFOGO

O Botafogo treinou em São Januario, sob o controle de Ademar Pimenta, preparando-se para o jogo com o Fluminense.

O ensaio que foi puxado, caracterizou-se pela movimentação, tendo durado 75 minutos. O primeiro tempo foi regulamentar e a fase final durou meia hora.

O resultado final do apronto foi de 4x4. A etapa inicial terminou a favor dos suplentes por 4x3. Os efetivos começaram na dianteira, tendo conseguido dois goals por intermedio de Lula e Heleno, nesta ordem. Os reservas, no entanto, reagiram e passaram á frente na vantagem, tendo sido marcadores Lucas e Gavier (3)

Na fase final, quase no terminar o ensaio, Gonzalez empatou.

Arí abandonou o campo aos 28 minutos, em virtude de ter se contundido, mas deverá atuar domingo. A unica novidade do quadro titular foi o reaparecimento de Patesko no lugar de Pirica. O louro extrema deixou boa impressão.

TITULARES: Aimoré (Boliviano) — Caieira e Borges — Ivan, Santamaria e Zarcí — Lula, Geninho, Heleno, Gonzalez e Patesko.

RESERVAS: Arí (Boliviano) — Aguinha e Bibi — Waldemar (Rodrigo), Helio e Zezé Moreira — Lucas, Amonety, Xavier, Paschoal e Pirica.

NO VASCO

Antes do apronto do Botafogo, treinou o Vasco. Os efetivos suplantaram, facilmente, os reservas, pelo escore de 7-2.

Alvaro voltou á ensaiar na extrema direita dos efetivos. O ex-jogador do Botafogo e do Canto do Rio que treinou, apenas, no primeiro tempo, teve uma boa situação. Nada menos que quatro extremas foram experimentados no quadro reserva. Filipini, Godoi, Teixeira e Cordeirinho. Os dois primeiros foram os que mais agradaram.

Foram marcadores:

Nino (3), Ademir (2), Villadonica e Alvaro, para os efetivos; Rui e Filipini, para os suplentes.

EFETIVOS: Roberto (Lourinho) — Florindo e Oswaldo — Figliola, Zarzur e Dacunto — Alvaro (Birila), Ademir, Nino, Villadonica e Orlando.

RESERVAS: Walter — Carlinhos (Haroldo) e Sampaio — Alfredo, Noronha e Argemiro — Teixeira (Godoi), Moacir, Massinha, Rui e Filipini (Cordeirinho)

NO S. CRISTOVAO

No treino dos "alvos" venceram os efetivos por 8x1.

Goals de: Alfredo (5), Santo Cristo (3), e Matias, dos titulares; Lenine, dos suplentes.

EFETIVOS: Francisco (Cid) — Mundinho e Augusto — Papetti, Dodô e Castanheira — Santo Cristo, Salim, Alfredo, Nestor e Matias (Magalhães).

RESERVAS: Inglês — Gualter (Paulista) e Julinho — Pelado, Jaime e Almir — Roberto (Coleco), Carlos, Hamilton (Caxambú), Durval e Lenine.

NO AMERICA

Terminou empatado de 5x5, o exercicio dos rubros.

Construiram o empate: Orlando (3), Bolinha e Maneco, para os aspirantes e Magri, Cesar, Nelsinho, Carola e Esquerdinha, para os titulares.

EFETIVOS: Cabrita — Linton e Grita — Oscar, Danilo e Laxixa — Nelsinho, Placido (Canhoto), Cesar, Magri (Carola) e Esquerdinha.

ASPIRANTES: Azeitona — Bolinha I e Netinho — Eduardo, Jofre (Leleco) e Duca — Soló, Bolinha II, Bororó (Orlando), Maneco e Cascão.

NO CANTO DO RIO

Venceram os titulares, por 6x3, no apronto dos niteroienses.

Foram goleadores: Geraldino (3), Mestiço, Joãosinho e Vadinho dos efetivos; Mileidi (2) e Bocão, dos suplentes.

TITULARES: Evaldo — Gerson e Fernandes — Mario Martins, Teleco e Luiz Orlando — Mestiço, Carango, Geraldino, Joãosinho e Vadinho.

RESERVAS: Chiquinho — Lilico (Loquinha) e Graham Bell — Rogaciano, Portela e Pepe — Mileidi, Bocão, Rolinha, Beressi e Vavano.

ESPORTE NO ESTRANGEIRO

MONTEVIDEU, 14 (A. P.) — O selecionado que disputará, a 25 deste, a Taça Newton, de futebol, em Buenos Aires, treinou ontem contra o quadro do Clube Misiones, da 2ª divisão, vencendo-o por 7/1.

Apesar da notoria superioridade e da facilidade do triunfo, não agradou ao público a atuação da zaga formada por Bermudez e Arrascacta.

BUENOS AIRES, 14 (A. P.) — A serie de derrotas sofridas pelo Boca Juniors deu lugar a que se criasse entre o conhecido treinador Mario Fortunato e o massagista Sobral uma situação critica de constantes desavenças, que obrigaram a diretoria do clube a intervir.

Espera-se que Fortunato e Sobral apresentem ao clube as suas renuncias.

BUENOS AIRES, 14 (A. P.) — Estréia, provavelmente domingo, pelo Clube Banfield, o arqueiro peruano Soriano, que acaba de ser contratado por esse clube, juntamente com o half Guzman, tambem peruano, e que é esperado em breve.

O mesmo clube, fez passar para a equipe de reserva o dianteiro Arcalde, igualmente procedente do Rowl, e cuja situação não vem agradando.

BUENOS AIRES, 14 (A. P.) — Treinaram ontem, no estadio do San Lorenzo de Almagro, dois quadros de futebol, dentre os quais será escolhido o selecionado que enfrentará os uruguaios, a 25 deste, nesta capital, em disputa da Taça Newton.

Os dois quadros foram os seguintes:

1º — Gualco; Albade e Gualdone; Yacono, Videla e Arnaldo; Munoz, De la Mata, Pontonio, Martino e Garcia.

2º — Cuello; Salomon e Alberti; Sosa, Sastre e Bataglieto; Tessoni, Moreno, Masantonio, Labruna e Pellegrino.

O treino terminou por um empate de 3 x 3.

Grita reformou seu compromisso

O America acaba de reformar contrato com Grita, excelente zagueiro, que constitue, em geral, um ponto alto no quadro rubro.

Grita estava livre mas preso ao clube, pois não poderia jogar em outro nesta temporada.

Assim, depois de rapidos entendimentos, o America reformou o compromisso do seu valoros e dedicado defesor na seguinte base: 5 contos, ordenados mensais de oitocentos mil réis e prazo de sete meses a terminar em 31 dedezembro.

O prazo foi a resultante de um desejo de Grita e mesmo de uma precaução do proprio clube, já que se trata de um jogador estrangeiro e que tem a sua permanencia no clube dependendo de variadas circunstancias.

TALVEZ ESTA SEMANA

O ingresso de Alvaro no Vasco da Gama

Conquanto pouco se tenha falado sobre os entendimentos entre Alvaro e o Vasco é fato que os mesmos prosseguem e sob uma forma bastante promissora, permitindo mesmo acreditar-se que venham a se concluir com brevidade, talvez ainda no decorrer desta semana.

As experiencias a que se tem submetido o antigo ponteiro botafoguense teem agradado á direção tecnica vascaina, o que, aliás, era de esperar atendendo ás boas qualidades que, indiscutivelmente possue Alvaro, as quais somadas á sua experiencia e traquejo poderão vir a ser de grande utilidade para o esquadrão da Cruz de Malta.

Muito embora admitindo que Birila, no match com o Bangu', tenha atuado de maneira plenamente satisfatoria, Carlos Paes, em palestra que comnosco manteve, não deixou de salientar a boa conduta de Alvaro nos ensaios, deixando sentir claramente a propensão em que se encontra de assegurar-se do concurso do popular ponteiro direito

Por seu lado, Alvaro teve igualmente oportunidade de nos dizer das esperanças que o animam de fixar-se no grande clube de Cyro Aranha. Assegura que suas virtudes tecnicas e a boa disposição em que se encontra não permitirão que decepcionem os dirigentes vascaínos.

MADALENA POR ALFREDO

O Madureira custou. Mas terminou rescindindo o contrato de vida inteira que firmara em o seu defensor Alfredo.

Inumeras vezes o otimo guardião suburbano se indispuzera com o clube.

Muitas, suspensões, nada fazia com que Alfredo seguisse um caminho disciplinar util á sua propria carreira.

Alfredo procurava, através de um procedimento prejudicial a si mesmo, quebrar o contrato que firmara com o clube, para todo o tempo em que estivesse em condições de jogar e que seria renovado de 4 em 4 anos.

Tantas fez Alfredo que o Madureira deliberou liberta-lo, Mas só dará o seu "pase" para Minas ou S. Paulo e que custará, no minimo, 30 contos.

Teria sido vantajosa a quebra de contrato conseguida por Alfredo? Duvidamos que ela lhe dê resultados, pois não se admite que o excelente jogador deixe de exigir pelo menos uns 10 contos de luvas.

E, assim procedendo, haverá quem queira dar 40 contos pelo menos, pela colaboração de Alfredo uma vez que se trata de um jogador reconhecidamente indisciplinado?

Mas, de qualquer maneira, Alfredo não mais convem ao Madureira, senão para ser negociado.

E, como assim acontece, o clube suburbano acaba de contratar Madalena, que defendeu as cores do S. Cristovão em determinado periodo com inegavel exito.

Voltou, portanto, Pintado, a ser o keeper efetivo do Madureira, ficando Madalena para servir de reserva do efetivo.

HIPÓDROMO BRASILEIRO

As reuniões de amanhã e de domingo — Os programas e as montarias provaveis — O turf em São Paulo — Noticiario

São as que abaixo encontrarão os nossos leitores as montarias que já se acham mais ou menos combinadas para as reuniões de amanhã e de domingo no Hipodromo da Gavea:

PROGRAMA PARA SABADO

1º pareo — 1.400 metros — A's 14.20 horas — 7:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Tupan, A. Rosa 55 35
2—2 Exu', G. Costa 55 30
3—3 Itaba, L. Leighton .. 53 30
4) (4 Ely, R. Freitas .. 53 35
(5 Maconsito, L. Benitez. 55 30

2º pareo — 1.400 metros — A's 14,50 horas — 6:000$000.

Ks. Cts.
1) (1 Quindim, R. Rodriguez 56 35
(2 Batota, O. Coutinho . 54 60
2) (3 Brevet, I. Souza 56 30
(4 Biapicu', XX 56 50
3) (5 Brutus, D. Ferreira .. 56 50
(6 Pervertida, C. Brito .. 54 50
4) (7 Operina, XX 54 50
(8 Rabassu', J. Mesquita . 56 70

3º pareo — 1.600 metros — A's 15.20 horas — 6:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Zoroastro, J. Canales .. 56 22
2) (2 Pitanguy, J. Mesquita. 52 50
(3 Carocho, I. Souza .. 52 35
3) (4 Trapezio, A. Rosa 52 35
(5 Bougainville, C. Pereira 56 30
4) (6 Carapuça, R. Olguin .. 50 50
(7 Cedro, R. Freitas 52 40

4º pareo — 1.000 metros — A's 15,55 horas — 10:000$ — ("Betting") — Pista de grama.

Ks. Cts.
1) (1 Curáo, J. Canales .. 54 35
" Caycurema, E. Silva .. 54 50
(2 Genghis Khac, XX ... 54 50
2) (3 Lufa, A. Brito 52 40
4 Narlette, I. Souza .. 52 70
(5 Filisteo, R. Freitas .. 54 35
3) (6 Bota Fogo, C. Pereira. 54 35
7 Atlantica, A. Araujo . 52 60
(8 Philipina, O. Fernandes 52 60
4) (9 Fanfa, G. Costa 54 35
10 Carijós, D. Ferreira .. 54 50
(" Canzoneta, R. Silva .. 52 50

5º pareo — 1.000 metros — A's 16.30 horas — 5:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes — ("Betting").

Ks. Cts.
1) (1 Valmy, J. Maia 50 30
(" Don Carlito, A. Gomes 57 30
2) (2 Marabout, A. Neves .. 49 50
3 Xaveco, R. Silva . .. 56 35
(4 Oceano, XX 48 50
3) (5 Xintan, E. Coutinho . 50 50
6 Onyx, XX 58 40
(7 Mondesir, XX 50 60
4) (8 Quevi, S. Godoy . .. 58 50
9 Kilwa, XX 51 35
(" Glorista, O. Reichel .. 56 35

6º pareo — 1.500 metros — A's 17,10 horas — 5:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes ("Betting").

Ks. Cts.
1) (1 Resgate, A. Rosa 51 35
2 Angahy, A. Brito .. 58 80
(3 Festivo, R. Freitas ... 58 40
2) (4 Odax, J. Mesquita . .. 57 35
5 Arkansas, O. Santos .. 48 60
(6 Efira, J. Canales...... 53 50
3) (8 Anajá, A. Neves 48 40
8 Bruna, S. Batista .. 54 80
(9 Monte Alvo, E. Silva . 52 40
4) (10 E'gaso, R. Rodriguez . 48 40
11 Santo, H. Soares .. 57 30
(" Solterona, D. Ferreira . 52 30

REUNIAO DE DOMINGO

1º pareo — 1.000 metros — A's 12,50 horas — 10:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Violeiro, L. Leighton . 54 30
2) (2 Royal Master, G. Costa 54 25
(3 Lina, S. Batista 52 60
3) (4 Malu', J. Canales 52 25
(5 Air Force, W. Andrade 52 40
4) (6 Durandé, J. Zuniga .. 54 25
(7 Astria, W. Cunha .. . 52 50

2º pareo — 1.400 metros — A's 13,20 horas — 10:000$000.

Ks. Cts.
1) (1 Erix, C. Pereira . .. 55 35
" Acetona, XX 53 35
(2 Uranio, L. Meszaros .. 55 25
2) (3 Tope, O. Reichel 53 80
4 Moleque, G. Costa . .. 55 80
(5 Rodo, E. Silva 55 40
3) (6 Criqui, J. Zuniga 55 40
7 Ipané, R. Rodriguez .. 55 80
(8 Velinda, XX 53 80
4) (9 Condoreira, XX 53 80
(10 Ujah, A. Rosa 55 35
(" Robusto, L. Leighton . 55 35
(" Recita, S. Batista .. . 53 35

3º pareo — 1.600 metros — A's 13,50 horas — 6:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes:

Ks. Cts.
(1 Cupidor, J. Zuniga . .. 53 30
2—2 Indayatuba, H. Soares 52 57
3) (3 Voltaire, D. Ferreira . 58 35
(4 Sucuruvy, L. Meszaros. 57 35
4) (5 Camões, S. Batista .. 57 18
(" Azteca, L. Leighton . . 58 18

4º pareo — 1.500 metros — A's 14,25 horas — 8:000$$00.

Ks. Cts.
1) (1 Cupidoc, J. Zuniga . .. 53 20
(" Cuscús, R. Rodriguez . 55 30
2) (2 E'lo, G. Costa 55 35
(3 Raf, E. Silva 55 60
3) (4 Acayá, J. Canales . .. 53 40
5 E'bulo, A. Araujo . .. 55 39
(" Marisco, J. Morgado . 55 30
4) (6 Damara, W. Andrade . 53 40
7 Aguia, D. Ferreira .. 53 30
(" Edilis, W. Cunha . .. 55 30

5º pareo — 1.600 metros — A's 15 horas — 6:000$000.

Ks. Cts.
1) (1 Ciclone, R. Freitas .. 56 50
(" Boleador, H. Soares .. 56 56
2) (2 Tiberium, J. Mesquita. 56 60
(3 Tabu', R. Rodriguez . 56 40
3) (4 Opalz, J. Zuniga 56 35
(5 Uruayé, J. Canales .. 56 27
4) (6 Velledá, W. Cunha .. 54 60
7 Tipoia, W. Andrade . 54 25
(" Bolero, A. Araujo 56 22

6º pareo — 1.000 metros — A's 15,40 horas — 7:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes ("Betting").

Ks. Cts.
1) (1 Itano, J. Canales . .. 56 35
(2 Platanito, J. Maia . .. 49 35
2) (3 Flete, W. Cunha 54 27
(4 Cadenera, M. Tavares. 50 56
3) (5 Itanino, A. Rosa 49 40
6 Tennis, A. Brito 58 50
4) (7 Altona, J. Mesquita .. 50 30
(8 Afago, J. Zuniga . .. 49 60

7º pareo — Premio Classico "Prefeitura Municipal" — 2.000 metros — A's 16,20 horas — 30:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1) (1 Zurrun, XX 62 50
(2 Acarau', R. Freitas .. 53 27
2) (3 Rockmoy, L. Leighton 48 30
(4 Sunset, H. Soares . .. 57 50
3) (5 Isolda, G. Costa 51 50
(6 Jaça, W. Andrade ... 54 60
4) (7 Aventureiro, J. Mesquita 50 80
8 Suez, XX 54 35
(" Gibraltar, D. Ferreira 50 35

8º pareo — 1.500 metros — A's 17 horas — 8:000$000 ("Betting").

Ks. Cts.
1—1 Bienvenue, S. Batista . 54 30
2) (2 Atys, XX 56 35
(3 Adonis, J. Mesquita . 57 35
3) (4 Montalvan, O. Fernandes 58 60
(5 Caminito, D. Ferreira. 50 35
(6 Aspasie, R. Olguin ... 48 35
(" Cades, J. Zuniga 50 35

AINDA AS DUAS ULTIMAS REUNIOES

Balanceando as duas ultimas reuniões no Hipodromo da Gavea encontramos os seguintes dados:

Foram disputados 15 pareos, com 126 puro-sangues alistados, sendo que 6 fizeram "forfait".

Dos parelheiros que compareceram ás ordens do "starter" (76 cavalos e 44 eguas), 102 eram nacionais (71 de S. Paulo; 14 de Pernambuco; 7 do Rio Grande do Sul; 3 do Paraná; 6 de Minas Gerais e 1 de Mato Grosso) e 18 eram estrangeiros (11 da Argentina; 6 do Uruguai e 1 da Irlanda).

Cs carreiras foram ganhas: 11 por jockeys brasileiros e 4 por estrangeiros (chilenos 3 e uruguaio).

A quantia distribuida em premios foi de 166:300$000, assim discriminada: 130:000$000 em premios (3 pareos de 15:000$000; 5 de 6:000$000; 1 de 7:000$000; 1 de 8:000$000; 3 de 10:000$000 e 2 de 20:000-000), ... 26:000$000 em segundos e .... 10:000$000 em terceiros lugares e 30$000 em quarto (Clássico "9 de Maio").

A renda das inscrições foi de 18:620$000, a saber: 34 inscrições de 100$000; 4 de 120$000; 6 de 140$000; 7 de 160$000; 21 de 20$000 e 11 de 300$000.

OS NUMEROS TURFISTAS EM REVISTA

Balanceando todos os "meetings" já levados a efeito, em 1942, no Hipodromo da Gavea, encontramos os seguintes dados:

Reuniões — 26.
Pareos realizados — 262.
Animais alistados — 2.144.
"Forfaits" — 91.
"Forfaits" de nacionais — 83.
"Forfaits" de estrangeiros — 8.
Animais que correram — 2.053.
Nacionais — 1.788.
S. Paulo — 1.209.
Pernambuco — 241.
Paraná — 121.
Rio Grande do Sul — 103
Minas Gerais — 79.
Rio de Janeiro — 32.
Mato Grosso — 3.
Estrangeiros — 255.
Argentinos — 171.
Uruguaios — 81.
Ingleses — 2.
Irlandês — 1.
Premios distribuidos — .... 2.572:700$000.
Renda das inscrições — .... 324:820$000.
Vitorias de jockeys brasileiros — 175.
Vitorias de jockeys brasileiros — 88.
Chilenos — 63.
Uruguaios — 21.
Hungaros — 4.
Freios — 107.
Brasileiros — 86.
Estrangeiros — 18.
Uruguaios — 18.
Bridões — 156.
Brasileiros — 86.
Estrangeiros — 70.
Chilenos — 63.
Uruguaios — 3.
Hungaros — 4.
Vitorias de animais nacionais — 236.
S. Paulo — 165.
Pernambuco — 29.
Parana — 12.
Minas Gerais — 13.
Rio Grande do Sul — 9.
Rio de Janeiro — 7.
Vitorias de animais estrangeiros 27.
Argentinos — 21.
Uruguaios — 6.
Cavalos que correram — 1.316.
Eguas que correram — 737.
Idades dos animais que correram:
2 anos — 94.
3 anos — 472.
4 anos — 528.
5 anos — 418.
6 anos — 406.
7 anos — 135.
Empates — 1 (Exu'-Maconsito).

ATLETISMO NO VASCO

A secção de atletismo do Club de Regatas Vasco da Gama, promoverá domingo, mais uma competição interna destinada aos atletas novissimos, os quais participarão, no dia 7 de junho próximo, do respectivo Campeonato de Classe.

A direção pede-nos prevenir aos atletas inscritos, que a competição terá inicio ás 7.30, no Estadio de São Januario, subordinada ao seguinte programa de provas:

110 — metros — barreiras, 100, 300 e 1.000 metros razos, Arremesso do Disco, Dardo, Martelo, Salto em altura, extensão, com vara e triplice salto.

Aos primeiros e segundos colocados, serão conferidas artisticas medalhas.

VARIAS MODIFICAÇÕES

A equipe do Canto do Rio será modificada para o jogo com o América

O Canto do Rio treinou ontem, e Martim fez varias anotações.

Na terça-feira o clube niteroiense já treinara e agradara. O proprio presidente Eugenio Borges comparecera ao ensaio e dele trouxera boa impressão, principalmente de Chiquinho.

Ainda assim, Evaldo deverá jogar contra o America. Parece ser uma das alterações já devidamente assentadas.

Outras mais serão levadas a efeito. Por exemplo: Carango e Tilesco.

Não se trata, absolutamente, de substituições ditadas por razões que não sejam tecnicas.

O que Martim observou, com o decorrer do campeonato, é que varios jogadores teem decrescido de produção e outros, entre os aspirantes, veem melhorando acentuadamente. Daí a deliberação de levar a efeito algumas transformações no time.

E pelo que estamos verificando, Martim teve o cuidado preciso, o que não é de estranhar, conhecido o seu bom senso, para não cometer qualquer injustiça.

Por isso, o Canto do Rio, ao enfrentar o America, irá apresentar alterações que se impunham e se otrnavam indispensaveis.

O Flamengo em dificuldades

O Flamengo, realmente, está a braços com grandes dificuldades.

O esforço que alguns jogadores fizeram, ao enfrentar o America em estado fisico precario, deu os piores resultados. Em consequencia varios elementos não poderão jogar contra o Bonsucesso se forem obrigados a faze-lo prejudicarão forçosamente a produção do quadro.

Na defesa Flavio deve fazer uma ou mais de uma alteração, mas o técnico se esforça para que possa jogar Domingos.

O consagrado jogador representa a mais solida barreira no "onze" e daí a preocupação de Flavio em relação á presença de Domingos.

A linha não haverá outro remedio receberá nova constituição, mas cremos que o comando não contará com a colaboração nem de Pirilo nem de Peracio.

O Flamengo quebra lanças para poder incluir Pirombá no quadro e em dar ao ataque uma organização capaz de se mostrar util ao clube.

Quirino poderá vir a ser utilizado e justamente contra seu antigo clube pois caso Domingos não possa jogar e Artigas tambem, Volante pormará a zaga com Newton, Jayme ficará no centro da linha media e o antigo defensor do Bonsucesso em seu posto habitual.

De qualquer maneira o que podemos assegurar é que Flavio se conforma co mtoda modificação que precise ser feita na linha, mas não poupará esforços no sentido de manter a defesa se malterações.

O REGRESSO DE OLDEMAR

Espera-se que o vencedor do Circuito de Santa Fé resolva não vender o seu carro — Grandes homenagens

No próximo dia 20, pelo avião da carreira, deverá regressar ao Rio o conhecido volante brasileiro Oldemar Ramos, cuja atuação nas pistas argentinas foi coroada do mais completo êxito, culminando com a conquista do lugar de honra na recente disputa do "II Circuito de la Ciudad de Santa Fé". O duelo travado entre Canziani, Oldemar e Maluzardi foi vencido de forma brilhante pelo corredor brasileiro, que se impôs definitivamente como um dos mais habeis volantes da América do Sul, merecendo as mais lisonjeiras referencias da imprensa e dos criticos automobilisticos do pais amigo.

Não nos causou surpresa o feito de Oldemar, pois nos habituamos a vê-lo sempre com o mesmo entusiasmo, a mesma pericia e arrojo, entregar-se ás disputas mais empolgantes, sendo o detentor do "record" da volta no Circuito da Gavea — pelo percurso antigo — e só não conquistou as honras da vitoria, na ultima disputa do "Circuito da Gavea", em virtude da sua falta de sorte. Um ligeiro desarranjo na máquina determinou seu afastamento da corrida, quando s óaltava uma volta.

Correndo, logo depois, na Argentina, conquistou o segundo lugar, em Santa Fé, e, poucos dias depois, em Buenos Aires, ele confirmou essa colocação. O carro não o ajudou para fazer mais. Nas duas provas ele terminou a corrida sem freios, e isto provocou admiração daqueles que tiveram ocasião de constatar o que sucedia. Agora, todavia, com o carro em perfeita ordem, Oldemar Ramos conquistou uma vitoria das mais brilhantes, não só clasificando-se em primeiro lugar, absoluto, como tambem sagrando-se recordista dessa importante prova.

Sabemos que Oldemar está interessado na venda de seu possante carro. Não há possibilidade de corridas tão cedo, e Oldemar é um rapaz que vive de seus proprios esforços e de seu trabalho arduo, não podendo, por isso mesmo, dispensar grandes importancias para a conservação de seu carro. Por outro lado, os compromissos assumidos pelo conhecido volante para a aquisição e conservação do carro teem sido superiores ás suas forças, pois em nenhum momento teve o amparo da antidade automobilistica oficial, e daí a sua disposição de negociar o carro na Argentina, antes do dia 20, quando regressará a esta capital.

Sabemos que um grupo de amigos dirigiu a Oldemar um fervoroso apelo, prontificando-se a promover um movimento em favor do prestigioso volante, afim de que o auxilio oficial da antidade dirigente do auto-esporte seja substituido pelo de seus admiradores e amigos. Dessa forma, será evitado que o único carro possante, que pode rivalizar com o mais veloz existente na América do Sul, fique na Argentina, que, dessa forma, ficaria em condições de disputar todas as provas automobilisticas da América do Su', certa de conseguir as primeiras classificações.

Espera-se a todo momento a última resolução de Oldemar, para ter inicio o grande movimento entre os seus amigos, e que certamente será coroado de pleno êxito, pois é um elemento de valor que, com sua capacidade, arrojo e habilidade ao pilotar o possante carro, conquistou as simpatias gerais.

Por ocasião da chegada de Oldemar, ser-lhe-ão prestadas significativas homenagens, entre as quais um grande jantar.

NO SETOR DA FEDERAÇÃO

O orgão maximo da entidade estará em atividade na tarde de hoje, e o inicio dos trabalhos será ás 16,30, ao contrario de 17 horas como chegou a ser noticiado.

EM FOCO O "CASO" RENGANESCHI

Um assunto consta da ordem do dia reputado como capaz de prender a atenção dos conselheiros. Este, é ao que diz respeito ao recurso do S. Cristovão, sobre a inclusão de Renganeschi.

A TAÇA EFICIENCIA

Os clubes da primeira categoria até ao presente momento, manteem a seguinte colocação na Taça Eficiencia: Fluminense, 112 pontos; Vasco e Botafogo, 92; Flamengo, 83; América, 72; S. Cristovão, 56; Madureira, 53; Bonsucesso, 49; C. do Rio, 44 e Bangú, 19.

A titulo de curiosidade, damos a conhecer aos nossos leitores o regulamento da Taça Eficiencia, que é o seguinte:

Art. 39 — Para os fins do disposto no art. 37, alinea "a" do Estatuto, será considerado detentor da "Taça Eficiencia", criada com a finalidade de revelar a maior eficiencia nos Campeonatos disputados em cada temporada, o clube da 1ª (primeira) categoria que, na temporada anterior, tiver obtido maior numero de pontos, contados conjuntamente nos campeonatos das 1ª, 3ª e 5ª Divisões de Amadores e 1ª e 4ª Divisões de Profissionais, obedecendo a seguinte distribução:

I — 1ª Divisão de Amadores — 6 pontos por jogo ganho e 3 pontos por jogo empatado.

II — 3ª Divisão de Amadores — 4 pontos por jogo ganho e 2 pontos por jogo empatado.

III — 5ª Divisão de Amadores — 2 pontos por jogo ganho e 1 ponto oor jogo empatado.

IV — 1ª Divisão de Profissionais — 6 pontos por jogo ganho e 3 pontos por jogo empatado.

V — 4ª Divisão de Profissionais — 4 pontos por jogo ganho e 2 pontos por jogo empatado.

Paragrafo unico — Os jogos das competições de desempate não serão considerados para efeito da contagem de pontos previstos no artigo anterior, salvo o disposto no artigo seguinte.

Art. 90 — Se terminados os Campeonatos de que trata o artigo anterior, dois ou mais clubes tiverem obtido o mesmo numero de pontos para a conquista da "Taça Eficiencia", será detentor, nessa temporada, o que tiver alcançado maior numero de pontos na 1ª Divisão de Amadores.

§ 1º — Caso o empate persista, a decisão far-se-á sucessiva e respectivamente observada a formula acima, pelas colocações nas 1ª Divisões de Profissionais, 3ª Divisão de Amadores e 4ª Divisão de Profissionais.

§ 2º — Persistindo ainda o empate, serão disputadas competições de desempate em todas as Divisões computados em cada jogo os pontos previstos no artigo 39.

Art. 91 — Ficará detentor definitivo da "Taça Eficiencia", o clube que, em três temporadas consecutivas ou em cinco alternadas, tiver inscrito o seu nome na referida "Taça".

Paragrafo unico — Verificada a hipotese deste artigo, a Federação substituirá o troféu por outro, com a mesma denominação.

ENFERMO O VICE-PRESIDENTE DO BONSUCESSO

Ontem, na Federação, correram insistentes boatos de que o vice-presidente do Bonsucesso, professor Antonio Mourão Filho, se achava gravemente enfermo. A reportagem que trabalha na entidade, em quem Mourão Filho só tem amigos, pesarosa com a informação, procurou se cientificar da veracidade da noticia. Felizmente, pouco depois, noticias colhidas diretamente na residencia do querido dirigente dos leoticias colhidas diretamente na resimente, o paredro suburbano se achava de cama, mas o seu estado de saude não era assim tão grave a ponto de despertar esse alarme.

Cientes disso, mais tranquilo se tornou o ambiente, provocado por um boato de mau gosto.

REGISTOS CONCEDIDOS

O departamento tecnico concedeu registo aos seguintes amadores:

Eurigenes Guimarães, Giovani Chaves, Haroldo de Almeida e Silva, Joaquim Vieira de Souza, Octavio Pimenta, Osmar Chicarino, Roberto Rocha, Wilson de Moura Miranda e Mario Soares.

CHEGOU O "PASSE" DE DOCA PARA O MADUREIRA

A C. B. D. remeteu ontem á F. M. F. o passe do profissional Alfredo Teixeira, inscrito na Federação Paulista. O elemento em apreço disputou ate bem pouco, pela Ponte Preta, de Campinas.

A PRESIDENCIA DA ENTIDADE INFORMA O SEGUINTE:

Levo ao conhecimento dos interessados que, afim de dar cumprimento a uma exigencia feita pela Divisão de Cinema e Teatro do Departamento de Imprensa e Propaganda, faço convocados os jogadores profissionais abaixo relacionados a comparecerem, na proxima segunda-feira, dia 18, ás 13.30 horas, naquela Divisão, munidos, os estrangeiros, de passaporte ou carteira de permanencia no país; os nacionais, de qualquer documento que prove a sua identidade, sob pena de não serem mais programados daquela data em diante.

Afim de esclarecer os interessados, informo que a Divisão de Cinema e Teatro do Departamento de Imprensa e Propaganda acha-se localizada no terceiro andar, ala esquerda, do Palacio Tiradentes.

Do América Football Clube:

Orlando Piccina — Oscar Mautela Saraiva — Rosalino Fonseca Lima — Mozart Assis Fonseca — Geraldo Fernandes — Nelson Pereira Rosas — Camilo Alves Mesquita — José Linthon Junqueira Fabiano Alves — Teofilo Passos Salustiano — Osny Amparo — Nelson de Assis — Danilo Alvim e Antonio Cavalini.

Do Bonsucesso Football Clube: José Ribeiro Leal.

Do Canto do Rio Football Clube: Moisés Beresi — José Geraldo e Mario Teixeira Martins.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ela poderá executar qualquer obra de esgoto, mesmo as adicionais ou extraordinarias sobre as suas canalizações ou tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos pelo mesmo contrato e instruções á demolição das obras executadas e multas.

CITROBRASIL S. A.

Ata da terceira assembléia geral ordinaria, realizada em 17 de abril de 1942

Aos dezesete dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e dois, ás quinze horas, reunidos, nesta cidade do Rio de Janeiro, á rua da Quitanda, 163, 3º andar, sala 303, séde social da CITROBRASIL S. A., os seus acionistas, cujos nomes, assinaturas, nacionalidade e residencias constam do "Livro de Presença", com indicação do número de suas respectivas ações e a natureza destas, representando seiscentos votos e mais de duas terças partes do capital, o sr. Edmond Van Parys, diretor-presidente da Sociedade, declarando haver número legal para instalação e funcionamento desta assembléia geral ordinaria, solicitou a escolha de acionista estranho á Diretoria e ao Conselho Fiscal para presidir aos trabalhos. Aclamado para êsse fim, o dr. Eurico Teixeira Leite agradeceu a distinção e convidou a mim, Paul Beaujean, para secretario. Constituida, assim, a mesa, na fórma do artigo vinte e um dos Estatutos, o sr. presidente informou que a assembléia geral ordinaria convocada para o dia trinta e um de março último, pelos avisos publicados no "Jornal do Comercio" de 17, 23 e 30, e "Diario Oficial" de 18, 24 e 28 daquele mês, não se havendo instalado por falta de número, foi feita segunda convocação, publicada no "Diario Oficial" de 8, 13 e 15, e n'"O Jornal", de 8, 11 e 14 do corrente mês, e que foi lida, sendo do teor seguinte:

"Não se havendo realizado, por falta de número, a assembléia geral ordinaria da CITROBRASIL S. A., convocada para o dia 31 de março p.p., é feita esta segunda convocação aos srs. acionistas, afim de que, no dia 17 do corrente, ás 15 horas, na séde social, á rua da Quitanda, 163, sala 303, nesta cidade, tomem, em assembléia, as contas da Diretoria, examinem e discutem o relatorio, o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1941, sobre eles deliberando e procedendo, outrossim, á eleição de um diretor, de três membros do Conselho Fiscal e de seus suplentes. Rio de Janeiro, 7 de abril de 1942 — (a.) Edmond Van Parys, diretor-presidente; Eduardo Linares, sub-gerente."

O sr. presidente, após declarar que a ata da segunda assembléia geral ordinaria, realizada em 31 de maio de 1941, já havia sido por ela aprovada, anuncia a primeira parte da ordem do dia: — leitura do relatorio, balanço e conta de lucros e perdas do exercicio de 1941 e o parecer do Conselho Fiscal, discussão e deliberação sobre essa materia. A pedido do sr. presidente, procedi, como secretario, a leitura do original desses documentos, que se encontravam á disposição dos srs. acionistas desde 4 de março último, conforme avisos publicados com a antecedencia legal no "Diario Oficial" e "Jornal do Comercio", nos dias 4, 12 e 24, no primeiro, e 4, 14 e 26 no segundo, e que foram publicados nos mesmos jornais, respectivamente, nos dias 30 e 29 daquele mês, sendo do teor seguinte o parecer do Conselho Fiscal:

"Nós abaixo-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da CITROBRASIL S. A., tendo examinado periodicamente tôdos os livros e documentos da sua escrituração no exercicio de 1941, em obediencia ao disposto no artigo 127 do decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940, bem como o balanço encerrado em 31 de dezembro de 1941, constatamos acharem-se em bôa ordem todos os negocios e escrituração da Sociedade, pelo que somos de parecer que a assembléia deve aprovar todos os atos praticados pela sua Diretoria. O presente parecer é extraido da ata lavrada no livro de "Atas das Reuniões do Conselho Fiscal". Rio de Janeiro, 2 de março de 1942 — (a.) Emile Henri Pieters, Raymond Van Keer, Vicente Sales Verdiá."

A seguir, o sr. presidente põe em discussão essa materia. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra a todos oferecida, passou-se á votação, sendo por maioria de votos, com abstenção dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, aprovadas as contas do exercicio de 1941, prestadas por meio dos mencionados documentos. Passou-se, então, á segunda parte da ordem do dia, anunciada pelo sr. presidente, que declarou haver sido retirada a renuncia do diretor-gerente, sr. Miguel Gonzales Fernandes, congratulando-se com os srs. acionistas por esse fato e pedindo-lhes que, organizadas as suas cédulas apenas para a eleição dos três membros do Conselho Fiscal e de seus três suplentes, para o exercicio de 1942, as depositassem na urna existente sobre a mesa para esse fim. Contadas e apuradas essas cédulas, o sr. presidente proclamou o seguinte resultado: — Para membros efetivos do Conselho Fiscal: os srs. João de Deus Candiota, brasileiro, casado, funcionario público municipal, residente á rua Nascimento Silva n. 435; Emile Henri Pieters, belga, casado, contador, residente á rua Bento Gonçalves n. 155, e Mario Lustosa, brasileiro, casado, residente á rua Acaraí n. 131. Para suplentes do Conselho Fiscal reeleitos, os srs. Augusto Ferreira da Silva Lopes, brasileiro, casado, despachante, residente á rua Nascimento Silva n. 66; Gastão Ribeiro dos Santos, brasileiro, casado, despachante, residente á rua Pedro II n. 16, e eleito, o sr. José Brant Ribeiro, brasileiro, casado, corretor, residente á rua Antonio Basilio n. 131, obtendo cada um deles seiscentos votos. Em seguida, o sr. presidente declarou que á assembléia compete, de acordo com a lei, a fixação dos honorarios do Conselho Fiscal, e, na forma dos estatutos, os da Diretoria, concedendo, por isso, a palavra a quem quisesse formular proposta a respeito. Propôs o sr. Eduardo da Silva Assunção fossem fixados em rs. 1:200$000 (um conto e duzentos mil réis), por ano, os honorarios de cada um dos diretores, com direito a 5 (cinco) por cento sobre os lucros liquidos, consoante o artigo quatorze dos estatutos. O acionista sr. Pierre Eugene Janssens propôs seja a remuneração do Conselho Fiscal de cinquenta mil réis "per capita" e por cada uma das reuniões trimestrais. O sr. presidente submete á discussão essas propostas, na ordem em que foram apresentadas; ninguem solicitando a palavra, submete-as a votos, sendo aprovadas por maioria. Declarando esgotada a ordem do dia, o sr. presidente solicita a permanencia dos srs. acionistas no recinto até a lavratura desta ata, que fiz no segundo Livro de Atas das Assembléias Gerais, nas folhas um verso a três verso. Em seguida, o sr. presidente reabre a sessão, mandando que eu, como secretario, procedesse á leitura desta ata, que, posta em discussão, encerrada sem debate, e a votos é unanimemente aprovada, sendo subscrita por mim, Paul Beaujean, como secretario, e assinada pelo sr. presidente e por todos os srs. acionistas.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1942 — (a.) Paul Beaujean, Eurico Teixeira Leite, Edmond Van Parys, Raymond Van Keer, Miguel Gonzalez Fernandez, Eduardo Linares, Pierre Eugene Janssens, Wilfredo Telsner, Eduardo Silva Assunção, Joaquim da Fonseca Silva e João Junqueira. Confere com o original. — Eurico Teixeira Leite, presidente da assembléia; Paul Beaujean, secretario.

O TRABALHO

HA uma cousa que marca a supremacia humana de modo frizante: o trabalho. Foi pelo trabalho mental, na observação das cousas da terra que o homem se libertou da rudeza primitiva. Por meio do trabalho ele construiu habitação melhor que a caverna que habitava. Trabalhando, ele fabricou a tosca lança que substituiu seus músculos na caça e na defesa da sua grei contra as feras. Ele então encontrou um supremo prazer no trabalho e verificou que este, inteligentemente dirigido o levaria ao inteiro dominio do mundo. O homem primitivo, porem, era forte. Seus músculos eram rijos. Ele ignorava o que fosse o abatimento pela doença. Só conhecia a morte como um fenômeno estranho. Este o eliminava quando ele era vencido pelas feras, ou quando depois de uma longa existencia, as suas forças iam diminuindo, os seus cabelos encaneciam, e a morte chegava mansamente, marcando o fim da existencia. O homem moderno luta com as doenças para trabalhar e viver. E' comum ele se abater durante o labor diario. Um dos orgãos cujo mau funcionamento traz serios males, são os rins. Por isso ele deve ser constantemente tratado. Os rins exercem o papel da defesa do organismo, eliminando os venenos que se acumulam no sangue. Do cansaço dos rins que advêem serias doenças como o reumatismo, o acido úrico, o artritismo e a propria arteriosclerose. Para combater os males dos rins há um remedio soberano: as Pilulas Ursi — especifico constituido unicamente de vegetais de alto poder diurético. As Pilulas Ursi conteem as seis plantas da flora medicinal, aplicadas pela medicina com excelente resultado nas doenças dos rins: Quebra-Pedra — Scilla — Cipó Cabeludo — Estigmas de Milho — Uva Ursi — Abacateiro. Contra os males dos rins use as Pilulas Ursi. Elas revigoram os rins cansados, dando animo para o trabalho, saude e vigor ao corpo.

Finanças, Comercio e Produção

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 14 de maio. STOCK EXCHANGE:

	Hoje	Ant.
Allied Chemical	123.50	123
American Can	61.50	60.75
American Foreign Power	N|cot.	N|cot.
American Metals	1.87	16.50
American Radiator	4.12	4
American Smelting and Refining	38	38.87
American Tel. and Teleg.	111.50	110.75
American Tobacco "B"	39	39
American Woolen	N|cot.	3.87
Anaconda Copper	N|cot.	N|cot.
Andes Copper	N|cot.	—
Armour Delaware Pref.	N|cot.	—
Armour Illinois "A"	—	—
Atlantic Gulf and West Indies	N|cot.	—
Atlas Corporation	—	6.50
Bendix Aviation	31.75	32.12
Bethlehem Steel	52.62	52.37
Canadian Pacific	4	4
Case Treshing Machine	N|cot.	59.75
Cerro de Pasco	29.50	29.62
Chile Copper	N|cot.	N|cot.
Chrysler Motors	55.50	56
Colombia Gas Electric	1.12	1.25
Consolidated Edison	12.37	12.37
Continental Can	22.25	23
Continental Oil	N|cot.	22.75
Cuban American Sugar	5.62	5.62
Dupont de Nemors	108	100
Eastman Kodak	116	115.50
Electric Power and Light	7.12	N|cot.
General Electric	23.75	23.50
General Foods Corporation	27.12	26.12
General Motors	33.75	33.25
Gillette Safety Razor	—	3.50
Goodyear Rubber	15.12	15.50
Hudson Motors	—	—
International Business Machine	121	121.75
International Harvester	—	—
International Nickel	25	2.37
International Tel. and Teleg.	2.50	2.50
International Tel. FNG	27.12	27.62
Kennecott Copper	24.12	24.50
Krogers Grocery	N|cot.	12.25
Lambert Corporation	N|cot.	N|cot.
Lehman Corporation	40.12	39.87
Loew Inc.	N|cot.	30.62
Lone Star Cement	2.25	—
Missouri Kansas and Texas	26.50	26.62
Montgomery Ward	14.50	14
National Cash Register	13.62	13.50
National Lead Co.	7.12	7.25
New York Central	7.87	8
North American Corporation	12.75	13.12
Otis Elevator	17.50	17
Pacific Gaz Electric	14.12	14
Pan American Airways	13.62	13.25
Paramount Pictures	17.62	17.50
Patino Mines	20.37	20.50
Pennsylvania Railroad	34	33.62
Phillips Petroleum	—	—
Public Service of New Jersey	10.50	10.75
Radio Corporation	2.75	2.75
Reo Motors VTC	36.75	N|cot.
Socony Vacuum	6.75	6.87
Standard Brands	3	3
Standard Oil of California	—	20.12
Standard Oil of Indiana	20.50	20.25
Standard Oil of New Jersey	33.50	33.50
Swift and Co.	21.75	22.12
Swift International	22.12	20.12
Texas Corporation	33.25	32.50
Texas Gulf Sulphur	28.75	28.37
Union Carbid	59.87	60
Union Pacific	60.87	61
United Aircraft	25.87	25.62
United Fruit	52.87	53
United Gas Improvement	3.75	3.75
U. S. Leather	N|cot.	N|cot.
U. S. Smelting Refining	40	N|cot.
U. S. Steel	45.37	45.75
Warner Bros	4.75	4.62
Warren Bros	—	0.87
Westinghouse Electric	68	67
Woolworth	23	22.75
CURB STOCK:		
American Gas Electric	16.87	16.62
Brasilian Traction	6.25	6.12
Electric Bond and Share	1	1
Niagara Hudson and Power	1.50	1.50
United Gaz	0.37	—
BANCOS:		
Bankers Trust	31.62	32.12
Chase National Bank	21.75	21.75
First National Bank of Boston	32.25	32.50
National City Bank of New York	21.12	21.62

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATION"

NOVA YORK, 14 de maio.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7% 1952	28.75	—
Empréstimo Brasileiro 5 1/2%, 1926-57	28.00	—
Empréstimo Brasileiro 6 1/2%, 1927-57	28.25	—
Rio Grande do Sul, 8%, 1968	26.00	—
Municipalidade de São Paulo, 8%, 1952	17.12	—
Royal Bank of Canada	—	—
Atlantic Refining	14.75	—
Corn Products	43.50	—
Municipalidade do Rio de Janeiro, 6% 1953	12.50	—
Empréstimo do Reino da Italia, 7%	31.00	30.00
Brasil Federal 8%, 1941	16.37	N/cot.
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	15.00	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2%, 1937	58.00	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1940	1.50	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1936	29.00	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	29.87	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1959	15.00	
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1958	N/cot.	64.62
Bonus da Prov. de Buenos Aires, 4 1/2% e 3/4, 1975		

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK — Contrato Rio

NOVA YORK, 14 de maio.

Meses:	Hoje	Ant.
Para maio	8.65	8.66
Para julho	8.65	8.65
Para setembro	8.85	8.85
Para dezembro	8.85	8.85
Para março	8.85	8.85

Mercado — Estavel — Estavel. Desde o fechamento anterior inalterado.

(Contrato de Santos) ABERTURA

NOVA YORK, 14 de maio.

Meses:	Hoje	Ant.
Para maio	12.93	12.93
Para julho	12.97	12.97
Para setembro	13.00	13.00
Para dezembro	13.00	13.00
Para março	13.00	13.00

Mercado — Estavel — Estavel. Desde o fechamento anterior inalterado.

MERCADO DE CAFE' DE NOVA YORK

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O mercado de café fechou estavel, vigorando as seguintes cotações:

RIO:		
Tipo 7, á vista	N|cot.	N|cot.
SANTOS:		
Tipo 4, á vista	N|cot.	N|cot.
Medellin Excelsior:		
A' vista	N-cot.	N-cot.
RIO:		
Tipo 7, para entrega em maio	8.65	8.65
Tipo 7, para entrega em julho	N/cot.	N/cot.
SANTOS:		
Tipo 4, para entrega em maio	12.93	12.93
Tipo 4, para entrega em julho	12.97	12.97
Cacau, para entrega em junho	8.66	8.66
Cacau, para entrega em julho	8.71	8.71

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK — ABERTURA

NOVA YORK, 14 de maio.

Meses:	Abert	Fech.
Maio	19.17	19.21
Junho	19.48	19.48
Outubro	19.74	19.87
Dezembro	19.84	19.89
Janeiro	19.88	19.8"
Março	19.99	20.02

Mercado — Estavel — Firme. Desde o fechamento anterior baixa de 1 a 4 pontos.

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK — ABERTURA

NOVA YORK, 14 de maio.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	8.71	8.71
Para setembro	8.76	8.76
Para dezembro	8.86	8.85
Para janeiro	8.86	8.86
Para março	8.86	8.86

Mercado — Calmo — Calmo. Desde o fechamento anterior. inalterado.

PRAÇA DO RIO

Os mercados de cambio — titulos — café — açucar e algodão não funcionaram ontem.

O Banco do Brasil, porem, manteve aberta a sua tesouraria para o serviço de cobranças.

AVISO N.º 2C

BANCO DO BRASIL S.A.

Carteira de Exportação e Importação

Importação de produtos sujeitos, nos Estados Unidos da América, ao regime de quotas

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL comunica aos importadores brasileiros que já tenham recebido "Certificados Gerais" sobre produtos posteriormente incluidos no regime de quotas que, para esses mesmos pedidos, se faz indispensavel emitir também "Certificados de Necessidade", afim de que possam ter andamento as solicitações já feitas.

Para melhor esclarecimento, informa também a CARTEIRA que a emissão de "Certificados de Necessidade" para pedidos já encaminhados sob a forma de "Certificados Gerais" é providencia só agora solicitada e que esses novos "Certificados" estão sujeitos ao critério geral já estabelecido para os produtos sob quotas, dispensada a taxa de expediente, mas mantido o custo do porte aereo usualmente cobrado.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

XIV Sorteio de resgate, com premios das Apólices Pernambucanas

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa ao público e, em particular, aos portadores das Apólices Pernambucanas, que fará realizar no dia 30 do corrente mês, ás 9,30 horas, o 14.º sorteio de resgate, com premios desses titulos, de que é distribuidora.

O sorteio será realizado no edificio da Matriz da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, á rua 13 de Maio ns. 33/35, 4º andar, concorrendo os titulos aos 63 premios seguintes:

1 premio de	600:000$000
1 premio de	50:000$000
2 premios de	20:000$000
4 premios de	5:000$000
5 premios de	2:000$000
50 premios de	1:000$000

As apólices sorteadas serão resgatadas pelo valor do respectivo premio, e ao sorteio, nos termos do § 5.º do art. 1.º, das instruções baixadas pelo governo do Estado de Pernambuco, com o ato 749, de 5/8/1935, concorrerão todas as apólices emitidas.

A. VEIGA FARIA, Diretor da Carteira de Titulos.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — Feriado.

CAFE' NO RIO — Feriado.

Em Nova York — No fechamento, inalterado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 58$ a 59$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 a 4 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 67$ a 70$000.

S. A. TECIDOS INDUSTRIAIS KHAIR

Assembléia Geral Extraordinaria

Convidam-se os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na sede social, á rua da Alfândega n. 84, no dia 26 do corrente mês, ás 15 horas, afim de serem reformados os estatutos sociais e deliberado a venda dum terreno de propriedade da Sociedade, sito em Petrópolis, á rua Duque de Caxias.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1942 — Kalil José Khair, presidente; Nagib Youssef Khair, gerente; Ibrahim José Khair, diretor; Fouad José Khair, diretor.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO

CAIXA DE PECULIOS

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA RELATIVO AO MÊS DE ABRIL DE 1942

Saldo do mês de março de 1942		1.466:807$000
RECEITA:		
Inscrições	80$000	
Mensalidades	17:574$000	
Multas	182$100	
Taxas e Emolumentos	60$000	17:896$100
		1.484:703$100
DESPESAS:		
Peculios	10:000$000	
Peculios Extras	5:000$000	
Peculios c/Invalidez	2:950$000	
Corretagens	560$000	
Despesas de Manutenção	1:715$600	
Despesas Extraordinarias	120$000	20:345$600
Saldo para o mês de maio de 1942		1.464:357$500
		1.484:703$100
DEMONSTRAÇÃO DO SALDO:		
Em Apólices Federais	1.232:233$100	
Em Apólices da Prefeitura do Distrito Federal	48:020$000	
Em Obrigações do Tesouro	125:500$000	
Em c/cc/Associação	18:199$700	
Em c/cc/Banco Mercantil	40:404$700	1.464:357$500
618 peculios pagos até 30 de abril de 1942		3.265:916$500

Mutualistas em efetividade — 1.660

Contadoria, 30 de abril de 1942.

Armindo Gomes Guia, 2º tesoureiro; Luiz Lucio Caetano da Silva Filho, contador.

Mensalidades de 8$000 até 18$000, conforme a idade

Inscrições — 20$000

Saude do Trabalhador

Na intoxicação profissional pelo mercurio há tres tipos de manifestações que são: digestivas, nervosas e gais que pode mievar e doente até á caquexia. (Inspetoria do Trabalho).

Informações varias

O TEMPO

Maxima — 26,0.
Minima — 19,0.

PAGAMENTOS

TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas:

Montepio da Fazenda (U a Z) — Montepio Civil da Marinha (A a Z) — Diversas Pensões da Marinha (A a I).

Processos despachados pelo diretor geral da Fazenda Nacional deferiu o requerimento em que a casa bancaria Almeida & Cia., de Marilia, no Estado de S. Paulo, pede permissão para abrir uma agencia em Tupan, naquele Estado; mandou cancelar, com fundamento no artigo 6º, paragrafo unico, do decreto-lei n. 1.880, de 14 de dezembro de 1939, a carta-patente expedida em favor da casa bancaria Henrique Setti & Irmão, de Jacarezinho, no Paraná; mandou restituir ao interessado, devidamente assinadas, as cartas-patentes que autorizam o Banco Moreira Sales a operar nas cidades de Tambaú, e Casa Branca, no Estado de São Paulo, e mandou restituir ao interessado, devidamente assinada, a carta-patente que autoriza o Banco do Estado de São Paulo a operar na cidade de Jaboticabal, naquele Estado.

Audiencia publica — O diretor geral do Departamento de Administração do Ministerio da Justiça dá audiencia publica hoje das 16 às 17 horas.

Requerimentos despachados — Foram despachados os seguintes requerimentos:

Alvaro da Silva Pereira, residente no Estado do Rio de Janeiro, solicitando titulo declaratorio — Junte transcrição de imovel em seu nome em data anterior a 16 de junho de 1934; atestado policial de residencia no pais há mais de 10 anos; certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social da capital do Estado onde reside; passaporte ou certidão de desembarque ou, em sua falta, atestado policial de residencia no pais desde 1899.

— Francisco Manoel dos Santos, residente no Estado do Rio de Janeiro, solicitando titulo declaratorio — Junte atestado policial de residencia no pais há mais de 10 anos; certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social da capital do Estado onde reside; passaporte ou certidão de desembarque, ou, em sua falta, atestado policial de residencia ininterrupta no pais desde 1909.

Camillo Sallum, residente no Estado do Paraná, solicitando titulo declaratorio. — Junte nova certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social da capital do Estado onde reside e faça reconhecer firmas em documentos.

Alberto Domingos Ferreira, residente no Estado do Rio de Janeiro, solicitando titulo declaratorio. — Junte atestado policial de residencia no pais há mais de 10 anos; certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social da capital do Estado onde reside; passaporte ou certidão de desembarque.

Antonio Paulo Luzes, residente no Estado do Rio de Janeiro, solicitando titulo declaratorio — Requeira [illegible] nascimento de seu filho brasileiro; prove [illegible] e maioridade legal, com documento habil; junte certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social da capital do Estado onde reside; atestado policial de residencia no pais há mais de 10 anos; passaporte ou certidão de desembarque, ou, em sua falta, atestado policial de residencia no pais desde 1899; certidão de nascimento, filiação e estado civil atual.

Armando Fernandes da Costa, residente no Estado de Pernambuco, solicitando titulo declaratorio. — Junte transcrição de imovel em seu nome, da qual figure a respectiva data; nova certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social da capital do Estado onde reside; faça reconhecer firmas em documentos.

Carlos Sideris, residente no Estado de São Paulo, solicitando titulo declaratorio. — Junte certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social da capital do Estado onde reside e o passaporte da respectiva tradução.

Manuel Pinto de Souza Junior, residente no Estado do Rio de Janeiro. — Requeira a competente transcrição do documento necessario com o verdadeiro nome, juntando, ainda, atestado policial de residencia no pais há mais de 10 anos; nova certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social da capital do Estado onde reside; passaporte ou certidão de desembarque ou, em sua falta, atestado policial de residencia no pais desde 1918; complete selo em documento.

D. A. S. P. — CONCURSOS

Inspetor de Previdencia — As provas de Direito Administrativo e Legislação do Trabalho serão identificadas hoje, às 13 horas, no local de inscrições.

Arquivista — O "Diario Oficial" de ontem, publicou a relação dos candidatos habilitados na prova de nivel mental e aptidão.

Datilografo — (Q. M.) — Os resultados das provas de Nivel Mental e Aptidão e Português, do concurso para datilografo de qualquer Ministerio, efetuada em Belem, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre foram publicados no "Diario Oficial" de ontem.

Assistente de Pessoal — A parte I será realizada no proximo domingo, 17, no Externato do Colegio Pedro II, ao qual devem os candidatos comparecer às 7 e 30 horas. Os cartões de identificação serão entregues amanhã, de 11 às 14 horas, na D. S.

Transferencia — Foram publicados no "Diario Oficial" de ontem os resultados das provas a que se submeteu a candidata à transferencia para a carreira de Enfermeiro, Palmyra Dias Guimarães.

Exame medico — Estão chamados ao S. B. M. do I. N. E. P., na Praça Marechal Ancora, para a prova de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos:

Hoje, às 11 horas — Desenhista (D. A. C.) — 2 — 3 — 8 — 10 — 14 — 22 — 23 — 39 — 40 — 44 — 50 — 52 — 57 — 60 — 65 — 66 — 67 — 86. Desenhista (I. C. E.) — 7. Transferencia (Escriturario) — João Martinez.

Às 13 horas — Desenhista (L. C. E.) — 2 — 6 — 8 — 9 — 10 — 13 — 14 e 15.

Chamados com urgencia — Para completarem a prova de sanidade e capacidade fisica, estão chamados com urgencia ao S. B. M. do I. N. E. P., os seguintes candidatos. Auxiliar e Praticante de escritorio: 883 — 1.049 — Coletor: 115. Dentista: 216 — 240. Engenheiro (transferencia) — Jaime Ferreira Sampaio. Escrivão de Coletoria: 63. Estatistico-auxiliar: 18 — 32 — 35 — 63 — 119 — 120 — 121 — 129 — 136 — 141 — 156 — 179 — 212 — 218 — 237 — 516. Postalista: 841 — 872 — 1.037 — 1.081.

MINISTERIO DO TRABALHO

No gabinete — O ministro Marcondes Filho recebeu em seu gabinete os srs. Shao Hwatan, ministro da China, o general Ayala, embaixador do Paraguai, e sr. Cesar C. Gutierrez, embaixador da Republica Oriental do Uruguai.

Firmas multadas — A Inspetoria do Trabalho do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas: Aristodemo Bellia em 200$000; Lopes e Almeida, Barcelos Rodrigues, Irmãos Almeida, Couto Irmão, David Ferreira da Fonseca, Guilherme de Araujo Junior, Kalman Molnar, M. Gomes, Revendedora Sbarra, Oscar Pinto, Maria Rosa Carosodo, A. Pimenta, Aspromonte Ercole em 100$000.

Novos jornalistas — O S. I. P. deferiu os seguintes pedidos de registo de jornalistas: a Manoel Cavalcante Pedrosa, Frei João de Capistrano Binder e Carlos Antonio da Silveira Portella.

Registo de quimicos e professores — O Serviço de Identificação Profissional deferiu os seguintes pedidos de registo de quimicos: a Pompeu Moreira, Domingos Diogo, Luiz Comin, Pedro Fontana, Germano Cezar Maluf, Hermano Francisco da Silva e Olinto Rodrigues.

O mesmo serviço deferiu ainda os seguintes pedidos de registo de professores: a Ojacir Lima Menezes, Afonso Lima, Miguel Mauro Pereira, Laura Matheus, Erine Lima Costa, Joaquim de Lagos Lyra Iolanda Roberti, Gulomar Barros Bastos, Maria da Gloria Pinheiro e Washington Gomes Carneiro.

Vai ser enquadrado — O ministro do Trabalho, sr. Marcondes Filho designou o medico Lourenço José Maria Pereira de Cunha para junto à administração do Serviço de Alimentação da Previdencia Social estudar os meios necessarios para enquadrar o restaurante instalado no Palacio do Trabalho nos principios da tecnica alimentar daquela instituição.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Despachos — O ministro Apolonio Sales despachou ontem com varios diretores de Serviço e atendeu o tenente-coronel Pereira Ferraz, prof. do Colegio Militar e Saul Gusmão, juiz de Menores desta capital.

Noticias em resumo — 1. O ministro da Agricultura aprovou o programa da semana ruralista a ser realizada pelo Ministerio na cidade de Goiania, em julho proximo.

O Departamento Nacional da Produção Animal vai instalar mais de 20 aviarios no nordeste com uma capacidade total superior a 50 mil aves.

3. O Conselho Nacional de Pesca distribuiu varios premios de animação à pesca de real utilidade para os homens do mar.

4. O ministro Apolonio Sales deu inicio oficial à colheita dos casulos da primeira criação do bicho da seda conduzida no Posto de Sericicultura, em funcionamento no km. 47 da Estrada Rio-São Paulo.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: Rua Mariz e Barros 635 — Joaquim Palhares 669 — Catumbi 108 — Estacio de Sá 90 — Haddock Lobo 106 — Machado Coelho 112 — Laranjeiras 131 — Catete 102 — Alice 7-A — Joaquim Silva 106 — Passagem, numeros: 141 e 6-A — Avenida Bartolomeu Mitre 642 — São Clemente 62 — Jardim Botanico 12 — Praça Santos Dumont 142 — Maria Quiteria 65 — Francisco Sá 23-B — Julio Castilhos 15 — Avenida Copacabana 945-C — Gustavo Sampaio 229 — Conde de Bomfim, numeros: 436 e 959-A — Avenida 28 de Setembro 326 — Barão de Mesquita, numeros: 590 e 986 — Pereira Nunes 221 — Teodoro da Silva 843 — Araujo Lima 19-A — Avenida 28 de Setembro 262 — João Vicente 115 — Avenida Automovel Clube 2.284 — Nerval de Gouvêa 435 — Divisoria 92 — Estrada Marechal Rangel 847 — [illegible] — Avenida Suburbana 8.701-A — [illegible] — Retiro 156-A — Arquias Cordeiro 272 — Capitão Rezende 617 — Dias da Cruz 616 — Cabuçu 153 — José Bonifacio 658 — Julia Cortines 98-A — Clarimundo de Melo 9 — Avenida Amaro Cavalcante 2.065 — Avenida João Ribeiro 5 — Avenida Suburbana, numeros: 3.850 e 8.255 — Avenida Teixeira Castro 121 — Uranos 997 — João Rego 146 — Praça Cahy 134 — Estrada de Braz de Pina 896-B — Itabira 89 — Estrada do Porto Velho 345 — Goulart de Andrade 8 — Japaratuba 1.881 — Estrada Nazareth 38 — Avenida Geremario Dantas 657 — Candido Benicio 518 — Barcelos Domingos 23 — Senador Câmara 41 e Felipe Cardoso 123.

BOLETIM DO FORO

Supremo Tribunal Federal

JULGAMENTOS

Presidencia: min. Laudo de Camargo

Agravos de petição — N. 10.332 — Rio G. do Sul — Agravante, o curador de Acidentes do Trabalho; agravado, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 10.429 — D. Federal — Recorrente, ex-officio, o juiz de Direito da 1ª Vara da Fazenda Publica; agravado, [illegible] — Negaram provimento, unanimemente.

Apelações civeis — N. 7.082 — D. Federal — [illegible] — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 7.191 — Paraná — Apelantes, João Dubois e sua mulher; apelada, a União Federal — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 7.250 — Piauí — Apelantes, o juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Publica, ex-officio, e a União Federal; apelada, Maria Lima do Nascimento — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 7.355 — D. Federal — Apelante, Joaquim Tertuliano da Silva; apelada, a União Federal — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 7.360 — D. Federal — Apelante, Artur Ribeiro Guimarães; apelada, a União Federal — Deram provimento.

— N. 7.840 — D. Federal — Apelante, Ubirajara Nogueira Rayes; apelada, a União Federal — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 7.549 — E. Santo — Apelante, a União Federal; apelado, o espolio de Licinio Marins — Negaram provimento, unanimemente.

Recursos extraordinarios — N. 3.700 — São Paulo — Recorrente, a Fazenda do Estado de S. Paulo; recorrida, The São Paulo Tramway Light and Power Co. Ltd. — Não conheceram do recurso, unanimemente.

— N. 3.760 — D. Federal — Recorrente, João Batista de Oliveira Penteado; recorrido, o espolio do comendador Carlos G. da Costa Wigg — [illegible]

[illegible]

— N. 5.156 — Pará — Recorrentes, José Maciel Guerreiro e sua mulher; recorrido, Amaro Rio — Não conheceram do recurso, unanimemente.

— N. 3.652 — Paraná — Recorrente, Industrias Weiss Ltda.; recorrido, José Nardo — Converteram o julgamento em diligencia, para a secretaria informar a respeito, unanimemente.

— N. 5.666 — Bahia — Recorrente, Cia. Linha Circular de Carris da Baía; recorrido, Darval Gama Filho — Não conheceram do recurso.

Tribunal de Apelação

CAMARAS CIVEIS REUNIDAS

Presidencia do des. Vicente Piragibe

JULGAMENTOS

Recursos de revista — N. 146 — Na apelação civel n. 127 — Recorrente, Aloisio Batista dos Anjos; recorrida, Empresa Viação Gloria — Desprezada a preliminar, [illegible] se conheceu do recurso de revista, foi julgado procedente o recurso para, reformando o acordão recorrido, adotar a tese do acordão divergente e mandar que, na conformidade dessa tese, se pronuncie a Camara respectiva.

— N. 234 — Na apelação civel n. 8.941 — Recorrentes, Maria Gracinda Alves, Antonio Alves e Albino Alves; recorrido, Bernardes Miguel Guedes — Não se conheceu do recurso de revista, unanimemente.

Varas Civeis

FALENCIAS E CONCORDATAS

Deferida a de Brasilia Eletrica Lda. e requerida a falencia de Pompoceli & Cia. Lda.

O juiz da 2ª Vara Civel deferiu a concordata preventiva da Brasilia Eletrica Ltda., estabelecida à rua Gonçalves Dias, 62, com o comercio de radios e refrigeradores. A proposta de pagamento é na base de 60%, a [illegible] meses, em prestações semestrais. Designado o dia 20 de junho vindouro para a assembléia de credores. Passivo declarado de 143:901$000.

— Os negociantes Pompoceli & Cia., Ltd., estabelecidos à rua General Sampaio, 26, [illegible] requereram ao juiz da 11ª Vara Civel a sua insolvencia, requerendo a decretação da falencia. Passivo declarado de 142:901$000.

Assembléias de Credores

Estão marcadas para hoje as assembléias de credores seguintes: Na 4ª Vara Civel, a de Vinicola Natal Ltd.; na 6ª Vara Civel, a de Elzir Ribeiro & Cia.; na 8ª Vara Civel, a de Catarino & Barreto Ltd., e, na 11ª Vara Civel, a de W. Silva.

SENTENÇAS PUBLICADAS

Na 12ª — Sumaria — Luiz Matos Brito x E. F. Maritima [illegible] — Julgada [illegible]

Varas Criminais

Na 1ª — Foi concedido o beneficio do livramento condicional ao sentenciado [illegible]

Na 2ª — Foi absolvido do crime de ferimentos leves José Carneiro [illegible]

Na 5ª — Foi absolvido do crime de exercicio ilegal de odontologia Jaime Paulo Pustinik [illegible]

Na 6ª — [illegible]

Na 7ª — Foram extintas as ações criminais intentadas contra João Antonio Lopes e Aristides Inacio.

— Foi concedido o beneficio do sursis ao sentenciado João Alves Ferreira e foi denegado o mesmo beneficio ao sentenciado Pedro Batista Teixeira.

Mudou-se o Dep. Nacional de Obras de Saneamento

O Departamento Nacional de Obras de Saneamento, repartição subordinada ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, sob a direção do engenheiro Hildebrando de Araujo Góes, acaba de transferir a sua antiga sede, situada à Avenida Venezuela n. 236, para o 5º pavimento da mesma Avenida n. 53.

Drama de sangue entre mulheres

Informada de que sua vizinha, Arlinda Alves Ferreira, residente à rua Teofilo Otoni n. 196, a difamava [illegible] conhecidas, Ana Borges, residente no n. 194, invadiu [illegible] a casa da rival e a prostrou com violento golpe de faca no abdome.

Arlinda, que conta 47 anos de idade e é viuva, foi levada para a Assistencia e mais tarde internada no Pronto Socorro.

Seu estado é reputado grave.

Ana, a agressora, foi presa em flagrante e apresentada ao comissario de serviço na delegacia do 8º distrito.

Para aliviar a surdez catarral e os zumbidos nos ouvidos

Se v. ex., sofre de surdez catarral e zumbidos nos ouvidos, compre na farmácia um frasco de PARMINT e tome uma colher das de sopa quatro vezes ao dia.

Isto pode aliviar-lhe prontamente os incomodos zumbidos dos ouvidos. As narinas obstruidas descarregam-se, a respiração se torna mais facil e o desprendimento de muco nasal na garganta desaparece. E' agradavel de tomar. Toda pessoa que sofre de surdez catarral e zumbidos nos ouvidos deveria provar este remedio.

Na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

Amanhã às 17 horas, na sede da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, 4º andar do Edificio do "Jornal do Comercio", reunir-se-ão estudantes das nossas escolas, autoridades e representações culturais para hipotecar solidariedade ao chefe do Governo.

"Getulio Vargas é o poder de perdoar" é o tema da conferencia com que o professor Jorge Severiano apresentará à mocidade estudiosa um retrato do primeiro magistrado da Nação.

Nessa solenidade a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, juristas, intelectuais, autoridades e estudantes agradecerão ao chefe da Nação o indulto que pôs em liberdade o academico de Direito Alvaro de Campos Góes, vitima da intriga diplomatica dos paises do Eixo.

Uma revista?
O CRUZEIRO

JUSTIÇA MILITAR

Toma posse hoje o brigadeiro do ar Amilcar Pederneiras

A.

Pelo Conselho de Justiça da 2ª Auditoria da Marinha, sob a presidencia do capitão de corveta Raimundo Gonçalves Martins, foi condenado como incurso no grau medio do artigo 117 do Código Penal Militar o desertor fuzileiro naval José Maria Fernandes, atendendo-se aos seus maus precedentes militares. Os trabalhos juridicos estiveram a cargo do auditor H. A. Magalhães de Almeida e da acusação foi encarregado o promotor Adalberto Barreto, que pleiteou a condenação do réu no grau máximo da pena. O advogado de defesa, bacharel Morais Rego, pleiteou a absolvição de seu constituinte, sob o fundamento de estar justificada a ausencia do mesmo.

A POSSE DO NOVO MINISTRO DO S. T. M.

Está marcada para hoje, às 13 horas, a posse do brigadeiro do ar Amilcar Sergio Veloso Pederneiras, no cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar, para o qual fora há pouco nomeado pelo governo. O ato da posse revestir-se-á de solenidade, achando-se preparada uma manifestação de apreço ao representante das Forças Aereas Brasileiras naquela alta Corte de Justiça, pelos seus amigos, colegas e admiradores.

ROUBO NA CANTINA DO TENDER "BELMONTE"

No inquérito policial militar que se procedeu para apurar um roubo na cantina do tender "Belmonte", requereu o promotor Adalberto Barreto novas diligencias, afim de se precisar melhor a responsabilidade de seus autores. O auditor Magalhães de Almeida, da 2ª Auditoria da Marinha, deferindo o pedido, fez baixar, ontem, o inquérito à autoridade competente, para que fosse satisfeita a promoção daquele representante do Ministerio Público, que aguarda essa diligencia para se manifestar sobre o mérito da causa.

ABSOLVIDO O CAP. SOUZA BEZERRA

Presidido pelo tenente-coronel Felicissimo Cardoso, esteve reunido, ontem, o Conselho de Justiça, sorteado para julgar o capitão Oscar de Souza Bezerra, acusado como responsavel por um desvio, quando nas funções de tesoureiro do Arsenal de Guerra do Rio. Os debates foram curtos, findos os mesmos, foi proclamado o "veredictum" que concluiu pela absolvição, por maioria.

CONDENADO O TENENTE ANIVALDO

O julgamento do 2º tenente Anivaldo Barroso Bernardes, que durou precisamente 9 horas, na 1ª Auditoria de Guerra, lhe foi desfavoravel, decisão tomada por maioria de votos dos juizes que compuseram o respectivo Conselho. A condenação imposta consigna à pena de dois anos de prisão com trabalho.

HOMENAGENS PÓSTUMAS

A Justiça Militar, representada pelos seus diversos orgãos, vem rendendo homenagens póstumas a duas figuras expressivas de nossos meios militares, recentemente desaparecidas — general de divisão Francisco José Pinto e sr. Silvio da Mota Rebelo, secretario do Supremo Tribunal Militar. Ainda ontem, os Conselhos de Justiça do Exército (3ª Auditoria) e da Marinha (2ª Auditoria), fizeram constar em atas de seus trabalhos votos de pesar pelos desenlaces, alem de telegramas de condolencias dirigidos às respectivas familias e autoridades a quem estavam diretamente subordinados. Estas manifestações se revestiram de carater simbólico.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rua do Rosario, 172 — De 1 às 7

Criação de diversos aviarios no Nordeste

Para desenvolver a avicultura nos Estados nordestinos, de Alagoas ao Ceará; o ministro Apolonio Sales solicitou e obteve do presidente Vargas um credito pedisaice
Vargas um credito especial de 2.500 contos, o qual já se acha depositado em Recife, na agencia do Banco do Brasil, e será imediatamente movimentado pelo diretor da Divisão do Fomento da Produção Animal, sr. Mario Teles, ora no nordeste.

De acordo com o plano do ministro, deverão ser construidos e instalados de 20 a 25 aviarios, com capacidade individual para 2.500 aves. A sua administração ficará a cargo de repartições do Ministerio em certos casos e noutros confiada a cooperativas de produtos.

O povoamento dos aviarios será feito com a remessa de pintos, produzidos na Cooperativa dos Avicultores de Benfica, Distrito Federal e de ovos a seer mucnjab
e de ovos a serem incubados no proprio local de destino. A intensidade de tais remessas dependerá da capacidade de transporte nos aviões das rotas comerciais.

O diretor geral do D. N. P. A. revelou que os aviarios terão secções de incubação para satisfazer as necessidades de sua propria produção e ainda para a venda aos interessados, por preços modicos.

Ao saltar de um avião, sofreu desastrada queda

Quando saltava de um avião no Aeroporto Santos Dumont sofreu violenta queda, ontem à tarde, a funcionaria pública Isola Miranda Costa, de 36 anos de idade, casada e residente à Avenida Passos numero 33.

Com contusões no torax e no peritonio, foi a vitima socorrida no Posto Central de Assistencia, retirando-se em seguida para a sua residencia.

Colhido por um bonde na rua Visc. de Itauna

Recebeu cuidados médicos no Posto Central de Assistencia, ontem à noite, o commerciario Alvaro Martins Vilaça, de 17 anos de idade, solteiro e morador à Avenida Salvador de Sá n. 150, que apresentava ferimento contuso na região ocipto-frontal. Após os socorros ficou em repouso naquele estabelecimento hospitalar.

O comerciario foi colhido por um bonde na esquina das ruas Visconde de Itauna e Carmo Neto.

Avisos Religiosos

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem :

Ana Augusta de Abreu — Rua Filomena Nunes 928.
Cel. Pedro José Ferreira Araujo — Hospital Evangélico.
Anna Teixeira Pereira — R. Fonseca Lima 40.
Elisete Delfim — Rua Leopoldina Bastos 78.
Walter Canaldo — Rua Antunes Garcia 544.
Xany Pasquel — Rua Bento Cardoso 594.
José Lopes Nogueira — Rua Teodoro da Silva 488.
Regina Guerra Ribeiro — Hospital á rua S. Francisco Xavier 45.
Adelaide Barbosa Coelho — Praça 89.
Joaquim de Souza — Rua José Bonifacio 266.
Catarina Maria Rodrigues — R. Ligia 51.
Margarida de Mello — Rua Ricardo Machado 23.
Ney Almeida — Rua General Câmara 84-2º.
Maria Augusta Pereira Pinto — R. Marechal Bittencourt 106.

Rezam-se hoje as seguintes missas :

CANDELARIA
9,30 horas — Emeernciana Moreira.
10,30 horas — General Francisco José Pinto.

S. FRANCISCO DE PAULA
8,30 horas — Dr. Carlos Oscar de Lima.

SANTA TERESINHA
9,30 horas — Dr. Alberto Couto Brito.

S. CORAÇÃO DE JESUS
10 horas — Filomena Luiza Vilela.

S. JOSE'
7 horas — Jorge Gomes Correia.
9,30 horas — Luiza de Moreno Pires Ferreira.

CATEDRAL
10 horas — Antonio Santiago.

†
ANTONIO SANTIAGO — Cap. Ruy Santiago, esposa e filha, Adelaide Silva (ausente) e filhos, Julia C. Santiago e filhos, profundamente contristados com o falecimento de seu querido filho, irmão, neto e sobrinho ANTONIO, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua alma, hoje, ás 10 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, á rua 7 de Setembro.

†
O prof. Manoel Louzada e esposa, e seus filhos dr. Percy Antonio Louzada e senhora, dr. Arinos Kampffe e senhora, Albacy e Alvacy Louzada convidam os parentes e amigos, para a missa de 30.º dia que por alma de sua idolatrada filhinha e irmã

GLACY MARIA

mandam rezar na Matriz de Sta. Teresinha, no Tunel Novo, amanhã, 16 do corrente, ás 9 horas; aproveitam a oportunidade para reiterar agradecimentos a todos que os teem procurado consolar por tão dolorosissimo golpe.

General Francisco José Pinto

†
Capitão de fragata engenheiro naval Heitor Galliez, senhora e filhos, Carlos Julio Galliez Filho, senhora e filho, Carlos G. Vieira de Campos de Carvalho e senhora, Vicente de Paulo Galliez, senhora e filha, José Julio Galliez, senhora e filhas, convidam seus parentes e amigos para a missa que fazem celebrar pelo eterno descanso da alma de seu saudoso cunhado e tio — GENERAL FRANCISCO JOSE' PINTO — hoje, sexta-feira, 15 de maio corrente, ás 10,30 horas, no altar do Santissimo Sacramento da igreja da Candelaria.

General Francisco José Pinto

†
Vice-almirante J. Cordeiro Guerra, senhora, filhos, genro, noras e netos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que fazem celebrar por alma de seu prezado tio e amigo — GENERAL FRANCISCO JOSE' PINTO — hoje, sexta-feira, 15 de maio corrente, ás 10,30 horas, no altar de N. S. das Dores da igreja da Candelaria. Antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de religião.

General Francisco José Pinto

†
Maria José Galliez Pinto, seus filhos e demais parentes convidam seus parentes e amigos para a missa que fazem celebrar pelo eterno descanso da alma de seu muito saudoso marido, pai e parente — GENERAL FRANCISCO JOSE' PINTO — hoje, sexta-feira, 15 do corrente, ás 10,30 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, antecipando os seus sinceros agradecimentos.

CASAS E APARTAMENTOS
EMPREGOS — DIVERSOS
— TERRENOS —

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

TELEFONES 43-7482
E 43-9933
AV. RIO BRANCO, 129-131

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

ALUGAM-SE QUARTOS, CASAS E APARTAMENTOS

GAVEA

ALUGA-SE casa nova, à R. Marquês de S. Vicente 54, Gavea, tel. 27-35577.

COPACABANA

ALUGA-SE apartamento c/ quarto, banheiro e cozinha, Av. Copacabana 1077, apto. 101.

SANTA TEREZA

ALUGA-SE casa muito boa, à R. Dr. Julio Ottoni 278, Sta. Teresa. Aluguel 300$000.

VENDEM-SE TERRENOS, CASAS E APARTAMENTOS

LIDO

LIDO — Vendo ótimo terreno, à rua Ministro Viveiros de Castro, por 400 contos, à Travessa Ouvidor 38, sala 501.

LEBLON

LEBLON — Vendo varios lotes de 10 x 10, 10x13 e 10x20 por 76, 88 e 98 contos. Trav. Ouvidor 38, sala 501.

VENDO predio a ser iniciada a construção, tendo 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, abrigo para auto e demais dependencias. Preço 160 contos. Trav. Ouvidor, 38, sala 501.

GRAJAU'

VENDE-SE otima casa, terreno de 12 x 48, rua Rosa e Silva 232, chaves no 2[illegible] Grajaú.

LINS DE VASCONCELOS

VENDE-SE uma casa, preço 39 contos, á rua Assaré 100.

TIJUCA

VENDE-SE terreno com 11 metros de frente, com uma casa, à Ladeira dos Tabajaras 620, preço 45 contos.

PETROPOLIS

PETROPOLIS — Vende-se casa em Valparaiso. Tel. 27-4331.

VENDEM-SE SITIOS, CHACARAS E FAZENDAS

SITIO em Jacarepaguá — Vende-se; informações pelo tel. 29-2430.

ALUGA-SE sitio proprio para chácara, boa casa, boa agua, bem perto da cidade, valas paar agrião, R. Vitor Meireles 101.

GRANJAS CINCO LAGOS

Distante poucos minutos da Estação de Mendes (E. do Rio), a 2 horas e pouco do Rio, à margem da estrada de Vassouras, estão sendo preparadas lindas granjas rurais de 1 hectare (100 mts x 100), proprias para veraneio, week-end, ferias, etc. Clima reconhecidamente saudavel, agua em abundancia, altitude 450 metros, ônibus à porta. Eletricidade e telefone da Light. Preços muito baratos e grande facilidade de pagamento. Financiamento para construção de determinado número de casas de campo. Brevemente trens elétricos encurtando a viagem. — Inf. no esc.º da Soc. T. V. C., rua Uruguaiana, 104, 1º, tels. 23-3329 e 43-9849 — Eduardo Dale e Otilio Neves.

FAZENDA — Vende-se duas ótimas fazendas de 130 e 200 alqueires geométricos, agro-pecuarias e industrializadas, com todas as benfeitorias em perfeito estado, distando da Capital Federal apenas três horas por uma das principais estradas do Brasil. Casa colonial, modernizada, luz elétrica, instalação sanitaria luxuosa, residencia confortavel para grande familia e alto tratamento. Florestas de grande valor e criação de gado de raça. Altitude 600 metros. Posição aberta, clima excepcional, bem localizada no centro industrial nacional. Tratar com Pericles, na Cia. Imobiliaria Industrial e Construtora S. A. — Edificio Nilomex — Sala 401. Tel. 42-2209.

Transmissões de imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Julia da S. Pinheiro. Vend.: Leonor A. Cordeiro. Local: rua Pinto Telles. Tamanho: 20,00 x 50,00. Preço: 13:000$000.

Comp.: Adriano C. Fernandes. Vendedor: José H. Osorio. Local: rua Antonio Cordeiro. Tamanho: 40,00 x 70,00. Preço: 20:000$000.

Comp.: Cia. Editora Americana C. A. Vend.: Cia. Geral Hab. e Terrenos. Local: rua 86. Tamanho: 10,00 x 52,00. Preço: 12:740$000.

Comp.: Alexandre R. Baptista. Vend.: Cia. Geral Hab. e Terrenos. Local: rua 78. Tamanho: 15,00 x 30,80. Preço: réis 4:788$000.

Comp.: Mauricio Crivorot. Vend.: dr. Silvio M. Teixeira. Local: rua Caiçara. Tamanho: 10,00 x 25,00. Preço: 4:000$.

Comp.: Francisco P. da Silva. Vend.: Antonio F. de Souza. Local: Trav. Caicó. Tamanho: 12,00 x 43,50. Preço: réis 3:500$000.

PREDIOS

Comp.: Maria B. de S. Correia. Vend.: Helena C. M. Ribeiro. Local: rua Leite Leal, 29. Tamanho: indeterminado. Preço: 700:000$000.

Comp.: Carl Ernest Dreyer. Vend.: Hellmut L. Dreyer. Local: rua Honorio 1.433, c/I a XIV. Tamanho: 24,00 x 109,40. Preço: indeterminado.

Comp.: Couto Viana & Cia. Ltda. Vend.: Antonio Augusto. Local: Praça Zuinara. Tamanho: 6,00 x 33,00. Preço: 6:000$000.

Comp.: Joaquim de Morais. Vend.: Joaquim da S. Couto. Local: rua das Turquesas, 141. Tamanho: 10,00 x 43,00. Preço: 10:000$000.

ATENÇÃO

Vai viajar, quer vender?

Predios, terrenos, apartamentos ou sua residencia mobilada em conjunto de seus moveis, objetos e todo qualquer que guarneça sua casa, trate hoje mesmo, com urgencia, para fone 23-3524, com o sr. Constantino, tudo resolve á vista.

DIVERSOS

LEIA aos domingos os pregões da Bolsa de Imoveis, na primeira página do Suplemento Imobiliario d'O JORNAL.

MÁQUINAS SINGER

recondicionadas, a dinheiro e em pagamentos suaves. Vende-se à rua Uruguaiana 97. Casa Retroz. Tel. 23-2450.

CAUTELAS

Compram-se de joias e mercadorias, paga-se bem. "Edificio Ouvidor", rua do Ouvidor, 169-1º andar, sala 114; telefone 43-6795.

Interessa a todos

Deseja obter alguma informação ou fazer compras no Rio de Janeiro? Escreva para AMOACY DE NIEMEYER, rua São Pedro n. 335, sobrado, ou rua 13 de Maio n. 99, Gavea.

DIVORCIO

GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, México e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal Bartolomé Mitre, 430 Ex. 217 — Buenos Aires (Argentina)

FÚNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios — Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas. — Praça da República.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., à rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 135. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio

Assistencia — Conservação e responsabilidade.
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

CASA DE SAUDE DR. ABILIO

SÃO CLEMENTE, 155 — TEL. 26-0807

Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos

JOIAS, OURO E BRILHANTES

OURO

Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se jóias e relogios com garantia e absoluta confiança.

JOALHERIA BESDIN

RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo à Praça Tiradentes

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliações gratis — JOALHERIA MONROF — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA

Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da Igreja) — Tel. 22-8171

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta jóias e relogios, com seriedade: à rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

JOIAS

Brilhantes, platinas, cautelas e pratarias, paga-se o melhor preço. Vende, troca, faz e conserta jóias e relogios. Casa de absoluta confiança. Av. Rio Branco, 153 (esq. Assembléia)

JOALHERIA PASCOAL

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
CASA LEDI
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A' CASA NAZARE'

DENTISTAS

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações), pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. — Av. Rio Branco, 137, 8º andar, sala 811.

MODAS

MME. AMARAL — Alta costura e chapéus, reformas desde 15$000. Corte e prova. Moldes 10$000. Ensina-se chapéus. Rua Chile 5-sobrado — Telefone 42-1401.

Soutiens com cinto 15$

Abrange o estômago.
Na CASA MME. SARA,
Rua Visconde de Itauna 148 — Praça 11 de Junho.

BRILHANTES
JOIAS USADAS
PRATARIAS
OBJETOS DE VALOR
E' QUEM MELHOR PAGA
14, L. São Francisco, 14
Esquina de Ouvidor

MÚSICA

Noticiario

"ONDAS MUSICAIS", COM OSCAR BORGERTH — As "Ondas Musicais" apresentarão hoje, 15, o violinista patricio Oscar Borgerth, que interpretará as seguintes peças: Handel — Sonata em Sol menor — Kreisler — Preludio e Allegro (no estilo de Pugnani) — Villa Lobos — Capricho — Cyril Scott — Lotus Land, op. 47, n. 1 — Joaquim Nin — Murciana; Andaluza — Kreisler — Tambourin Chinois, op. 3.

Ao piano, a professora Iiara Gomes Grosso.

Numeros em gravações completarão o programa, que será irradiado das 13 ás 14 horas, simultaneamente, pelas PRA-2, PRE-8 e PRE-3.

* * *

O QUADRO DE TENORES DA TEMPORADA LIRICA DO TEATRO MUNICIPAL — Noticiamos ontem a vinda de dois grandes tenores do Metropolitan para tomar parte na nossa estação de opera, que pelo que já se sabe, não será em nada inferior a das anteriores, talvez até as superando. Armando Tokatian e Charles Kullman desfrutam de situação invejavel no campo lirico da atualidade. Ha, porém, que agregar mais tres nomes, grandemente apreciados nos quadros tenorianos: Frederick Jagel e Raoul Jobin, tambem do Metropolitan, e Gustavo Barrasco, tenor cubano que tem alcançado o mais largo sucesso em suas "tournées" de operas e concertos na Europa e nos Estados Unidos. Os dois primeiros são vantajosamente conhecidos da platéia do Municipal, que os tem aplaudido nos anos anteriores.

Frederick Jagel é uma das colunas mestras do Metropolitan, pelas suas belas qualidades de artista e de interprete e favoravelmente conhecido entre nós em temporadas anteriores. Conta êle em Nova York e em todas as cidades da America do Norte com milhares e milhares de admiradores, sendo sempre crescente o seu prestigio.

Raoul Jobin, integrante tambem do elenco do Metropolitan, é o artista que valorisa seu canto e sua representação, produzindo sempre a melhor impressão. Tanto Jagel como Jobin, estão contratados para a temporada oficial deste ano, no Teatro Colon de Buenos Aires.

Gustavo Barrasco, como Tokatian e Kullman, possuem voz rica em expressão que usam com inteligencia e bom gosto.

O quadro de tenores deste ano deverá impor-se por seu valor e equilibrio e certamente será um dos fatores decisivos do sucesso artistico da temporada.

NO TRIBUNAL DE S. NACIONAL

Absolvições — Uma ação prescrita

Em audiencia presidida pelo juiz Pereira Braga, foram julgados ontem os reus Leandro Ribeiro Gonçalves de Mello, Carlos Alberto Lacombe e Sylvio Leal da Costa, diretores do Banco de Credito e Comercial Construtor e Carteira Previsora do Lar, S.A., denunciados no processo n. 1.450, originario desta capital, o primeiro como incurso nas penas dos artigos 326, paragrafo unico, e 338, numeros 5 e 9, da Consolidação das Leis Penais, em conexão com os artigos 2, incisos IX e X, e 3º, inciso IV do decreto-lei n. 869, e os demais, nas penas do art. 2º, inciso X, do decreto-lei referido.

Usaram da palavra, pela acusação, o procurador Clovis Kruel de Moraes, e, pela defesa, os advogados Medrado Dias, Sobral Pinto e Luciano Martins.

Compareceram á audiencia os acusados, tendo o juiz, ao final dos debates, que se prolongaram das 13 ás 20 horas, proferido a sua sentença, que se compõe de mais de 20 folhas datilograpadas, e que conclue pela absolvição dos reus.

Houve recurso ex-oficio para o Tribunal Pleno.

PRESCRITA A AÇÃO

Foi julgado ontem o reu Augusto Marinho, denunciado no processo n. 1.630, do Maranhão. Após os debates orais, que estiveram a cargo do procurador Leite e Oiticica e do advogado Pedro de Oliveira Braga, este pela defesa e aquele pela acusação, o juiz Pedro Borges, que presidiu á audiencia, concluiu pela prescrição da ação, atendendo ao lapso de tempo decorrido entre a data do fato e a denuncia.

Reuniões e Conferencias

Academia Nacional de Medicina — Esta Academia reune-se hoje, ás 20,30 horas, em sessão ordinaria, com a seguinte ordem do dia:

1) Os retardados pedagogicos por deficiencia visual — pelo academico Cesario de Andrade;

2) Glioblastoma multiforme do cerebro — pelo academico Aluisio Marques;

3) O problema das Favelas — pelo academico Jesuino de Albuquerque;

4) O linfocito em patologia — pelo academico J. Moreira da Fonseca;

5) Prenhes ectopica complicada — pelo academico João Pereira da Silva.

Rotary Clube do Brasil — Como de costume, realiza-se hoje, ás 12 horas, no Automovel Clube do Brasil a reunião semanal do Rotary Clube do Brasil, sob a presidencia do sr. J. da Silva Oliveira.

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa — O professor Francis Toye realiza, hoje, ás 20 e meia horas, na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, uma conferencia sobre o tema "Purcell's — Dido and AEneas", da serie "Talks about English Music".

Centro Maranhense — A convite do presidente do Centro Maranhense, o jornalista José A. Vieira, relator do S.I.A. do Ministerio da Agricultura, e o agronomo Jayme de Brito chefe da Secção de Fomento Agricola no Estado do Maranhão, farão hoje, ás 17 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, palestras sobre aquele Estado, suas realizações e possibilidades economicas.

"Getulio Vargas e o ensino da Metereologia nas Colonias Agricolas Nacionais" — E' este o tema da conferencia que o professor Vicente Paula Reis fará hoje, ás 17 e meia, ao microfone da PRA-2, do Ministerio da Educação.

Essa palestra é a segunda da serie "Marcha para o Oeste" organizada pelo Serviço de Informações Agricolas do Ministerio da Agricultura, e o conferencista é socio efetivo do Instituto Brasileiro de Cultura e da Sociedade de Homens de Letras do Brasil.

"O Mundo de Amanhã" — No auditorio da Associação Brasileira de Imprensa o padre Pierre Charles, S. J., realiza hoje, ás 17 horas, uma conferencia sobre o tema — "O Mundo de Amanhã".

Centro Dom Vital — A conferencia do padre Helder Camara anunciada para hoje, foi transferida para a sexta-feira da proxima semana, dia 22 do corrente.

Sociedade Teosofica — A sra. Violeta Odette realizará, na proxima segunda-feira, ás 20 horas na Sociedade Teosofica, á rua do Rosario 149, sobrado a conferencia sobre o tema: "Bases da Regeneração Humana".

A entrada será franca.

"O Negro e o Modernismo" — Pelo sr. Solano Trindade, do Centro de Cultura Afro-Brasileira, será realizada hoje, ás 17 horas, no recinto do Salão de Maio da Associação dos Artistas Brasileiro, no Museu Nacional de Belas Artes, uma conferencia sobre "O Negro e o Modernismo".

. B. dos Empregados do D. Municipal da Assistencia Publico — Reunem-se hoje, ás 20 horas, os associados para constituirem a mesa da eleição do Conselho Deliberativo, que será realizada no dia imediato

Flandres... and After" — Terça feira, 19, falará na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa o coronel W. T. Rhodes, adido militar junto á embaixada britanica, nesta capital e que pronunciará uma conferencia sob o titulo: "Flandres... and After".

No Mundo Cinematográfico

Que Espere o Céu

Evelyn Keyes e Robert Montgomery em um instante do filme "Que espere o céu"

A teoria da sobrevivencia, base de toda a civilização, surge no filme da Columbia "Que espere o céu" como um fato tão natural quanto a propria vida humana. Tecendo considerações em torno da figura de um joven que morre antes do tempo fixado pelas leis eternas, temos ali, a par de cenas joviais, a prova de que nem tudo termina quando se dá o desenlace carnal. Então, segundo nos mostra Robert Montgomery, que se abrem os olhos da alma, passando a criatura a ver claro no grande misterio da vida e da morte. E, porque não houvesse vivido conforme devia, o protagonista tem que baixar novamente á terra para cumprir seu destino, embora conservando a personalidade anterior. Mas, eis que a peregrinação não é das mais faceis, e o nosso heroi passa sucessivamente por varias provas, ensinando o corpo que lhe convem. Após as experiencias, quando ele julga que jamais se esquecerá do que viu no céu, vem a encontrar-se de novo como qualquer mortal, apenas com uma vaga lembrança dos seres e das coisas que conhecera em vidas passadas — inclusive a moça (Evelyn Keyes) que amara antes — e tudo se acomoda, segundo os preceitos ocultos do invisivel...

Como Era Verde o Meu Vale

Dentre os valores e encantos deste filme, premiado pela Academia de Artes e Ciencias de Hollywood, há a realçar a direção de John Ford, tambem laureado, Donald Crisp, premiado pelo seu desempenho, Sara Allgood, notavel de verdade, Walter Pidgeon e Maureen O'Hora, na interpretação da parte romantica.

Entretanto, a grande e sensacional surpresa, é o menino Roddy Mc Dowall, que constitue a mais bela descoberta do ano, e a nota promissora de mais um joven artista na constelação da 20th Century Fox.

Lembra-te Daquele Dia

Sim, na verdade, o argumento de "Lembra-te daquele dia", a romantica produção da 20th Century Fox com Claudette Colbert e John Payne é uma das mais lindas e comovedoras paginas da vida!

Para a sensibilidade das mulheres, porque é o romance de uma jovem professora que digna e leal, amou e soube respeitar e guardar sinceramente este amor toda a sua vida!

E para a gratidão dos homens, porque mostra que mesmo no apogeu da sua carreira, houve um homem desprezando tudo para homenagear esta sua antiga professora, aquela que, a sua primeira idade soube ensinar a vencer no futuro, todas as lutas pela vida!

Portanto "Lembra-te daquele dia" além da interpretação de Claudette Colbert e John Payne, tem o prestigio seguro de Henry King na direção deste romance sublime!

Ao Sul de Tahiti

Será estreiado mais um drama das selvas. 50 deusas do amor vestidas de sarong, com um cast com Brian Donlevy, Maria Montez, Brod Crawford, Andy Devine, H. B. Warner, Henry Wilcoxon e outros. Cenarios belissimos. Todo o filme passa-se numa ilha dos mares do sul, com musica, danças exoticas e selvagens, animais ferozes atacando os homens brancos que ali aportam em busca de agua para beber, depois de navegarem dias e dias abafado do sol causticante.

Maria Montez vive com uma intensidade espantosa o papel de uma filha de Eva com a alma do diabo, seduzindo os homens que a odeiam e adoram. Andy Devine se apaixona por uma das deusas e para lhe ser agradavel veste um sarong.

Uma luta titanica entre os brancos e os notios pela posse de perolas oferecidas ao deus pagão.

NOS CINEMAS

SÃO LUIZ — "Adoravel vagabundo", com Barbara Stanwyck e Gary Cooper — 2, 4.30, 7 e 9.30 horas.

CARIOCA — "Adoravel vagabundo", com Barbara Stanwyck e Gary Cooper — 1.20, 3.30, 5.40, 7.50 e 10 horas.

ASTORIA — "Fantasia" — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PLAZA — "E as luzes brilharão outra vez", com Michele Morgan e Paul Henreid — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

OLINDA — "Fantasia" — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO — "Fuga", com Norma Shearer e Robert Taylor — 11.50, 1.50, 4, 7, 8.05 e 10.10 horas.

METRO-TIJUCA — "Flores do pó", com Greer Garson e Walter Pidgeon — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO-COPACABANA — "Flores do pó", com Greer Garson e Walter Pidgeon — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

REX — "Bandeirantes do norte", com Spencer Tracy e Robert Young — 2, 4.30, 7 e 9.30 horas.

ODEON — "Que espere o céu", com Evelyn Keyes e Robert Montgomery — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Sangue de artista", com Judy Garland e Mickey Rooney — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PATHE' — "Civilização e sertão" — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — "Adoravel vagabundo", com Barbara Stanwyck e Gary Cooper — 1, 3.10, 5.30, 7.50 e 10.10 horas.

O. K. — "Um casal como poucos", com Ann Sothern e Ranchot Tone — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ALFA — "Lady Hamilton" e "Ladrões de ouro".

AMÉRICA — "Mamãe eu quero".

AMERICANO — "Bucha para canhão" e "Novas aventuras de Tarzan".

APOLO — "Balas e beijos" e "No velho Missouri".

AVENIDA — "Gentil tirano".

BANDEIRA — "Balalaika".

BEIJA-FLOR — "Mortes que matam" e "Legenda do Vale da Morte".

CATUMBI — "A volta do fantasma" e "Trem de luxo".

CENTENARIO — "Três marinheiros na chuva" e "O encontro fatal".

COLISEU — "Deliciosa aventura" e "O vendedor de milagres".

D. PEDRO — "Saudades da Espanha" e "A pecadora".

EDISON — "A mulher que eu quero".

ELDORADO — "Ninotcka".

FLORIANO — "Sangue e areia".

FLUMINENSE — "Tragedia do circo" e "Ordinario, marche!".

GRAJAU' — "Um yankee na R.A.F.".

GUANABARA — "Feitiço do imperio".

GUARANI — "Capitão Blood" e "A só inocente".

IDEAL — "Florian".

IPANEMA — "Terror no paraiso".

IRIS — "Mortes que matam" e "O mundo em chamas".

JOVIAL — "Ultimo refugio".

LAPA — "Noite tropical" e "Um detetive apaixonado".

MADUREIRA — "A tia de Carlitos" e "Aconteceu durante o baile".

MARACANÃ — "Um resto de mulher".

MEM DE SA' — "Andy Hardy milionario".

METROPOLE — "Bucha para canhão" e "Rastro nas trevas".

MEIER — "Dona do seu destino" e "Delirio de um sabio".

MODELO — "Estrada de Santa Fé".

MODERNO — "Ultimo refugio".

NATAL — "O despertar do mundo" e [illegible].

OPERA — "Raio de sol".

PARISIENSE — "Uma voz nas trevas" e "Amazona apaixonada".

COLONIAL — "Gavião do mar".

PRIMOR — "Os homens da minha vida" e "Amazona apaixonada".

MASCOTE — "O homem que eu amo".

PARAÍSO — "Um resto de mulher".

HADDOCK LOBO — "Segure a fantasma" e "Quase pecadores".

VARIETE' — "Os homens da minha vida" e "Melodia para três".

POPULAR — "Pérfida" e "Piratas a bordo".

PARA-TODOS — "Uma mensagem de Reuter" e "Escrava dos deuses".

PIRAJA' — "Três marinheiros na chuva".

POLITEAMA — "Ninotchka".

QUINTINO — "Sangue e areia".

REAL — "A mulher invisivel" e "Uma hora de vida".

RIO BRANCO — "Noite tropical" e "O morro dos ventos uivantes".

ROXI — "A porta de ouro".

S. CRISTOVÃO — "A formosa bandida".

S. JOSÉ — "A porta de ouro".

TIJUCA — "Sangue e areia".

VITORIA — [illegible] "das rochosas".

VILA ISABEL — "Tempestades dalma".

NITEROI

EDEN — "Estrada de Santa Fé" e "Rota de encomenda".

IMPERIAL — "A grande valsa" e "Joven Buffalo Bill".

ODEON — "Que espere o céu".

PETROPOLIS

GLORIA — "Entra no cordão" e "Cavaleiro de chicago".

CAPITOLIO — "Confissões de um espião nazista".

Esperado hoje o vice-presidente da R. K. O.

Pelo avião internacional da Pan American Airway, é esperado hoje nesta capital o sr. Philip Reisman, vice-presidente da R. K. O. e um dos bons amigos com que o Brasil conta nos Estados Unidos. Vinculado ás coisas brasileiras, Mr. Reisman foi quem promoveu a vinda a esta capital, de Walt Disney e Orson Welles.

Sem desligar-se dessa sua orientação, qual seja a de tornar o nosso país cada vez mais conhecido dos nossos irmãos do Norte, o sr. Philip Reisman continua trabalhando assiduamente. Agora mesmo, volta ele ao Rio afim de estabelecer, com o DIP o projeto para a filmagem dos mais importantes e originais aspectos da vida brasileira, não só quanto os cenarios naturais como quanto ás nossas producções artisticas, afim de iniciar, com esse trabalho, uma campanha ilustrativa junto ao povo norte-americano no que concerne a assuntos brasileiros.

Mister Reisman é, hoje "one-dollar-year-man" do Comité Nelson Rockefeller, trabalhando com Jack Whitney na Divisão de Cinema desse Departamento.

TEATRO

NOTICIARIO

"ALERTA BRASIL!", NO JOÃO CAETANO — Os escritores Alfredo Breda e Rubem Gil entregaram á Empresa do João Caetano a super-revista "Alerta Brasil!", que escreveram especialmente para o conjunto de Aracy Cortes.

* * *

"LOUIS JOUVET", NO MUNICIPAL — Estréia no dia 5 de junho, no Municipal, a Companhia Francesa de Comedias de Louis Jouvet.

* * *

CONTINUA O "LERO-LERO" DO RIVAL — Não desmentindo a denominação, continua o lero-lero, no Rival, isto é, a comedia "A Familia Lero-Lero", que a Companhia Jayme Costa ali representa quase 200 vezes consecutivas.

* * *

"FORA DO EIXO", NO RECREIO — Tambem a revista "Fora do Eixo" continua no cartaz do Recreio, firme como o Pão de Açucar. Todas as noites o publico enche o velho teatro da rua Pedro I, aplaudindo com calor as "charges" e os demais numeros da revista.

* * *

"A'S ARMAS!", NO JOÃO CAETANO — O sucesso de "A's Armas!", no João Caetano, pela companhia Aracy Cortes, continua. Orrico, Aracy, Amadeu Celestino, Mattos e outros interpretes são todas as noites muito aplaudidos.

* * *

"O REI DO PAPELÃO", NO SERRADOR — Procopio Ferreira e seu conjunto continuam a representar no Serrador a comedia "O Rei do Papelão", que tem obtido grande sucesso.

* * *

"A DOENÇA BRANCA", DE CAPEK, NO GINASTICO — Em beneficio das vitimas da guerra na Tchecoslovaquia e com a cooperação do Comité de Socorro, realiza-se no dia 1º, no Ginastico, a representação da peça de Carel Capek "A Doença Branca", a qual terá como interpretes estudantes brasileiros e Rodolfo Mayer e Ferreira Maia, nos principais papeis.

Esse espetaculo está sob a egide da Cruz Vermelha Brasileira.

* * *

BAILADOS... — Era esse o titulo da cronica de ante-ontem nesta secção, e que, por inadvertencia da paginação, foi omitido.

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "O Rei do Papelão" — comedia — Cia. Procopio Ferreira — 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "A Familia Lero-Lero" — comedia — Cia. Jayme Costa — 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "O homem que voltou da posteridade" — comedia — Cia. Joracy Camargo — 20 e 22 horas.

RECREIO — "Fora do Eixo" — revista — Cia. Walter Pinto — 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "A's Armas!" — revista — Cia. Aracy Cortes — 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Mateli" — melodrama — Cia. Vicente Celestino-Gilda de Abreu — 20 e 22 horas.

GINASTICO — "O homem que não soube amar" — 20.45 horas.

Padre germanófilo detido na Baía

SALVADOR, 14 (A. N.) — Despacho de Ilheus, publicado num vespertino local, adianta que a Delegacia Regional do Sul do Estado, ali sediada, continua a manter grande atividade na repressão á 5ª coluna, detendo um padre germanófilo, prendendo varios integralistas e o alemão Erwin Steindart, em cujo poder foram apreendidos livros e farto material de propaganda nazista.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despacho do secretario geral do dia 12:

Maria da Gloria Monteiro — Cobre-se na base de quarenta contos de réis.

Despachos do secretario garel do dia 13:

William Copeland — Exija-se o pagamento do debito do periodo anterior, tendo em vista as informações. A recorrente não pode contestar a sua existencia "de fato", nesta cidade, mesmo antes de 1938.

Despachos do secretario geral do dia 14:

José Antonio de Souza Gonçalves e outros — Indeferido. A documentação apresentada não comprova que os menores possuam disponivel suficiente para a operação de compra do imovel a que se refere a presente guia para pagamento do imposto de transmissão, a menos que alienassem os bens que possuem.

Cia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada — A coleta ou ficha de inscrição territorial no regime anterior a 1934 podia relacionar todos os terrenos pertencentes a cada proprietario na extensão de cada logradouro em obra seccionados na extensão do mesmo logradouro.

A partir de 1934, a coleta ou inscrição não podia contar mais de um terreno — entendendo-se como terreno, para esse efeito, a area sem solução de continuidade pertencente ao mesmo proprietario, embora convencionalmente dividida em lotes.

Em tais condições, a prova de pagamento do imposto territorial relativo ao periodo anterior ao exercicio de 1934, deve ser aceita com quitação definitiva até 1933, não obstante o conhecimento abranja terrenos fraccionados por logradouros — tendo em vista que a base para a cobrança desse imposto não podia ser senão a do coletamento feito em 1931.

A partir de 1934, a quitação deverá restringir-se a terrenos do mesmo proprietario, dentro da mesma quadra, mas sem solução de continuidade.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario:

Transferencias: Do oficial administrativo, classe 72 — Elza Pinheiro — matricula n. 3.434, nucleo 303, olte 2, do Departamento de Saude Escolar para o Serviço de Estatistica Educacional.

Despachos do secretario:

Maria Stella Pires (Irmã Ignez Pires) — Deferido.

Alipio Augusto de Sá Deborah Teixeira Alves — Eunice Porto — Marcolina Siqueira Mamede — Maria de Lourdes Freitas — Marieta Ribeiro Godinho — Olga Furtado Vieira — Pery Martins Babosa — Restituam-se..

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor

Designações para responder pelo Expediente:

Das professoras de curso primario:

Thereza Turino — matr. 24.334 (coordenadora) — para responder pelo expediente da escola 5-7, "Barão de Macaubas" nucleo 420, lote 7, na licença da diretora Pracindina Ribeiro Sarmento, matr. 19.133.

Noemia Rodrigues d aSilva, matr. 25.984 — para respoider pelo expediente da escola 10-15, nucleo 672, lote 0, proposta pelo chefe do 15º D.E.

Beatriz Sartore Serra Pinto, matric. 16.641 — para responder pelo expediente da escola 15-15, nucleo 668, lote 9, por proposta do chefe do 15º D.E.

— Transferencias:

Da professora de curso primario Helena Gusmão Leal da Silva, matr. 25.248, da escola 16-15, "Senador Camará", nucleo 641, lote 9, para o colegio 2-15 "Evangelina Duarte Batista", nucleo 628, lote 9, por proposta do chefe do 13º D.E.

Antonio Thomaz Pereira, matr. 14.591, da escola 9-7, "Francisco Cabrita", nucleo 387, lote 5, para o colegio 5-13 "Coelho Neto", nucleo 633, lote 9, e deste para aquela Manuel Casimiro de Abreu, matric. 23.396.

Maria Helena Lara, matr. 23.624, da escola 10-13, nucleo 606, lote 2, para o colegio 15-13 "Nicaragua", nucleo 711, loet 9.

Eufrozina Alves Teixeira, matr. 21.010, da escola 5-9 "Acre", nucleo 494, lote 2, para a escola 10-13, nucleo 606, lote 9.

Maria Carvalho matr. 27.896, do colegio 15-13, "Nicaragua", nucleo 711, lote 9, para a escola 5-9 "Acre", nucleo 494, lote 2.

Sylvina Dulta Leite, matr. 33.777, do colegio 19-10 "Mato Grosso", nucleo 589, lote 9, para a escola 20-10, nucleo 590, lote 9.

— Retificação:

(Boletim n. 83, expediente do dia 6-5-342, "Diario Oficial" de 7): São referentes a professoras de curso primario — extranumerarias mensalistas — e não como saiu publicado, as transferencias de Lydia Paredes — matr. 30.685, e Eulina Pacheco de Albuquerque, 19.742.

DESPACHOS DO DIRETOR

Luiz Anadi — Autorizo.

ENSINO PARTICULAR

Exigencia a satisfazer

Murillo Rodrigues Pessoa, Neuza de Siqueira Pinto — Compareçam para esclarecimentos:

— Transferencias:

Das professoras de curso primario:

Isabel Pinto, matr. 8.603 — da escola 18-6 "General Eurico Dutra", nucleo 874, lote 7, para o colegio 10-9, "Rio Grande do Sul", nucleo 480, lote 3.

Maria de Lourdes Cardoso — matric. 27 807 — da escola 14-18, nucleo 605, lote 9, para a escola 18-6 "General Eurico Dutra", nucleo 871, lote 7.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Ordem de Serviço n. 16

Srs. chefes de Distritos Medico-Pedagogicos e diretor do Centro Medico-Pedagogico Oswaldo Cruz.

De acordo com a autorização do sr. secretario geral, exarada no oficio n. 86 deste Departamento, devereis, a partir de amanhã, fazer observar os seguintes horarios minimos que ficam estabelecidos segundo o vosso parecer unanime manifestado na reunião de 11 do corrent como sendo os que melhor consultavam ás conveniencias da administração: segundas, quartas e sextas-feiras: Serviço tecnico — das 12 ás 16.30 e serviço administrativo — das 12 ás 17 horas: terças, quintas e sabados: Serviço tecnico — das 8 ás 12 horas e serviço administrativo — das 7.30 ás 12.30 horas.

Essas determinações se estendem ao serviço prestado por unidade, bem como ao serviço dentario nos postos; mas não se referem ao serviço medico-pedagogico do Instituto de Educação, sobre cujo novo horario se resolverá oportunamente.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Despachos do diretor:

Aida Velloso da Rocha e Silva — Indeferido, de acordo com as informações.

Gilda Paim — Atenda-se.

Diva Carvalho — Dinah de Araujo Lima — Déa Medeiros da Silva — Genny Simões — Sylvia Costa Martins — Maria Luiza Soares Couto — Therezinha Carvalho — Sim, deixando traslado.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
43433	20354	C	43923	3108	C
43949	40568	C	44044	19044	C
44101	41138	C	44211	3935	C
44317	16974	C	44392	5992	C
44416	28265	C	44537	31940	C
44617	7350	C	44618	16698	C
44619	22634	C	44620	17678	C
44621	24890	C	44623	28453	C
44624	33582	C	44625	41067	C
44626	21186	C	44638	29087	C
48032	29585	E	48041	27567	E
48202	16993	E	48273	15165	E
48371	2418	E	48373	28761	E
48418	23824	E	48448	124	E
48450	6168	E	48458	15593	E
48463	11207	E	92009	1102	C
92139	24262	C	92151	31433	C
92153	28227	C	92176	10106	C
92177	29030	C	92179	24616	C
92182	14579	C	92185	21564	C

Atrasados

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Chamada de candiadtos a motoristas e multas

Chamada ás 7.45 horas (Turma A):

Deimar Henrique Martins — Mario Martins Rodrigues — Alberto Henrique Dumont Roesch — Benjamim Pereira Laranjeira — Raphael Adieta — Guaracy Valentim Medeiros — Carlos Gomes de Carvalho — Napoleão Lopes de Almeida — Benjamim Velasco — Sebastião Rangel de Azevedo — João Teixeira Barta — Dsomar Julio Vaccari.

PROVA REGULAMENTAR

José Gonçalves Ribeiro.

TURMA SUPLEMENTAR

Francisco Alba Carroscosa — Ary de Miranda — Gastão Teixeira.

Chamado para 15 do corrente, ás 7.45 horas (Turma B):

Armando Montezzi — Moysés Gambeiro — Rubens da Silva — José Santoro — Archibaldo Ferreira de Omena — Arauliz Sother — Waldemar Vicente de Almeida — Manoel Eduardo — Pedro Correa de Andrade — Petris Abbate — José Augusto Caldeira — Walter Bastos de Carvalho.

Resultado dos exames efetuados no dia 14 do corrente:

Aprovados — Isidro Aizio — Antonio Cerqueira — Antonio Pinto Vieira — Julieta — Botelho de Souza — Angelo Loreto — Antonio Crivano — Alberto Ferraz — Sebastião Jorge Kling — Antonio Gonçalves Bertão Junior — José Bedilio Gomes — João Carlos Rovigatti.

Multas — Estacionar em local não permitido:

28676 — 29403 — 30185 — 31346 — 33112 — 34374 — 34874 — 35889 — 35974 — 36091 — 36821 — 20412 — 25554 — P. 1-222.

Desobediencia ao sinal:

P. 25875 — 33655 — 35544.

Angariar passageiros:

P. 3373 — 10395 — 14527.

Meio fio e bonde:

P. 24932.

Contra mão de direção:

P. 14995 — 29940 — 29978 — 35344 — P. 25855 — 36465 — 36490 — 1792 — 17866 — 15505 — 1207 — 2739 — 3233 — C. D. 167.

P. 34.274.

Buzinar excessivamente:

P. 28915.

Diversos:

P. 15511 — 5326.

Walter Pinto

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 15 DE MAIO DE 1942 — N. 7.034

Reforços chineses para deter a marcha sobre Chung-King

Ameaça às costas norte-americanas

Fala o sr. Stimson – Prevenção ao povo

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O ministro da Guerra, sr. Henry Stimson, declarou hoje em uma roda de jornalistas que a costa ocidental dos Estados Unidos está ameaçada por um verdadeiro perigo de ataques aereos, e acrescentou que as forças armadas norte-americanas estão alerta.

PRECAUÇÕES NECESSARIAS

NOVA YORK, 14 (Copyright Havas — Telemondial, por G. F. Estrangin) — O comando militar norte-americano deu ordem á população civil de Nova York, e de toda a costa leste, de tomar as medidas necessarias para tornar invisivel, de modo permanente, toda sorte de iluminação no interior e no exterior dos apartamentos situados no 15º andar e superiores. Essa precaução será seguida de varias outras visando não somente reduzir a visibilidade do litoral mas igualmente a vulnerabilidade das grandes aglomerações contra eventuais ataques aereos.

Assim, Broadway vai deixar — durante as hostilidades — de ser a arteria do mundo melhor iluminada. Times Square, situada no coração de Nova York vai conhecer uma escuridão parcial. Espetaculo curioso para quem conheceu o deslumbramento de seus cartazes luminosos e a trepidação de uma vida diurna e noturna que nunca parava. Um guarda noturno controla já os paineis eletricos. Ao primeiro alarme, esse guarda pode, virando um simples comutador, fechar a corrente que alimenta toda a publicidade monstra da Broadway. Em tempo normal, a publicidade da cidade exigia 170.000 ampolas. Hoje, contam ainda 55.000, divididas sobre cerca de 3.000 quilometros de ruas e avenidas. A imensa claridade que aureola Nova York á noite era visivel aos aviadores desde Filadelfia, isto é, a uma distancia de mais de cem quilometros. Por tempo claro, os navios podiam avistala a mais de 50 quilometros ao largo da costa. Por isso, é compreensivel que o alto comando norte-americano deseje privar as unidades inimigas dessa indicação.

EXERCICIOS DE "BLACK-OUT"

Trata-se atualmente de uma primeira etapa para um "black-out" mais completo.

Todavia, se este fosse executado em grande escala, surgiriam numerosas dificuldades inerentes á imensa superficie da cidade e á densidade da sua população de 7.500.000 habitantes.

O principal é o problema da policia. Por isso, as autoridades contentaram-se até agora com exercicios de "black-out" por setor, e a prova de "black-out" geral foi adiada.

A "camouflage" de Nova York torna-se complicada pela situação geografica da cidade.

A peninsula de Manhattan, ladeada pelo Hudson, e cheia de arranha-céus, representa o alvo mais fácil que se possa imaginar para aviadores inimigos. Os imoveis que, pela sua construção moderna, são relativamente de combustão dificil, estão em maioria. Pelo contrario, as casas antigas habitadas pela população pobre, queimariam muito facilmente.

Concebe-se que nessas condições o serviço de proteção contra os ataques aereos tenha sido obrigado a criar numerosos abrigos. Nos hoteis mais modernos, recorreu-se ás velhas lanternas de cocheiras usadas há 50 anos. Esta então pronta a ser utilizada se um raid se produzir. Todos os trens esperados no porto de Nova York ficarão retidos.

Sabe-se que estes são em numero de um por minuto. Como os maquinistas não poderiam ouvir as sirenes de alarme, a ordem de parada lhes seria comunicada pelos chefes de estação, por meio de lanternas e luzes vermelhas.

O serviço de proteção anti-aerea de Nova York, que é mais importante que em qualquer outra cidade do mundo, é composto de 600.000 voluntarios.

Uns pertencem ao Serviço dos "Air Wardens" — especie de guarda de imoveis — outros são afetados ao serviço medico ou ao serviço dos bombeiros.

Todos os domingos, o prefeito La Guardia dirige-se ao povo de Nova York pelo radio, durante 30 minutos, sobre a organização da defesa anti-aerea.

Foram minadas as aguas territoriais suecas

LONDRES, 14 (A. P.) — Vagos despachos britanicos informam que a Marinha sueca levou a efeito operações de minagem das aguas territoriais suecas de Hoolliveen, no Canal de Falaterbo, e Kaempingbuten.

Preparam-se os ingleses para a guerra quimica

LONDRES, 14 (R.) — Os habitantes britanicos vão ser instruidos pelas autoridades nos metodos para se livrarem de contaminação pelos gazes, segundo recomendação do Ministerio da Saude.

O mais simples e importante meio para se livrar desse gás é aplicar-se logo um banho de agua e sabão. As duchas publicas estão sendo preparadas para atender a qualquer vitima do gás, e devem abrir as portas a qualquer pessoa que necessite.

Em algumas areas, as donas de casa já formaram centros de socorro nas suas casas, com auxilio da Cruz Vermelha e outros departamentos de bairro, onde serão instalados chuveiros para os individuos atacados.

Combates encarniçados a 500 kms. ao norte de Mandalay

Apesar dos reveses sofridos nos últimos dias, os japoneses voltaram à carga

CHUNGKING, 14 (U. P.) — O comando chinês enviou hoje, apressadamente, tropas frescas á zona ocidental de Yunan, em virtude de se ter agravado a situação, pois os japoneses, depois de reforçar seus destacamentos de choque e unidades mecanizadas, ameaçam novamente avançar pela estrada birmana para Kunjng, talvez com o proposito de marchar sobre Chungking.

Entrementes, na Birmania, as unidades dispersadas chinesas e britanicas continuam empenhadas em furiosa luta local com destacamentos inimigos, travando-se combates de guerrilha.

Um comunicado propalado pela emissora de Nova Delhi anunciou que se combatia a 500 quilometros ao norte de Mandalay, o que indicaria terem os nipônicos chegado aos confins do Tibet e á cordilheira do Himalaia, que poderiam escolher para estabilizar seu flanco setentrional, afim de prosseguir as operações, seja na China ou contra a India.

Expressava a citada emissora que se estava lutando sobre as fronteiras de tres nações — India, Birmania e China — e que os japoneses procuravam expulsar os aliados dos ultimos rincões da Birmania.

NO RIO SALWEEN

Apesar dos reveses que sofreram durante o ultimo fim de semana, as pontas de lança nipônicas, poderosamente reforçadas, voltaram á carga e reconquistaram a maior parte do terreno a oeste do rio Salween, que agora estão procurando cruzar, afim de poder avançar para o rio Mekong.

Outras forças inimigas penetram, partindo da Tailandia, na Birmania, entre os referidos rios, e avançam para o norte.

Neste ultimo setor, empregam os japoneses fortes nucleos de tropas, com o proposito de eliminar os pequenos destacamentos de forças chinesas que continuam procurando conservar suas posições originais, apesar de que a batalha principal se desviou para o nordeste.

Nestes momentos, realizam os japoneses sua mais vigorosa investida, ao longo do rio Salween, rumo a Yunan Chang.

O comunicado de ontem admite que o inimigo se deslocou pelo norte partindo da rota da Birmania em Lung Ling, e, depois de ocupar Lachal, avançou sobre Hun Shen Chung, onde se combatia encarniçadamente, com alternativa de ataques e contra-ataques.

Esta ultima cidade se encontra aproximadamente na metade do caminho entre Lung Ling e Yung Chang. Em consequencia, os japoneses ocupam agora um trecho de mais de 100 quilometros de extensão, porem, todos os seus intentos por cruzar o rio fracassaram.

Anunciou-se hoje que os chineses destroçaram as forças nipônicas, o que veio aumentar as dificuldades que se defrontam os nipônicos.

ATAQUES DAS TROPAS SUICIDAS

As "tropas suicidas" chinesas continuaram seus ataques contra a estrada de Nankin, entre Chefang e Lung Ling, localidades ambas situadas sobre a estrada da Birmania, em Yunan, porem se admite agora que o dominio dos japoneses nas duas cidades é completo.

No outro lado da frente conseguiram os japoneses efetuar novo desembarque. Segundo um comunicado militar, o principal teatro de operações ali, agora, é a região proxima a Naiwa, na confluencia dos rios Mithat e Chindwin. O referido lugar se encontra a leste da fronteira e ao sul da India.

Os comunicados de Nova Delhi expressam que os aviões do Reino Unido bombardearam e metralharam as pequenas embarcações que os japoneses usam nas aguas do Chindwin. Um comentarista indicou que somente unidades de retaguarda impedem a passagem do inimigo para a fronteira oriental da India.

OS CHINESES RECAPTURAM HOHSIEN

CHUNGKING, 14 (R.) — As tropas chinesas recapturaram Hohsien, a cerca de vinte e cinco milhas a sudoeste de Nankin, sede do governo fantoche da China.

Um total de 100 japoneses foram mortos durante a luta pela cidade, segundo se revela. Foi em Hohsien, na margem setentrional do Yangtze, na provincia de Anhwel, que a torpedeira norte-americana "Panay" foi afundada pelos bombardeiros japoneses, no dia 12 de dezembro de 1937.

Os japoneses fizeram ontem novos "raids", conquanto em pequena escala, contra a capital de Kiangsi, Yushan, frequente objetivo dos seus ultimos ataques, foi um dos tres lugares atacados nessa provincia.

Outros bombardeadores atacaram Tsingyun, no Kwantung central, ocasionando ligeiros danos.

O CEILÃO PREPARA-SE PARA O QUE DER E VIER

CEILÃO, 14 (De A. C. Stawart, da Reuters) — Ceilão, possivelmente o proximo objetivo nipônico no Oceano Indico, está construindo rapidamente as suas forças militares, preparando-se para um ataque em larga escala.

O poder da ilha está aumentando, diariamente, e suas defesas multiplicam-se diariamente.

Nas semanas que se passaram, desde que os japoneses bombardearam o porto de Colombo e a base naval de Tricomalee, quando os nipônicos tentaram repetir Pearl Harbour, houve grandes modificações nos preparativos desta ilha.

O fato de que 57 aviões japoneses foram derrubados de 75 que atacaram o porto de Colombo) constitue por si só uma demonstração do que se fez.

Agora, a intensificação dessas defesas concorre ainda mais para alimentar a esperança e a confiança de que a defesa será eficaz em caso de um ataque em larga escala que os japoneses possam lançar.

Torna-se obvio, aqui, que a invasão parece dia a dia mais dificil e que os possiveis invasores terão uma significativa acolhida.

A IMPRESSÃO DO COMANDO NIPONICO

Na opinião geral, o comando nipônico está mais impressionado com a ameaça potencial que representa a Australia contra o seu flanco exposto no Pacifico. Os japoneses precisam evitar que os norte-americanos façam da Australia uma base para os seus ataques contra o Japão.

Os observadores tambem notam que o comando do Mikado deseja evitar uma ação de grande vulto da sua esquadra, acreditando-se que a marinha japonesa tem ordem para somente combater unidades de potencial inferior.

Por meio de ataques isolados e ações inesperadas, os japoneses procuram dividir as forças navais aliadas e, assim, diminuir a ameaça dos couraçados inimigos unidos contra a sua marinha.

Todavia, dizem esses mesmos observadores que se passará algum tempo ainda, antes que as frotas reunidas inglesa e norte-americana possam obrigar os japoneses á ação, travando com a esquadra de Tokio uma batalha de grandes proporções.

DECLARAÇÕES DO GAL. WAVELL

LONDRES, 14 (R.) — O general sir Archibald Wavell fez as seguintes declarações ao correspondente do "Daily Telegraph", na fronteira indo-birmana:

"Desde que perdemos Mandalay, não podia contar com esforços e suprimentos por via maritima. Tinhamos de concentrar as nossas esperanças em manter o nosso abastecimento via Manipur. Esperavamos tambem manter a Birmania do norte até a chegada das chuvas, mas os japoneses atravessaram as linhas chinesas á nossa esquerda, e capturaram Lashio. As nossas tropas teem demonstrado extraordinaria bravura. Muitos contingentes teem estado a combater por meses a fio, sem descanso. Podiam contar apenas um minimo de conforto, enquanto o elemento nativo, na Birmania, sempre nos ameaçava pela retaguarda.

Os primeiros bombardeios causaram uma deserção em massa dos serviços das ferrovias e nos serviços publicos, desorganizando o país. Os japoneses colocaram cinco divisões na Birmania, mas não creio que possam lançar maiores forças contra nós, aqui no presente. Estaremos agora combatendo em termos mais favoraveis. O inimigo terá de lutar com dificuldades consideraveis para as suas comunicações, devido á chuva, enquanto que as nossas estão melhorando rapidamente. O inimigo tem se revelado muito bom na guerra de infiltração, mas estamos mais bem preparados aqui na fronteira do que na Birmania, e estaremos combatendo com tropas frescas".

Todo operariado europeu sob o controle do Reich

NOVA YORK, 14 (U. P.) — A radio de Berlim deu a conhecer um plano gigantesco para a escravização de forma permanente dos operarios europeus, "depois da vitoria alemã". A referida emissora propalou declarações do sr. Biegihel, chefe do gabinete do Ministerio do Trabalho, segundo o qual o governo alemão concentrará a mão de obra em toda a Europa sob sua direção, de modo que os trabalhadores possam ser transferidos para onde mais forem necessarios. "Depois da vitoria alemã — acrescentou — não mais haverá desemprego na Europa. A nenhum país será permitido resolver seus problemas trabalhistas independentemente. O excesso de mão de obra será removido mediante a transferencia dos trabalhadores para os locais onde faltem operarios. Os trabalhadores estrangeiros deverão ter os mesmos direito e obrigações dos nativos, e ha-de se chegar a uma solução do problemas dos salarios."

Tramavam nos EE. UU. a queda do governo russo

NOVA YORK, 14 (A. P.) — O Bureau Federal de Investigações apresentou á Côrte Federal denuncia escrita, que revela a existencia de um Partido Nacional-Revolucionario russo, com o fim de "incitar os membros do Partido a derrubar o atual governo russo, pela força da violencia", com o auxilio dos governos alemão e japonês.

Os G-men investigaram detidamente o caso, realizando buscas nas residencias dos "cabeças" desse Partido, que funciona em muitas partes do mundo.

19 EXECUÇOES EM HAMBURGO

NO BATISMO DO "JOÃO PINHEIRO" — Durante a cerimonia realizada no campo da Pampulha, em Belo Horizonte, de incorporação do avião doado pelo sr. Candido Gonçalves, foi fixado o aspecto acima, em que se vê a senhora Lucia Pinheiro, filha do saudoso estadista, batizando o aparelho que foi destinado ao Aero Clube de Presidente Prudente. Noticiario na 3.ª página.

Abatidos sobre Malta oito aviões

Luta de patrulhas no norte da África

LA VALETTA, Malta, 14 (A. P.) — Tres aviões de bombardeio e cinco de combate inimigos foram destruidos e mais cinco avariados nos raids feitos pelo Eixo contra Malta hoje. A reação das baterias anti-aereas e das formações de aparelhos ingleses de combate foi altamente eficiente.

PERECERAM CERCA DE 400 SOLDADOS

CAIRO, 14 (U. P.) — Informa-se que uns 400 soldados nazistas destinados aos "Afrika Korps", morreram, terça-feira, quando as Reais Forças Aereas derrubaram 13 aparelhos de um grupo de vinte aviões de transporte alemães, em frente á costa de Africa do Norte.

Os pilotos britanicos informaram que os aparelhos Junkers 52 que foram destruidos, iam cheios de soldados, transportados por via aerea.

Um dos pilotos da RAF declarou que os soldados germanicos de um dos aviões se defenderam com suas metralhadoras fazendo fogo de todas as janelas.

Anunciou-se ainda que na ilha de Malta os caças britanicos derrubaram outros aviões do Eixo, desde o meio dia de terça-feira até ás 12 horas de ontem abatendo 2 Cant-107, 2 Messerschmitt 109 e um Junkers 88.

Foram hoje abatidos sobre Malta 8 aviões do Eixo. Mais cinco sofreram avarias. Desde o dia 1º do corrente foram destruidos 60 aviões inimigos, 72 receberam avarias e 41 foram provavelmente destruidos durante doze ataques realizados aos portos e 29 ataques efetuados aos aerodromos da ilha.

NA CIRENAICA

CAIRO, 14 (Reuters) — O Q. G. britanico no Oriente Medio comunica:

"Um grupo de 15 tanks inimigos foi atacado por uma das nossas colunas, no setor central, ontem.

O inimigo foi dispersado e bateu em retirada. A artilharia de outra das nossas colunas, no mesmo setor, tambem empenhou-se em luta com uma pequena força de tanks inimigos, e em seguida retirou-se.

No setor setentrional, grupos de veiculos inimigos entre Tamimi e Gazala, foram dispersados pela nossa artilharia."

A LUTA AERO-NAVAL NO MEDITERRANEO

ALEXANDRIA, 14 (U. P.) — Os sobreviventes dos tres "destroyers" britanicos afundados na segunda-feira, que desembarcaram neste porto, descrevem o bombardeio de que foram vitimas os mesmos vasos de guerra, dizendo que foi um dos mais violentos ataques aereos ocorridos até agora, no Mediterraneo.

Declararam que a majoria dos sobreviventes deve a sua salvação á grande pericia do comandante do "destroyer" "Jarvis", que aproximou o seu navio do "Jackal", em chamas, em meio da escuridão da noite e assim permitiu que se salvassem facilmente uns 500 naufragos.

Um inferior fez em seu leito no hospital a seguinte declaração:

(Continua na 2.ª página)

Ataques da R. A. F. à navegação alemã nas costas norueguesas

Incendiado um navio de suprimento e outro avariado – Reconhecimento ofensivo

LONDRES, 14 (A. P.)) — O Ministerio do Ar distribuiu o seguinte comunicado:

"Ontem á noite aviões do comando costeiro atacaram um navio inimigo de suprimentos de tonelagem media perto de Saelusund. O navio foi deixado em chamas e adernado fortemente. Outros aviões do mesmo comando bombardearam um navio encalhado perto de Vaagão, deixando-o em perda total.

SOBRE A ALEMANHA OCIDENTAL

LONDRES, 14 (R.) — O comunicado do alto comando alemão de hoje sugere que ataques diurnos foram realizados sobre a Alemanha Ocidental no dia de ontem.

Informa-se em Londres que essa referencia pode ser explicada pelos reconhecimentos da RAF sobre a Alemanha ontem no curso dos quais foram lançadas bombas.

BOLETINS SOBRE PARIS

LONDRES, 14 (A. P.) — A "Exchange Telegraph" informa que de acordo com o radio de Bremen "um avião britanico lançou folhetos sobre os suburbios septentrionais de Paris durante a manhã", sendo abatido por aviões de caça alemães perto de Beauvais depois de longa perseguição.

A ATUAÇÃO DOS AVIADORES CANADENSES

LONDRES, 14 (R.) — Os aviadores canadenses que regressavam de um raid empreendido contra Dormund, passaram tanto tempo sobre este porto, para terem a certeza absoluta de atingir os objetivos, que se viram com escassez de petroleo, quando ainda se achavam a cem milhas de distancia das suas bases. Tiveram, portanto, que atirar-se de paraquedas.

"Aterrissei num campo muito perto de uma fazenda" disse um deles. Bati á porta e o fazendeiro apareceu á janela e apontou-me um fusil. Resolvi então dirigir-me á aldeia mais proxima.

Outros tres aviadores aterrissaram sem novidade mas o quarto dentre eles viu-se embaraçado nos galhos de uma arvore e pendurado nos ares por algum tempo.

Outro piloto, regressando da Alemanha, ficou espantado, ao aterrissar verificando que a sua torre da retaguarda estava vasia. Mais tarde o artilheiro de retaguarda apareceu sorrindo. Supondo que o piloto lhe havia ordenado que se atirasse de paraquedas, quando o aparelho estava voando através de uma barragem de balões, ele atirou-se e aterrissou sobre uma pilha de feno. O fazendeiro, dono do campo, ofereceu-lhe alimentos e seis ovos antes de deixá-lo partir para a sua estação.

Estas e outras historias similares das experiencias dos aviadores canadenses estão publicadas no jornal "Wingsbroad", publicação oficial da Força Aerea Real Canadense".

MELHORES AVIÕES DE CAÇA

LONDRES, 14 (R.) — A Grã-Bretanha possue novos aparelhos de caça que hão de assegurar á RAF a supremacia sobre qualquer tipo de avião que os seus pilotos tiverem de enfrentar, segundo declarou o ministro da Produção de Aviões, o coronel John Llewellin, num discurso irradiado para o Imperio Britanico, ontem, á noite.

Acrescentou o ministro que esses novos caças ainda estavam sendo submetidos a experiencias, mas que outros já estavam sendo produzidos. Citando a resistencia dos aviões britanicos, o coronel Llewellin declarou que um bombardeiro "Lancaster", no decorrer do ataque diurno contra Augsburgo, havia sofrido danos consideraveis motivados por uma granada incendiaria, antes que a tripulação pudesse abafar as chamas. Depois, dois motores foram atingidos por granadas. Ainda assim, o avião conseguiu regressar á sua base.

O piloto de um avião "Beaufort" mergulhou tão baixo sobre um navio alemão de abastecimento que quase um metro de sua asa foi arrancado pelo cabo de sustentação do mastro. O avião efetuou uma serie de manobras doidas, mas o piloto conseguiu regressar a salvo, aterrissando no escuro.

Falando sobre os bombardeios da Alemanha, o sr. Llewellin declarou que os alemães receberiam o seu castigo em doses cada vez maiores.

AS VITIMAS DE ABRIL

LONDRES, 14 (R.) — Foi anunciado hoje oficialmente que as vitimas de raides aereos no mês de abril, em mortos e desaparecidos inclue 559 homens, 446 mulheres e 122 crianças. Setenta e nove crianças de menos de 16 anos foram feridas.

Planejavam o monopolio do comercio de anilinas

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O Departamento de Justiça anunciou que oito empresas comerciais e 23 de seus diretores, entre os quais o sr. Lammot Dupont, foram citados prante o tribunal sua acusação de tomarem parte em uma conspiração mundial para suprimir a competição e exercer o monopolio na fabricação e venda de anilinas. Entre essas firmas estão a "Dupont de Memours Allied Chemical Dye", a American Cyanide e a General Bye Stuffs.

Outras três firmas acusadas pertencem ao consorcio suiço e são a Cida Company, a Sandoz Chemical Works e a Geiz Company. A acusação assinala que a fábrica francesa Kuhlman e a japonesa Mitsui tambem fazem parte da conspiração, bem como as Industrias Quimicas Argentinas Duperial, de Buenos Aires, e as Industrias Quimicas Brasileiras Duperial, do Rio de Janeiro, embora não haja formação de culpa contra as duas últimas.

As novas belonaves da marinha britânica

LONDRES, 14 (A. P.) — Um indicio do crescimento da Marinha Real britanica se patentea nas fotografias d enovos navios publicadas na edição de 1941 do "Jane's Fighting Ships", que abarca os informes conhecidos até os meados de abril.

Essa edição inclue fotografias de novos cruzadores da classe do "Mauritius" e do "Dido", de "destroyers" da classe do "Hunt" e de corvetas da class eda "Flower".

(O "Mauritius" desloca 8.000 toneladas, o "Dido" desloca 5.450 toneladas e o "Hunt" 904 toneladas).

Uma das fotografias mostra o couraçado "Nelson", de 35.950 toneladas, já reparado, depois de avariado por um torpedo italiano.

Entre as fotografias da seção alemã, está a silhueta do cruzador pesado "Prinz Eugen", de 10.000 toneladas, que difere grandemente do navio-irmão "Admiral Hipper" e se parece ao couraçado "Von Tirpitz", de 35.000 toneladas.

O Reich explora os prisioneiros

VICHY, 14 (De Ralph Heinzen, correspondente da U. P., exclusivo para os "Diarios Associados", no Brasil) — As autoridades alemãs de ocupação esperam obter um novo excedente de mão de obra, o qual, em cada caso, deverá ser denunciado imediata e obrigatoriamente pelos empregadores, em virtude do estabelecido em um decreto alemão.

Tal objetivo se conseguiria mediante a imposição de um novo horario minimo de trabalho, provavelmente baseado no sistema geral de 60 horas semanais, embora a quantidade exata seja fixada regionalmente, dependendo da quantidade de pedidos de material bélico e do número de operarios disponiveis.

Deste excesso de mão de obra francesa, libertada pelo prolongamento das horas de trabalho nas fábricas de materiais bélicos, as autoridades de ocupação esperam obter mais mão de obra para outras fábricas e para as minas.

O jornal "Le Figaro" informa, em sua edição de hoje, que aos prisioneiros de guerra franceses, nos campos de concentração alemães, que aceitem trabalhar para a Alemanha, se lhes oferece agora trabalho numa base media de 60 horas semanais, isto é, 6 dias de 10 horas de trabalho cada um, com descanso completo aos domingos.

O jornal cita o caso do campo número 404 e diz a respeito que os homens que ali se acham estão alojados em residencias particulares, e que trabalham numa fabrica 60 horas por semana, recebendo um salario de 18 marcos mensais, alem da manutenção.

Entretanto, as autoridades de ocupação publicaram hoje varios decretos, em Paris. O primeiro deles obriga aos industriais, negociantes e produtores franceses responder qualquer pergunta sobre estatisticas que lhes sejam formuladas pelas autoridades alemãs, as quais realizam investigações de carater econômico na França.

O decreto indica que a Alemanha está empenhada em formar um completo catálogo dos negocios e industrias da França, o qual inclue até os mais insignificantes custos de produção. Isto, segundo destacam os observadores, constituirá uma formidavel arma econômica para depois da guerra.

Outro decreto estabelece um novo imposto sobre a produção, o qual afeta toda zona ocupada da França, Bélgica e Luxemburgo. O imposto será de 13% para todos os pedidos feitos direta ou indiretamente pelo exército alemão e de 9% para toda demais produção que não se destine ao Reich.

VICHY AUTORIZOU

MOSCOU, 14 (R.) — Uma transmissão da radio local anunciou que, consoante despachos de Genebra, o governo de Vichy autorizou, oficialmente, a Alemanha a explorar os prisioneiros franceses, em trabalhos de guerra.

A autorização, que envolve 600.000 homens, está sendo mantida no mais impenetravel segredo, porque a mesma não só é contraria aos principios do Direito Internacional, mas tambem está em contradição com os compromissos assumidos anteriormente pelo proprio governo alemão.

Esses homens serão empregados em trabalhos de construção de defesas alemãs, onde quer que o Alto Comando Germânico julgue conveniente, seja na frente oriental ou na Africa.

PRESOS INÚMEROS ALEMÃES POR SEREM CONTRARIOS AO CONFLITO

Regressam à Alemanha, para prevenir possiveis levantes, as tropas de assalto

LONDRES, 14 (A. P.) — Anuncia-se que 19 pessoas foram executadas em Hamburgo, no dia 7 de maio, por exprimir "opiniões derrotistas e anti-guerreiras", enquanto varias outras pessoas foram presas, em Hannover, Schwerin e Braunschweig, por demonstrarem o seu descontentamento com a guerra.

De acordo com noticias procedentes de Estocolmo, chegadas ali da fronteira alemã, as tropas de assalto foram chamadas de volta ao país, enquanto novas unidades de SS. estão sendo formadas e treinadas em combates de rua, em virtude do receio alemão de serias perturbações da ordem no país.

Essas forças, chegadas de volta á Alemanha, são calculadas em um milhão e meio de homens, mas realmente acredita-se que sejam muito mais importantes. Essas forças teem novo armamento, inclusive grande número de metralhadoras.

Os alemães descontentes não ficaram satisfeitos com a declaração de Vitor Lutcke, chefe das tropas de assalto, de que os seus homens tomaram parte ativa nos combates da frente, desde o inicio da guerra.

"PERDER A GUERRA PARA GANHA-LA"

LISBOA, 14 (U. P.) — O senhor Cecil Cross, secretario do adido aeronáutico norte-americano em Roma, que chegou a esta capital com os diplomatas que regressaram da Italia, declarou á United Press que "os italianos esperam que a guerra venha terminar em meiados de setembro próximo".

Acrescentou que "o povo italiano opina que, para ganhar a guerra, devemos perde-la".

Expressou que, nos últimos cinco meses, lhe foi dispensado um bom tratamento. Acrescentou que com dinheiro se podia viver bem, realizando as compras nos mercados negros, apesar de ser tudo muito caro. Citou como exemplo disto que um quilo de tomates custa aproximadamente 4 dolares.

HORAS DE SERIAS APREENSÕES

LISBOA, 14 (A. P.) — Dos numerosos diplomatas latino-americanos aqui chegados da Italia, a caminho de seus países, alguns deles fizeram interessantes revelações á Associated Press, embora pedindo, por motivos obvios, que não fossem revelados os seus nomes.

Um desses diplomatas, como que resumindo as informações dos demais, teve ocasião de dizer:

— Quando partimos de Roma, pudemos ver que os italianos estão passando por horas muito perturbadas, de serias apreensões. Mostram-se eles dia a dia mais nervosos e o desassocego geral, mesmo quando recalcado, sempre transparece.

Ha uma atividade cada vez maior nos preparativos belicos para qualquer ação militar em larga escala —talvez em cooperação com a ofensiva alemã.

AMEAÇA DE FOME

"A escassez de mantimentos está se tornando um problema muito serio, mas pior ainda é a falta de medicamentos. Assim, a falta de insulina, por exemplo, está se tornando alarmante, correndo por conta dela muitos casos de cegueira.

Não estranhamos, por tudo isso, que muitas pessoas, nas estações ferroviarias por onde passavamos, nos saudassem com o gesto fascista de braços, fazendo, entretanto, ao mesmo tempo, com os dedos, o sinal do "V" da Vitoria, á moda de Churchill.

Tem havido comentarios muito apreensivos sobre os recentes raids da aviação inglesa sobre a Alemanha. Os recentes ataques da RAF sobre os centros industriais da Italia causaram um atraso sensivel em toda a produção de guerra italiana. E entretanto houve casos em que esses raids foram levados a efeito por aviões isolados".

FORTE TENSÃO NA HOLANDA

LONDRES, 14 (Reuters) — A tensão que prevalece na Holanda, após a execução de 94 holandeses — é inricada pelas informações obtidas pelo jornal holandês "Vrij Naderlan", que se edita em Londres.

O jornal informa, ainda, como os investigadores holandeses cooperam com as pesoas que manteem o "mercado negro".

As autoridades nazistas advertiram que se fosse "novamente encorajado o mercado negro" as tropas de choque entrariam em ação.

RESISTENCIA DA IGREJA

LONDRES, 14 (A. P.) — A agencia Amata informa:

"Foi lida em todas as igrejas catolicas da Holanda, apesar da ocupação alemã, uma carta pastoral dos bispos holandeses proibindo á juventude catolica alistar-se no novo "Serviço do Trabalho" nazista.

A pastoral declara, entretanto, — num reconhecimento da tirania nazista — que os jovens poderão, em ultima analise, aceitar o registo nesse serviço, se "for absolutamente impossivel resistir".

O orgão nazista "Volk en Vaterland" acusou, a proposito, o clero holandês de estar "organizando a resistencia ao nazismo", atrás das paredes da igreja.

Disse o mesmo jornal que os ministros protestantes da Holanda incitam a oposição, a sabotagem e outros atos contra os ocupantes alemães, quando celebram serviços religiosos pela paz e pela liberdade do país.

Denunciou especialmente o orgão nazista o fato dos eclesiasticos holandeses acrescentarem em todos os seus serviços religiosos "preces pela rainha e pela Casa de Orange", escolhendo tambem para as leituras dominicais do Evangelho trechos que se aplicam a muitos fatos da atualidade européia."

DEMITEM-SE ALTOS FUNCIONARIOS DINAMARQUESES

BERLIM, 14 (De irradiações ofi-

(Continua na 2.ª pag.)

Ovacionado por 50 mil fiéis

As festas do jubileu do Papa Pio XII

CIDADE DO VATICANO, 14 (R.) — Uma congregação calculada em mais de 50 mil fieis compareceu á missa celebrada na Basilica de São Pedro pelo Papa Pio XII, em comemoração do seu jubileu de prata episcopal. Entre a assistencia figuravam membros do corpo diplomatico e funcionarios de elevada categoria, tanto civis como militares.

O cenario de tão solene cerimonia consequentemente, era de grande austeridade, sem decorações na Basilica e, alem de uma profusão de luzes destinadas aos cinematografistas, não havia iluminação especial.

O Sumo Pontifice teve como diacono e sub-diacono, durante a cerimonia religiosa, os cardiais Caccia Dominioni e Nicola Canali, ao passo que compunham o coro seiscentas crianças escolhidas nas escolas de canto romanas, nos Seminarios de Roma e na Capela Sixtina.

Durante a missa a enorme congregação fez solene profissão de fé e renovamento dos votos batismais. Ao ser formulada a pergunta: "Credes em Deus, Pae Todo Poderoso, Criador do Céu e da Terra?", pelo alto prelado da Ação Catolica a congregação respondeu, num murmurio sonoro: "Credo".

PROFISSÃO DA BASILICA

O momento mais comovente de toda missa, entretanto, foi o canto de um belo credo pela congregação, tendo o Santo Padre começado com as palavras: "Credo in unum Deu", acompanhado depois pelo coro e pela congregação alternadamente.

Terminada a missa o Papa assistiu ao canto do "Te Deum", realizando-se em seguida a historica procissão da Basilica, através das arcadas e claustros até a sacada, na qual Pio XII foi levado na famosa "Sedia Gestatoria".

Na procissão, precedida pelos guardas suiços de halabarda em punho e envergando uniformes medievais, inclusive as armaduras, figuravam representantes de ordens e comunidades religiosas, advogados consitoriais, chambelães papais nos seus hábitos pretos, membros do clero do Vaticano, bispos, arcebispos e membros da Sagrada Rota Romana com as sotainas vermelhas e capas de arminho. Seguiam-se a guarda do corpo e o Pontifice, na "Sedia Gestatoria", flanqueada pelas "flabellae" — leques de penas de avestruz de longos cabos — e, á medida que a procissão desfilava e congregação dificilmente retida a emoção, passando das exclamações de "Longa vida ao Papa!" para francas aclamações.

BENÇÃO APOSTOLICA

Da sua sacada, Sua Santidade ergueu a mão, na benção apostolica "Urbi et Orbi" — sobre a Cidade e o Mundo — que foi acompanhada das indulgencias plenarias habituais. A multidão, em seguida, aglomerada na Praça São Pedro, entoou um credo antes do Papa e do clero desaparecerem de vista.

No sermão que pregou durante a missa o Santo Padre lançou um novo apelo em prol da paz e justiça mundiais, invocando o espirito do Criador e Consolador, afim de que os homens possam sentir e compreender não somente a gravidade da hora que passa, mas tambem a responsabilidade que recai sobre eles.

O velho mundo, disse o Sumo Pontifice, estava em processo de agonizar, para ceder lugar a um novo. O Papa manifestou o desejo de que a ansia pela paz e justiça brotasse no coração dos homens, e de que os governos garantissem que a paz devia se basear, não no egoismo e nos interesses materiais mas nos mais elevados valores espirituais e morais.

ESCLARECIMENTOS SOBRE O TUMULO DE SÃO PEDRO

VATICANO, 14 (H. T.) — Assegura-se que dentro de alguns dias serão fornecidos esclarecimentos oficiais sobre a descoberta do tumulo de São Pedro, de que o Papa falou na sua mensagem de ontem.

O "Osservatore Romano" salienta que essa descoberta põe termo ao ceticismo com que durante varios seculos muitos se referiam á existencia do tumulo do principe dos apostolos sob a basilica de São Pedro, que foi levantada, segundo os melhores testemunhos, no proprio local em que o primeiro Papa

(Continua na 2.ª página)